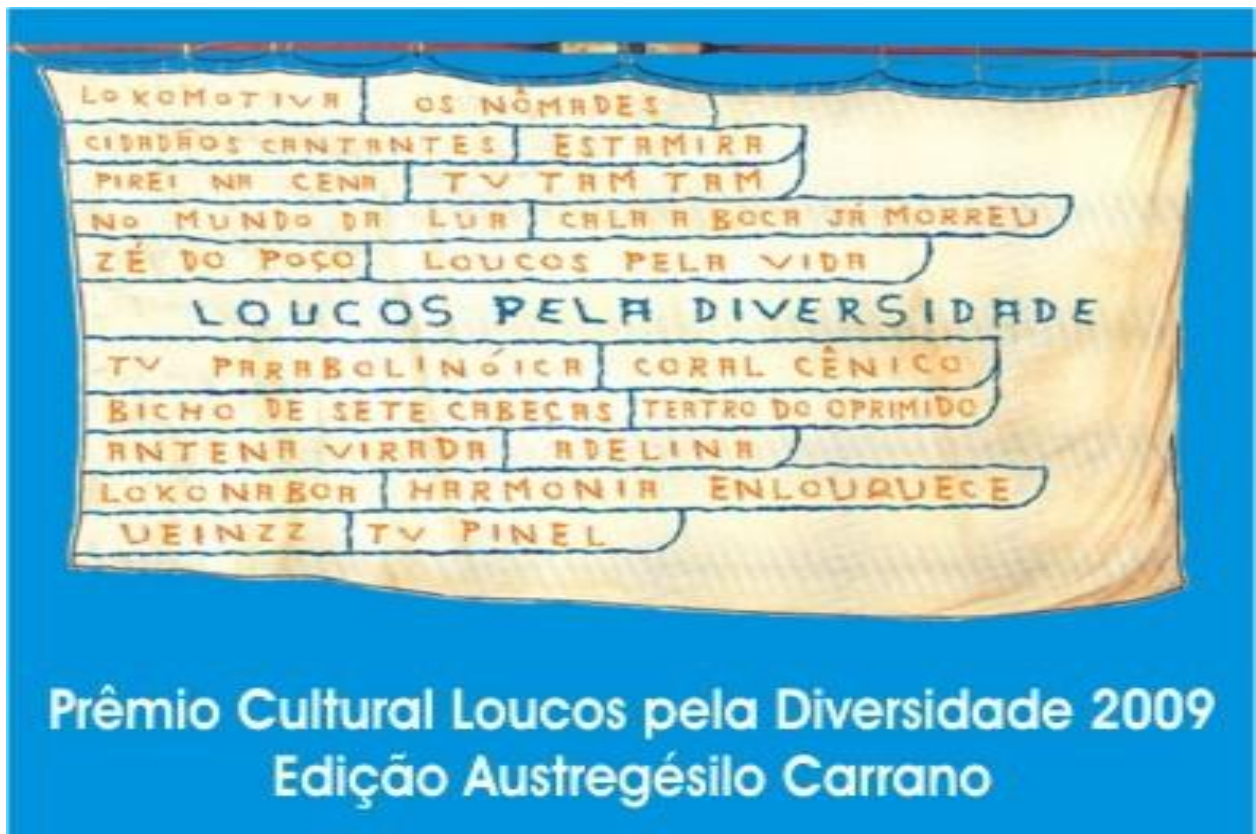


Catálogo

Edital de Premiação

Loucos pela Diversidade

EDIÇÃO AUSTREGÉSILO CARRANO



CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LAPS
Laboratório de
Estudos e Pesquisas em Saúde Mental

ENSP
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

REDE
Saúde
Cultura
PARA A PROMOÇÃO
DA QUALIDADE DE VIDA

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

MINISTÉRIO
DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

APRESENTAÇÃO:

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

PRESIDENTE Dilma Rousseff

MINISTÉRIO DA CULTURA

MINISTRO Juca Ferreira

SECRETÁRIO EXECUTIVO João Caldeira Brant Monteiro de Castro

SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL

SECRETÁRIA Ivana Bentes Oliveira

DIRETOR Alexandre de Souza Santini Rodrigues

CHEFE DE GABINETE Claudia Schulz

MINISTÉRIO DA SAÚDE

MINISTRO Arthur Chioro

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

PRESIDENTE Paulo Gadelha

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA

DIRETOR Hermano Albuquerque de Castro

**LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL**

COORDENADOR Paulo Duarte de Carvalho Amarante

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Paulo Amarante (Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial– Laps/Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – Ensp/Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz)

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO

LAPS/ENSP/FIOCRUZ

Ana Júlia Tomasini (colaboradora Fiocruz/DF)

Ana Schramm (colaboradora Fiocruz/DF)

Daniel Jorge Teixeira Cezar (colaborador Fiocruz/DF)

Edvaldo Nabuco (colaborador LAPS)

Felipe Medeiros Pereira (colaborador Fiocruz/DF)

Gisele Miozzo Fink (colaboradora Fiocruz/DF)

Leandra Brasil da Cruz (colaborador LAPS)

Luciana Sepúlveda Köptcke (colaboradora Fiocruz/DF)

Mirian Araújo Leirias (colaborador LAPS)

Patrícia Dornelles (colaboradora UFRJ)

Raoni Machado Jardim (colaborador Fiocruz/DF)

Catálogo do Edital

Loucos pela Diversidade

Edição Austregésilo Carrano

Apresentação

O presente catálogo tem como objetivo divulgar os projetos culturais que participaram do Edital de Premiação Loucos pela Diversidade – Edição Austregésilo Carrano, realizado em 2009, por iniciativa conjunta da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural (SID) do Ministério da Cultura; e do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS), da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz).

A ideia deste Catálogo é através da divulgação de todos os projetos que foram inscritos no Edital, premiados ou não, possibilitar que os leitores tenham um panorama da produção artístico-cultural no campo da saúde mental no Brasil.

Foram inscritos 365 projetos de todas as regiões do país, dos quais 55 foram premiados. A riqueza da qualidade dos projetos fez com que os idealizadores do Edital elaborassem formas de dar visibilidade a tais iniciativas.

Para tanto, e com a intenção de seguir um padrão aos catálogos elaborados pelo Ministério da Cultura, procura-se mostrar estes projetos através de um breve histórico sobre a construção das obras artísticas que estão sendo produzidas no âmbito da saúde mental. Além do histórico, houve a preocupação de mostrar a natureza da obra de arte (pintura, música, dança, teatro, etc.), para que o leitor possa perceber a dimensão da diversidade existente em tais criações.

Procurou-se ainda, identificar os realizadores bem como fornecer o seu contato para que, além da visibilidade de seus trabalhos, os mesmos pudessem conhecer e trocar informações entre si, facilitando a construção de uma rede cultural entre os projetos que trabalham na interface com a saúde mental. Deste modo, os nomes dos responsáveis (estes nomes são os que estão contidos nos projetos enviados) foram colocados na identificação dos trabalhos. A identificação conta ainda com o local onde a obra é produzida.

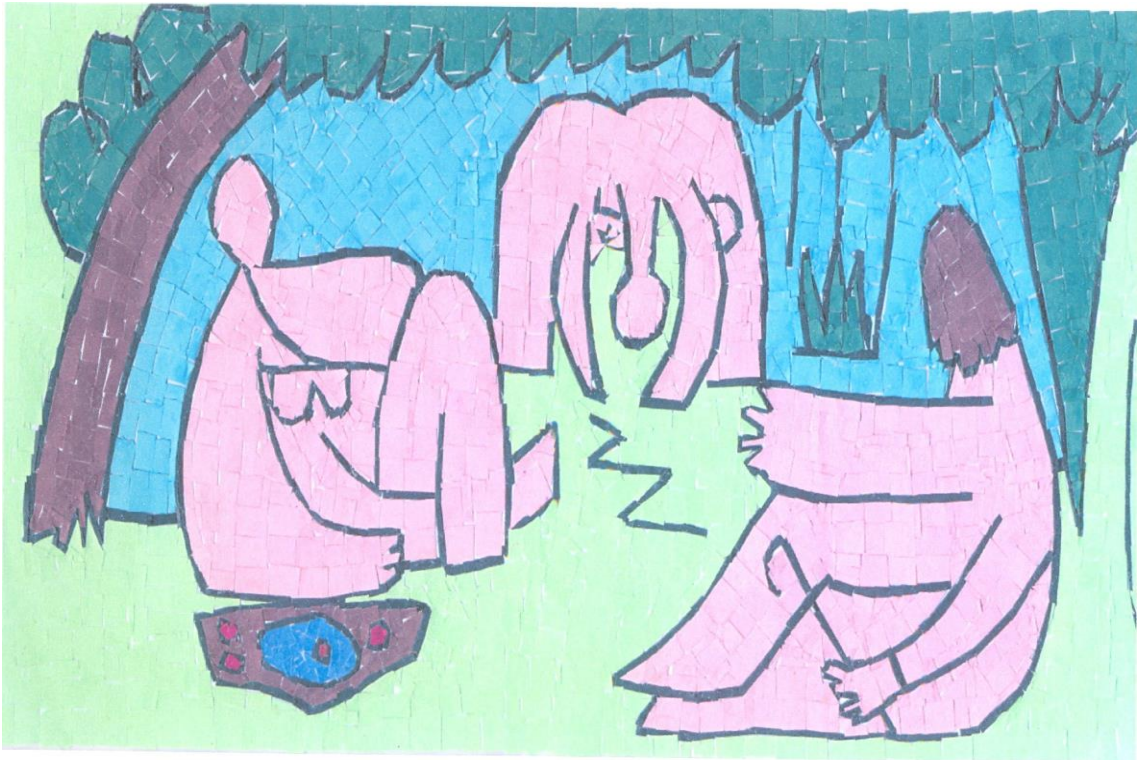
Para uma melhor apropriação das obras criadas, cada projeto, além da identificação terá ainda imagens/ilustrações para mostrar visualmente o trabalho. Estas imagens foram enviadas junto com a documentação dos participantes no momento da inscrição. Além das imagens, a identificação terá fotos, poemas ou letras de música de acordo com a natureza da obra. Isto, como forma destes trabalhos alcançarem um público expressivo, reafirmando os princípios da Reforma Psiquiátrica que vê na dimensão sociocultural, um grande instrumento de mudança do lugar social que a loucura ocupou até então. Pelo cuidado que merece cada produção, estas imagens foram trabalhadas por artistas gráficos e os textos publicados sobre cada projeto foram resultado de um cuidadoso processo de análise e pesquisa do material enviado.

Partindo do princípio que a diversidade é essencial da humanidade, conforme declara a Convenção sobre proteção e promoção das Diversidades das Expressões Culturais, elaborada pela UNESCO, no ano de 2005, o Ministério da Cultura, através da então Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural; e a Fundação Oswaldo Cruz, via Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, reconhecem no grupo de pessoas em sofrimento psíquico, os loucos, um segmento social que merece o reconhecimento de sua expressão, através da arte, como um importante mecanismo da diversidade cultural.

O Edital foi criado com a perspectiva de mostrar os trabalhos pela sua expressão artística e não como um modo de análise científica dos sujeitos que produziram as obras. Deste modo, selecionou-se os projetos culturais pelas categorias: a) Pessoas em Sofrimento Mental e em situação de risco social – os sujeitos que tem ou tiveram a experiência de passar por um sofrimento psíquico e que descobriram através da arte novas possibilidades para a vida; b) Instituição Pública – serviços públicos que

trabalham na interface arte, cultura e saúde mental; c) Organizações da Sociedade Civil – entidades da sociedade que possuem projetos culturais envolvendo usuários dos serviços de saúde mental; d) Grupos Autônomos – grupos formados por técnicos e usuários que mantêm uma autonomia em relação aos serviços.

Os projetos culturais estão divididos, no catálogo, nas quatro categorias em que aparecem no edital: pessoa física, instituição pública, organização da sociedade civil e grupos autônomos. A numeração que apresentamos no catálogo, refere-se, para fins de identificação dos organizadores, a ordem em que os projetos foram catalogados pela equipe do LAPS.



I – Pessoa Física

1 – Proposta nº 01

Breve Histórico:

O senhor Duarte Silvério Vicente já gostava de desenhar aviões, conheceu o Museu de Arte Moderna (MAM) em São Paulo, adorou conhecer as exposições e a biblioteca. Em seguida realizou cursos de desenhos em que conheceu diversas formas de desenhar: desenhar com o “interior”, com as duas mãos, com o carvão, etc. Depois que ele entrou no MAM a sua vida mudou completamente, os seus desenhos mudaram, ele ficou mais confiante, mais entusiasmado com o desenho e com a vida.

Ficha Técnica

Projeto: Duarte Silvério Vicente

Tipo de arte: Desenhos: monotipias e isogravuras

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº: 01

Proponente: Duarte Silvério Vicente

Contato: (11) 2239-1109 ou (11) 8816-7816

2 - Proposta nº 02

Breve Histórico:

A artista pretende realizar um vídeo sobre suas experiências. Cristiane busca através da arte um meio de se expressar. Procura espaços públicos abertos para a fruição e produção de artes. Cristiane expressa através da arte seu sofrimento, as emoções e sua visão de mundo.

Ficha Técnica

Projeto: O mundo das cores e o mundo da imaginação

Tipo de arte: Vídeo

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº: 02

Proponente: Cristiane Turri

Contato: (11) 3022-8849 ou (11) 7292-5790

3 - Proposta nº 03

Breve Histórico:

Possui um trabalho nos anos de 1973 a 1975, quando recém-formada. Com uma experiência de 12 anos como professora de artes para crianças foi convidada a participar do corpo clínico do Centro de Medicina do Comportamento. Eram 16 profissionais de áreas diversas e a artista era responsável pelo setor de arte terapia. Revendo aquela época com o distanciamento de todos esses anos, segundo a artista que viver situações de extrema tensão, fez o que ditou seu coração: uma mudança na vida profissional, deixando não apenas a arte terapia, mas a própria Psicologia e abraçando a carreira artística.

O trabalho apresentado versa sobre a experiência clínica da autora como arteterapeuta. Em dois anos de trabalho foram atendidos 56 casos no Centro de Medicina do Comportamento. Todos os clientes estavam submetidos a outras terapias e possuíam dados extensivos de diagnóstico, resultado da aplicação de uma bateria de testes de personalidade, de entrevistas preliminares de histórico de vida

Ficha Técnica

Projeto: Arte terapia

Tipo de arte: Artes

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 03

Proponente: Ivana Andrés Ribeiro

Contato: (31) 3221-4894 ou (31) 9967-3108

4 - Proposta nº 04

Breve Histórico:

Fernando nasceu em Belém, Pará, em 19 de outubro de 1970. Em 1995 frequentou uma oficina terapêutica onde desenvolveu atividades com outras pessoas. Foi desde então que desenvolveu seu talento para artes. Frequentou a oficina por longos dois anos sempre de segunda à sexta. Criou um website chamado de www.minilivro.net.

A proposta “Oficina de Mini-Livros para Montar” tem como objeto a confecção de um Mini-Livro a partir de uma folha de papel A4 utilizando uma tesoura sem ponta e uma cola branca. As oficinas de confecção dos mini-livros participaram na feira *panamazônica* do livro em Belém, e na Biblioteca Estadual do Pará – Centur, com a participação de 30 alunos e quatro professores, além do pessoal de apoio da Biblioteca.

Ficha Técnica

Projeto: Oficinas de Mini-Livros Para Montar

Tipo de arte: Literatura

Local: Belém, PA

Iniciativa nº 04

Proponente: Fernando Lima Monteiro

Contato: (91) 3244-5651 ou (91) 8857-0930

5 - Proposta nº 08

Breve Histórico:

Luciano Moucks é um morador e artista da periferia, conhecido pela luta e valorização da cultura de periferia. Criou uma mostra de cinema, feita em lonas, produziu o primeiro curta-metragem produzido e organizado por jovens em seus direitos fundamentais violados ou em riscos. Fez trabalhos como oficina de projetos da escola aberta, da FASC (Fundação de Assistência Social e Cidadania), bem como o Hospital Psiquiátrico São Pedro. O seu histórico de trabalhos é ligado às desigualdades sociais e a população com transtornos psíquicos.

O “Super Tinga” é um curta metragem que conta a história de Tinga, um jovem que tem a sua inteligência estimulada com um suco, transformando-o no “Super Tinga”. Para o autor, a criação de um super herói sofrido, com problemas psíquicos pode trazer visibilidade e conscientizar a população sobre as formas de lidar com a loucura.

Ficha Técnica

Projeto: Super Tinga

Tipo de arte: Vídeo

Local: Porto Alegre, RS

Iniciativa nº 08

Proponente: Luciano da Luz Moucks

Contato: (51) 4101-8642 ou (51) 8199-2373



6 - Proposta nº 10

Breve Histórico:

Ivo é de Belo Horizonte, em 1994 passou a frequentar a Oficina de Cerâmica do Centro de Convivência, revela que a modelagem lhe fez descobrir um novo mundo, mas sem perceber ainda que poderia se tornar um profissional. Em 1997 foi convidado para dar aulas para crianças e adolescentes como ceramista em um Ateliê promovido por um projeto de Cidadania.

“Confesso que no primeiro ano foi um desafio, mas a partir de dois anos foi ficando mais fácil quando me dei conta já ensinava doze crianças pela manhã e doze crianças na parte da tarde”.

Pretende trabalhar em seu próprio Ateliê e obter maior reconhecimento profissional.

Ficha Técnica

Projeto: Arte com Cerâmica

Tipo de arte: Cerâmica

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 10

Proponente: Ivo Ferreira de Lima

Contato: (31) 3487-0115 ou (31) 8400-7109

7 - Proposta nº 14

Breve Histórico:

O fim de uma relação amorosa levou a autora a se interessar por literatura, a partir de então escreve sobre o processo de vida com jeito de poema, mas que podem ser minicontos também. Não consegue defini-los ainda mas tenta um projeto de livro a partir de seus escritos.

O projeto “Esquizo - escritos esquizos” é a reunião de textos literários relativos aos processos de loucura. O caráter da iniciativa é propiciar uma reflexão, humanização e visibilidade. Segundo a autora palavras-chaves que precisam ser consideradas na Reforma Psiquiátrica Brasileira.

“Verto dores de amores difusos

Marcados no tempo

Perdidos no escuro

Verto Cores dores de amores confusos

Perdidos no tempo

Com marcas no escuro”

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Esquizo – Escritos Esquizos

Tipo de arte: Literatura

Local: Porto Alegre, RS

Iniciativa nº 14

Proponente: Sílvia Leite Simões Pires

Contato: (51) 9159-6605 ou (51) 3372-4861

8 - Proposta nº 15

Breve Histórico:

Bruno Saviotti é formado em Jornalismo. Nasceu em Barbacena (MG), considerada Cidade dos Loucos. Por isso, sempre esteve ligado com pessoas que tem sofrimento psíquico. Durante sua formação jornalística, fez vários estágios e cursos de cinema para seguir sua vontade de fechar a faculdade com um filme sobre a loucura. Na monografia, realizou o, “Abençoados sejam os Loucos”, documentário que narra a história da loucura e mostra os projetos sociais de reintegração das pessoas com transtornos mentais nas cidades de Barbacena (MG) e Brasília.

Ficha Técnica

Projeto: Abençoados sejam os Loucos

Tipo de arte: Vídeo

Local: Brasília, DF

Iniciativa nº 15

Proponente: Bruno Pimentel Saviotti
Contato: (61) 3443-2146 ou (61) 8598-6889



9 - Proposta nº 17

Breve Histórico:

Nasceu em Curitiba em 1975, escultor com exibição na Feira do Largo da Ordem e na Feira Portal do Japão. Participou da Mostra Part Handy da Prefeitura de Curitiba. Foi selecionado para a 11ª. Mostra de Artes da Câmara Municipal de Curitiba e artista convidado do I Fórum de Cultura de Pinhais, em 2009.

Cursa a Escola de Belas Artes do Paraná. Cria esculturas de sucata, feitas com sobras de ferro e outros recicláveis, é possível transformar lixo em uma obra de arte.

Reconhecimento da arte pode demonstrar como sucatas que poluem nosso planeta podem se transformar em uma arte útil ... mostrar arte a todas as pessoas sem distinção de classe.

Ficha Técnica

Projeto: Reconstrução pessoal e conclusão do livro “História de como achei o caminho”

Tipo de Arte: Literatura

Local: Curitiba, PR

Iniciativa: 17

Proponente: Eduardo Gomes Dalazen

Contato: (41) 3266-6973 ou (41) 9616-2774



10 - Proposta nº 20

Breve Histórico:

Airton nasceu no Rio de Janeiro, em 1959. Conheceu o Movimento Antimanicomial em 1995. É músico autodidata. Até o momento só encontrou espaço para divulgar seu trabalho no meio psiquiátrico com a música “Sandeu na caserna”, que tocou ao vivo no programa “Brasil das Gerais”, na Rede Minas, em um dia que o assunto foi sobre saúde mental. Compõe tanto músicas sofisticadas como também de harmonias simples e no momento está programando um CD com mensagens metafísicas e religiosas.

A iniciativa consiste em fazer uma apresentação com músicas de sua autoria. Seu objetivo é o de estar apoiando as pessoas com a sua musicalidade. Segundo o autor, “*o pânico é coisa do passado. Hoje quanto maior o público, tanto melhor para mim*”.

Ficha Técnica

Projeto: Apresentações com músicas de sua autoria

Tipo de arte: Música

Local: Sabará, MG

Iniciativa nº 20

Proponente: Airton Maurício da Silva
Contato: (31) 3672-9196 ou (31) 9404-9135

11 – Proposta nº 21

Breve Histórico:

Milton tem 48 anos e descobriu recentemente, através de curso, que gosta muito de fotografar. Já trabalhou em várias firmas comuns (escritórios), mas não consegue ficar por mais de um ano. Perdeu a mãe em 1991 e o pai em 1983. Há cerca de cinco anos mora sozinho.

A iniciativa tem por objetivo realizar uma exposição de fotografias mostrando como a máquina fotográfica pode ser dominada. Pretende mostrar a sua perspectiva de vida através da fotografia.

Ficha Técnica

Projeto: Exposição de fotografias
Tipo de arte: Fotografia
Local: São Paulo, SP
Iniciativa nº 21
Proponente: Milton Roberto Gonçalves
Contato: (11) 9718-6987

12 - Proposta nº 22

Breve Histórico:

Risonete Fernandes perdeu aos oito anos de idade o seu ídolo: seu pai. Começou a trabalhar cedo, logo realizou um desejo comprando sua primeira máquina fotográfica manual. Fotografava bebês, pessoas, paisagens. A fotografia lhe faz viajar nos mistérios do delírio, revela a essência dos momentos que queria registrar, deixa o encanto marcado. Acredita que as exposições realizadas com as fotos provocam de certa forma e mexem com o espectador. Para a autora o seu objetivo maior é o prazer de fotografar.

Ficha Técnica

Projeto: Mistérios
Tipo de arte: Fotografia
Local: São Paulo, SP
Iniciativa nº 22
Proponente: Risonete Fernandes da Costa
Contato: (11) 3781-0174 ou (11) 7989-8323



13 - Proposta nº 23

Breve Histórico:

Rogéria Barbosa nasceu no Rio de Janeiro em 30 de novembro de 1967. Aos seis anos Rogéria já desenhava. Nesta época, uma amiga da escola pegou seu desenho, uma casinha, e o deu para a professora alegando ser seu. Rogéria reclamou a autoria do desenho, mas a professora continuou achando que o trabalho era da amiga. Chateada com aquilo, Rogéria parou de desenhar, depois passou a desenhar escondido por um longo período. A artista se formou, em 1989, como professora do ensino fundamental. Atualmente Rogéria produz seus trabalhos no ateliê que montou em sua casa e os tem vendido de forma autônoma. Participou recentemente do projeto Cartografias da Criação, onde teve suas obras publicadas no site, no documentário e no catálogo do projeto. A artista continua investindo na qualificação de seu trabalho, participando de cursos de aperfeiçoamento.

Ficha Técnica

Projeto: Ateliê de Pintura

Tipo de arte: Artes Plásticas

Local: Rio de Janeiro

Iniciativa nº 23

Proponente: Rogéria Barbosa

Contato: (21) 3555-7632 ou (21) 8854-8395

14 - Proposta nº 24

Breve Histórico:

Dayan tem diversos contatos com associações e CAPS. Quer constituir um arquivo de áudio de palestras, trabalhar voluntariamente formando redes sociais para a saúde mental. Tem uma rádio na web, Delírio Coletivo, com alcance mundial. A rádio web realiza gravação de palestras, edição e formação de CD de áudio. Disponibiliza informação pública sobre psiquiatria, com democratização da internet. O autor mantém, ainda, um site de livros usados com venda pela internet. Pretende, com o projeto, formar uma web rádio psiquiatria.

Ficha Técnica

Projeto: Rádio Web Delírio Coletivo Saúde Mental

Tipo de arte: Comunicação Social

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 24

Proponente: Dayan de Paiva

Contato: (11) 3935-2336 ou (11) 3537-0373

15 - Proposta nº 25

Breve histórico:

A arte serviu como escape em diferentes fases de sua vida. É Educador Artístico e trabalha numa creche em Niterói com arte e educação. A obra está dividida em três momentos da vida do autor. O primeiro momento está relacionado ao período anterior ao primeiro surto. O segundo momento já trabalhando com adolescentes. O terceiro reflete o trabalho diário com crianças. Para o autor, as pessoas em sofrimento podem ser aceitas como agentes produtivos na sociedade. O trabalho mostra a importância da expressão do artista na pintura e a relação com o trabalho diário.

Ficha Técnica

Projeto: *Expressão dos sentimentos em diferentes fases da vida adulta através da pintura em tela*

Tipo de arte: Artes Plásticas

Local: Niterói, RJ

Iniciativa nº 25

Proponente: Santiago Melo Santa Anna

Contato: (21) 2710-4919 ou (21) 9363-8997

16 - Proposta nº 26

Breve Histórico:

Foi através do jornal “O Passo” produzido no CAPS de Natal que Samy teve a oportunidade de publicar suas poesias. É através da poesia que pretende ser reconhecido e ter maior integração com a sociedade.

O projeto “Desenho de Criança” é a publicação de um livro para divulgar poesias difundindo-as no meio em que vive. Bem como torná-las acessível a pessoas que não tem acesso a esse tipo de leitura. Pretende distribuir 20% da publicação do livro em Bibliotecas Públicas e vender o restante. Aos 20 anos foi internado em um hospital manicomial. Com a produção do jornal “O Passo”, realizado no CAPS, teve a oportunidade de publicar suas poesias.

Ficha Técnica

Projeto: *Publicação do Livro “Desenho de Criança”*

Tipo de arte: Poesia

Local: Natal, RN

Iniciativa nº 26

Proponente: Samy Jansen Pinheiro Barbosa

Contato: (84) 3202-9580 ou (84) 8813-6962

17 - Proposta nº 29

Breve Histórico:

Edith nasceu em 16 de junho de 1948, em Santos. O Origami há muito tempo é utilizado em outras áreas acadêmicas: física, matemática, geometria, pedagogia. No Oriente não é mais só um objeto de decoração e religioso, e no Ocidente, atualmente também tem um espaço assegurado, de uma maneira também sustentável.

A autora revela que a intenção de sua participação no projeto *Loucos pela Diversidade* é apresentar-se como artesã origamista, tornando pública sua experiência e encontrar um lugar efetivo de inclusão social e pertencimento que dê sustentação para caminhar, tendo como companheiro o *origami*.

Atualmente faz graduação em psicologia considerando o período menos turbulento de sua vida. A convite de uma prima iniciou a confecção de origami em praças públicas. A pedido de ONG's ou instituições realiza trabalhos voluntários.

“Eu escolhi o origami ou o origami me escolheu?”

O papel amorfo que conheci em praças públicas foi se revelando em pássaros tridimensionais que alimentaram encontros de pessoas com o mesmo objetivo – a paz no mundo.

Com os pássaros e outros origamis que fui aprendendo, percebi um sentido para criar uma ponte entre minha vida acadêmica – psicóloga - e minha habilidade de artesã. Daí coordenei oficinas terapêuticas no Instituto Sedes Sapientae: nestas oficinas apareciam flores, pássaros, elefantes ... Essas pequenas peças foram pedindo um produto acabado, uma forma, um espaço – assim surgiram bazares junto dos colegas de projetos terapêuticos. Hoje, a mente se aquieta e acalma quando um pedaço pode se transformar em um origami ”.

Ficha Técnica

Projeto: Origami uma possibilidade de estar só ... e ao mesmo tempo acompanhado

Tipo de arte: Origami

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 29

Proponente: Edith Mercedes Segura Cardoso

Contato: (11) 3207-6683 ou (11) 9870-9661

18 - Proposta nº 34

Breve Histórico:

Nascido na Ilha de Santa Catarina, em Florianópolis, com raízes açorianas das quais sente orgulho, começou já na infância a escrever contos e poemas. Militante da Luta Antimanicomial desde 2001, fez dessa luta sua bandeira de vida. Realizou quatro longas metragens e mais de 50 curtas, muitos dos quais disponíveis na internet. Adora tainha, samba, namorar, cinema e ler. Ama a vida acima de tudo e crê num Deus sem nome.

A iniciativa “Adaptação Inteligente” tem como objetivo apresentar um documentário em longa-metragem de 100 minutos, realizado em 2008. O documentário apresenta

entrevistas com usuários de saúde mental durante viagens pelo país, em encontros nacionais e regionais

Ficha Técnica

Projeto: Adaptação Inteligente

Tipo de arte: Vídeo

Local: Florianópolis, SC

Iniciativa nº 34

Proponente: Nilo Marques de Medeiros Neto

Contato: (48) 3879-7501 ou (48) 8444-8547

19 – Proposta nº 35

Breve Histórico:

Desejou participar do Concurso, da maneira que tem feito na sua vida. É uma iniciativa boa para reafirmar intenções sobre o curso de fotografias e o curso de poesias que fez estando no CAPS – Lapa. Não parou de estudar, cursou o primeiro ano de Arquitetura. Considera-se feliz ao realizar o curso de fotografia. Na faculdade não havia conseguido estudar fotografia, realizando no momento. Publicou um livro de poesias no primeiro semestre de 2008, com o título “Quando tudo parecia perdido”.

A iniciativa consiste na produção de um livro de fotografias e poesias intitulado “Igual Diferente” em parceria com o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Ficha Técnica

Projeto: Livro e Fotos – Igual Diferente

Tipo de arte: Fotografia e Poesia

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 35

Proponente: Tércio de Bartoli Câmara

Contato: (11) 8350-0283

20 - Proposta nº 36

Breve Histórico:

Julio Cesar nasceu em 1981, no Hospital Pérola Banton. Gostava de assistir desenho. A partir dos sete anos foi morar com o pai e foi crescendo jogando bola, empinando pipa, jogando bolinha, pião e, aos 14 anos, começou a trabalhar ganhando o seu próprio dinheiro. Começou a ir para a “balada” e foi 12 anos andando de skate, passando a dançar hip hop em seguida. Comprou uma bateria (instrumento) e tocava bem, depois virou compositor, escritor e ator de filmes, participando de 8 clipes. Participa também da rádio e revista no CAPS Itapeva

A proposta da “Banda do Julio Cesar – Mortos”, vem favorecer a participação de usuários de serviço de saúde mental propiciando o reconhecimento social.

Ficha Técnica

Projeto: Banda “*Mortos*”

Tipo de arte: Música

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 36

Proponente: Julio Cesar Lima de Sousa

Contato: (11) 7436-6380

21 - Proposta nº 41

Breve Histórico:

Foi através de uma oficina terapêutica que descobriu as artes plásticas. Pensou a partir disto, fazer faculdade de artes plásticas para aprender a desenhar. “*Sou do curso através do MAM-SP*”. Acredita que existem milhares de pessoas que passam por internação e frequentam tratamentos abertos, serviços substitutivos e com isso preservam a sua autonomia.

Ficha Técnica

Projeto: Artes Plásticas

Tipo de arte: Pintura

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 41

Proponente: Márcia Neves Rodrigues

Contato: (11) 3226-2568

22 – Proposta nº 42

Breve Histórico:

José Anacleto nasceu em Belo Horizonte, em 06 de julho de 1938. Desde 1996 começou a compor suas músicas. Tinha muitas ideias e resolveu escrever sobre as coisas do cotidiano, seu objetivo era compor para cantar. Atualmente pensa em gravar um CD, porém, com a voz de outra pessoa.

A iniciativa “Composições” tem a finalidade de gravar um CD possibilitando a autonomia como meio de expressão.

Ficha Técnica

Projeto: Composições

Tipo de arte: Música

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 42
Proponente: José Anacleto Teixeira
Contato: (31) 3277-7310

23 – Proposta nº 43

Breve Histórico:

Participa do Projeto Igual Diferente no Museu de Arte Moderna, de São Paulo. Nasceu em 1978 no Alto da Mooca.

Aos nove anos entrei na Cia. De Dança no CEMIP – Centro Cultural de Itapevi. Aos treze ganhou um torneio de lambada passando a interessar-se pela dança. Desde 2002 começou a frequentar a Cia. Ingoma, de Dançadores, desenvolvendo espetáculos que foram apresentados no Festival de Dança do SESI, em Santos; na FUNARTE, de São Paulo; no MAC, USP; e no Conselho Regional de Psicologia.

Em 2006 assumi a Coordenação da Vídeo Dança da Caixa Preta, grupo de expressão corporal semanal dedicado a criação de pequenos espetáculos apresentado ao público no próprio CAPS Itapeva, e a preparação dos modelos para o desfile da Dasdoida, do próprio CAPS, nas universidades PUC e FMU.

A Vídeo Dança da Caixa Preta é um treinamento corporal que descondiciona o corpo e o mantém disponível para a experimentação, seguindo: improvisação, relaxamento e criação coletiva. O corpo é capaz de desenvolver uma linguagem própria, é possível uma comunicação neste nível.

Aprendi que para passar uma mensagem é necessário ter paciência e perseverança. Aprendi que é preciso ter coragem para fazer um trabalho bonito.

Ficha Técnica

Projeto: Vídeo - Dança

Tipo de Arte: Vídeo e Dança

Local: São Paulo

Iniciativa: 43

Proponente: José Ricardo Perez

Contato: (11) 6660-5573

24 – Proposta nº 44

Breve Histórico:

O Sr. Roberto Aparecido Euzebio, através do programa “Igual Diferente” passou a realizar cursos de fotografias e gravuras no Museu de Arte Moderna (MAM) em São Paulo. Segundo o Sr. Roberto, realizar esses cursos no MAM lhe deixou mais relaxado e sentiu-se último perante a sociedade, ele pretende se aprimorar nas técnicas da fotografia e das gravuras.

Ficha Técnica
Projeto: “Pipa no ar”
Tipo de Arte: Artes plásticas e fotografia
Local: São Paulo
Iniciativa: 44
Proponente: Roberto Aparecido Euzebio
Contato: (11) 3904 – 9113/ 999698113

25 – Proposta nº 46

Breve Histórico:

O Sr. Tavanildo Batista dos Santos, 42 anos, já gostava de música e tocava cavaquinho aos 14 anos na Ordem dos Músicos. Em sua primeira internação obteve o contato com a pintura em tela e passou a se interessar. Através do programa “Igual Diferente” passou a fazer cursos de pintura em tela no Museu de Arte Moderna (MAM) em São Paulo. Os seus maiores prazeres na vida são a música e a pintura. Os trabalhos realizados pelo Sr. Tavanildo lhe ofertou grande reconhecimento pessoal.

Ficha Técnica
Projeto: “Recomeço”
Tipo de Arte: Artes plásticas
Local: São Paulo
Iniciativa: 46
Proponente: Tavanildo Batista dos Santos
Contato: (11) 2258-4726

26 - Proposta nº 47

Breve Histórico:

Ilmar Gastão quer realizar a sua vocação. Escreve versos desde os 12 anos de idade. É bisneto, neto e filho de jornalistas e escritores. Começou no movimento estudantil fazendo política através da organização clandestina Convergência Socialista. Foi contato publicitário da extinta revista Manchete. Depois foi redator de propaganda da extinta PGM Publicidade. Na virada dos anos 1970 para 1980 colaborou para a campanha de filiação partidária para obtenção do quórum para a legalização do Partido dos Trabalhadores, ao qual é filiado.

Ficha Técnica
Projeto: Aceite o ser diferente
Tipo de arte: Poesia
Local: Rio de Janeiro, RJ
Iniciativa nº 47

Proponente: Ilmar Gastão de Carvalho Filho
Contato: (21) 2240-4499 ou (21) 8749-0116

27 - Proposta nº 49

Breve Histórico:

Rogério Gomes Pereira nasceu em 08 de março de 1967 em Fortaleza-CE. Iniciou o curso de Pedagogia até o segundo período em Porto Velho – RO. Em 1991 prestou concurso para monitor da Prefeitura de Porto Velho. Ensinava crianças a ler, e daí seu interesse pelo curso de pedagogia. Mais tarde foi transferido para uma escola de artes onde passou a ser professor de desenho. Nunca fez curso de artes, sempre foi autodidata. Seu trabalho com desenho iniciou-se com as atividades de monitor na Escola em Porto Velho. Em seguida, quando mudou-se para BH, aprendia nos livros, orientação dos monitores do Centro de Convivência da Saúde Mental onde passou a frequentar. Segundo Rogério, a pintura e a arte em geral tem um *efeito terapêutico*. Foi a partir de suas vivências que desenvolveu maior interesse pelas artes plásticas e também pelo teatro.

Ficha Técnica

Projeto: Obras reunidas de Rogério Gomes Pereira – 2002 a 2009

Tipo de arte: Artes Plásticas

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 49

Proponente: Rogério Gomes Pereira

Contato: (31) 3423-5199 ou (31) 8635-6480

28 - Proposta nº 50

Breve Histórico:

Nascido em Belo Horizonte, oriundo de mãe do Vale do Jequitinhonha e pai libanês. Tem vários irmãos no Líbano e outros por parte de mãe no Brasil. Na infância se sentia agraciado por filmes preto e branco como “O Gordo e o Magro”, “Os Três Patetas”, etc. Teve pouca convivência com o pai, mas bastante experiência com sua cultura. Ainda adolescente Raul escreveu o roteiro e desenhou o figurino de um filme super 8 que realizou com mais 2 amigos.

Gostava de desenhar, fez ilustrações, histórias em quadrinhos e aprendeu técnicas para uso de pincéis e das cores com o artista plástico Lorenzato.

Estabilizado, vivencia uma fase de engrandecimento, novas descobertas que viriam a ajudar terceiros a compartilhar. A proposta intitulada “Fragmentos e Metáforas” pretende divulgar o que faz para que muitos tenham acesso a arte.

Ficha Técnica
Projeto: Fragmentos e metáforas
Tipo de arte: Vídeo
Local: Belo Horizonte, MG
Iniciativa nº 50
Proponente: Raul Fernandes Assad
Contato: (31) 3332-8142 ou (31) 9779-8666



29 - Proposta nº 51

Breve Histórico:

Márcio Santos nasceu em 03 de setembro de 1998 em Presidente Kubitschek, cidade do Vale do Jequitinhonha, MG. Com muita dificuldade se formou professor primário e exerceu a profissão até os 39 anos.

Como forma de dar vazão a seus sentimentos, começou a escrever inúmeros textos, sendo em sua maioria poemas que retratam as experiências vivenciadas por ele. Atualmente participa das oficinas do CAPS de Diamantina onde lançou o livro “Palavras de um selvagem” durante a comemoração de 18 de maio.

Ainda tem como proposta a publicação do livro “Suspiro de Ternuras” que reúne parte dos seus textos, produzidos durante a sua fase de recuperação.

Ficha Técnica
Projeto: Palavras de um Selvagem
Tipo de arte: Literatura
Local: Diamantina, MG
Iniciativa nº 51
Proponente: Márcio Antônio dos Santos
Contato: (38) 3532-8324 ou (38) 9982-0728

30 - Proposta nº 54

Breve Histórico:

Edmundo nasceu no dia 04 de novembro de 1956, em Belo Horizonte, (MG). Iniciou a Faculdade de Filosofia em 1978, interrompendo no terceiro período, mais tarde retomou os estudos, transferindo sua matrícula na PUC e assumiu a Coordenação de Finanças do DA de Filosofia.

Aos oito anos de idade, já contava histórias de terror ou comédia aos colegas de escola. Acha que sua imaginação foi muito influenciada pelo que assistia na TV. “Passe a minha vida toda escrevendo a mão em folhas avulsas de papel. Textos e mais textos. Buscava uma resposta para aliviar meu sofrimento e dos colegas que estavam à minha volta”.

Em 1990 inscreveu-se na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais onde registrou três peças teatrais de sua autoria: “Cinquenta Poemas, poesias e reflexões filosóficas”; “Os Imortais – como se tornar um Imortal” e “Mistérios Humanos”.

“Hoje tô seguro de mim. Mas será sempre assim; ou um dia deixarei de existir? Será que hoje, só hoje é o começo, meio e meu fim?”.

Com o seu trabalho quer ser reconhecido como um escritor, aliviando assim os momentos de solidão e sofrimento aos portadores de transtorno mental e ajudará a esclarecer mais a dimensão de ser humano.

Ficha Técnica

Projeto: Gotas de Felicidades caindo do Infinito Inerte – Sobre a Vida

Tipo de arte: Literatura

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 54

Proponente: Edmundo Veloso Caetano

Contato: (31) 3225-7962 ou (31) 9856-2948

31 - Proposta nº 55

Breve Histórico:

O primeiro contato com a cerâmica foi em 1978, quando ganhou um prêmio promovido por uma instituição hospitalar. Em 2002, passou a fazer esculturas em cerâmica nas oficinas do Centro de Convivência Estação dos Sonhos.

A iniciativa “Criação de Esculturas em Cerâmica em Oficina de Saúde Mental do Centro de Convivência Estação dos Sonhos”. Tem como objetivo a produção de esculturas em cerâmica terracota, originais, feitas de forma livre. Para Orivaldo, a sua experiência “ajudou a encarar a vida. A saída estava em mim”.

Ficha Técnica

Projeto: Criação de Esculturas em Cerâmica

Tipo de arte: Escultura

Local: Belo Horizonte

Iniciativa nº 55

Proponente: Orivaldo José de Oliveira

Contato: (31) 3382-2438 ou (31) 8827-7636

32 - Proposta nº 58

Breve Histórico:

Paulo Sérgio dos Santos Machado, nasceu no Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1954, participa do Movimento Nacional de Luta Antimanicomial. À partir das oficinas terapêuticas começou a trabalhar com artes, fazendo pintura e poemas. Sentiu-se de bem

com a vida e fez uma exposição na UERJ com o nome “Constelação de um universo do ser humano”. Apresentou seus poemas em eventos.

A proposta é de nova exposição e a publicação do livro “Felicidade” com a apresentação de seus trabalhos. Tem interesse em fazer outras exposições, publicar seu livro e aproveitar para viajar.

Ficha Técnica

Projeto: Exposição “Constelação de um universo do ser humano” e livro “Felicidade”

Tipo de arte: Pintura e Literatura

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa nº 58

Proponente: Paulo Sérgio dos Santos Machado

Contato: (21) 8789-5343



33 - Proposta nº 59

Breve Histórico:

Ronaldo é natural de Belo Horizonte, Minas Gerais, nascido no dia 28 de janeiro de 1949. Ao longo de sua vida ficou mais internado do que em casa. Hoje, seu caso está mais estável. A poesia é um meio de se aproximar das pessoas, pois fica muito sozinho. Vive escrevendo poesias e acha que seu fazer é outras pessoas gostarem dela como ele gosta. Acredita que a leitura pode mudar a vida de alguém e acha que pode fazer isso através dos seus poemas.

A iniciativa “Anjos de aço se alimentam de mel” é uma produção poética de Ronaldo que, segundo o autor, “*possibilita a autonomia pois se insere na sociedade como um escritor, desvinculando-me dos preconceitos*”.

Ficha Técnica

Projeto: Livro “Anjos de aço se alimentam de mel”

Tipo de arte: Poesia

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 59

Proponente: Ronaldo José de Paiva

Contato: (31) 3495-3513

34 - Proposta nº 62

Breve Histórico:

Sua história de vida com a arte começou quando ainda era adolescente. Aos 13 anos, começou a fazer aulas de pintura e desenho sob a orientação de uma artista plástica. Desde então, passou a se dedicar ao estudo das artes plásticas, inclusive conseguiu o título de Bacharel em Artes Plásticas, em 1998, pelo Instituto de Artes da Universidade

Estadual Paulista – UNESP. Considera que a superação diária de seus problemas só é possível pela sua dedicação à arte, em especial a poesia e a música.

Ficha Técnica

Projeto: Templo de Narciso

Tipo de arte: Instalação artística extra-sensorial

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 62

Proponente: Roberta Caparroz

Contato: (11) 5041- 0567 ou (11) 9175-8428



35 - Proposta nº 64

Breve Histórico:

O artesão José Maurício dos Santos, nascido em 1951, é um dos mais originais representantes das artes brutas no Brasil. Mestre no trabalho com Flandres – um ofício raro e até hoje pouco conhecido, realiza, apesar de seus problemas mentais, um trabalho único no país, fabricando lamparinas, candeias, coroas, navios, objetos votivos, estandartes, aviões e outros artefatos de grande beleza estética. É personagem de destaque na cultura popular do Cariri e um dos Mantéu de Reisado mais antigos da região. Teve ampla repercussão a exposição Arte em Flandres no Memorial da Cultura Cearense no Dragão do Mar, em 2008. Também protagonizou o filme “A invenção do sertão”, selecionado no I Edital do Etnodoc, em que ele versa sobre a relação entre o poder da criação artística e loucura. José Mauricio dos Santos é uma pessoa das mais dignas de reconhecimento como artista popular.

Ficha Técnica

Projeto: Arte em Flandres

Tipo de arte: Artes

Local: Juazeiro do Norte, CE

Iniciativa nº 64

Proponente: José Mauricio dos Santos

Contato: (88) 3571-7875 ou (88) 8111-3032

36 - Proposta nº 65

Breve Histórico:

Luis Roberval nasceu em 07 de novembro de 1956, acredita que com inteligência e potencial para as Artes, pois desde a infância rabiscava as paredes da sua casa. Foi dispensado do serviço militar para exercer as atividades civis e ingressou na FAU (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo) onde foi desistente de mais três cursos universitários (Administração, Arquitetura e Artes Plásticas). Procurou se dedicar as

artes de outras formas. Já teve diversas profissões e em 1981 ingressou no SUS (Sistema Único de Saúde) através de concurso público atuando como Visitador sanitário e atualmente trabalha no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) no bairro de Perdizes, na cidade de São Paulo.

A iniciativa tem a finalidade de confeccionar uma revista de história em quadrinhos e confecção de papel reciclado para capas de agenda. Para ele, a atividade produz resultados terapêuticos a fim de estimular a auto estima.

Ficha Técnica

Projeto: Artes Plásticas, Papel reciclado e Editoração de revistas

Tipo de arte: Artes Plásticas

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 65

Proponente: Luis Roberval Sales

Contato: (11) 3862-6244 ou (11) 7698-3981



37 - Proposta nº 67

Breve Histórico:

A sua participação no meio da saúde mental se deu em 1982. Participou de conselhos, encontros de serviços, palestras, fóruns, conferências de saúde mental e passou a ser o coordenador da ASSUME-DF (Associação de Usuários de Saúde Mental). Acompanhou a votação da Lei Paulo Delgado, lei da reforma psiquiátrica. Gosta de escrever artigos, poesias e faz pinturas. Recentemente foi publicada uma poesia de sua autoria no livro “O Direito achado na Rua”, publicado pela Fiocruz, onde expressa a sua esperança de uma nova visão da loucura.

A iniciativa consiste na publicação de um livro com a intenção de desmistificar a doença mental, utilizando a metáfora para isto. Para Samuel: “Poesia é cultura pura e escrever e ler poesia são gestos terapêuticos”. Reuniu um acervo suficiente para a publicação onde transforma o sofrimento em poesia. Recebeu da Associação dos Amigos da Saúde Mental (ASSIM), o título de “poeta da saúde mental”.

Ficha Técnica

Projeto: Rompendo Preconceitos com a Poesia

Tipo de arte: Poesia

Local: Taguatinga, DF

Iniciativa nº 67

Proponente: Samuel Barros Magalhães

Contato: (62) 3356-1963 ou (62) 8211-4596

38 - Proposta nº 70

Breve Histórico:

Participa da Terapia Ocupacional do Hospital das Clínicas de São Paulo, em um grupo de 10 pessoas onde faz pintura, relaxamento, dança, teatro. Sua proposta é realizar pinturas e desenhos. A iniciativa contou com a participação do Centro de Cultura Popular da Consolação que contribui cedendo o espaço.

A sua proposta é expor seus trabalhos de pintura e desenho e incluir outras atividades como filmagem e fotografia.

Ficha Técnica

Projeto: Trabalhar em pinturas de gesso e artesanato

Tipo de arte: Pintura

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 70

Proponente: Antônio Carlos Rodrigues Pereira

Contato: (11) 5589-8503 ou (11) 8901-9606

39 – Proposta nº 71

Breve Histórico:

Quando estava quase terminando o curso de composição e regência – UFRJ, seu avô lhe convenceu a abandonar a faculdade para se dedicar a odontologia, pois seria o herdeiro do consultório do seu tio. Após dez anos de profissão bem-sucedida, começou a ter problemas de relacionamento, levando a crises financeiras. Essas crises, de certa forma, levaram as futuras internações e o conseqüente desligamento da profissão. Este projeto é o resgate de algumas composições que conseguiu manter na memória todo esse tempo.

A iniciativa tem por finalidade a realização de sete composições musicais para serem gravadas em CD. Para Ricardo, o projeto estimula a criação de iniciativas as quais melhoram as condições culturais e materiais das pessoas.

Ficha Técnica

Projeto: A minha primeira verdade

Tipo de arte: Sete composições de musicais em forma de CD

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa nº 71

Proponente: Ricardo Conde Barroso Leite

Contato: (21) 2572-4636

40 - Proposta nº 73

Breve Histórico:

Alexandre é músico, tem 36 anos. Nasceu em Recife e trabalha com música instrumental. Gravou um CD intitulado: Em unidade cm o ser. Atualmente está fazendo tratamento no NAPPE (Núcleo de Atenção Psicossocial de Pernambuco). Sente-se bem estável e pretende apresentar sua música através do concurso, *Loucos pela Diversidade* promovido pelo Ministério da Cultura.

A iniciativa se propõe a oferecer tratamento as pessoas utilizando o trabalho e cultura para levar as pessoas em sofrimento psíquico a obter liberdade para conviver na sociedade.

Ficha Técnica

Projeto: NAPPE

Tipo de arte: Variadas

Local: Recife, PE

Iniciativa nº 73

Proponente: Alexandre Magno da Cruz Cavalcanti

Contato: (81) 3236-4257 ou (81) 9946-3635

41 - Proposta nº 75

Breve Histórico:

Otávio Masahiko Okada, tem 41 anos. Desde 2001 está em acompanhamento no CAISM (Centro de Atenção Integrada a Saúde Mental da Santa Casa) e sempre gostou de desenhar. Como as pessoas gostavam do seu trabalho, passou a se dedicar ainda mais, e também passou a ter interesse pelo artesanato. Nos eventos da instituição, sempre foi solicitado para dar contribuições artísticas. A partir do seu talento, foi proposto participar de cursos fora da instituição como o MAM (Museu de Arte Moderna), o que lhe ajudou ampliar sua atividade, socialização, novos amigos.

A iniciativa “Desafiando a arte” pretende mostrar a sua maneira de viver através da arte. Para Otávio, *“estava procurando ser perfeito e a cada momento que os outros gostavam, desafiava ainda mais a minha criatividade”*.

Ficha Técnica

Projeto: Desafiando a arte

Tipo de arte: Artes Plásticas

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 75

Proponente: Otávio Masahiko Okada

Contato: (11) 5077-4117

42 - Proposta nº 77

Breve Histórico:

Elaine de Oliveira Pereira vive no município de Butantã, São Paulo. Segundo sua história, seu interesse por arte “começou com uma paixão enlouquecedora”, em 2001. A iniciativa “*Fotos do meu viver*” é interpretada pela autora como “consequência de vida”. Utiliza como técnica a variação de luz e música de fundo. Para Elaine, o maior benefício “é o objetivo da conquista”.

Ficha Técnica

Projeto: Fotos do meu viver

Tipo de arte: Fotografia

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 77

Proponente: Elaine de Oliveira Pereira

Contato: (11) 3781-3681



43 - Proposta nº 78

Breve Histórico:

Walter Bello de Sousa tem 48 anos, mora com o pai e um irmão. Tem sete irmãos e perdeu a mãe há cerca de um ano. É Artista Plástico, possui um estilo variado de pinturas. Fez várias exposições coletivas e individuais. Foi premiado por duas vezes no concurso da Listel (Companhia Telefônica Regional). Possui um estúdio variado de pinturas. Ficou ciente do Edital de Prêmios Loucos pela Diversidade apressando-se para fazer a sua inscrição mesmo com o tempo curto para encerramento do edital.

A iniciativa “Arte em expressões” é uma série de trabalhos que envolvem artes plásticas com material óleo sobre tela. Acha que a iniciativa propicia a autoestima e a realização de desejos, sendo para o autor um investimento na atividade de artes plásticas.

Ficha Técnica

Projeto: Arte em Expressão

Tipo de arte: Artes Plásticas

Local: Teresina, PI

Iniciativa nº 78

Proponente: Walter Bello de Sousa

Contato: (86) 3222-1947 ou (86) 8804-4749

44 - Proposta nº 82

Breve Histórico:

Marco Aurélio nasceu em Aracaju, Sergipe, em 28 de outubro de 1950. Entre tantos sonhos de um poeta-ator, retrata um pouco de sua vida como artista, pintor e desenhista. Aos 18 anos de vida, teve “estupidamente” um período de internação hospitalar. Neste período foi bastante incentivado através da terapia ocupacional a pintar. Iniciou então sua carreira de pintor. Para o artista, “estar perto da arte e cultura é sempre muito bom e me faz bem”.

A iniciativa “Figuras humanas assimétricas” é um trabalho inspirado em figuras africanas. A exposição, realizada primeiramente no Posto do INN de Maceió, deu-lhe o incentivo para ser considerado como uma pessoa com valores artísticos que venceu e quer continuar vencendo.

Ficha Técnica

Projeto: Exposição “Figuras Humanas Assimétricas”

Tipo de arte: Artes Plásticas

Local: Maceió, AL

Iniciativa nº 82

Proponente: Marco Aurélio Sales de Menezes

Contato: (82) 9141-8669

45 - Proposta nº 85

Breve Histórico:

Sérgio Simões nasceu em 20 de julho de 1944, no bairro da Glória, Rio de Janeiro, trabalhou durante 15 anos na Companhia Siderúrgica Nacional (de 1976 a 1990). Nesta época foi demitido por motivo de redução de quadro. A partir de 1998 começou a reciclar materiais descartáveis, concorrendo e ganhando prêmios no carnaval carioca ao apresentar fantasias originais infantis.

Apresenta como proposta a confecção de objetos “Transformando o lixo em luxo” (cortinas, bolsas) através de material reciclado.

Ficha Técnica

Projeto: Transformando o lixo em luxo

Tipo de arte: Reciclagem de material

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa nº 85

Proponente: Sergio Simões

Contato: (21) 7120-5669

46 - Proposta nº 88

Breve Histórico:

Leandro José, com trinta anos, tinha por profissão um ofício muito comum na região: ourives. Sempre gostou de desenhar e há cerca de cinco anos se descobriu um excelente pintor.

O projeto tem por finalidade pintar a óleo os diversos locais de Diamantina, tendo como maior benefício o resgate do artista e de uma maneira geral trazer benefícios para toda a sociedade que se encanta com a sua obra, o que a leva a ver a pessoa em sofrimento mental de outra forma.

Ficha Técnica

Projeto: Recapitulando Diamantina

Tipo de arte: Artes Plásticas

Local: Diamantina, MG

Iniciativa nº 88

Proponente: Leandro José da Costa

Contato: (38) 3531-9283

47 - Proposta nº 89

Breve Histórico:

Ubiraci nasceu em Recife, Pernambuco, em 15 de setembro de 1951. Até os quatro anos foi criado pela avó, indo depois para São Paulo. Filho de mãe solteira, foi adotado por Edgar Rodrigues de Almeida, companheiro da mãe que lhe deu o sobrenome. Viveu em São Paulo com o casal, mas quando a união foi desfeita, Ubiraci voltou para o Rio com a mãe, sentindo-se então diferente e infeliz pelo fato de não ter mais uma família. Já escrevia poesias antes do primeiro surto que se deu em 1974. Hoje estável, frequenta o CAPS Torquato Neto.

A iniciativa “Poesia como expressão interior” pretende utilizar a poesia como forma de reflexão do dia a dia. Para o autor, “*não estando confinado em hospitais, o paciente se sente livre para expressar-se*”.

Ficha Técnica

Projeto: Poesia como expressão interior

Tipo de arte: Poesia

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa nº 89

Proponente: Ubiraci Rodrigues de Almeida

Contato: (21) 3111-4168, (21) 3111-4169 ou (21) 8224-8611

48 - Proposta nº 93

Breve Histórico:

Nasci em Belo Horizonte em 09 de março de 1954. Desde novo senti inclinação pelas artes e comunicação. Quando criança dublava Bobby Darin em “Multiplication” ... estava na moda.

No grupo escolar era o ator principal das peças de teatro, adorava aulas de contar histórias, cantava no coral, fui orador da turma com dez anos e junto com meu irmão, Elizeu, publicamos duas histórias em quadrinho no jornal Estado de Minas “Zé Terson” e “Festas só Festas” ... Meus cadernos eram repletos de desenhos e era ótimo “Mickey”, “Pato Donald” ... era ótimo em redação.

Aprendi violão com onze anos. Só três acordes e com isto fiz a música “Saudosa Uberaba” que gravei com doze anos. Aprendi harmônio no seminário.

Aos doze anos, escrevi dois romances em um mês, me considerava o melhor da turma em português e inglês. Na década de 1960, aos treze anos abandonei o seminário para me dedicar a música pop. Compus muito, ganhei prêmio de melhor diretor de teatro no festival do Colégio Santa Maria com a peça “Atribulado e Miraculosa”.

Larguei a faculdade de Letras em Belo Horizonte, fui para o Rio no sonho de gravar. Fui e voltei ao Rio durante mais ou menos dez anos.

De 1973 até os dias de hoje, dou aulas particulares de inglês e português. Faço traduções. Cursei Letras e Psicologia. Fui assistente de sonoplastia em comerciais. Fui agente de produção no filme “Gabriela” e “Rio Babilônia” e agente de produção na peça “Adorável Júlia”, com Marília Pera.

Cursei Jornalismo e realizei o curta metragem “Léo, o Pinel”. Ganhei o prêmio de melhor ator no Festival de Cinema, da PUC. Trabalhei como reporte na Veja Minas e na assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

Frequentou o Centro de Convivência Arthur Bispo do Rosário. Em 2009 lança o CD “Delírio, líricos de lírios”. Cria camisetas artísticas e silk screen.

Tenho enorme prazer e facilidade para escrever. Sinto-me realizado.

Ficha Técnica

Projeto: Delírios Líricos de Lírio

Tipo de Arte: Música

Local: Belo Horizonte, MG

11 - Iniciativa: 93

Proponente: Frederico Eymard Ewald Rezende

Contato: (31) 8723-3065

49 - Proposta nº 94

Breve Histórico:

Ilda dos Santos participa do curso oferecido pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) de desenho de observação e da percepção visual e sensibilização do olhar. Seu projeto tem por finalidade realizar atividades de desenho de observação, imaginação e memória. O desenho como desenvolvimento da percepção visual e sensibilização do

olhar. A prática é alternada com apreciação e discussão dos resultados e produção dos participantes do curso. Para a autora do projeto, a iniciativa contribui significativamente para a reforma psiquiátrica, pois cria reais possibilidades de inserção e construção de laços sociais significativos, em uma sociedade sem manicômios.

Ficha Técnica

Projeto: Pensamentos “Curso de desenho no MAM-SP”

Tipo de arte: Pintura

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 94

Proponente: Ilda dos Santos

Contato: (11) 3313-3996 ou (11) 9455-3364



PREMIADO

50 - Proposta nº 107

Breve Histórico:

José William Crispim Alves, 51 anos, é cearense nascido em Fortaleza. Casado, pai de dois filhos e vigilante noturno aposentado. Chega ao CAPS em 2004, participando de suas oficinas; em grupo experimentou artes plásticas nas modalidades: desenho livre, pintura, colagem, etc., apropriando-se de vários materiais remetidos no processo arte – criatividade. Através do seu potencial para a escultura pós-moderna, desenvolveu dedicou-se mais a esta proposta, ressignificando sua vida e sua arte.

O projeto “Escultura neo-contemporânea” é realizado com papelão; fita gomada; cola branca; tinta anilina; verniz incolor; papéis de saco de cimento; etc. O autor revela que a sensação após o término de uma obra é realização e prazer.

Ficha Técnica

Projeto: Escultura Neo-Contemporânea

Tipo de arte: Escultura

Local: Fortaleza, CE

Iniciativa nº 107

Proponente: José William Crispim Alves

Contato: (85) 3469-1125 ou (85) 8701-1844

51 - Proposta nº 110

Breve Histórico:

Filha mais velha de família composta por mais três irmãos teve uma criação austera. Na época era comum este tipo de educação, servia de exemplo para os seus irmãos. Sempre foi muito estudiosa por sua própria vontade, curiosa e “devoradora de livros”. Apesar do sofrimento que deixou marcas e traumas para sempre, começou a trabalhar aos 15 anos e aos 16 entrou para a faculdade mas não pôde cursá-la por causa da idade. Formou-se

em psicologia com pós-graduação na área. Aposentou-se em 2001, como professora, por problemas de saúde, dedicando-se a arte.

A proposta da iniciativa – Do Projeto à Edição – propõe aulas particulares na área das artes com o objetivo de produzir um livro como trabalho final.

Ficha Técnica

Projeto: Produção de livros – do projeto à edição.

Tipo de arte: Comunicação

Local: Arraial do Cabo, RJ

Iniciativa nº 110

Proponente: Terezinha da Silva Nascimento

Contato: (21) 8123-2292 ou (21) 8139-2156



52 - Proposta nº 118

Breve Histórico:

Nasceu em 27 de junho de 1973, em Guarulhos. Desde 2003 participou do projeto Tear e alguns cursos do programa Igual Diferente, do MAM, em São Paulo.

O livro traz uma seleção de escritos realizados de 2007 a 2009.

Ficha Técnica

Projeto: Livro “Poema de Água”

Tipo de Arte: Literatura

Local: Guarulhos, SP

Iniciativa: 118

Proponente: Eduardo Makino

Contato: (11) 2405-0061 ou (11) 8213-5768

53 - Proposta nº 120

Breve Histórico:

A proposta é a realização de um vídeo. Através do curso de desenho do “Projeto Igual Diferente”, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, em parceria com CAPS Lapa, contribuiu diretamente para a ampliação das áreas de atuação do autor, ou seja, é um projeto cultural e de reinserção social. Os seus trabalhos integram este projeto em consonância com os objetivos deste prêmio. Recebeu incentivo do MAM e do CAPS Lapa.

Ficha Técnica

Projeto: Vídeo “Pé nas nuvens”

Tipo de arte: Vídeo

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 120

Proponente: Carlos Santana Silva Junior

Contato: (11) 3942-0981 ou (11) 8168-4172

54 - Proposta nº 121

Breve Histórico:

Vindo do Ceará com dois anos de idade, com seu pai e sua mãe, que se separaram dois anos depois. Foi criado pela mãe. Seu pai sumiu no mundo. Com 07 anos vendia roupas que sua mãe confeccionava em casa, com apenas uma máquina zig zag retalhos. Aos 10 anos aprendeu a costurar com sua mãe, talhar e costurar para vender na rua. Também vendia jornal no Centro da cidade, mas nunca deixou de estudar. “Sou apaixonado em fazer poemas, poesias, música, teatro e dança”. Aos 18 anos com a perda da mãe, passou a morar nas ruas.

Aprendeu a fazer artesanatos para sobreviver dignamente. Andou jogado na ilusão, sujo, magro e abatido, mal falado pela população, abandonado por todos, menos por Deus. E, segundo o artista, foi ele que o ajudou a dar a volta por cima e reconquistar a confiança da sua família. Hoje tem 26 anos, está há quatro com sua mulher e dois filhos dela, um de 11 e outro de 14 anos. Atualmente faz parte da cultura, através da dança, teatro e poesia.

A iniciativa foi composta há três anos. Trata-se de um rap que fala de sua vida, do antes e do depois, quando a vida se amplia. Segundo o autor encontrou na dança, teatro de poesia uma forma de se agarrar ao que tem de bom, de fazer pensar no que é capaz e onde encontra forças para melhorar.

Ficha Técnica

Projeto: Rap “Caminhada da Paz”

Tipo de arte: Música

Local: Indaial, SC

Iniciativa nº 121

Proponente: Sérgio Leandro Ferreira Batista

Contato: (47) 3333-4431 ou (47) 8848-0363

55 - Proposta nº 124

Breve Histórico:

Vincula a produção audiovisual feita através de parcerias com serviços de saúde mental e museus de arte moderna.

Ficha Técnica

Projeto: Descobrindo os Horizontes

Tipo de Arte: Vídeo

Local: Guarulhos, SP
Iniciativa: 124
Proponente: Vagner da Silva
Contato: (11) 6606-4432 ou (11) 6741-3179

56 - Proposta nº 128

Breve Histórico:

Maria Jurema foi uma criança criada com amor e carinho, porém com uma situação financeira difícil. Era uma criança muito nervosa, agitada. Teve uma adolescência muito agitada, mas estudava. Aos 15 anos começou a trabalhar para se sustentar porque seus pais não tinham condições financeiras. Aos 23 achava que a vida não valia a pena. Após conseguiu ir levando a sua vida, precisava fazer alguma atividade para se ocupar. Passou a frequentar o projeto “Vivendo e Reaprendendo”, local de reabilitação psicossocial filantrópico. Começou a se ocupar nas oficinas de artesanato e aprendeu a costurar. Há 4 anos frequenta o serviço onde fez um curso de costura e passou a confeccionar bolsas de retalhos e tecidos.

A iniciativa apresentada por Maria Jurema, “Oficina de Costuras”, é realizada pelo projeto “Vivendo e Reaprendendo”. Foi através desta atividade que passou a ter interesse por tecidos e suas texturas, cores, bordados e desenhos de bolsa.

Ficha Técnica

Projeto: Oficina de Costura
Tipo de arte: Costura
Local: Porto Alegre, RS
Iniciativa nº 128
Proponente: Maria Jurema Teixeira
Contato: (51) 3385-1348 ou (51) 9229-8649

57 - Proposta nº 130

Breve Histórico:

Nasceu em Nova Prata interior do Rio Grande do Sul, em 1937, quando saiu de casa aos 18 anos. Participa atualmente como voluntária no projeto “Vivendo e Aprendendo”, integrando o Clube da Amizade no Hospital Psiquiátrico São Pedro.

Considera o livro de Memórias um exemplo da disponibilidade de protagonismo de sujeitos antes em total exclusão.

O lançamento do livro, em 2006, trouxe novas conquistas.

Participou de exposições e tardes de autógrafos em parceria com a Escola de Saúde Pública da cidade de Porto Alegre

Aos 60 comprou o seu próprio apartamento em Porto Alegre onde mora até hoje.

Ficha Técnica

Projeto: Livro “É preciso lutar para viver”
Tipo de Arte: Literatura
Local: Porto Alegre, RS
Iniciativa: 130
Proponente: Lydia Francisconi
Contato: (51) 3368-5633 ou (51) 9303-1304

58 - Proposta nº 132

Breve Histórico:

Iniciou suas atividades artísticas quando frequentou oficinas de terapia ocupacional. Nestas oficinas desenvolveu algumas obras: cerâmica, argila, desenho abstrato. Mais tarde cursou no SENAI marcenaria passando a trabalhar como marceneiro no CAPS. Após apresentar interesse por marchetaria, tear, xilogravura e desenhos, passou a frequentar o Coletivo de Criação o grupo “*Encontrar-te*”. A iniciativa “Produção em pintura, marchetaria e xilogravura”, teve como divulgação a exposição no Teatro Municipal de Osasco.

Ficha Técnica

Projeto: Produção em Pintura, Marchetaria e Xilogravura
Tipo de arte: Artes Plásticas
Local: São Paulo, SP
Iniciativa nº 132
Proponente: João Silva de Brito
Contato: (11) 3992-8231 ou (11) 9236-7219

59 - Proposta nº 138

Breve Histórico:

Não lembra a idade. Mas era muito pequena e ouvia lhe chamarem lá na porteira, corria para lá mas nunca tinha ninguém. Ficava com muito medo e não contava para seus pais, com medo de apanhar. Um dia, ao chegar em casa viu um pássaro que voava pela sala e espantava-o, quando o pássaro foi para atrás de uma cortina transparente conseguiu pegá-lo, mas quando abriu a mão não havia nada. Levou um susto muito grande, conversou com a vizinha que acabou se assustando mais ainda ao dizer que era um espírito. Cresceu e tudo passou. Teve seu primeiro contato com a argila em 1998 quando fez a sua primeira escultura de um cãozinho. Achou muito bom, lhe acalmava e passou a fazer figuras humanas. Passei a fazer esculturas em casa sozinha, no anonimato...

Em 2001 passou a frequentar o Ateliê Adma Corá aprendendo mais sobre a técnica da cerâmica. As esculturas são expostas em feiras de artesanato e da economia solidária onde o trabalho é vendido passando a ter um rendimento financeiro. Segundo a autora:

“o meu trabalho expressa o meu amor pela família, pela vida e também pelas minhas tristezas...”.

O projeto Oficina de Cerâmica é a produção de esculturas em argila e a proposta de continuar a buscar o conhecimento da técnica e o seu aperfeiçoamento.

Ficha Técnica

Projeto: Oficina de cerâmica

Tipo de arte: Escultura

Local: Porto Alegre, RS

Iniciativa nº 138

Proponente: Eva Rita Barroso Lourenço

Contato: (51) 3012-6715 ou (51) 9285-2333

60 - Proposta nº 141

Breve Histórico:

Começou criança a sua produção artística. Já realizou exposições no Centro Cultural Diadema em 2002, 2003 e 2004; no Museu de Arte Moderna de São Paulo em 2002; no SESC Pompéia em 2003, 2004 e 2005. Participou ainda do Programa Igual Diferente do MAM. Acredita que seu trabalho proporciona uma organização e equilíbrio do ser dentro do meio social. O seu trabalho envolve pesquisas e observações pessoais em ecologia, filosofia, história, política, entre outras. Tenta conscientizar o ser humano em relação ao respeito ao meio ambiente onde vive.

A iniciativa Produção Visual Artística apresenta trabalhos de desenho, gravura, pintura e escultura.

Ficha Técnica

Projeto: Produção Visual Artística

Tipo de arte: Artes Visuais

Local: Diadema, SP

Iniciativa nº 141

Proponente: Rodineis Coli

Contato: (11) 3425-1673 ou (11) 3425-0852

61 - Proposta nº 142

Breve Histórico:

Fernando relata que sua vida ficou interessante através da diversidade, com vivências e experiências com arte e futebol. Faz pinturas e já jogou futebol. Participou de quatro exposições com os grupos que participou (Pacto Noite e Pacto Trabalho). As exposições foram realizadas no Teatro Municipal de Osasco, na casa da Dona Iaiá – Centro de Preservação Cultural da USP (In Pacto – Exposições Coletivas); uma exposição

individual no Centro Cultural Popular da Consolação (CCPC) e outra no Espaço Cultural Alberico. Participou também de cursos (modelo vivo e desenho) no Centro Cultural São Paulo.

Ensinou técnicas de desenho no grupo que participa atualmente, o coletivo de criação. Atualmente está aprendendo técnicas de fotografia e filmagem no Coletivo de Criação.

Ficha Técnica

Projeto: Produção de desenho e pinturas

Tipo de arte: Artes Plásticas

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 142

Proponente: Fernando Matos Ribeiro

Contato: (11) 5539-6992

62 - Proposta nº 147

Breve Histórico:

Só aos cinco meses de nascido a família veio a conceber André Luiz como portador de síndrome de down. Em condições familiares pouco convencionais, mas sempre recebendo estímulos, passou a frequentar escolas comuns vindo a participar das primeiras iniciativas dirigidas ao público especial em 1997 e desde então vem participando de atividades esportivas, artísticas, culturais e de capacitação, apesar de todas as adversidades. Com o slogan “Integrando através da arte” o projeto foi concebido por familiares de pessoas com dificuldades específicas decorrentes da síndrome de down, com o objetivo de favorecer o exercício da cidadania.

Ficha Técnica

Projeto: Integrarte – Centro Pró-integração, cidadania e arte

Tipo de arte: Música e Dança

Local: Recife, PE

Iniciativa nº 147

Proponente: André Luiz dos Santos Monteiro

Contato: (81) 3339-6724 ou (81) 8650-8290

63 - Proposta nº 148

Breve Histórico:

Rosilene nasceu em 02 de setembro de 1970 em Belo Horizonte onde cresceu. Sua infância passou rodeada de irmãos. Eram sete. Estudou em escola pública, fez o 2º. Grau técnico em contabilidade. Fez ainda curso de eletrônica básica. Aos 23 anos parou de estudar e casou-se, constituindo família tendo duas filhas, uma com 13 anos e outra com 15. Em 2001 começou a frequentar o Centro de Convivência Providência e lá teve a oportunidade de participar de aulas de artes plásticas fazendo pinturas, cerâmica, papel

marche, música e trabalhos manuais. A atividade com que mais se identificou foi a pintura e é a que mais se dedica tanto no Centro de Convivência como em casa.

Ficha Técnica

Projeto: Mostra de obras da artista plástica Zila

Tipo de arte: Artes Plásticas

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 148

Proponente: Rosilene Aparecida Souza Oliveira

Contato: (31) 3433-8691

64 - Proposta nº 149

Breve Histórico:

Fernando Fabrini lembra-se bem: deveria ter entre cinco e seis anos de idade, morava no bairro Serra, em Belo Horizonte. Falavam que o bairro se chamava “Serra”, mas muitos já naquela época, dos idos anos na década de 1960, chamavam a sua vila de “Favela da Serra”. Suas brincadeiras eram totalmente teatrais, talvez pelo reflexo dos filmes de bang bang.

Trabalha com crianças em um projeto da Secretaria de Saúde de Belo Horizonte, denominado de “Arte dá Saúde”, que tem a proposta dar conta de produzir para o bem várias cabecinhas que dizem serem de criaturas “levadinhas e peraltas”.

Ficha Técnica

Projeto: Arte dá Saúde

Tipo de arte: Artes Cênicas

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 149

Proponente: Fernando Fabrini

Contato: (31) 9931-1709



65 - Proposta nº 155

Breve Histórico:

Publicitária, musicista, atriz. Teve várias internações com vários dias. Cada quadro seu tem músicas e outros elementos. Para Valéria, sua arte contribui para a reforma psiquiátrica porque um portador de sofrimento psíquico consegue se levantar das trevas e acreditar no seu trabalho.

Ficha Técnica

Projeto: Mas que bobagem, os quadros não falam

Tipo de arte: Artes Plásticas

Local: São Paulo, SP
Iniciativa nº 155
Proponente: Valéria Nantes Calado
Contato: (11) 3801-0035 ou (11) 9895-9285

66 - Proposta nº 157

Breve Histórico:

Carlos nasceu em Belém em 16 de outubro de 1973. Em 2005 aproximou-se do Movimento de Luta Antimanicomial quando percebeu a discriminação e marginalização das pessoas portadoras de transtornos psíquicos. Nesta época reassumiu suas atribuições profissionais de analista de sistemas e fundando uma entidade de promoção para o desenvolvimento esportivo e cultural com proposta social, na busca de estimular o crescimento coletivo e solidário entre todos os envolvidos criando uma atmosfera terapêutica para prevenção de surtos psíquicos através de ações culturais e esportivas com envolvimento de diversos segmentos da sociedade.

A proposta do projeto Cavaleiros da Dama é criar ações que estão ao alcance de todos na busca de socializar o conhecimento/cultura através da criação de redes de atores solidários a causas sociais, realizando pequenas ações que permitam as pessoas a sonhar com um mundo melhor e trabalhar para executá-lo em conjunto. A iniciativa começou através da multiplicação do conhecimento em xadrez e sua utilização como vetor para discussão de situações do cotidiano e identificação de novas fontes de atuação, dando início ao xadrez na praça, no CAPS, no Cabaré, na Casa de Passagem; no vôlei; no handebol; basquete, caratê e capoeira.

Ficha Técnica

Projeto: Cavaleiros da Dama
Tipo de arte (atividade esportiva): Xadrez
Local: Canaã dos Carajás, PA
Iniciativa nº 157
Proponente: Carlos Alessandro Costa Alves
Contato: (91) 3226-9589 ou (94) 9138-9589

67 - Proposta nº 158

Breve Histórico:

Formada em Direito defende a ideia que *em um universo não precisa haver miséria*. Gosta de poesias e apresenta como iniciativa duas obras: *Alma em explosão (1982)* e *Razão do sol existir (1985)*.

Pretende dirigir uma organização onde possa receber todos os incompreendidos pela sociedade e familiares “*porque sei do sofrimento das pessoas rejeitadas pela sociedade*”.

Ficha Técnica
Projeto: A razão do sol existir
Tipo de arte: Poesia
Local: São Paulo, SP
Iniciativa nº 158
Proponente: Darcy Rosa dos Reis
Contato: (11) 8219-3437



68 - Proposta nº 159

Breve Histórico:

Tem 56 anos, é casado e tem três filhos. Sua última profissão foi pedreiro da construção civil. Nasceu e viveu até 1994, em Santo Hilário, município de Pimenta, onde trabalhava na roça. Após três anos sem sair de casa, em agosto de 2005 passou a frequentar as oficinas no Centro de Convivência de Itaúna. Atualmente participa das Oficinas de Mosaico e Cerâmica. Durante estes quatro anos no Centro de Convivência foi encaminhado para cursos no Centro de Arte Yara Tupynambá e na Associação Cultural Vânia Campos. Participou das oficinas de xilogravura (2007), marchetaria, papel reciclado e pintura acadêmica (2008), cartonagem e modelagem em cerâmica (2009). Com estes cursos descobriu novas habilidades. Gostaria de ensinar para as pessoas o que aprendeu.

Através da iniciativa expôs seus trabalhos em marchetaria no Hall da Caixa Econômica Federal de Itaúna.

“Hoje me considero um artista. O caminho é este, um tratamento que me estabiliza e me faz crescer como pessoa”.

Ficha Técnica
Projeto: Curso de Marchetaria e Exposição de Trabalhos
Tipo de arte: Marchetaria
Local: Itaúna, MG
Iniciativa nº 159
Proponente: José Domingos Neto
Contato: (37) 3241-1254

69 - Proposta nº 161

Breve Histórico:

Foi um renomado dentista durante 10 anos. Deu aulas em 3 faculdades e teve uma clínica muito próspera durante todo esse tempo. Um dia, encaminhou um cliente para outro colega mais competente a fim de realizar um tratamento mais completo em sua boca. A partir daí sua vida começou a se transformar, pois devido à complexidade do tratamento ele foi começando a entender e estudar de uma forma bastante científica a

realidade de sua boca. Até que um dia ele escreve um texto (muito teatral) chamado “Os Dentes” no qual posteriormente, um amigo dele perguntou se ele tinha ideia para colocar letra em uma bela música que ele tinha composto. E assim nasceu “Os Dentes”. Agora, tem o interesse de escrever uma peça teatral.

Ficha Técnica

Projeto: Os Dentes

Tipo de arte: Teatro

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa nº 161

Proponente: Ricardo Conde Barroso

Contato: (21) 2572-4636



70 - Proposta nº 166

Breve Histórico:

De 2000 até 2009, Hamilton Assunção tem tido melhoras com a arte e a música terapia na sua trajetória de vida. Se dedica profundamente a Reforma Psiquiátrica junto aos técnicos, pacientes e familiares por um tratamento mais digno com essa classe. Tem uma vontade avassaladora em escrever seu Song book que conta um pouco da sua vida. O Song book de canções que vai explicar o que ele canta e divulgar em palavras para todo o Brasil e para o mundo a sua história de vida.

Como projeto quer fazer o seu Song book.

Ficha Técnica

Projeto: A minha história de vida através da música

Tipo de arte: Livro

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa nº 166

Proponente: Hamilton de Jesus Assunção

Contato: (21) 2409-2323 ou (21) 9977-6968

71 - Proposta nº 168

Breve Histórico:

Elcio nasceu em 1968, em 13 de abril, tem 25 anos de tratamento em psiquiatria. Atualmente é órfão de pai e mãe. Vive com a pensão deixada por sua mãe. Atualmente mora sozinho em um apartamento. É solteiro e tem duas irmãs e um irmão. Participa da oficina de papel reciclado do projeto Tear. Atualmente faz dois cursos no MAM. Fotografia e desenho, e ainda toma seus remédios.

A iniciativa “Poetizo” é uma coletânea de poemas de letras de músicas de sua autoria que, segundo o autor, traz mensagens renovadoras para as pessoas.

Ficha Técnica
Projeto: Poetizo
Tipo de arte: Poesia
Local: Guarulhos, SP
Iniciativa nº 168
Proponente: Elcio Bueno Murad
Contato: (11) 2492-1180 e (11) 9292-2150

72 - Proposta nº 172

Breve Histórico:

Monica nasceu em 12 de outubro de 1955, em Buenos Aires, Argentina. O trabalho de arte e artesanato que sempre fez foi um jeito de não ter de fazer uso de medicamentos e uma amiga psicóloga lhe falou do serviço Centro de Convivência da Saúde Mental onde começou a trabalhar em uma oficina de confecção de bonecos, pois fabrica marionetes artesanalmente.

A iniciativa “Oficinas de arte e artesanato para integração social” pretende promover a realização de trabalhos manuais ao mesmo tempo levando as pessoas a conversarem e se conhecerem. Para Monica, a iniciativa ajuda as pessoas com sofrimento mental a recuperar a sua autoestima e sua integração social.

Ficha Técnica
Projeto: Oficinas de Arte e Artesanato para Integração Social
Tipo de arte: Artesanato
Local: Embu das Artes, SP
Iniciativa nº 172
Proponente: Mônica Elena Izquierdo
Contato: (11) 7386-7363

73 - Proposta nº 174

Breve Histórico:

Josué nasceu em 26 de setembro de 1972 em Aracati, no Ceará. Atualmente exerce a função de arte terapeuta em dois CAPS, na rede pública de saúde mental, na regional I, em Fortaleza/CE. Apresenta como expectativa uma importante contribuição a reforma psiquiátrica especialmente em Fortaleza. Segundo Carlos, aproveita o importante momento histórico que vive a cidade, onde é possível construir muitas coisas belas, inclusive um lugar digno e solidário também para o portador de sofrimento mental na sociedade.

O projeto “O teu olhar melhora o meu” tem como proposta a documentação fotográfica focando situações do cotidiano das pessoas portadoras de sofrimento psíquico, de suas

relações sociais, interesses, sonhos e desejos, com o objetivo de mostrar outro universo que revele o lado estético de cada um.

As atividades previstas para a execução deste projeto, contempla ações de organização de grupos temáticos acerca da relação da sociedade com a loucura, mapeamento de espaços identificados pelo grupo, realização de oficinas sobre o trabalho com fotografia, pesquisa de campo, processo de produção da fotografia, análise e seleção coletiva, e por fim, a divulgação do projeto.

Ficha Técnica

Projeto: O teu olhar melhora o meu

Tipo de arte: Fotografia

Local: Aracati, CE

Iniciativa nº 174

Proponente: Josué Pereira da Silva

Contato: (88) 3421-2698 ou (88) 8801-2698

74 - Proposta nº 176

Breve Histórico:

Edivaldo é natural de Miguel Calmon, Bahia, nascido no dia 03 de maio de 1979. No dia da Luta Antimanicomial, em 2008, fez uma apresentação teatral onde se discutia que nunca é tarde para mudar, mais o personagem queria mudar o mundo, seu país, estado, cidade, sua família, mais no fim, ele descobre que quem tem primeiro que mudar era ele mesmo.

A iniciativa, a peça “Nunca é tarde” discute toda uma problemática da vida do paciente em sofrimento mental em contato com a realidade social que os torna marginais por conta de suas diferenças.

Ficha Técnica

Projeto: Peça Teatral – “Nunca é Tarde”

Tipo de arte: Teatro

Local: Jacobina, BA

Iniciativa nº 176

Proponente: Edivaldo Santos de Lima

Contato: (74) 8806-9109

75 - Proposta nº 187

Breve Histórico:

O projeto originou-se de observações da interatividade das obras com as pessoas. A finalidade de nossa iniciativa é realizar exposições artísticas e culturais para promover as reflexões de autocontrole para conviver com as diferenças. Exposição de desenho em nanquim, coleção individual com acervo de 96 obras, sem fins lucrativos. Ação social de desenvolvimento artístico e cultural, realizado pela Prefeitura de Goiânia. A proposta é envolver direta ou indiretamente pessoas em sofrimento psíquico e em risco suicida para uma reflexão e para ações de autocontrole, motivação e valorização da vida em todos os sentidos.

A iniciativa deve contribuir demonstrando as forças interiores da pessoa humana para a obtenção do autocontrole que são frutos das faculdades que se complementam com o estímulo da fé promovida por religiões que motivam na esperança Vida com AMOR.

Obteve parceria com o Museu de Arte de Goiânia e contribuiu para a realização do projeto Goiânia de Ouro da Secretaria Municipal de Cultura.

A realização da iniciativa traz conhecimento de técnicas da antiguidade, evidenciando as diversas culturas de diferentes povos e religiões e traz reflexões para agir com prudência evoluindo os atos de fé e respeito ao próximo diante fenômenos inexplicáveis pela ciência.

Ficha Técnica

Projeto: Exposição de Desenhos “Cacilda Aderlinda: Criações Enigmáticas”

Tipo de Arte: Pintura

Local: Recife, PE

Iniciativa: 187

Proponente: Cacilda Aderlinda de Carvalho Bastos

Contato: (81) 9970-9958

76 - Proposta nº 188

Breve Histórico:

Ao longo do curso de psicologia na Universidade Católica de Pernambuco em 1997, já estava no sétimo período e ainda não tinha ouvido falar nada ao que se refere a NAPS – Núcleo de Atenção Psicossocial, quando por pura curiosidade resolve participar do Encontro Nacional de NAPS e CAPS que estava sendo promovido pelo NAPPE – Núcleo de Atenção Psicossocial de Pernambuco. Promoveu uma Oficina de Capoeira que teve boa aceitação por parte de todos que está desenvolvendo há doze anos na mesma instituição.

A “Oficina de Capoeira Sócio Perceptiva” traz uma proposta terapêutica com o objetivo de resgatar a identidade do indivíduo com seu espaço vivencial, partindo da percepção sobre a importância da autonomia do indivíduo na construção de sua realidade vivencial. A ideia é trabalhar os saberes da Capoeira e dos ritmos e expressões nas manifestações culturais populares e tradicionais do Estado de Pernambuco de uma forma na qual seja enfatizada a face terapêutica dessas manifestações culturais.

Ficha Técnica

Projeto: Oficina de Capoeira Sócio Perceptiva

Tipo de arte: Capoeira

Local: Recife, PE

Iniciativa nº 188

Proponente: Flávia Helena Jordão da Silveira

Contato: (81) 3326-8311 ou (81) 8648-4503

77 - Proposta nº 190

Breve Histórico:

Ana Paula tem 20 anos, é cantora e através da música procura melhorar a sua vida. Fez apresentações artísticas na Conferência de Saúde Mental do Paraná; Festival Nacional de Artes Sem Barreiras, em Sergipe, Belo Horizonte, Brasília, e em eventos culturais e de saúde mental no Estado de Sergipe. Através da Oficina de Música do CAPS Luz do Sol, começou a cantar, fez aulas de canto na Sociedade Filarmônica de Sergipe, em Aracaju, e com música busca a realização pessoal e profissional.

Ficha Técnica

Projeto: Canto para afastar os desencantos da vida

Tipo de arte: Música

Local: Nossa Senhora da Glória, SE

Iniciativa nº 190

Proponente: Ana Paula da Silva Costa

Contato: (79) 3411-1754 ou (79) 9989-7316

78 - Proposta nº 192

Breve Histórico:

O trabalho a que me dediquei durante vinte e cinco anos foi com os portadores de sofrimento psíquico, daí surgiu o grupo Loucos pela Vida, a Associação “Loucos pela Vida”, o espetáculo, todos envolvendo a participação de pessoas com transtornos mentais.

Em 1985 fui trabalhar no Juquery – Franco da Rocha e a partir do trabalho musical lá realizado, nasceu o trabalho que pretendo agora registrar em livro. Ainda não foi efetuada a revisão do presente livro.

Trata-se de um livro que conta a trajetória do grupo Loucos pela Vida iniciado no Hospital Psiquiátrico do Juquery em 1985. Iniciativa que retirou pacientes dos pátios e através do grupo Loucos pela Vida questionou a forma manicomial de tratamento.

O grupo envolveu além dos internos do Juquery, a população de Franco da Rocha, artistas de Campinas, Universidades. Como um trabalho pioneiro inspirou a continuidade de uma luta por uma sociedade sem manicômios.

O livro relata a trajetória do grupo.

Ficha Técnica

Projeto: O Trem da Música nos trilhos da história

Tipo de Arte: Livro

Iniciativa nº 192

Local: Brodonski, SP

Proponente: Luiz Gonzaga de Souza

Contato: (16) 3664-2139 ou (16) 9121-2313

79 - Proposta nº 200

Breve Histórico:

Alexandre Coelho Xavier tem 22 anos, reside em Paulo Afonso, Bahia. Como profissão, desenvolve atividades enquanto artesão / artista plástico. Vem de família humilde, com poucos recursos financeiros. Ao entrar em contato com a unidade do CAPS AD, retornou aos poucos o controle da sua vida e vem procurando buscar se reestruturar definitivamente. Tomando conhecimento do concurso viu que teria uma grande chance para alcançar este intuito.

Pretende com a iniciativa “Realidade nordestina” retratar em desenho o cotidiano dessa região brasileira.

Ficha Técnica

Projeto: Realidade nordestina

Tipo de arte: Livro

Local: Paulo Afonso, BA

Iniciativa nº 200

Proponente: Alexandre Coelho Xavier

Contato: (75) 3328-1833 ou (75) 8822-1962

80 - Proposta nº 203

Breve Histórico:

A Sr^a Geralda Isabel de Miranda através do programa “Igual Diferente” passou a realizar cursos de fotografias e vídeos no Museu de Arte Moderna (MAM) em São Paulo. Através das oficinas de vídeo ela realizou vários documentários com a equipe do MAM e hoje se dedica a fotografia. Segundo a Sr^a Geralda esses trabalhos realizados com os vídeos e a fotografia lhe devolveu a alegria de viver.

Ficha Técnica

Projeto: “Luz para o Infinito”

Tipo de arte: Vídeo

Local: São Paulo
Iniciativa nº 203
Proponente: Geralda Isabel de Miranda
Contato: (11) 98239-1332



81 - Proposta nº 205

Breve Histórico:

Ângelo é músico, natural de Belo Horizonte, nascido em 27 de abril de 1961. Conta incursões em festivais de colégio, praças e até na TV. Musicou peças de teatro amador. Teve aulas de violão com Warner Souto, Nelson Pilo, entre outros. E aulas de canto com Eládio Perez Gonzalez. Demorou 8 anos para gravar o seu CD com o benefício do INSS. Gravou antes com o Coral do Centro de Convivência, um CD “O Amor é sol”. Espera com o concurso Loucos pela Diversidade fomentar mais a sua carreira. A iniciativa consiste na gravação de dois CD’s: um com composições próprias e outro com interpretações ao violão clássico de peças, a maioria consagradas.

Ficha Técnica

Projeto: Música: Composição e Interpretação

Tipo de arte: Música

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 205

Proponente: Ângelo Luz de Souza Lima

Contato: (31) 3477-7417 ou (31) 9249-4638

82 - Proposta nº 211

Breve Histórico:

Nasceu em Belo Horizonte em 05 de julho de 1980. Sua vida com o desenho começou quando tinha 2 anos ao realizar seus primeiros desenhos. Há muitos anos, segundo o artista. Os desenhos surgiram como forma de suportar a tristeza. Completou o ensino médio em 2007. “Esse tempo na escola foi meio triste. Eu fugia”. Participou do grupo de jovens onde fez o curso bíblico.

“Eu gosto de tudo lá ... sou o mais alegre da turma”.

Pretende com seu trabalho estimular outras produções e divulgar para as pessoas sua obra. Contou com o apoio de sua família para ingressar na vida artística. Deseja valorizar a exposição de sua arte.

A proposta do projeto Fora da Grade inclui exposição individual na Galeria Novo Mundo, do Centro de Convivência Cesar Campos.

Passou a frequentar o Centro de Convivência Cesar Campos onde participa das oficinas de música, desenho, pintura, bordado, comunicação e letras, Lian Cong e futebol.

Ficha Técnica

Projeto: Fora da Grade

Tipo de arte: Pintura

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 211

Proponente: Paulo Henrique de Souza Lima Magalhães

Contato: (31) 3287-4549 ou (31) 9993-7044

83 - Proposta nº 214

Breve Histórico:

Gustavo nasceu no dia 04 de julho de 1966. Eram quatro irmãos muito preguiçosos. Era muito levado. Um médico o recomendou ao Centro de Convivência. Isso lhe ajuda a passar os dias de sua vida. As aulas de arte ocupam suas tardes e os elogios o animam e o estimulam a fazer coisas melhores.

A iniciativa “Quarta Fora da Grade” é uma exposição individual a ser realizada na galeria “Novo Mundo”, do Centro de Convivência Cesar Campos. Para Gustavo, a iniciativa tem a finalidade de incentivar os novos artistas a investirem na sua produção.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto “Quarta Fora da Grade”

Tipo de arte: Artes Plásticas

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 214

Proponente: Gustavo Álvares Magalhães Maciel

Contato: (31) 3221-7001

84 - Proposta nº 216

Breve Histórico:

Sr. José Raimundo dos Santos foi admitido na Unidade de Saúde Mental em 05 de maio de 2007. Frequentou a escola regular até o ensino médio. Em 2004 começou a participar do Coral da Igreja, porém, em 2005 começou a cantar individualmente. Gravou um CD com o intuito de se lançar. Na instituição é estimulado a participar das atividades culturais, como também, nas festas da cidade e rádios locais.

Ficha Técnica

Projeto: CD com a música: “Galeguinho apaixonado”

Tipo de arte: Música

Local: Cícero Dantas - BA
Iniciativa nº 216
Proponente: José Raimundo dos Santos
Contato:

85 - Proposta nº 217

Breve Histórico:

Nilva dos Santos Rego nasceu em São Paulo, no dia 26 de agosto de 1971. Sua profunda depressão a fez aproximar-se do ambulatório da saúde mental da Vila Brasilândia, local que nasceu. Foi incentivada desde então pelos terapeutas a atuar participando e propondo atividades às quais possuía habilidades. Aprofundou no seu trabalho e também nessa relação onde percebeu que ajudando os outros também ajuda a si própria. Percebe que a loucura pode ter um lugar, onde ela é bem-vinda. Para Nilva, é como se pensasse o voo de uma borboleta em um livro para poder recordar.

A iniciativa “Oficinas de Arte – Propostas Coletivas” tem a finalidade de promover aulas e experiências em pintura, gravura, desenho que visam “produtos” coletivos como intervenções, exposições, publicações. Acredita que sua proposta se inclui no contexto da arte contemporânea.

Ficha Técnica

Projeto: Oficinas de Arte – Propostas Coletivas

Tipo de arte: Pintura e Gravura

Local: São Paulo, SP

Iniciativa nº 217

Proponente: Nilva dos Santos Rego

Contato: (11) 3816-0296

86– Proposta nº 221

Breve Histórico:

Fez curso de fotografia e utilizou como estratégias fotográficas da cidade de São Paulo. Comprou sua máquina fotográfica com seus próprios recursos e ajudou o CAPS nos projetos terapêuticos.

Ficha Técnica

Projeto: Curso de Fotografia

Tipo de Arte: Fotografia

Local: São Paulo

Iniciativa: 221

Proponente: Elizabete de Almeida

Contato: (11) 3208-8489 ou (11) 8517-5634

87 - Proposta nº 223

Breve Histórico:

Nasceu em Florianópolis. Pedagoga, artista plástica, oficinaira, acredito que as artes plásticas instrumentalizam o cidadão para análise e interação crítico-criativa, não só de seus problemas pessoais como dos grupos locais as quais pertence conduzindo a auto avaliação, a autoafirmação e autoestima. Valorizar os trabalhos ... para que possam efetivamente intervir no mundo.

Trabalha com confecção de telas, com papel reciclado, usa tintas acrílicas e argila.

Pretendo ampliar uma ação transformadora, através da construção de um processo desencadeado, a partir da realidade que experiência em Florianópolis.

Contribuindo com o esforço de criar uma oficina metodológica de trabalho social compatível com os anseios de transformação da sociedade em direção ao resgate estrutural e crítico da realidade que por sua vez constitui-se em pressuposto de uma atuação competente que para ser eficaz pressupõe compromisso, requer decisão lúcida e criativa, de quem assume em reconhecer o homem, mesmo oprimido como sujeito, agente da realidade objetiva que constantemente se transforma pelas práxis humanas.

Comprovei como certas atividades podem nos influenciar na visão da realidade atual e nos auxiliar no processo de reflexão.

Apesar de tudo, acredito que existe algo que pode mudar, ainda que não se tenha produzido a mudança global da sociedade em aceitar “os diferentes” no modo de agir, em sua maneira de se relacionar com os usuários e a sociedade como um todo.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto em Artes Plásticas e seus seguimentos: Realidades do Cotidiano ... construções possíveis

Tipo de Arte: Artes Plásticas

Local: Florianópolis, SC

Iniciativa: 223

Proponente: Nara Margarete França Barboza

Contato: (48) 3338-24505 ou (48) 8437-7252

88 - Proposta nº 226

Breve Histórico:

Gilvanélio nasceu no dia 09 de abril de 1974, em Feira de Santana, Bahia. Quando soube da notícia da morte do pai, tudo se confundiu para ele. Ao fazer exames, foi encaminhado para o CAPS Nzinga onde trabalha uma amiga sua. Foi recebido muito bem e encontrou pessoas maravilhosas. Faz tratamento no CAPS desde julho de 2006. Sente-se muito bem. A mente despertou e começou a fazer composições. Tem mais de 40 composições de sua autoria. A iniciativa “O Despertar de um Artista para o Dom da Composição”, revela Gilvanélio, “*é o meu despertar para a atividade de composição a partir da participação na Oficina de Música do CAPS e na lavagem do Bonfim*”. Para o autor, a iniciativa contribui como forma de mostrar as pessoas que aqueles que tem um sofrimento mental são capazes de realizar qualquer coisa.

Ficha Técnica

Projeto: O Despertar de um Artista para o Dom da Composição

Tipo de arte: Música

Local: Salvador, BA

Iniciativa nº 226

Proponente: Gilvanélio Gonçalves de Araújo

Contato: (71) 8208-8449

89 - Proposta nº 227

Breve Histórico:

Deolinda nasceu no dia 21 de junho de 1968, em Belo Horizonte, Minas Gerais. O interesse pelo desenho/pintura iniciou-se desde a infância quando sua mãe comprava revistas e ela as pintava. Sua prima exerceu influência porque admirava o trabalho dela de Belas Artes. Considera pintar mágico, alegre, colorido como o mundo é: expressivo, sonhado, imaginado, retratado na arte. As coisas não são feitas com beleza, o que as faz ficarem belas é a beleza de fazer. Gosta muito da técnica Pastel Óleo porque gosta de cores fortes e tem facilidade. Acredita que pintar é um gesto de amor. Pintar aflora os seus mais íntimos sentimentos.

A iniciativa “Exposição da Curiosidade” reúne desenhos feitos em Pastel. Segundo a artista, os desenhos são bem experimentais “porque gosto de saber de tudo”. Para Deolinda, *“é através do meu trabalho artístico, de espaço de atividade em que me sinto capaz de permanecer no espaço produtivo da sociedade”*.

Ficha Técnica

Projeto: Exposição da Curiosidade

Tipo de arte: Desenhos

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 227

Proponente: Deolinda de Fátima Nogueira da Gama

Contato: (31) 3450-9556

90 - Proposta nº 228

Breve Histórico:

Reginaldo nasceu em Rio Paranaíba, Minas Gerais, no dia 28 de abril de 1950. Morou em várias cidades e trabalha para a Igreja desde 1972. Apesar de ter sido seminarista e largado o seminário, participou de vários círculos bíblicos, vários grupos de jovens e vários retiros. Fez o primeiro ano normal, primeiro científico e terceiro científico. Passou em dois vestibulares (Jornalismo e Filosofia) sem se formar em nenhum dos dois.

A iniciativa “Arte mais simples” é, segundo Reginaldo, uma coletânea de mensagens transmitidas através de uma arte mais simples que quer alcançar o olhar e a mente. Para o autor, a finalidade do projeto “*é proporcionar uma melhor imagem do portador de sofrimento mental perante a sociedade de um modo geral*”.

Ficha Técnica

Projeto: Arte mais simples

Tipo de arte: Literatura

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 228

Proponente: Reginaldo Tarso Mariano de Castro

Contato: (31) 8341-1736

91 – Proposta nº 229

Breve Histórico:

Ronaldo é natural de Belo Horizonte, nascido em 22 de fevereiro de 1973 e tem o 2º Grau completo. Pretende estudar Belas Artes. Foi para o Centro de Convivência para aulas de violão, mas acabou desistindo. Foi para a pintura e desenho, mas não era o que queria. Quando despertou para a modelagem em argila, onde começou a fazer máscaras e bustos, foi uma boa terapia. Agradece a direção e aos monitores do Centro de Convivência por fazê-lo despertar para as artes.

A iniciativa “Modelagem em Argila” tem a finalidade de fazer esculturas de rosto. Para Ronaldo, a modelagem e “de certa forma a terapia ocupacional manuseia as mãos no barro e ajuda a tranquilizar”.

Ficha Técnica

Projeto: Modelagem em Argila

Tipo de arte: Escultura

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa nº 229

Proponente: Ronaldo Xavier da Cruz

Contato: (31) 3474-6622 ou (31) 9344-6970

92 - Proposta nº 230

Breve Histórico:

Mônica vem sofrendo muito com a perda sucessiva da sua família. Não tem pai nem mãe. Desde então sofre com as dificuldades familiares. Morou com a irmã no hospital pelo fato de ter perdido três pessoas queridas na sua família. A arte vem lhe ajudando a se recuperar do sofrimento.

A iniciativa consiste na gravação de um CD, “Um abraço de Deus”, e pretende “*ajudar a desenvolver a minha vontade que trará aos deprimidos, alegria e esperanças de uma vida melhor*”.

Ficha Técnica

Projeto: CD “Um abraço de Deus”

Tipo de arte: Música

Local: Belo Horizonte. MG

Iniciativa nº 230

Proponente: Mônica Pereira Nunes

Contato: (31) 3418-7515

93 – Proposta nº 231

Breve Histórico:

Desde menina morava na roça, não conhecia tinta, mas quando tinha uma folga dos trabalhos misturava terras dos formigueiros com urucum e umas folhas verdes de mato para misturar e dar umas cores diferentes.

O barro branco da região com água e então fazia os meus próprios desenhos em pedaços de caixa de papelão.

No Centro de Convivência Carlos Prates vim trabalhar com tintas e linhas, mas as criações são todas da minha cabeça.

Com as pinturas quero que as pessoas sintam a minha capacidade de criação.

Dar condições para que as pessoas tenham uma melhor imagem do portador de sofrimento mental.

Ficha Técnica

Projeto: Artes com Cores

Tipo de Arte: Artes Plásticas

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa: 231

Proponente: Lourdes da Penha de Jesus

Contato: (31) 9699-0886

94 - Proposta nº 232

Breve Histórico:

Comecei a pintar por um acaso há três anos atrás, quando vim participar da oficina no Centro de Convivência. Pintando ou escrevendo fico tranquilo, não fico presa ao meu passado que é assombroso.

A iniciativa aprimora meu desenvolvimento técnico em desenho e pintura... me distrai e me tranquiliza.

No meu aprimoramento ... a minha arte.

Ficha Técnica

Projeto: Pintura

Tipo de Arte: Artes Plásticas

Local: Belo Horizonte

Iniciativa nº 232

Proponente: Luiz Carlos Dias

Contato: (31) 3446-2759

95 - Proposta nº 233

Breve Histórico:

Cinquenta e dois anos, aposentada do INSS, ensino aos meus netos que “podemos fazer do feio o bonito... o que há no lixo pode virar arte”, a comunidade que moro é bem pobre... Quero construir uma oficina de arte para as crianças que vivem nas praias recolhendo latas, para que minha louca arte se perpetue.

Ficha Técnica

Projeto:

Tipo de Arte:

Local: Guarujá, SP

Iniciativa: 233

Proponente: Luciani Manuela de Albuquerque

Contato: (13) 3355-5094 (13) 8116-7601



96 - Proposta nº 234

Breve Histórico:

Nasceu em Belo Horizonte em 09 de março de 1954, jornalista, escreve poemas e contos. Seu primeiro livro foi o “Verbo Imaginário”, impresso em gráfica com o apoio da rede FHEMIG.

“O Verso versa sobre o inconsciente
Eis meu verbo imaginário
Conversa com a Mente
Tenente temente gentil e gentalha
O resto o gato atrapalha
No telhado da gente

Tudo é verbo imaginário
O resto bestiário
No vestuário dos incognoscíveis
De onde retirei o armário
Das roupas frias vazias
Que suporta o calor de nossas bocas

Ainda somos loucos
Mas o trabalho de milênios
Ressuscitará almas
Para sermos plenos prêmios
Inês gotáveis”.

Ficha Técnica

Projeto: O Verbo Imaginário; Do alto dos meus olhos; Melri, o Planeta das Crianças

Tipo de Arte: Literatura

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa: 234

Proponente: Frederico Eymard Ewald Rezende

Contato: (31) 8723-3065

97 – Proposta nº 237

Breve Histórico:

Escrever me acalmava ... reúno os melhores versos espero que apreciem.
Pessoas em tratamento têm sentimento de dor e tristeza. Não são Loucos, “não são objetos com defeito que devem se esconder”. Acredito na iniciativa para contribuir com o acervo cultural onde se procura acima de tudo demonstrar sentimentos longe de avaliação médica.

Desprezos

O homem ama
A mulher o despreza,
O homem chora,
Outra seca suas lágrimas,
O homem a despreza
A mulher chora
O homem chora,
E ninguém é feliz ...

Ficha Técnica

Projeto: Veris Nigrae

Tipo de Arte: Poesia

Local: Novo Hamburgo, RS

Iniciativa: 237

Proponente: Tony Dejean Oliveira

Contato: (51) 9133-4634

98 - Proposta nº 239

Breve Histórico:

Minha sagacidade pela escrita surgiu há dois anos ... quando comecei a realizar as sessões de psicoterapia para expressar as minhas questões subjetivas, utilizava-me de poetas consagrados. Num dado momento trouxe as poesias que eu mesma afiz para mostrar as pessoas como todos me incentivavam, continuei. Cursei três anos da Faculdade de Comunicação Social.

Conheci em 2007 o Grupo De Lírios, passando a colaborar com as atividades. Em 2009 publica a primeira edição de poemas coletivos, com a tiragem de 120 exemplares.

A partir de uma série de encontros intitulados “Chás na Concha” foi-se gestando a ideia de compilar os textos dos poetas participantes, assim como as obras plásticas dos artistas manuais num fanzine intitulado “De Lírios, órgão extraoficial da loucura de Santos”.

A impressão dos trabalhos é realizada de maneira artesanal. As capas são feitas com papelão achado na rua e canetas de pastas escolares. O trabalho de pintura é realizado de forma coletiva.

Já foi publicado “O pequeno Príncipe Maltrapilho – o livro dos que foram esquecidos”.

Ficha Técnica:

Projeto: Editora De Lírios – uma produção extramuros

Tipo de Arte: Fanzine

Local: Santos, SP

Iniciativa: 239

Proponente: Edison de Castro

Contato: (13) 8823-1245 ou (13) 9715-3940

99 – Proposta nº 240

Breve Histórico:

Sempre gostou de música mantendo uma forte relação, aperfeiçoando-se ao longo do tempo. Tem interesse maior pela música regional gaúcha, sonha em ter um material de som de qualidade para tocar em público.

Acredita que assim romperá com o preconceito sobre a loucura e estará contribuindo para a construção da cidadania. Seu trabalho é a expressão da arte e cultura regional gaúcha.

Ficha Técnica

Projeto: Apresentação de violão e voz

Tipo de Arte: Música

Local: Novo Hamburgo, RS

Iniciativa: 240

Proponente: Éder Lopes da Silva

Contato: (51) 3593-9573

100 – Proposta nº 241

Breve Histórico:

Nasceu em São Bernardo do Campo, São Paulo, mora em Novo Hamburgo desde os sete anos. Utiliza a dança de rua como expressão e resposta a uma história de vida, com apresentações em Praças e Centros de Cultura da cidade. Sempre incentivou a dança como expressão, contribuindo para a realização da oficina de dança no CAPS II de Novo Hamburgo.

“A dança como uma atividade humana de expressão mostra à cidade a singularidade de cada sujeito, e convoca o outro a reflexão”.

Ficha Técnica

Projeto: Dança de Rua

Tipo de Arte: Dança

Local: Novo Hamburgo, RS

Iniciativa: 241

Proponente: Elizeu Rodrigues

Contato: (51) 3593-9573

101 - Proposta nº 242

Breve Histórico:

Iniciou o desenho no ateliê de expressão da saúde mental em 1990. Seus desenhos em papel apresentam com riqueza o vigor criativo. Reside em Novo Hamburgo há dois anos. Trabalhou como assistente de produção em uma serigrafia e obteve incentivo para a arte através de uma irmã artista plástica. Expôs em Novo Hamburgo, Porto Alegre e Espanha.

Ficha Técnica

Projeto: Desenhos

Tipo de Arte: Pintura

Local: Novo Hamburgo, RS

Iniciativa: 242

Proponente: Volney Guido Alano

Contato: (51) 3581-2196

102 - Proposta nº 245

Breve Histórico:

Como auxiliar de T.O. no Hospital de Juquery, em Franco da Rocha, montou o grupo “Loucos pela Vida”, viajando por diversas cidades. Gravou o disco “Terras do Juquery”, com três mil quinhentas cópias. Montei o espetáculo “Loucos pela Vida”, com músicas do CD e músicas recentes.

A iniciativa é fruto do trabalho realizado em 1985 no Hospital Psiquiátrico do Juquery envolvendo internos, funcionários e artistas diversos.

As realizações dos trabalhos mostram canções que retratam a loucura trazendo uma reflexão sobre normalidade e loucura como parte de um contexto único.

É uma iniciativa originada de um trabalho pioneiro.

Ficha Técnica

Projeto: Disco “Loucos pela Vida”.

Tipo de Arte: Música

Local: Brodoski, SP

Iniciativa: 245

Proponente: Luiz Gonzaga de Souza

Contato: (16) 3664-2139 ou (16) 9121-2313

103 - Proposta nº 247

Breve Histórico:

Sempre desenhei, sempre gostei muito de me expressar, me aventurei no violão, sem aulas aprendi sozinho e com algumas dicas de amigos achava que era alcançável o ideal da composição, demorei algum tempo para conseguir usar um instrumento como forma de expressão.

Passei no vestibular de arquitetura da USP, passando a morar na residência estudantil da USP. Na mesma época publiquei a história em quadrinhos.

Em 1994, entrou para a faculdade em Publicidade e Propaganda da Escola de Comunicação e Artes da USP.

Morou em Salvador em 2001, produzindo música e desenho, considerado como o período mais produtivo de sua vida. Em 2005 criou um blog.

A perspectiva do trabalho apresenta o deleite estético de produzir cultura e não apenas consumi-la... é como guardar um segredo, em que mesmo que esteja em descrédito por todos, ainda assim sabe-se o próprio valor, o que dá força para resistir aos descaminhos da saúde e da vida.

Sua página: musikisses.webcimbario.com

Ficha Técnica

Projeto: Musikisses ou Musiquisses

Tipo de Arte: Composições, desenhos e HQ, tirinhas, textos poéticos políticos contidos numa Home Page da Internet

Local: São José dos Campos, SP

Iniciativa: 247

Proponente: Cristian Korny

Contato: (12) 3942-1719 ou (16) 9159-6039

104 - Proposta nº 248

Breve Histórico:

Em 1982 iniciou riscando com lápis grafite... comecei a pintar em folhas de papel e até em tecido, só depois em tela.

Trabalhei com terra no quintal de minha casa plantando flores e fazendo horta, crochê, corte de retalho e muita escrita do que estava vivenciando em relação aos meus sentimentos, como falava e gravava a minha voz.

Mas o que continuei mesmo foi a pintura em tela, a qual me deixava mais calma e aliviada.

Passaram mais de vinte anos e nunca deixei de pintar. A minha casa é o meu ateliê... quando recomeço é como se eu estivesse com muita fome e quisesse comer tudo de uma vez. Dá vontade pintar, me enrolar sobre a tinta, misturar-me a ela, abraçá-la, beijá-la. Sinto a tinta parte de mim, é como se ela fosse o sangue que corre em minhas veias, sem ela eu morro.

Ficha Técnica
Projeto: Pintura Espontânea e Gestual
Tipo de Arte: Pintura
Local: Colônia Leopoldina, AL
Iniciativa: 248
Proponente: Edileide Silva das Neves Caldas
Contato: (80) 3255-1353 ou (80) 9901-4761

105 – Proposta nº 259

Breve Histórico:

Estudante de Gestão Ambiental do SENAI. “Encontrei nas artes uma saída para canalizar todas estas emoções sentidas... e que me fazem sofrer. O papel, a tinta e as letras são meus confidentes. Com eles, posso desabafar e eles não me julgam, censuram ou tentam me guiar com falsos conselhos”.

O Livro é uma espécie de diário, narra uma luta silenciosa.

Uma reflexão filosófica para aceitar o mundo, da forma como ele é sem nunca deixar de lutar pelos sonhos.

Ficha Técnica
Projeto: Aurora Negra
Tipo de Arte: Literatura
Local: Blumenau, SC
Iniciativa: 259
Proponente: Felipe Emílio Gruetzmacher
Contato: (47) 3378-1468

106 – Proposta nº 262

Breve Histórico:

Cinquenta anos, considera-se fiel a seus sonhos. Pretende realizar exposição individual Novo Mundo, no Museu mineiro. Fez curso de artesanato, em Pompéia. Foi auxiliar de almoxarife, da EMBRAVA, e auxiliar de laboratório em loja fotográfica.

Tinha o dom das artes desde a infância, desenvolvendo a pintura e escultura mais tarde. “Eu não sabia exteriorizar sentimentos. Então, na pintura eu colocava meus demônios (e meus anjos também) pra fora”.

Ficha Técnica
Projeto: 4ª. Fora da Grade
Tipo de Arte: Pintura e Escultura
Local: Sabará, MG
Iniciativa: 262

Proponente: Jeferson Francisco Ribeiro
Contato: (31) 3277-9447

107 - Proposta nº 265

Breve Histórico:

Psicóloga, psicodramacista, psicoterapeuta, diretora do teatro espontâneo em presas. Fez curso de teatro. Vem realizando psicodrama público no Centro Cultural de São Paulo, desde agosto de 2003. Atividade tem a possibilidade de “criar em conjunto, co-criar uma história, método psicodramático por excelência, seja qual tema for responsabilizando-se e implicando-se. Estes psicodramas têm como meta principal: redescobrir a potência do grupo contra a impotência do individualismo.

Do psicodrama público surge histórias várias construídas pelos participantes desta atividade “são histórias com finais felizes e/ou reticentes: tristes, alegres, duras, leves, artística. História de São Paulo, de família, de amores, de valores, de pessoas. São modalidade de você fazer psicodrama, com diferentes aquecimentos, criativas dramatizações com diretores de estilos variados”.

Um inventário de afetos.

Um mapa de São Paulo.

Uma cartografia psicodramática.

Ficha Técnica

Projeto: Psicodrama Público no Centro Cultural São Paulo

Tipo de Arte: Psicodrama

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 265

Proponente: Valéria Arantes Barcellos

Contato: (11) 3676-1723

108 - Proposta nº 268

Breve Histórico:

Trabalha na oficina autorretrato poético no CAPS de Volta Redonda. Desenvolve com os participantes, poesia, pintura, desenho e esculturas. “Lemos um texto, ouvimos uma música, observamos uma imagem e depois fazemos um paralelo entre estas poéticas e a vida de cada um (...)”.

Trabalha com a reinserção social.

Ficha Técnica

Projeto: Auto Retrato Poético

Tipo de Arte: Poesia, Pintura, Escultura

Local: Volta Redonda, RJ

Iniciativa: 268
Proponente: Adrielle Ferreira Forster
Contato: (24) 3350-5388

109 - 111 – Proposta nº 275

Breve Histórico:

Nasceu em 1959, em São Paulo. Morou em Nova York onde travou os primeiros contatos com o meio artístico, e no México, estabelecendo-se em São Paulo a partir de 1970. cursou a Escola Técnica. Fez a Escola Técnica em São José dos Campos. Estudou no Centro Educacional de Niterói e no Liceu Eduardo Prado.

Participou da Bienal de 1991, como desenhista.

Faz um paralelo entre natureza, ciência e arte, em sua reprodução artística.

Seu trabalho reproduz estrelas e nuvens. Seu trabalho parte da contemplação.

Participou de exposições no Centro Cultural de São Paulo, em 1985. Expôs no Parque Anhembi em 1986. Na Bienal de São Paulo, em 1992 “Brasil, século XX”, no Instituto de Psicologia da USP em 2002-2003. Expôs no Centro Cultural Embu das Artes, em 2008. Ganhou Menção Honrosa nas categorias poesia e pintura na quarta edição do concurso nacional de poesias A Arte de Viver, em 2009, com obras publicadas em livro homônimo.

Possui obras no Museu de Arte do Parlamento de São Paulo, “Sem Título 1 e 2”

Ficha Técnica

Projeto: Pintura contínua, superprodução, nuvens, estrelas um neocubismo, um paralelismo sintético.

Tipo de Arte: Pintura

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 275

Proponente: Maurício Eugênio Latgé do Prado

Contato: (11) 5055-4126

110 – Proposta nº 276

Breve Histórico:

Inspirado na música “Emoções” de Roberto Carlos. O Sr. Jakiel cria os desenhos desde criança embora nunca obteve a oportunidade de fazer cursos. Pretende realizar cursos de grafite, pintura em carvão e desenhos. O Sr. Jakiel obteve grande reconhecimento pessoal com as suas gravuras e pretende se aprimorar cada vez mais.

Ficha Técnica
Projeto: Emoções
Tipo de Arte: Artes plásticas
Local: Viamão, RS.
Iniciativa: 276
Proponente: Jankiel Rodrigues da Silva
Contato: (51) 3446-3806 ou (51) 3492-8913

111 – Proposta nº 277

Breve Histórico:

Cursou cozinha industrial no SENAC, trabalhou no projeto Memória Gráfica com a função de faxineiro e obteve incentivo para fazer o curso de xilogravura. Seus trabalhos são suas histórias através do cordel. Expôs na Biblioteca Pública de Belo Horizonte, deu aula de xilogravura em Diamantina para jovens.

Ficha Técnica
Projeto: Xilogravura
Tipo de Arte: Pintura
Local: Belo Horizonte, MG
Iniciativa: 277
Proponente: Ozanam Frederico da Cruz
Contato: (31) 3277-5777

112 – Proposta nº 278

Breve Histórico:

Babula como é conhecida foi convidada para uma experiência com reciclagem de papel com os usuários do hospital Nina Rodrigues, em São Luis do Maranhão. Criou novas frentes artísticas como coordenadora do Departamento de Artes do Hospital. Em 2004 realizou a produção de um horto medicinal e uma banda de música. Residindo em Brasília, continua o seu trabalho no Hospital Público do Distrito Federal. Expôs no Jardim Botânico, na superintendência do patrimônio histórico de São Luis, na Galeria São Luis Shopping, no Museu Histórico e Artístico do Maranhão e no Centro Cultural Palácio do Rio Negro em Manaus.

Ficha Técnica
Projeto: Oficina de Reciclagem de Papel
Tipo de Arte: Reciclagem
Local: Brasília, DF
Iniciativa: 278
Proponente: Rosana Carvalhal Martins

Contato: (61) 8194-2248

113 - Proposta nº 280

Breve Histórico:

Começou a escrever histórias, guiado por sua forte imaginação, o que faz sonhar com a carreira de escritor. Pretende alcançar a realização pessoal.

Ficha Técnica

Projeto: Livro de História estilo Ficção

Tipo de Arte: Literatura

Local: Curitiba, PR

Iniciativa: 280

Proponente: James Stewart Malheiros

Contato: (41) 3029-7286



114 – Proposta nº 282

Breve Histórico:

Ainda com sete anos, copiava desenhos de gibi. Encontrou-se com a arte Naif de forma espontânea e autodidata, aos dezesseis anos expunha suas telas na Feira da Praça General Osório, em Ipanema. Pretende ampliar o seu ateliê em espaço de pesquisa em arte Naif.

Nasceu em 1957, no Rio de Janeiro e começou a pintar em 1974. Alguns dos seus quadros estão expostos no acervo da Casa Branca, dos EUA; no acervo cultural da Petrobrás. Exporta para o Canadá através do marchand, Gladys Belmar.

Expôs no Salão de Pintura Primitiva de Petrópolis, no Sétimo Salão da Paisagem – Sociedade Brasileira de Belas Artes, RJ; Museu do Paço; Galeria Aluizio Guimarães; Galeria Atlântica, Uruguai; Coletiva da Faculdade de Niterói; na Embaixada da Venezuela; na Sala Cecília Meireles.

Ficha Técnica

Projeto: Arte Naif – Recordações da Infância

Tipo de Arte: Artes Plásticas

Local: Nova Iguaçu, RJ

Iniciativa: 282

Proponente: Maria de Fátima Couras

Contato: (21) 3766-8452

115 – Proposta nº 284

Breve Histórico:

Trabalhou na Prefeitura de Belo Horizonte, fez o curso profissionalizante de Teatro em 2003, atuando como performer. Pós-graduada em psicomotricidade. Praticante de Yoga fez curso de dança contemporânea, pretende criar através da dramaturgia o espetáculo cênico contemporâneo para encontros de uma arte *insensata*, que inclui uma série de escritos (diários, poemas, letras de música), junto a trabalhos de dinâmica corporal. Seu trabalho produz singularidades.

Participou do Salão de Artes de Fotografia e Humor obtendo o 2º. Lugar com o poema “Diário”. Participou do Festival de Cenas Curtas do Galpão Cine Horto: “Desconhecidas”.

Fez curso de formação de autores roteiristas, em Belo Horizonte, em 1999.

Ficha Técnica

Projeto: Diários da Loucura, do Amor, da Criação e do Medo.

Tipo de Arte: Artes Cênicas

Local: Belo Horizonte, MG.

Iniciativa: 284

Proponente: Viviane de Cássia Ferreira

Contato: (31) 3312-0107 e (31) 3277-6912



116 – Proponente nº 285

Nacido numa família de poucos recursos, Loriel da Silva Santos conta que começou a escrever poemas aos 15 anos, quando leu versos de Fernando Pessoa, admirador dos versos de Augusto dos Anjos e de Baudelaire, “pela sua potência diante das trevas”. “Sou escritor e poeta, participei em diversas publicações: site Po&teias, jornais acadêmicos”. Em 2004 conheceu a produtora cultural Mônica Drummond que reuniu os seus poemas e publicou nos livros: “Sentido [in] Sano” (organizadores: Luiz Henrique Cardoso e Mônica Drummond) e “A Arte da Urgência (Mônica Drummond e Luciana Hidalgo)”.

Ficha Técnica

Projeto: Loucos pela vida

Tipo de Arte: Literatura - Poesias

Local: Curitiba/ PR

Iniciativa: 285

Proponente: Loriel da Silva Santos

Contato: (41)3363-3483

117 – Proponente nº 287

Breve Histórico:

Descobriu que gostava de arte através do Centro de Convivência Venda Nova. Utilizando uma técnica própria, sua pintura em cerâmica se destacava, demonstrando por isso interesse e dedicação. Passou a buscar conhecimentos sobre diversos estilos e autores.

Expôs no Distrito Sanitário de Venda Nova, exposição de pintura no Centro de Saúde Jardim Europa, de Venda Nova. Participou da Mostra de Artes “Arena na Cultura”

Expôs através do Projeto Arena da Cultura, em Belo Horizonte, em 2003/2004. Seus trabalhos foram selecionados para o projeto Página Saúde, em Belo Horizonte, em 2005. Participou da exposição dez anos do Centro de Convivência Pampulha; participou da II Mostra Mineira Arte Sem Barreiras, de 2005; participa do Grupo Musical Trem Tam Tam, no qual se destaca como compositor.

Ficha Técnica

Projeto: Participação com trabalhos de artes plásticas (Cerâmica na exposição coletiva da Mostra de Arte Insensata)

Tipo de Arte: Cerâmica

Local: Belo Horizonte, MG.

Iniciativa: 287

Proponente: Alexsander dos Santos Evangelho

Contato: (31) 3455-2773

118 – Proposta nº 288

Breve Histórico:

Cleide Soares Reis iniciou na pintura, artesanato e cerâmica, através do Centro de Convivência. Das caixas de leite, caixa de fósforos, latas, papelão e fósforos usados, cria seus objetos de arte. Expôs na Mostra de Arte Insensata, em 2008, trabalhando a partir daí intensamente. Interessou-se por literatura, desenvolvendo poesias e versos sobre o amor.

Nasceu em 1980, em Itaquera, São Paulo. Deseja ser bacharel em Artes Plásticas.

Tem um livro “Por Amor” que pretende publicar.

Ficha Técnica

Projeto: Participação com trabalhos de artes plásticas (reciclados) na exposição coletiva na Mostra de Arte Insensata

Tipo de Arte: Artes Plásticas

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa: 288

Proponente: Cleide Soares Reis

Contato: (31) 3452-6129

119 – Proposta nº 290

Breve Histórico:

Aos cinco anos pintava a óleo, paisagens e retratos de pessoas. É o sonho de artista que necessita realizar para ser feliz. Participou de exposições promovidas pela Prefeitura Municipal de Divinópolis.

Ficha Técnica

Projeto: Exposição de alunos de Dona Amélia Julio

Tipo de Arte: Pintura

Local: Divinópolis, MG

Iniciativa: 290

Proponente: Leandro Ribeiro Duarte

Contato: (37) 3222-5245 ou (37) 3222-5242

120 – Proposta nº 291

Breve Histórico:

Didata em artes plásticas procura mostrar em suas obras um Brasil popular. Pinta por amor a arte. Seu ateliê é embaixo de um piquiseiro em uma reserva florestal. “Quando a saudade aperta misturo as tintas em cores bem fortes e me transporto para um mundo novo”.

Ficha Técnica

Projeto: Brasil Quinhentos Anos

Tipo de Arte: Artes Plásticas

Local: Divinópolis, MG

Iniciativa: 291

Proponente: Orlando Ribeiro Duarte

Contato: (32) 3214-3252

121 – Proponente nº 292

Breve Histórico:

Participou do Coral do CERSAM, aluno da Escola de Música de Divinópolis, aprendendo violão, autor das músicas “Visão” e “Saudade de um tempo passado”.

“Eu quero falar para vocês
Que é com essa gente inocente
Que estou aprendendo a viver
Me acordaram de um sonho
Não sei se era um pesadelo
E vi a ganância de alguns
Em muitos o desespero
Mas vi a beleza nos olhos das crianças
E vi Deus na natureza
Vi que a fé e a esperança
Ainda não morreram
Vi que o amor e a sabedoria
Todos nós podemos ter
Basta querer, basta querer, basta querer”.

Ficha Técnica

Projeto: Duas composições musicais: “Visão e Saudade de um Tempo Passado”
Tipo de Arte: Música
Local: Divinópolis, MG
Iniciativa: 292
Proponente: Adélio Virgílio
Contato: 3215-9249

122 - Proposta nº 293

Breve Histórico:

“Sempre fui muito calada (...) e como sempre tive facilidades para desenhar, fazer retratos... comecei a mostrar o meu trabalho em Mostras de Arte, Congressos, Festival de Arte Sem Barreiras (...). Recentemente, participei da exposição na Semana Municipal de Cultura de Nossa Senhora da Glória, faço trabalho artístico por encomenda”.

O projeto se propõe a criação de um espaço cultural onde será um ponto de encontro de artistas, artesão e pessoas interessadas nos movimentos artísticos e culturais, para troca de experiências, com realização de mostras de arte, exposição de artes plásticas, feiras de arte, encontros culturais e oficinas e cursos de arte para o público em geral com especial atenção a pessoas de risco, vulnerabilidade social.

Desenvolve desenho de rostos com lápis grafite, através de fotografias ou ao vivo.

Ficha Técnica

Projeto: Mão no desenho, olhar viajante e retratos possíveis
Tipo de Arte: Desenhos com grafite
Local: Nossa Senhora da Glória, SE
Iniciativa: 293
Proponente: Ronam Pedro da Silva
Contato: (79) 3411-1754 ou (79) 9950-0858

123 - Proposta nº 298

Breve Histórico:

Artista Plástico, autodidata, designer, cineasta e poeta, Líbero Netto cria suas composições a partir da sobreposição de tintas, cores, textos, imagens, colagens e símbolos. O artista curitibano escolhe uma temática que representa o seu pensar social para cada obra, como pode ser observado nos quadros GolP Civil, Educação, Pensamento, Pinel e Enforcado.

Líbero é formado em Cinema (Universidade Gama Filho) e já participou de cursos de Direção de Arte (Centro Cultural Cândido Mendes) – com aulas de Gringo Córdia e Beth Koslovsky – e também de Arte Moderna. Em sua trajetória, o artista já produziu 24 pôsteres, 300 poemas gráficos, três vídeos, um roteiro cinematográfico para um longa-metragem, entre outros trabalhos.

A proposta de um vídeo realizado na captura e na construção de imagens em oficinas de dança do Festival Corpos Ímpares (dança/teatro/performance/vídeo/cinema/instalação). E realizado pela “Pulsar Cia. de Dança”, no Rio de Janeiro, em 2009. Produção de uma versão Videográfica para distribuir em Festival de Dança e desenvolver uma Oficina de Capacitação para nove pessoas em CAPS especial, em Curitiba, PR.

“Estudo a possibilidade de inauguramos definitivamente a era pós modernwa yin pwolitic, apresento o produto, um marco histórico”

Ficha Técnica

Projeto: YIN TRANSISSÃO

Tipo de Arte: Videografia de oficinas de dança

Local: Curitiba, PR

Iniciativa: 298

Proponente: Líbero Sant’Ana Nunes Netto

Contato: (41) 3205-5018 ou (41) 8858-1196 ou (21) 8112-1274

124 – Proposta nº 299

Breve Histórico:

Trabalhou com técnica de modelagem e escultura em argila no projeto piloto da Escola Guignard, de 1984-1991. Trabalhou no projeto federal “Recriança”, na FEBEM do Horto, em Contagem, Minas Gerais, como instrutora de cerâmica.

“O objetivo principal é preparar o portador de sofrimento mental para que sua vida modifique (...) estabelecer a auto estima possível em cada um. Promover uma maior aproximação com seu médico e demais terapeutas, pela linguagem das artes plásticas, dança ou formas em diálogo, possível de comunicar e assim ser compreendido, que é a parte estrangulada no processo de sofrimento mental”.

São várias formas de desenvolvimento, pintura, troca de experiência de vida, curiosidade positiva sobre a reação de alegria que diferencia no grupo e auxilia convivência. Danças livres criadas pelos próprios pacientes. Atividades de reciclagem como vasos de plantas, pintura de quadro como criação coletiva.

Ficha Técnica

Projeto: Oficina de Integração e Produção Criativa Gentileza

Tipo de Arte: Artes Plásticas

Local: Contagem, MG

Iniciativa: 299

Proponente: Fernando Lopes Vasconcelos

Contato: (31) 3333-5222 ou (31) 8318-0926

125 – Proposta nº 300

Breve Histórico:

Cinquenta e dois anos, poeta de Belém. Desde criança pensava em ser compositor e durante toda a vida escreveu poemas.

“Através da poesia consigo expressar meus sentimentos, desejos, frustrações, enfim, consigo falar do meu cotidiano”.

“Você não viu

O homem que caminha apressado

E finge não ver o olhar esfomeado

O sujeito largado e o

Pedido que se perde no ar”

Ficha Técnica

Projeto: Poesias

Tipo de Arte: Escrever poesias, compor músicas, desenho e pintura.

Local: Belém, PA

Iniciativa: 300

Proponente: Rubem Tavares de Souza

Contato: (91) 3259-2759 ou (91) 9109-7078

126 – Proposta nº 301

Breve Histórico:

Desde muito cedo percebeu sua veia artística, começou pelo desenho, teatro, escultura, artesanato, música e poesia. “Quando criança pedalando muito, quebrava todas as minhas bicicletas e sempre procurava quem pudesse consertá-las, prestando atenção aprendi a fazer eu mesmo meus consertos, depois quebrando quadro, o garfo e o guidón de minhas bikes aprendi algumas técnicas de solda e comprei minha própria máquina de solda. Comecei a soldagem eu mesmo colocando reforços nos locais que mais apresentavam problemas e chamando atenção dos adversários durante as competições que participava iniciei a produzir reforços com soldagem para os meus amigos competidores.

Um dia um amigo pobre falava de um amigo rico que comprara uma bike importada e comentava dizendo que não tinha condições pois a família era humilde, me desafiou pedindo que fizesse uma réplica do modelo importado e foi aí que comecei a copiar modelos importados por um valor 70% abaixo. Certo tempo já estava sendo conhecido como “O HOMEM QUE COPIAVA”. Fui ficando envergonhado de copiar foi quando comecei a “INOVAR”, testando novos materiais e novos métodos de fabricação culminando na inovação artística.

O projeto é elaboração e confecção semi artesanal de bicicletas artísticas evidenciando as figuras da bandeira de Alagoas dentro de um grande coração formando quadro da bike exótica. Através da poesia visual sobre rodas, a intenção é simbolizar o “AMOR POR ALAGOAS”.

Responsável pela implantação de oficina de trabalho e capacitação de novos artesãos, (fabricação dos quadros artísticos das bicicletas, bancos de couro, guidóns, garfos e mesas). Passando para a nova geração a arte de fabricar moto bikes exóticas.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Ciclo Arte

Tipo de Arte: Elaboração e confecção artesanal de bicicletas

Local: Maceió, AL

Iniciativa: 301

Proponente: Ney Paulo Sampaio Barbosa

Contato: (82) 3235-2312 ou (82) 8804-0791

127– Proposta nº 302

Breve Histórico:

Nasceu em 1966, em Conceição do Coité, na Bahia. Kursou o 2º. Grau no Colégio Estadual Imaculada Conceição, de Araci, na Bahia. Participou do Fórum Municipal de Combate a Violência contra a Criança e Adolescente, em 2008, em Araci, BA, e da III Conferência Municipal de Saúde de Araci, em 2007. Foi oficinaira do curso de artesanato e bijouteria, em parceria com o CAPS e a Oficina de Ares de Araci, em 2006. Foi oficinaira do curso de artesanato para decoração junina com o tema Copa do Mundo, em 2006, no CAPS. Participou da Feira Municipal de Saúde Mental de Araci. O projeto se propõe reunir participantes das culturas populares, das artes plásticas, do artesanato, da capoeira para capacitação de oficinas de artesanato, capoeira e laser, tendo como base as culturas populares

Ficha Técnica

Projeto: Ana Rita Cultural

Tipo de Arte: Oficina de Artes Plásticas e Artesanato

Local: Araci, BA

Iniciativa: 302

Proponente: Ana Rita Ramos Lima

Contato: (75) 3266-1240 ou (75) 9138-4135

Breve Histórico:

Tem 24 anos, atriz, DJ, participando do teatro de fantoches em 2009, fez curso de locução na Revista Word Music, possui formação profissional para DJ's, teve atuação como educadora no projeto Enturmando Vila Penteadado (Circo Escola), Escola Paulista de Circo Produções Artísticas, e no projeto Enturmando Vila Prudente – na Secretaria do Menos / Eletropaulo. Participou de diversas peças infantis, entre elas, “Panos e Lendas”, sob a direção de Wladimir Capella; e “Branca de Neve e os sete anões”, sob direção de Olivia Sanduveti. É da sexta geração circense da família Klenquem com experiência em cama elástica, arame alto, mágica e palhaço.

O projeto se propõe a criação de oficinas de bordado, crochê, desenho, pintura, artesanato com recicláveis, marcenaria, entalhes, escultura, dança, técnicas circenses, teatro. Cabendo a um terapeuta, uma supervisão dos trabalhos e orientando os oficinairos sobre procedimentos básicos. Os resultados dos trabalhos deverão ser catalogados e comercializados dentro de um quiosque de artesanato no próprio CAPS e a renda revertida para o fabricante / paciente. Neste contexto para interagir com os pacientes e suas famílias, na organização de tardes culturais serão incluídos shows dos alunos de circo e uma montagem teatral interpretado pelos atores / pacientes. Os CAPS deverão ser conveniados aos Departamentos de Ensino Superior, para frentes de trabalhos de alunos dos cursos de educação física, pedagogia, artes plásticas, fisioterapia.

“Se esta proposta for aplicada nos CAPS, além de me beneficiar (...) vou poder ajudar também nas oficinas, pois sou atriz profissional e posso ministrar para os pacientes, aulas de teatro e circo e sequencialmente espetáculo para que os pacientes se apresentem (...) acredito que com o desenvolvimento de atividades destes núcleos culturais alternativos criaremos resistência aos processos de exclusão social contemporânea (...)”.

Ficha Técnica

Projeto: Os descaminhos do equilíbrio

Tipo de Arte: Oficinas circenses

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 304

Proponente: Cristina Zoraida Klenquen

Contato: (11) 3257-9416 ou (11) 8905-2491

Breve Histórico:

Em minha infância (...) morava em frente ao Hospital Psiquiátrico Ulisses Pernambucano e da varanda de minha casa, podia acompanhar um imaginário tão diferente do que era considerado normal. Eu era fascinada pelas artes de um modo geral e neste momento de convivência com os alunos e funcionários do colégio, nas festas que comparecia junto com minha mãe, eu ia ampliando o imaginário e aprendendo a

admirar as pessoas que bordavam, colavam, costuravam, pintavam, desenhavam, esculpam no barro, faziam doces, enfim, as mais diversas expressões do artesanato e da arte.

Professora na Escolinha de Arte do Recife – EAR, trabalha com aluno especial. Coordenou oficinas de artes plásticas como eixo de sensibilização e socialização da pessoa portadora de deficiência na Universidade Federal de Pernambuco. Participou da Mesa Redonda “Arte e Saúde Mental”, da V Jornada de Saúde Mental, em 2002.

Coordenou a exposição “Limite” no IAC – UFPE, 2004/2005.

Realizo o trabalho da série “Plantação e Colheita – Estou tão feliz que estou girando”, no Hospital Ulisses Pernambucano. Tem a perspectiva de levar a arte para outros lugares além de Museus e Galerias, como um outro tipo de engajamento, por envolvimento, participação e comoção.

Participou do Salão de Artes Contemporânea de Pernambuco, Museu do Estado - Recife, em 1992; I Salão de Artes Plásticas do Museu de Arte Moderna da Bahia, em 1994; e do II Salão de Artes Plásticas do Museu de Arte da Bahia, em 1995. Com diversas exposições individuais e coletivas.

Tem suas obras nos acervos de Laboratório e Oficina Guainases de Gravura – UFPE; Fundação Joaquim Nabuco – Recife/PE; Museu Floreano – Bahia Maré / Romênia; e ex-Convento Del Carmem – Jalisco/Guadalajara

Ficha Técnica

Projeto: Intervenção Artística: Da série Plantação e Colheita – “Estou tão feliz que estou girando”

Tipo de Arte: Artes Plásticas

Local: Recife, PE

Iniciativa: 305

Proponente: Ana Elizabete Lisboa Nogueira Cavalcante

Contato: (81) 9198-5283 ou (81) 9913-2088

130– Proposta nº 306

Breve Histórico:

Nasceu em Gotardo, Minas Gerais, em 1952, reside em Araguari. É poeta, considera a participação em, “Loucos pela Diversidade”, muito importante, fez sua primeira exposição de artes plásticas no espaço SESC, na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, integrando o evento “Trem Doido – Jornada de Arte e Loucura”, em 2006.

A possibilidade de desenhar permeia sua relação com o mundo. Planeja organizar exposições pelo Brasil

“Quando todos sabem amar e sabem todos

Vai acontecer uma revolução

No coração de quem por bem

Pra entender o amor.

Não há outra sabedoria melhor

Do que o amor depois o silenciar”.

Ficha Técnica
Projeto: Cores Vivas
Tipo de Arte: Artes Plásticas
Local: Araguari, MG
Iniciativa: 306
Proponente: Claudio do Prado Xavier
Contato: (34) 3241-2512 ou (34) 9164-5311

131 – Proposta nº 307

Breve Histórico:

Músico e artista plástico, participou como instrutor do curso de flauta, em 2008, na Associação dos Voluntários para o Bem Comum – AVBEM. Nasceu em 1986, em Juazeiro do Norte, CE. Estuda na Escola Estadual João Alencar de Figueiredo, cursa o ensino fundamental, participa das oficinas profissionalizantes na APAE-JN, destacando-se em pintura e música. Participação do lançamento do CD “Meninos da APAE”, em Fortaleza, CE. Apresentou-se em evento promovido pelo Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura de Fortaleza e no Centro Cultural Banco do Nordeste em Juazeiro do Norte, no CE, destacando-se como flautista. Participou de exposição de artes plásticas do projeto “ROMPENDO BARREIRAS”, do Centro Cultural Banco do Nordeste. Ministrou oficinas de pintura para alunos da rede pública de ensino.

Participação dos eventos I Encontro Musical, alusivo ao dia da música; Curso de Artes Plásticas, pelo Instituto de Arte e Cultura do Ceará – IACCF; Curso de Pintura em Tela, pela Secretaria da Ação Social – SAS; Oficina de Criação e Produção de Vídeos, pelo CINEDUC; I Festival de Música de Câmara – Centro Sul e Vale do Salgado; Oficina de Sopro, pelo Centro Cultural Banco do Nordeste; Noções Básicas de Internet; VIII Mostra SESC Cariri de Cultura; e Curso de Apreciação de Artes “História do Blues”.

“Eu sempre estou à procura de editais ... mas esse quem me falou foi meu professor de música, estou sempre ... a procura de editais, envolvendo a cultura estadual e nacional ... procurando estar sempre envolvido”.

Ficha Técnica
Projeto: Viver com Arte
Tipo de Arte: Música e Artes Plásticas
Local: Juazeiro do Norte, CE
Iniciativa: 307
Proponente: Juarez Soares dos Santos
Contato: (88) 8825-5309



132 – Proposta nº 308

Breve Histórico:

Cursou Planejamento Estratégico de Marketing Cultural no SENAC, em 2009. Iniciou a Faculdade de Jornalismo na PUC. Trabalhou na coordenação de projetos na Divina Imagem Produções, de Márcio Werneck, 2008/2009. Foi assistente de produção da Moonshot Pictures. Fez o curso de formação de DJ's, em 2007, integrante do Coletivo de Música Barulho e do Grupo Brasília Artists. Assistente de Produção do Cabaret Velvet Tipped. Assistente de produção do Cabaret Lost Vaguenness Eventos Culturais e Corporativos, 2005. Coordenadora Geral da Revista Teclado Eletrônico.

Ama Cultura e acredita em seu poder transformador de paradigmas sociais. “Quero trabalhar com cultura por toda a minha vida”.

“Com o apoio das pessoas e profissionais que me cercam eu poderei continuar este caminho de amor, muito esforço, muito trabalho na esperança de poder contribuir com a arte e cultura. (...) não podemos parar”.

“Com a projeção de poesias em fachadas de casas e prédios, como instrumento de intervenção urbana, apropriando-se de espaço público (...) apresento um sonho meu: a poesia visual”.

A intenção deste projeto é de aprofundar pesquisa nesta arte sobre novas linguagens e conceitos, propagar, divulgar, comunicar, expandir o conhecimento e utilização de novas tecnologias para difusão da produção literária abrangendo novas formas de apresentação.

Utilizando-se de um lap top, um projeto, uma câmera mini-DV e uma caneta laser, um novo software livre a favor das artes (Laser Tag), permite que tudo o que for escrito ou desenhado através de uma caneta a laser, seja projetado em grandes dimensões como fachadas de casas e prédios, sendo assim, um instrumento das artes visuais.

Ficha Técnica

Projeto: Projeções de Sonhos

Tipo de Arte: Intervenção Urbana - Performance

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 308

Proponente: Georgia Augusta Martins

Contato: (11) 3831-8840 ou (11) 6789-0359

133 – Proposta nº 309

Breve Histórico:

Gosta de informática e também de trabalhar com artesanato, mosaico, tapeçaria, nas oficinas do CAPS Moxuara. Continua o trabalho em sua casa. Fez curso de mosaico e artesanato. Participa do Grupo “Tramas” de Geração de Renda e Economia Solidária e de Produtores Culturais da Grande Vitória.

É monitor da oficina de mosaico com produção intensa de peças de mosaico e outros artesanatos.

Participação coletiva em Bazar de Natal, em Vitória, ES; na Feira da Economia Solidária e Agricultura Familiar; Supermercado da Moda; no Clube Cantanário; na Feira da Paz; na Feira do Verde; Centro de Línguas da UFES

Ficha Técnica

Projeto: Oficina Terapia, Arte e Renda

Tipo de Arte: Mosaico

Local: Cariacica, ES

Iniciativa: 309

Proponente: Julio Cesar Lepaus

Contato: (27) 3386-2252



134 – Proposta nº 337

Breve Histórico:

Conhecido como Jacaré Guladstone começou sua carreira em Recife aos seis anos de idade quando entrou em contato com grupos folclóricos, suas novenas, cantos, batuques e ritmos, que até hoje influenciam suas composições. Na década de 1980 Jacaré iniciou em Santos / SP, apresentação e shows onde cantava suas próprias composições entre elas: Sincera, Jacaré Macho, Cuidado com a AIDS, A Lei do Cão, Teresa Terça-Feira e Pedaco de Carne. Entre os locais de apresentação estão o sindicato dos metalúrgicos, o SESC, Clube do Samba, Império do Samba, Circo Marinho, Clube Caiçara, bailes carnavalescos tanto em Santos como em cidades no interior de São Paulo. Nos anos 90 gravou o trabalho com composições de sua autoria. Em 2007 lançou seu primeiro CD junto com a banda Complexo B e “Paz e Amor”. Atualmente tem uma militância na rede nacional da luta antimanicomial.

O músico Jacaré Guladstone vinculado as áreas da música tem como expectativa a produção de um CD, cujas composições são referentes a sua capacidade de resposta crítica ao cenário político, cultural e social desde a época em que foi realizada a intervenção do antigo manicômio do município de Santos (Casa de Saúde Anchieta) em 1989 até a construção de nove serviços promovendo a autonomia e o exercício de cidadania dos usuários.

Ficha Técnica

Projeto: Promoção da gravação do CD do músico, militante há vinte anos da Luta Antimanicomial e usuário dos serviços do NAPS (Núcleo de Assistência Psicossocial)
_Jacaré Guladstone “Paz e Amor”

Tipo de Arte: Música

Local: Santos, SP

Iniciativa: 337

Proponente: José Gonçalves de Araújo

Contato: (13) 3222-1217 ou (13) 9739-2797

Breve Histórico:

Nasceu em 1966, em Recife. “Poeta, escritor, ator e militante da Luta Antimanicomial. É assim que faço a minha apresentação, porque faço da arte e da cultura os oxigênios da minha vida”.

Escreve crônicas e participou de vários filmes, novelas e comerciais, em Santos e São Vicente. O projeto de um livro de poesias, engloba material produzido por Luis Fernando. E inclui a proposta de rodas de conversas sobre os temas abordados nas poesias e crônicas com usuários e familiares e profissionais dos Serviços e Centros de Atenção Psicossocial.

“Acredito numa sociedade sem exclusão, sem preconceito, sem discriminação e sem sofrimento. Entretanto, quem sofre e quem vive o sofrer, não merece ser trancafiado como ameaça a sociedade”.

“Obscuridade é a solução;
Claridade é o coração.

Obscuridade é racionalidade;
Claridade é a objetividade.

Obscuridade é um caminho sem fim;
Claridade é um caminho profícuo.

Obscuridade é um caminho sem volta;
Claridade é um retorno com começo,
Redondamente profundo”.

Ficha Técnica

Projeto: Edição do Livro Poesias e Crônicas: “Simplesmente o sonhar e o realizar”

Tipo de Arte: Poesias e crônicas

Local: São Vicente, SP

Iniciativa: 338

Proponente: Luis Fernando Rodrigues Barbosa

Contato: (13) 3464-5170 ou (13) 3471-9253 ou (13) 9768-0080 ou (13) 9127-9969

136 – Proposta nº 342

Breve Histórico:

Graduada em artes visuais com habilitação em designer de interiores, pós-graduada em métodos e técnicas de ensino superior, Professor Substituto do curso de designer de modas, da Faculdade de Artes Visuais - UFG

Trabalha há quatro anos como analista de cultura e desportos na Prefeitura de Goiânia. É responsável pelas artes cênicas no CAPS Novo Mundo. Participou do projeto “Dançando e Acontecendo”.

O projeto inclui dança, integração e socialização, composta por profissionais, familiares e usuários da saúde mental, juntamente com jovens moradores da comunidade e das arenas de hip hop. “Acreditamos que a divulgação deste trabalho possa contribuir para a diminuição do pré-conceito com os praticantes do hip hop e usuários da saúde mental”.

A iniciativa é desenvolvida com jovens dançarinos de hip hop, moradores da região Leste de Goiânia, que participam de projetos culturais para a juventude mantidos pelo Instituto Dom Fernando e usuários e familiares do CAPS Novo Mundo.

“Conseguimos perceber que esta junção de dois segmentos diferentes, de diversas idades, mas que lutam por coisas semelhantes, podem sim, de acordo com os mesmos, ocupar o seu espaço”.

“Esperamos que no período não muito distante, esse preconceito, a exclusão e a voz desses dois segmentos da população seja percebida e que os governantes e a própria sociedade consigam participar desta diversidade sem discriminarem estas partes, levando consigo o que as mesmas têm de melhor a oferecer”

Ficha Técnica

Projeto: Dançando e acontecendo

Tipo de Arte: Artes

Local: Goiás, GO

Iniciativa: 342

Proponente: Roberto Bianchetti do Amaral

Contato: (62) 3249-1051 ou (62) 9959-5111

137 – Proposta nº 348

Breve Histórico:

A proposta é a ampliação do itinerário da exposição “Imagens da Folia” por outros estados. A exposição reúne quinze fotografias em papéis especiais com intervenções de pinturas, apresentada entre maio e junho de 2009 no Centro Cultural da Câmara, em Salvador, Bahia. Trabalho que fez parte da programação do Encontro Internacional “As Reformas psiquiátricas e a Transformação Cultural em Saúde Mental no Brasil e no Mundo: Trinta anos da Lei Franco Basaglia”, realizado no Centro de Convenções da Bahia, em maio de 2009. A exposição contou com o apoio da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia, Secretaria de Estado de Cultura e a Universidade Federal da Bahia.

“Tudo começou com artesanato, começou cedo. Trabalhei alguns anos criando peças em opaca e latão, um artesanato antigo tralhado com ácido, como bordados salientes na pele

da opaca meus arabescos talhados. Depois, passei um tempo rápido na Escola de Belas Artes. Inventei tintas de flores e argila. Entre divas, análise, angústia e loucuras, criei papéis. Passei para a cerâmica, escultura afro, indígena e coisas de mulheres, muitos sapatos altos”

Nasceu em 1954, em Maceió. Artista plástica, fotógrafa, com exposições na Alemanha, Salvador, Rio de Janeiro e Maceió. Atualmente vive entre Salvador e Dortmund, “Me interesse por todos os excluídos. Fotografo e transgrido”.

Ficha Técnica

Projeto: Imagens da Folia

Tipo de Arte: Fotografia, cerâmica e escultura

Local: Salvador, BA

Iniciativa: 348

Proponente: Ediane do Monte

Contato: (71) 3332-2123 ou (71) 8202-9821

138 – Proposta nº 359

Breve Histórico:

Graduada em Serviço Social, trabalha no CAPS Novo Mundo como técnica de enfermagem. Trabalha há nove anos como analista em saúde I, na Prefeitura de Goiânia.

Ficha Técnica

Projeto: Dançando e Acontecendo

Tipo de Arte: Hip Hop

Local: Goiânia, GO

Iniciativa: 339

Proponente: Eliete Lopes Barbosa da Silva

Contato: (62) 3208-9220 ou (62) 9944-3283

139 – Proposta nº 361

Breve Histórico:

Nasceu no Maranhão, em 1956. Cursou arte e educação na Escolinha de Arte do Brasil, trabalhou com o Teatro do Oprimido. Fez cursos de máscaras em Pádua, na Itália, fez teatro de rua com Amir Haddad, fez danças folclóricas, é contadora de história, compõe músicas e é escritora.

“Descobri que sou artista intuitivamente, essa palavra e essa profissão era desconhecida do dicionário interiorano do meio em que nasci, o pouco que sabiam sobre ser artista era um conceito pervertido. Jamais serei uma artista convencional. Me sinto a la Bispo do Rosário na sua profunda dor do seu eterno ser. Tenho alguns artistas de arte, mas não sou artista porque os fiz. Me foram úteis, mas não definem o que EU SOU. O foco do meu veio artístico, nasceu das impressões que a natureza me revelou na sua imensa beleza e o que os homens me ensinavam, valores antagônicos, porém, profundos e inquietantes”.

A proposta é realizar cinco oficinas de arte usando diversas formas de expressão artística, tais como, pintura, confecção de bonecos, criação livre com material reciclado, música, histórias contadas, teatro, danças folclóricas.

Ficha Técnica

Projeto: De farrapo em farrapo a história vai sendo escrita

Tipo de Arte: Diversas Expressões Artísticas

Local: Rio Branco, AC

Iniciativa: 361

Proponente: Regina Célia Oliveira Primo

Contato: (68) 3229-6992 ou (68) 8403-0039

140 – Proposta nº 364

Breve Histórico:

Teve contato com o Movimento Nacional de Luta Antimanicomial, em 1995. Nessa época já trabalhava com artes plásticas e músicas, compondo e tocando.

A proposta do projeto mostra “DVD que mostra as visões de uma pessoa pobre que vai trabalhar”. Apresenta outras atividades de caráter educativo como reciclagem.

Já lançou CD's e produziu DVD's.

Ficha Técnica

Projeto: Visões

Tipo de Arte: Música e vídeo

Local: Ribeirão das Neves, MG

Iniciativa: 364

Proponente: José Jacinto Neto

Contato: (31) 3458-8778

Breve Histórico:

Nasceu em Belo Horizonte em 1957, iniciou seus trabalhos de artes plásticas no Centro de Convivência Arthur Bispo do Rosário, pretende o reconhecimento do seu trabalho e a divulgação através das exposições.

Autodidata, concluiu o curso de informática, na FAT, PUC, de Betim. Participou das exposições: Bienal NAIF's do Brasil, conquistando o primeiro lugar para o prêmio de aquisição SESC – Piracicaba, em 2008. Participou da exposição acervo: Belisário – Galeria de Artes, 2008; a Mostra Insensata – Casa do Conte, 2008; Mostra de Arte e Loucura, em 2003; Exposição PUC Minas, 2007; Exposição nas Feiras de Artesanato Anual no período de 1994 a 1999; Produção Coletiva do Vídeo: 18 de Maio – 1999; Arte e Equilíbrio – Galeria de Arte Mercado da Lagoinha – 1998; Produção Coletiva de Vídeo: FUGA – BH – 1998; Produção Coletiva de Vídeo: 18 de Maio – 1998; Participou da Oficina Experimental de produção em rádio difusão – 1998; Exposição 75 anos do Instituto Raul Soares – FHEMIG – 1997; O Olho Pesa – Museu Mineiro – 1995; XV Fetiminas – Coletiva – 1995; “Loucura. De que lado está a solução? ”, na Associação Médica de Minas Gerais, em 1992.

“Nunca fui louco. Sou um artista”.

Ficha Técnica

Projeto: Artes Plásticas, pinturas do artista

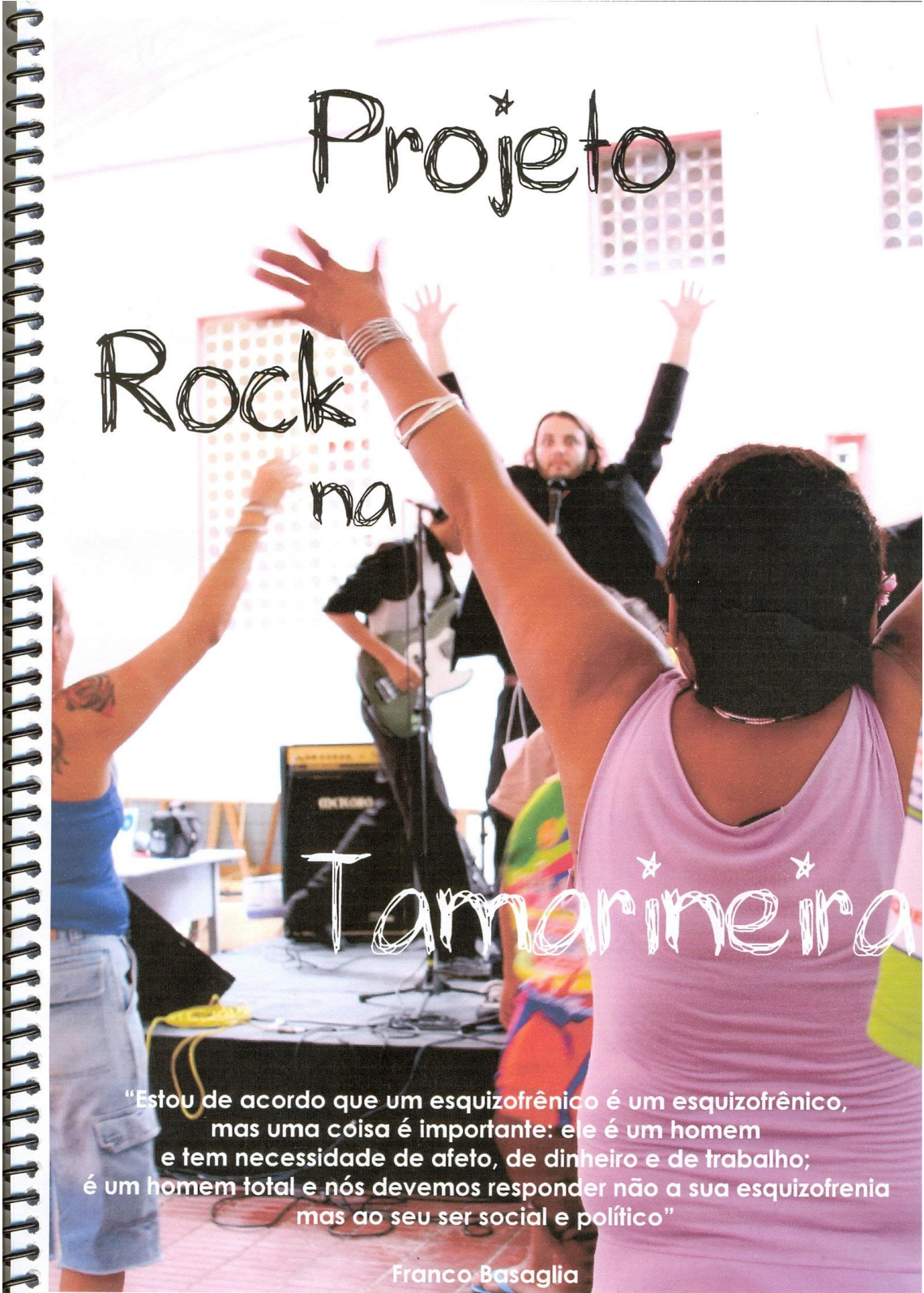
Tipo de Arte: Artes Plásticas

Local: Belo Horizonte. MG

Iniciativa: 365

Proponente: Rogério Soares de Senna

Contato: (31) 3354-0092 ou (31) 3324-5634 ou (31) 8856-0493



Projeto

Rock na

Tamarineira

“Estou de acordo que um esquizofrênico é um esquizofrênico,
mas uma coisa é importante: ele é um homem
e tem necessidade de afeto, de dinheiro e de trabalho;
é um homem total e nós devemos responder não a sua esquizofrenia
mas ao seu ser social e político”

Franco Basaglia

II – Instituição Pública

1 - Proposta nº 09

Breve Histórico:

Em 2002 durante a comemoração da Luta Antimanicomial houve a ideia de passar um filme e após este, conversar sobre as cenas que a plateia mais gostou, oportunizando que os participantes se conhecessem e falassem de si através das cenas do filme. Para realizar a atividade precisávamos de parcerias. Contatamos a Casa de Cultura da cidade e solicitamos a Sala de Cinema e um microfone com caixas e autofalantes. Fomos prontamente atendidos.

No ano de 2007, após vários cinemas em debate, um paciente pergunta: “Mais se vamos ao cinema porque não fazemos nós um filme? ”. Iniciou-se então uma oficina de imagens, filhote do Cinema em Debate, as segundas-feiras pela manhã, onde se discute, se conversa, se elabora roteiros, se filma, se edita as imagens e se utiliza os filmes para “nos levarem longe”. Este ano terminamos o primeiro filme de ficção do grupo. Hoje a oficina tem doze participantes fixos. Além disto, levam os filmes para os seus familiares assistirem, o que muda suas posições subjetivas frente a estas famílias. “As imagens nos levaram, para fora do CAPS e as imagens tem nos permitido o encontro os pares, ver e ser visto um retorno de conhecimento e autoria e aos profissionais uma oportunidade de poder pensar dispositivos terapêuticos diferenciados na reforma psiquiátrica”.

A iniciativa propicia a circulação dos pacientes e do encontro com o social e das atividades culturais (sala de cinema da cidade, filme, centro de Porto Alegre, saída das instituições); induz a pensar nas formas e dispositivos atuais e interessantes para poder trabalhar com questões cruciais na psicose (imagem de si, imagem do outro, laço social, compartilhamento, circulação); ajuda a elaborar teoricamente alguns dispositivos, como oficinas, produção de imagem, trabalho compartilhado e a discussão à universidade, a serviços de saúde mental. Acreditamos que a reforma se faz com criação e também com fundamentação e qualificação: formação dos profissionais.

Ficha Técnica

Projeto: A produção de imagens como dispositivo de trabalho e inclusão social na saúde mental

Tipo de Arte: Cinema

Local: Porto Alegre, RS

Iniciativa: 09

Proponente: CAPS CAIS Mental Centro – Mônica Kramen

Contato: (51) 3212-1669 ou (51) 9965-5716



2 - Propostas nº 61

Breve Histórico:

O CAPS Itaim Bibi é um serviço de saúde mental destinado ao atendimento de usuários em situação de crise, com necessidade de acompanhamento intensivo e cotidiano. O CAPS 24 horas Itaim Bibi fica na Avenida Horácio Lafer, 560 e atende sete dias da semana. O gerenciamento é feito pela Associação Saúde da Família - ASF. Iniciativa: Grupo Cultural Bibi Tantan - foi criado em 13 de janeiro de 2006, com uma parceria entre os serviços de saúde e grupos ligados a cultura popular, tendo como eixo a reprodução e produção da cultura popular brasileira tradicional, com foco nos cordões e nas festas juninas. O cordão de samba Bibi Tantã oferece um espaço de expressão cultural aos usuários e difundir o samba paulista. O nome do grupo é uma junção dos dois CAPS participantes, o Itaim Bibi e o Butantã. O grupo também é formado pelo Centro de Convivência e Cooperativa (CECCO), além de ONGs ligadas ao samba.

O grupo desenvolve seus enredos e apresenta-se nas ruas, como nos antigos blocos de carnaval. A participação não é restrita aos pacientes: usuários e não usuários misturam-se livremente. "A idéia não é fazer um cordão de usuários da saúde mental, mas de carnaval, aberto a todas as diferenças que há na sociedade. Cabem todos: o morador de rua, o rico, os idosos da APAE aqui vizinha, as crianças da escola aqui perto, com os funcionários, os usuários e seus parentes", explica Magda Gebrim, psicóloga do CAPS Itaim Bibi.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo cultural Bibi Tantan.

Tipo de Arte: Diversas

Local: São Paulo

Iniciativa: 61

Proponente: Prefeitura Municipal de São Paulo/ CAPS III Itaim Bibi – Grupo cultural Bibi Tantan.

Contato: (110 3078-6886/7884

3 – Proposta nº 19

Breve Histórico:

O Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Henrique Roxo (HCTOHR) localizado em Niterói é um órgão público da administração direta, pertencente a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP) do Governo do Estado do Rio de Janeiro e está subordinado a Secretaria Adjunta de Tratamento Penitenciário e a Coordenação de Gestão de Saúde Penitenciária. Destina-se a custódia para cumprimento à Medida de Segurança, por determinação judicial e tratamento de pacientes masculinos que cometeram delitos em virtude de serem portadores de condutas antissociais, transtornos mentais e/ou desenvolvimentos mentais incompletos. O manicômio judiciário de Niterói se tornava pequeno para abrigar tantos internos, sendo então,

construído novo manicômio em terreno de propriedade do Estado, no Aterro de São Lourenço e inaugurado em 1967 permanecendo o nome de Hospital Heitor Carrilho. O HCTPHR possui 156 leitos de internação co0nveniado ao SUS. Firmando convênio com a Universidade Federal Fluminense em 1995 se instalou as disciplinas de psiquiatria, farmacologia e clínica da Faculdade de Medicina, sendo utilizado como campo de estágio em diversas área de graduação como psicologia social, serviço social, enfermagem, odontologia, terapia ocupacional, nutrição, comunicação e jornalismo. A instituição tem colmo iniciativa cultura oficina de artes, de música, artesanato, espaço de leitura, exposições de arte, saída terapêuticas a Centros Culturais, teatro e etc. O vídeo “Através das Artes / Coisa de Doido” registra as atividades terapêuticas da instituição, como por exemplo, as oficinas de artes, oficina de teatro e música (pagode / coral) e depoimentos realizados por pacientes do Hospital Psiquiátrico Henrique Roxo. O projeto visa a ressocialização e a humanização do tratamento hospitalar. Esse filme é uma homenagem as oficinas artísticas desenvolvidas no Hospital e também ao trabalho da Dra. Nise da Silveira, pioneira da utilização da arte como terapia no Brasil.

Ficha Técnica:

Projeto: Vídeo: Através das Artes / Coisa de Doido

Tipo de Arte: Vídeo

Local: Niterói

Iniciativa: 19

Proponente: Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Henrique Roxo; José Carlos Pascotto da Costa

Contato: (21) 3399-1502

4 - Proposta nº 28

Breve Histórico:

Cadastrado junto ao Ministério da Saúde em 2002 o CAPS Lapa responde a cinco distritos administrativos: Lapa, Jaguaré, Jaguará, Vila Leopoldina e Alto de Pinheiros. Derivou da união do ambulatório de saúde mental Lapa, unidade que foi municipalizada, e do Hospital-Dia Lapa. Assim estes dois serviços, com estratégias de atendimento diferentes entre si e complementares, centralizaram no CAPS Lapa a referência e retaguarda em saúde mental para este território. Uma das tarefas do CAPS é favorecer investimentos na construção de um projeto clínico contemplando as várias esferas que fazem parte da realidade existencial dos usuários: o envelhecimento da população, a falta de cuidadores familiares, a violência doméstica, o adoecimento familiar, são exemplos mencionados entre outros. Atualmente a equipe é composta por 21 profissionais. A equipe recebe nos períodos letivos estagiários de diferentes cursos de graduação, de universidades públicas e privadas da cidade de São Paulo.

O CAPS contempla atendimentos individuais, grupais e familiares, grupos terapêuticos, oficinas artístico-culturais e atividades de autocuidado e convivência. As abordagens organizadas nos atendimentos e oficinas são norteadas pelos três eixos principais: práticas corporais e bem-estar; campo da cultura e atividades de comunicação. A iniciativa “Arte, cultura e saúde mental: tramas do cotidiano” é uma proposta integrada ao eixo de trabalho Campo da Cultura e constitui-se de cinco abordagens: 1) Grupo

terapia ocupacional e arte; 2) Grupo de Imaginação; 3) Projeto Cantarolar; 4) Oficina “Consciência Corporal, danças e movimentos como potencializadores do bem viver”; e 5) Oficina Literária.

O conjunto de iniciativas denominadas “Arte, cultura e saúde mental: tramas do cotidiano” realiza parcerias sob a forma de projetos intersetoriais para fortalecimento de políticas públicas e das redes de atenção psicossocial buscando iniciativas solidárias e inclusivas no contexto de uma sociedade mais justa.

Ficha Técnica

Projeto: Arte, Cultura e Saúde Mental: Tramas do Cotidiano

Tipo de Arte: Diversas

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 028

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial II Adulto da Lapa; Gisela Maria de Sousa Nigro

Contato: (11) 3675-5648

5 - Proposta nº 33

Breve Histórico:

O IMAS Juliano Moreira é um órgão da Prefeitura do Rio de Janeiro. Foi criado no ano de 1924, na época denominada Colônia de Psicopatas de Jacarepaguá, recebendo para internação os pacientes homens, indigentes e crônicos. Em 1935 passa a chamar Colônia Juliano Moreira. O objetivo desta instituição era o tratamento e a cura dos pacientes através do trabalho agrícola. No decorrer dos anos, já na década de 1940 a Colônia se encontrava superlotada e sem conseguir desenvolver sua proposta terapêutica. A partir da década de 1980 a então Colônia começa a sofrer as influências da Reforma Psiquiátrica, em 1996, consoante com os objetivos de descentralização de gestão de saúde previsto no Sistema Único de Saúde, a Colônia Juliano Moreira passou para a esfera municipal sendo nomeado Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira – IMAS JM. Atualmente o IMAS JM é composto por quatro núcleos (Franco da Rocha, Rodrigues Caldas, Teixeira Brandão e Ulisses Vianna) pelo Hospital Jurandir Manfredini, pelo Programa de Residência Terapêutica, o Programa de Geração de Renda, o Museu Bispo do Rosário e pelo Clube de Lazer e Cidadania Colônia.

A iniciativa “Clube de Lazer e Cidadania” iniciou suas ações no ano de 2000, em decorrência de sua potencialidade, integra o Programa de Desinstitucionalização, do IMAS JM, com o objetivo de se pensar inicialmente intervenções aos fins de semana, tempo esvaziado da instituição e com reduzido número de profissionais.

No decorrer dos anos com a instituição do Clube de Lazer, inicialmente aos sábados, vem sendo possível criar ações e intervenções de apropriação e reinscrição dos usuários na vida cultural da cidade.

Ficha Técnica

Projeto: Clube de Lazer e Cidadania Colônia

Tipo de Arte: Clube de Lazer

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 33

Proponente: Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira – Clube de Lazer e Cidadania Colônia; Marcos José de Sousa Martins

Contato: (21) 2446-5087 ou (21) 8876-5183

6 - Proposta nº 45

Breve Histórico:

O Núcleo de Atenção Psicossocial Renascer (NAPS) foi inaugurado em maio de 2009. Hoje, após nove anos de funcionamento o CAPS Renascer é referência no tratamento de portadores de sofrimento mental grave para o alto Jequitinhonha, referenciando cerca de vinte municípios, estando cadastrados como usuários e ex-usuários dos serviços cerca de cinco mil usuários. Sua equipe atual é composta por onze profissionais.

Em fevereiro de 2009 foi criado pela equipe de saúde mental um personagem fictício que representasse a todos os portadores de sofrimento mental da região, lhes dando voz frente a sociedade. Tal indivíduo seria personificado por um boneco gigante confeccionado por todos os usuários do serviço, de forma que pudessem dar sua contribuição na construção desta figura simbólica. Foram utilizados materiais como isopor, jornais, restos de ferragem de alvenaria, retalhos de confecção, entre outros. Após dois meses de trabalho intenso em oficina nasceu Capistrano da Silva. Fruto de um trabalho coletivo entre usuários e funcionários do CAPS Renascer.

O segundo passo foi dar voz ao Capistrano foi nesse momento que surgiu a ideia do manifesto inspirado em alguns textos consagrado como O Mercador de Veneza, o manifesto seria distribuído aos populares durante a passagem do boneco como forma de demonstrar a razão de todo aquele movimento. No dia 18 de Maio de 2009 o boneco Capistrano desfilou pelas ruas da terra onde nasceu JK sendo escoltado por uma multidão de usuários, amigos e familiares dos portadores de sofrimento mental.

Ficha Técnica

Projeto: “A Loucura está muito mais na indiferença “A saída do boneco Capistrano

Tipo de Arte: Confeção de boneco e desfile

Local: Diamantina, MG

Iniciativa: 45

Proponente: CAPS Renascer; Edson André Pereira Hilário

Contato: (38) 3531-9283 ou (38) 9921-9951

7 – Proposta nº 56

Breve Histórico:

O município de Estância Velha tem uma população estimada de 42 mil habitantes. Está situado na região do Vale do Sinos e foi emancipado há 50 anos. O serviço de saúde é composto por: oito equipes de saúde da família (ESF), um hospital municipal, um CAPS, uma farmácia básica e um centro de especialidades.

O “Teatro de Fantoques: provendo saúde” justifica-se pela necessidade da comunidade em receber informações básicas referentes a saúde, entre elas a saúde mental. O objetivo geral do projeto é propiciar educação em saúde às pessoas da comunidade do bairro Rincão Gaúcho de forma criativa e lúdica para melhorar a sua qualidade de vida. Este projeto está norteado pelos objetivos específicos: levar conhecimento relacionado a saúde para a população; estimular a promoção e prevenção a saúde; promover o desenvolvimento do juízo crítico e capacidade de intervenção sobre suas vidas e sobre o ambiente no qual as pessoas interagem; aumentar a ligação intersetorial e inter-institucional com o setor da saúde.

Ficha Técnica:

Projeto: Teatro de Fantoques: promovendo saúde

Tipo de Arte:

Local: Estância Velha, RS

Iniciativa: 56

Proponente: Prefeitura Municipal de Estância Velha; Ivanice Nolio Morello – Coordenadora do ESF

Contato: (51) 3561-0719

8 - Proposta nº 57

Breve Histórico:

O Centro de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil de Betim foi criado em 1994 e hoje é um CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infantil). Trata-se de um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde e é o lugar de referência e tratamento para crianças e adolescentes que sofrem com transtornos mentais graves e por isso necessitam de tratamento em um dispositivo de cuidado intensivo. O CERSAMi se estruturou a partir de quatro premissas básicas: atender crianças e adolescentes do município dentro dos princípios do SUS, do estatuto da criança e do adolescente e do Movimento da Luta Antimanicomial, bem como abordar o sujeito a partir de sua singularidade. Sua prioridade é o atendimento aos quadros de psicose, autismo e neuroses graves. Desde o princípio se colocou como necessário a articulação do CERSAMi com a rede de serviços de saúde e instituições que atravessam a vida das crianças e adolescentes: escola, conselho tutelar, instituições culturais, de esporte e lazer, fórum intersetorial da criança, o CAPS, os ambulatórios, serviços de assistência social, organizações não governamentais, grupo de jovens, conselhos dos direitos da crianças e do adolescente, Ministério Público, Igreja, órgãos da justiça da infância, clubes, etc.

Todos estes serviços – e nesse momento destaca-se as entidades e instituições culturais – podem potencializar o trabalho do CERSAMi no esforço de cuidado e reabilitação psicossocial

O projeto “Circulando pela Cidade” iniciou em 2000 com o objetivo de acompanhar pacientes que estavam na permanência dia (dispositivo clínico do CERSAMi para pacientes em crise). Através destas atividades tivemos a oportunidade de transitar com alguns usuários pela cidade e escutar suas observações e comentários sobre o que viam e ouviam nas ruas.

A proposta é transitar com os usuários nos diversos espaços da cidade, acompanhando-os de uma forma sistemática e direcionada pelo seu projeto terapêutico. “A ideia é utilizar o circular pela cidade como uma estratégia para criança e/ou adolescente possam descobrir outras formas de relações com o mundo que não o isolamento, o desânimo, a agressividade ou a passagem ao ato” (BONTEMPO, 2003: 251).

Ficha Técnica

Projeto: Circulando pela Cidade

Tipo de Arte: Passeios pela Cidade

Local: Betim, MG

Iniciativa: 57

Proponente: Centro de Referência em Saúde Mental Infanto Juvenil de Betim - Julia Mota Dutra

Contato: (31) 3511-8540 ou (31) 9675-1678

9 – Proposta nº 60

Breve Histórico:

O CPRJ foi fundado em 1998 no atual endereço aproveitando profissionais do antigo PAM – Venezuela (Psiquiatria). Veio para garantir o atendimento integral em saúde mental das pessoas moradoras da área do Centro, Ilha do Governador e Maré. Trata-se de uma instituição que conta com ambulatório, emergência, porta de entrada, enfermaria e hospital dia. Dispõe de uma direção colegiada com três diretores. É uma unidade da SESDEC (Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil).

O “Harmonia Enlouquece” é um grupo musical composto por pacientes e técnicos. Desde 2001 faz ensaios abertos duas vezes por semana com duração de duas horas cada. O grupo tem se apresentado em serviços de saúde mental, instituições de ensino e divulgado o tema da saúde mental em espaços culturais reconhecidos pela sociedade, com boa aceitação de retorno.

Ficha Técnica:

Projeto: Harmonia Enlouquece

Tipo de Arte: Música

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 60

Proponente: Centro Psiquiátrico Rio de Janeiro; Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato Filho

Contato: (21) 2332-5676

10 - Proposta nº 69

Breve Histórico:

Os Centros de Convivência foram criados gradativamente a partir de 1993, momento em que tem início a implantação da política municipal de saúde mental em Belo Horizonte integrando a rede de serviços substitutivos ao manicômio tem por objetivo o resgate da cidadania do portador de sofrimento mental e desenvolve cotidianamente intervenções na cultura como processo facilitador da inserção social. Nestes dispositivos o eixo estruturador do trabalho são as oficinas nas áreas de artes plásticas, música, literatura, poesia, artes cênicas, culinária, artesanato, aliado às atividades lúdicas, esportivas, educativas, sociais e circulação dos usuários pela cidade.

A Mostra de Arte Insensata é um evento que propõe exposições através de artes visuais, seminários, sessões comentadas de cinema, oficinas, apresentações de espetáculos, feiras, trazer a comunidade para pensar o lugar da loucura em nossa sociedade, bem como pensar a importância do processo criativo e da arte na inserção social junto a tanto outros serviços e projetos que trabalham com as mais diversas manifestações artísticas e culturais.

A1a. Mostra aconteceu em 2008. Desde o início se objetiva a se repetir de dois em dois anos, tendo neste intervalo pequenos outros eventos que potencializam e preparam o próximo como exposições de acervos de artes plásticas da Mostra Anterior em vários espaços culturais, distribuição do catálogo da exposição, exibição do vídeo realizado do evento, apresentação e discussão em vários fóruns da saúde e da cultura da iniciativa e a formação de grupos de trabalho para a realização da próxima.

Ficha Técnica

Projeto: Mostra de Arte Insensata

Tipo de Arte: Mostra de artes

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa: 69

Proponente: Centro de Convivência da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte; Suzana Moreira Rates

Contato: (31) 3277-7793 ou (31) 3277-7825

11 - Proposta nº 74

Breve Histórico:

O CAPS foi criado em julho de 2006 com o objetivo de oferecer atendimento a população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. É um serviço de saúde mental criado para ser substitutivo as internações em hospitais psiquiátricos. Desde a sua inauguração, o CAPS de Garopaba com dois mil e setenta e dois usuários cadastrados, possui doze funcionários, bem como apoio de voluntários e familiares de usuários. Sua missão é de construir um ambiente humanizado, acolhedor que vise o bem-estar dos cidadãos que sofrem de transtornos psíquicos no município. Possibilitar o exercício da

cidadania é uma conquista cotidiana que envolve transformação no âmbito cultural de uma comunidade, cujas mudanças não acontecem automaticamente.

O projeto Inclusão pela Arte oferece aulas de desenho e pintura, música, teatro e argila, como expressão da subjetividade. A produção artística dos usuários saiu do espaço das oficinas sendo mostrada a comunidade em diversas oportunidades. Através da arte tem se fortalecido a inclusão sociocultural e o resgate de cidadania, consolidando os objetivos primordiais da criação do CAPS.

Ficha Técnica

Projeto: Inclusão pela Arte

Tipo de Arte: Oficinas diversas

Local: Garopaba, SC

Iniciativa: 74

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I) Garopaba; Naira Cristiana Pires Ternes

Contato: (48) 3254-1090



12 - Proposta nº 81

Breve Histórico:

A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – PBH foi inaugurada em 1897. A cidade é hoje uma das principais metrópoles do país e do mundo. A PBH tem como foco a defesa da cidadania e da qualidade de vida da população. Pode-se dizer que a Prefeitura desenvolveu modelo de gestão participativa com foco na inclusão social.

O projeto Arte da Saúde – Ateliê de Cidadania é uma prática de atenção a crianças e adolescentes em toda de exclusão social. Trata-se de uma resposta do município às contínuas e crescentes demandas de atendimento em saúde mental formuladas por familiares e escolas a partir das dificuldades que enfrentam com o que é genericamente enunciado como “criança-problema”. A iniciativa baseia-se no fortalecimento e no resgate da capacidade expressiva dessas crianças, de modo a que se incluam em processo de produção cultural, interagindo na vida social da cidade e de suas comunidades. Adepta à luta antimanicomial, a iniciativa busca criar uma rede de alternativas substitutivas à institucionalização e medicalização da infância, consolidando-se como uma política pública hoje em implantação em toda a capital mineira.

Ficha Técnica

Projeto: Arte da Saúde – Ateliê de Cidadania

Tipo de Arte: Ateliê de Artes

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa: 81

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação de Saúde Mental / Prefeitura de Belo Horizonte; Suzana Maria Moreira Rates

Contato: (31) 3277-7793 ou (31) 3277-7825

13 - Proposta nº 83

Breve Histórico:

A Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro foi criada em fevereiro de 1995. Vinculada a Secretaria Municipal da Saúde de Rio Claro, com sede no município de Rio Claro destinada a implementar o Sistema Único de Saúde – SUS, no sentido de promover a municipalização das ações de saúde, desenvolvidas no município.

O CAPS III 18 de Maio (Centro de Atenção Psicossocial) foi credenciado pelo Ministério da Saúde em outubro de 2002, porém foi inaugurado em junho de 1998 enquanto NAPS (Núcleo de Atenção Psicossocial).

É um serviço de saúde aberto e comunitário do SUS, criado para ser substitutivo as internações em hospitais psiquiátricos. É um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses e neuroses graves e demais quadros severos e persistentes. O quadro de funcionário deste serviço perfaz um total de 31 pessoas.

A iniciativa surgiu de uma proposta da equipe do CAPS III, aos usuários que apresentavam dificuldades em se expressarem através da linguagem oral. Foi firmada parceria com a secretaria municipal de cultura que nos disponibilizou o espaço do Centro Cultural e a Fundação Municipal de Saúde que contratou professor de teatro, parceria que se mantém a sete anos. Pretendia-se criar um espaço onde os usuários pudessem revelar seus conteúdos psíquicos e com isso minimizar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida, no entanto a oficina foi conquistando tamanha expressividade que, além do enfoque terapêutico obteve com um dos resultados a dramatização do texto “Soroco, sua mãe e suas filhas”, de Guimarães Rosa.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo de Teatro Novo Caminho

Tipo de Arte: Teatro

Local: Rio Claro, SP

Iniciativa: 83

Proponente: Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro / CAPS III 18 de Maio; Ivete Costa Cipolla

Contato: (19) 3522-3600

14 - Proposta nº 91

Breve Histórico:

O CAPS Caminhar foi fundado em agosto de 2006. É um serviço substitutivo criado mediante a reforma psiquiátrica com o objetivo de substituir os hospitais psiquiátricos, reduzindo o número de internações, na perspectiva da desospitalização. A finalidade principal é buscar a integração, a reinserção, a cidadania dos usuários, a prática de atividades voltadas para a cultura, artes, esportes, lazer, geração de renda, entre outros. Atualmente o CAPS Caminhar tem a participação de 258 usuários, trinta funcionários, familiares e voluntários, totalizando em média 400 pessoas. O CAPS mantém parceria com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e realiza os seguintes projetos:

Projeto Cine CAPS, Projeto Tocando para a Vida “Oficina de Música”, Projeto Cantinho da Poesia e Contador de História, Projeto Cultura de Raiz (Capoeira e Danças folclóricas), Projeto Turismo Cultural (visitas a Museus, Igrejas, Teatro, Centros Culturais, Biblioteca, entre outros)

O projeto cultural “Res – Pirando – Artes” une a capoeira, música e poesia que são realizadas através de oficinas sistematizadas no CAPS Caminhar, transformando-os num ciclo de apresentações em lugares públicos e abertos a sociedade em geral. A iniciativa contribui para o fortalecimento da diversidade cultural valorizando a mantendo viva as diversas expressões artísticas e culturais, em especial da região nordeste, aprofundando nas manifestações e costumes da Paraíba, a exemplo da música popular, dança e a poesia que tonar-se um canal de comunicação e liberdade de expressão entre os portadores de transtornos mentais, a família e a sociedade.

SOMBRA

“Enquanto houver luz haverá sombra
Enquanto houver dia haverá noite
Enquanto houver sol existirá o tempo
Enquanto houver vida haverá morte
Enquanto você existir,
Te entregarei a minha sorte”
Marcelo S. Albuquerque

Ficha Técnica:

Projeto: Projeto Cultural “Res – Pirando – Arte”

Tipo de Arte:

Local: João Pessoa, PB

Iniciativa: 91

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial CAPS II Caminhar; Eulália Maria de Freitas Lima

Contato: (83) 3218-5914

15 - Proposta nº 92

Breve Histórico:

O CAPS Torquato Neto foi fundado em junho de 2009. Ele é um serviço de atenção diária que nasce da transformação de um Hospital-Dia à proposta de ampliação da assistência nos moldes da atenção psicossocial. Tal Hospital-Dia era existente desde 1990 e funcionava dentro de um dos grandes hospitais psiquiátricos do município do Rio de Janeiro, que vem descentralizando seus recursos no território através de seu projeto de Desinstitucionalização. O CAPS tem como finalidade oferecer assistência em saúde mental aos portadores de transtornos mentais severos e persistentes, incluindo a participação da sociedade e da família, criando condições favoráveis as inserções social e comunitária. Atualmente conta com 18 profissionais na equipe.

O Programa de Rádio “Família Unida” é parte da semente do núcleo de cultura desejado pelo CAPS e tem como objetivo mostrar novos talentos e oportunizar e abrir espaço para que os pacientes revelem o que pensam em programa de rádio na internet. Além do

programa realizamos duas outras atividades que ainda tem enfoque apenas terapêutico, mas com claro potencial cultural das mesmas. Em função de serem tão recentes quanto a inauguração do próprio CAPS. O investimento no potencial de cultura identificado nas mesmas ainda em processo, assim como a identificação de quais recursos seriam necessários para a ampliação. São elas: a) arte na praça: oficina realizada em uma das praças próxima ao CAPS. Nesse momento realizamos atividades de cantoria e/ou declamação de poemas. Expansões pensadas para esta atividade: parcerias para desenvolvimento de atividades culturais oferecidas também a comunidade: cinema na praça, oficina de instrumento ou apresentações musicais, turno de poemas ou encontros literários. Recursos pensados para investimento: instrumentos musicais, material de vídeo e fotografia, obras literárias para consulta. B) jornal “Livramento”: Jornal do CAPS feito com a contribuição dos usuários, familiares e comunidade. Todo o jornal tem sido feito artesanalmente por não termos recursos para produção e edição de cópias. Recursos pensados para investimento: material de fotografia e vídeo.

Ficha Técnica

Projeto: Programa de Rádio Família Unida: De Volta a Voz que a sociedade calou

Tipo de Arte: Rádio

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 92

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Torquato Neto; Patrícia da Silva Miranda Menezes

Contato: (21) 3111-4168

16 - Proposta nº 97

Breve Histórico:

Criado em 1995, o CAPS Sítio Renascer surgiu da necessidade da própria comunidade Jaguareense em proporcionar aos pacientes egressos dos hospitais psiquiátricos inclusão social, combate ao preconceito e valorização da vida, a partir de uma nova visão em psiquiatria segundo os parâmetros da reforma psiquiátrica brasileira de substituição ao modelo hospitalocêntrico. Atualmente o serviço funciona em prédio próprio a qual foi uma conquista da comunidade através da consulta popular tornando-se uma referência da região.

O projeto Novo Olhar: Metamorfose do Gesto tem como objetivo desenvolver as oficinas de pintura e desenho com os usuários do CAPS promovendo a inserção, reabilitação psicossocial e resgate da cidadania. Tem como proposta a manutenção de exposições permanentes no CAPS; exposições anuais em casas de cultura e salas de arte; exposições em espaços abertos; registro fotográfico e jornalístico das ações.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Novo Olhar: Metamorfose do Gesto

Tipo de Arte: Artes Plásticas

Local: Jaguarão, RS

Iniciativa: 97

Proponente: CAPS Sítio Renascer Jaguarão

Contato: (53) 3261-5101

17 - Proposta nº 100

Breve Histórico:

A Fundação Cultural de Curitiba foi criada em janeiro de 1973 com status de secretaria municipal. Tem por objetivo promover a cultura e atuar como agente facilitador para produção cultural da cidade.

Atualmente a Fundação Cultural de Curitiba dispõe de uma ampla infraestrutura, formada por seis diretorias. São 150 espaços culturais em cinquenta prédios espalhados por toda a cidade nas nove regionais, atuando nas áreas de artes visuais, cinema e vídeo dança, literatura, música, teatro, circo e patrimônio cultural.

A Fundação também é responsável pela preservação, conservação e pesquisa do acervo cultural de Curitiba.

O Projeto Rede Sol tem como proposta levar a beleza das artes a hospitais, orfanatos, aldeias, escolas especiais, casas de apoio, unidades sociais e unidades de saúde 24 horas, já tendo atendido cerca de 168 mil pessoas. A rede sol é composta por aristas voluntários das diversas áreas, que proporcionam momentos de fruição artística para pessoas afastadas temporariamente do convívio social, seja por motivo de saúde, abandono ou por imposição da justiça. Completando 12 em agosto de 2009, a Rede Sol conta com cinquenta e duas atrações voluntárias que atendem continuamente instituições cadastradas no programa. Em 2005 recebeu o prêmio Zilda Arns – Top Social ADVB-BR na categoria cultural.

Ficha Técnica

Projeto: Programa Rede Sol – Arte Solidária

Tipo de Arte: Diversas

Local: Curitiba, PR

Iniciativa: 100

Proponente: Fundação Cultural de Curitiba; Paulino Viapiana

Contato: (41) 3213-7505

18 - Proposta nº 102

Breve Histórico:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul com sede em Porto Alegre é uma instituição centenária, reconhecida nacional e internacionalmente. Ministra cursos em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis, desde o ensino fundamental até a pós-graduação. A UFRGS por meio de sua Pró-reitoria de Extensão desenvolve projetos na área da cultura, com os seguintes enfoques: desenvolvimento de cultura; cultura; memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção artística e cultural na área de música e dança; produção teatral e circense; rádio universitária; capacitação de gestores na área de políticas públicas no setor cultural; cooperação institucional; e cooperação internacional na área de cultura e memória social.

“Nossa iniciativa pertence a ação extensionista ‘RIZOMAS DA LOUCURA: O ACERVO DA OFICINA DE CRIATIVIDADE DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE SÃO PEDRO DE PORTO ALEGRE/RS’ a qual se insere no âmbito de um programa de ensino, pesquisa e extensão que vimos desenvolvendo desde 2000. O programa é correlato aos programas de pesquisa ‘Modos de trabalhar e subjetivar no contexto da reforma Psiquiátrica e Corpo, Arte e Clínica nos modos de trabalhar e subjetivar’. Nossa proposta de pesquisa concentra-se junto ao acervo da Oficina de Criatividade do referido hospital psiquiátrico São Pedro, implicando um trabalho museológico de obras expressivas como pinturas, desenhos e bordados produzidas por portadores de sofrimento mental, moradores do hospital e submetidos ao regime de longa internação”.

Ficha Técnica

Projeto: Vidas do Fora: Imagens da Loucura

Tipo de Arte: Oficina Pintura

Local: Porto Alegre, RS

Iniciativa: 102

Proponente: Pró Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Profa. Sandra de Deus – Pró-Reitora de Extensão da UFRGS

Contato: (51) 3308-3307

19 - Proposta nº 104

Breve Histórico:

A Secretaria Municipal de Saúde de Guarani é criada na estrutura básica do município de Guarani e tem a seu encargo a saúde pública, cabendo colaborar com órgãos afins na esfera estadual e federal, planejar, prestar e fiscalizar o atendimento médico-odontológico-social-preventivo e curativo, inclusive celebrar convênios. Participam da secretaria da S.M.S de Guarani 97 servidores.

O projeto Conviver busca melhorar a qualidade de vida do portador de transtorno mental, sendo orientado pelos princípios preconizados pela Reforma Psiquiátrica entre eles: resgate da cidadania e reinserção social dos pacientes. Espera-se quebrar estigmas sociais relacionados ao sofrimento mental em que os participantes estejam cada vez mais integrados ao ambiente social, tenham oportunidade de lazer e acesso a outro serviço de saúde. A iniciativa está sendo desenvolvida por psicólogos e agentes comunitários de saúde. Através de visitas familiares, usuários de transtornos mentais severos e persistentes, que necessitam de cuidados contínuos são convidados a participar de encontros semanais para a realização de atividades culturais, recreativas e informativas (festa junina, carnaval, natal, páscoa, passeios turísticos, trabalhos manuais, lanches, rodas de conversa).

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Conviver

Tipo de Arte:

Local: Guarani, MG

Iniciativa: 104

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde de Guarani; Ângela Aparecida Tilli Pereira

Contato: (32) 3775-1625

20 - Proposta nº 105

Breve Histórico:

O CAPS Ad Mossoró/RN foi inaugurado em março de 2005 como parte da ampliação dos serviços substitutivos à internação psiquiátrica. Tem como objetivo o atendimento aos portadores de transtornos mentais com uso abusivo de álcool e outras drogas. Além do tratamento, o CAPS Ad tem a finalidade de articular a rede de atenção em saúde mental com foco no acolhimento, redução de danos e a reinserção social na família, no trabalho e na comunidade. São oferecidas oficinas terapêuticas, oficinas expressivas, oficinas de alfabetização, oficinas culturais, atendimento a grupos de familiares, psicoterapia individual e grupal, visitas domiciliares, atividades de lazer.

O projeto REVIVART desenvolveu-se a partir de diversas atividades de expressão artística: teatro de rua, teatro de bonecos, pintura livre, arte em sucata, literatura de cordel, grupo musical, arte em cerâmica, artesanato. Para tal, busca-se através destas diversas expressões da cultura e da arte, despertar nos participantes o resgate e a valorização de suas habilidades, potencialidades em todos os segmentos: psíquico, social, político e econômico, afim de aproveitá-las para o seu próprio desenvolvimento.

Ficha Técnica

Projeto: REVIVART - Reviver pela Arte

Tipo de Arte:

Local: Mossoró, RN

Iniciativa: 105

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas; Joana D'Arc Xavier

Contato: (84) 3315-4916 ou (84) 9616-6565

21 – Proposta nº 109

Breve Histórico:

A Secretaria Executiva de Cultura (Secult) é órgão do Governo do Estado do Pará criado em novembro de 1975, por meio da lei n. 4589, a qual instituiu a Secretaria Estadual de Cultura, de Esporte e Turismo (SECDT). Com a lei 5.397, promulgada em outubro de 1987, esse órgão do Estado do Pará recebeu a atual, tendo com a missão institucional coordenar, promover, incentivar, difundir e executar ações ligadas à cultura em geral, incluindo teatro, patrimônio histórico e artístico, bem como gerenciar os sistemas de museu, teatro e arquivo público do Estado do Pará.

O Projeto Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira: resgate da história, recuperou e micro filmou a documentação (prontuários médicos) pertencentes ao hospital psiquiátrico “Juliano Moreira”, localizado em Belém; além disso, divulgou esta documentação sob a guarda do Arquivo Público do Estado do Pará (APEP) aos pesquisadores para fomentar

o interesse pela pesquisa histórica e social na área da saúde mental, discutindo questões público e privada, sobre a mesma e que envolve a inclusão social e a busca da cidadania das pessoas em sofrimento psíquico.

Ficha Técnica:

Projeto: Projeto Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira: resgate histórico

Tipo de Arte: Exposição

Local: Belém, PA

Iniciativa: 109

Proponente: Secretaria de Estado de Cultura do Pará; Ana Paula Lima Gouveia Nogueira

Contato: (91) 4009-8738

22 - Proposta nº 112

Breve Histórico:

O CAPS foi criado em maio de 2002 para adequar-se aos princípios da Reforma Psiquiátrica visando a desinstitucionalização, o convívio dos portadores de sofrimento psíquico na sociedade, evitando a internação e assim, proporcionando um tratamento mais humanizado sobre um novo olhar do cuidar em saúde mental. A equipe é composta de dez profissionais e estagiários. Participam atualmente do CAPS 132, usuários nas modalidades: intensivo, semi intensivo e não intensivos.

A iniciativa Grupo Nova Mente peça de teatro “Hei Você !!!” tem o objetivo de promover a participação de usuários e familiares, profissionais e demais segmentos da sociedade a construção de uma nova política de saúde mental, baseado em atividades culturais e artísticas, trocas de experiências e construção de saberes. O teatro “Hei Você !!!” apresenta espetáculo de dança criada pelos próprios usuários e profissionais durante as oficinas e grupos terapêuticos do CAPS I Indaial. O teatro-dança foi construído para sensibilizar e mobilizar a população acerca da temática da Reforma Psiquiátrica, das causas da saúde mental e das questões de inclusão e exclusão em geral. A peça inicia-se com a letra da música “Hey You” (de Pink Floyd), traduzida e interpretada verbalmente, pelos integrantes que se caracterizam de “preto” e “acorrentados”. Segue-se com a dança demonstrando os excluídos (os loucos, os drogados, os desempregados, marginais em geral, todos de roupa preta ...) “que se dirigem a sociedade”, na tentativa de inclusão.

A sociedade, porém, os exclui, fazendo-os recuar, frustrados e derrotados

“Hei você, não me diga que não há nenhuma esperança,

Juntos, nós resistimos,

Separados, nós caímos”.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo Nova Mente – Peça de Teatro “Hei Você !!!”

Tipo de Arte: Teatro

Local: Indaial, SC

Iniciativa: 112

Proponente: Serviço de Atenção Psicossocial de Indaial – SAPI/CAPS I; Sérgio Almir dos Santos

Contato: (47) 3333-4431 ou (47) 9997-5959

23 - Proposta nº 113

Breve Histórico:

O Centro de Atenção Psicossocial, Dr. Silvio Luis Santos Marques é uma unidade do Programa de Saúde Mental vinculado à Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana e foi inaugurado em 16 de julho de 2004. Este serviço tem como finalidade oferecer em consonância com os princípios do SUS e da Reforma psiquiátrica a adultos, portadores de transtornos mentais cuja persistência justifique a permanência num dispositivo e cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida visando à reinserção social.

A unidade é referência para 03 serviços residenciais terapêuticos, localizados próximos ao CAPS, onde vivem atualmente, 12 egressos do Hospital Especializado Lopes Rodrigues. Funciona de segunda à sexta feira de 07:00 horas às 19:00 horas e oferece atendimento em grupo, atendimento individual, oficinas terapêuticas, tratamento psicoterápico, tratamento medicamentoso, atividades comunitárias, visitas domiciliares, grupo de família, grupo de homens, grupo de jovens, grupo de mulheres, oficina brincando com as letras, oficina de criação, oficina de produção livre, oficina brincando com o corpo, oficina de pano de prato, CAPS Cine, caminhar faz bem, sala de espera, grupo mente e leitura, oficina de coral, expressão corporal, futebol de salão, assembleias com os usuários e atendimento domiciliar.

O projeto Caminhar faz Bem é uma iniciativa que surgiu com o objetivo de inovar as atividades terapêuticas dos serviços. Desta forma, a proposta da atividade é promover a circulação dos usuários pela cidade de forma inclusiva em diferentes espaços, como praças, avenidas e ambientes diversos. Semanalmente discutimos o local a ser visitado da cidade. Sendo foco principal as praças ao redor do centro e bairros circunvizinhos de modo que em quase três anos conseguimos visitar e participar dos mais importantes eventos esportivos, culturais, e de lazer. Os usuários têm a tarefa de pesquisar a origem da Praça, entrevistar moradores e apresentar as informações coletadas aos demais integrantes do grupo. Para dinamizar o projeto, antes e durante a caminhada, passamos a utilizar instrumentos musicais de percussão a exemplo de pandeiros, timbás, caxixi, etc., que são tocados pelos participantes. A cada encontro uma noiva história é construída com a comunidade.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Caminhar faz Bem

Tipo de Arte: Caminhar

Local: Feira de Santana, BA

Iniciativa: 113

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial, Dr. Silvio Luis Santos Marques, Tarcízio Suzart Pimenta Junior

Contato: (075) 3614-3266

24 - Proposta nº 116

Breve Histórico:

O CAPS I Itabirito foi criado na década de 1990. Em 2005 passou a ter alterações em seu funcionamento para atender as exigências do Ministério da Saúde, bem como seguir os princípios da Reforma Psiquiátrica implantando gradativamente o modelo CAPS. Em 2006 oferecia atendimento psicossocial a portadores de transtorno mental grave na modalidade de permanência dia e ambulatório. A principal finalidade do serviço é ser referência em tratamento para pessoas que sofrem de transtornos mentais, psicose, neuroses graves e demais quadros cuja severidade ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida.

A “Semana de Saúde Mental” ocorre desde 2005, próximo ao Dia Nacional de Luta Antimanicomial com o objetivo de divulgar os princípios da Reforma Psiquiátrica e promover a inclusão social do portador de sofrimento mental. São apresentadas a população as ações desenvolvidas pela equipe de saúde mental e os trabalhos artesanais e artísticos realizados pelos usuários do CAPS. Neste ano houve uma apresentação teatral das crianças usuárias do CAPS criança e do adolescente, apresentação do Coral dos usuários do CAPS I, exposição de produções escritas e peças de artesanato apresentadas na Casa de Cultura Maestro Dungas. Foram realizados debates e palestras com profissionais de outras áreas e com a população em geral. Este ano o evento contou com uma manifestação em Praça Pública seguida de um desfile carnavalesco ao som de banda de música pelas ruas centrais da cidade. No local de concentração desta atividade – Praça da Estação – foi realizada uma exposição dos trabalhos artesanais.

Ficha Técnica

Projeto: Semana da Saúde Mental 2009

Tipo de Arte:

Local: Itabirito, MG

Iniciativa: 116

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial CAPS I Itabirito – Ana Luisa dos Reis Gonçalves Magalhães

Contato: (31) 3561-1271 ou (31) 8726-4234

25 - Proposta nº 131

Breve Histórico:

Guarulhos, localizada na região metropolitana de São Paulo, contando atualmente com 1.300.000 habitantes. O programa de saúde mental de Guarulhos é responsável pelo desenvolvimento das diretrizes da Reforma Psiquiátrica nos campos de transtorno mental e álcool e outras drogas. Busca desenvolver as ações de saúde mental de forma intersetorial e outras políticas públicas e organizações não governamentais.

A iniciativa Teatro do Oprimido na Saúde Mental – Experiência de Guarulhos é resultante de um convênio estabelecido entre o Centro do Teatro do Oprimido, o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Guarulhos, sendo uma primeira etapa

realizada nos anos de 2006 e 2007. Em 2008 foi renovado até o ano de 2010. Tem como objetivo difundir o Teatro do Oprimido através de uma metodologia acessível e lúdica, capaz de facilitar as manifestações dos portadores de sofrimento mental e outros usuários do sistema de saúde, seus familiares e comunidade.

Na primeira fase em 2006/2007 foram capacitados 17 profissionais. Hoje cinco destes multiplicadores formados estão atuando como formadores e capacitando trinta novos trabalhadores dos serviços de saúde do município (CAPS, UBS e PSF). A ação visa tornar os multiplicadores das técnicas do T.O. para que sejam capazes de ministrar oficinas teatrais e, na medida possível, cenas e espetáculos teatrais. Entre as várias etapas estão inseridas a realização de oficinas nos espaços de trabalho sobre a supervisão dos multiplicadores antigos capacitados em 2006; laboratórios teatrais; diálogos cênicos; processo de criação de cenas; mostra municipal de cenas criadas

Ficha Técnica

Projeto: Teatro do Oprimido na Saúde Mental – Experiência de Guarulhos

Tipo de Arte: Teatro

Local: Guarulhos, SP

Iniciativa: 131

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos; Sebastião Almeida

Contato: (11) 2472-5001

26 - Proposta nº 134

Breve Histórico:

O município de Amargosa localiza-se na região sul da Bahia no Vale do Jequiçá com uma população de 33.554 habitantes. Através da Secretaria Municipal de Saúde a Prefeitura Municipal de Amargosa está representando neste edital a iniciativa do CAPS Pássaro Livre, com o projeto “Memória em Jogo”.

O CAPS Pássaro Livre foi criado em outubro de 2005 graças a parceria entre Prefeitura de Amargosa e Santa Casa de Misericórdia contando atualmente com ampla infraestrutura, aumento do número de profissionais e diversificando o número de atividades desenvolvidas dentro dos princípios propostos na Reforma Psiquiátrica brasileira (lei n. 10.216/2001), que busca dentre outros objetivos a reinserção social dos portadores de transtorno psíquico.

O CAPS de Amargosa funciona das 08 da manhã às 16 horas, de segunda a sexta. Nesse período são oferecidas consultas psiquiátricas, atendimentos individuais e em grupo, oficinas terapêuticas (tapete, colar, cerâmica, material reciclável, teatro, música) e atividades da agenda cultural. São vinte funcionários entre cozinheira, limpeza geral, segurança, técnica em enfermagem, enfermeiros, médicos, psicólogos, assistente social, terapeuta ocupacional e educadores populares trabalhando nos turnos da manhã e da tarde.

A agenda cultural da instituição conta com ações em sua concepção oportunizar o espaço do CAPS como um espaço de expressão e comunicação da diversidade cultural a partir da integração entre as manifestações culturais da cidade e os saberes e produções culturais dos usuários com outros artistas e a comunidade em geral.

O projeto “Memória em Jogo” compõe desde agosto de 2008 o programa de atividades terapêuticas e culturais do CAPS. Seu objetivo geral é proporcionar aos usuários do CAPS um novo espaço de comunicação, de criação, de autodescoberta, um espaço de constante exercício de cidadania e de respeito a identidade e diversidade cultural a partir de uma oficina de teatro e a partir de debate sobre saúde, cultura e inclusão social com a sociedade de Amargosa.

O projeto está dividido em duas etapas. A primeira a realização da oficina de teatro e montagem de uma peça teatral; e a segunda etapa com perspectiva de duração para 2010 com uma agenda de apresentações da peça seguidas de debates com familiares, comunidade local, artistas, arte-educadores, gestores públicos, estudantes e profissionais de educação e saúde.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Memórias em jogo: diversidade cultural e inclusão social no CAPS Amargosa/BA

Tipo de Arte: Teatro

Local: Amargosa, BA

Iniciativa: 134

Proponente: Prefeitura Municipal de Amargosa; Valmir Almeida Sampaio

Contato: (75) 3634-3977 ou (75) 3634-3655

27 – Proposta nº 139

Breve Histórico:

O município de Suzano localiza-se na região do alto Tietê, no Estado de São Paulo, com noventa mil habitantes. Dividido entre o Distrito de Palmeiras, Distrito de Boa Vista e Centro. A divisão geográfica é uma referência importante para definir ações a partir da característica de cada território e investir em áreas que apresentam maior vulnerabilidade. Em 2006 foi implantado o CAPS II definindo a descentralização do atendimento ambulatorial e a implantação de oficinas culturais.

A oficina de teatro surgiu a partir desta iniciativa e constituiu com espaço fundamental de expressão, visibilidade e valorização dos usuários dos serviços de saúde mental. O Grupo de Teatro da Saúde Mental de Suzano surgiu a partir da experiência do grupo de pessoas participantes das atividades de saúde mental da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Distrito de Boa Vista, em 2006. A partir da dramatização de situações reveladas no cotidiano destes pacientes foi se apresentando de forma surpreendente talentos e criatividade inusitada em cada encontro. Os temas que surgiram do cotidiano dos integrantes, dos conflitos, dos sonhos (às vezes literais), inquietações existenciais, sentimentos proibidos ou reprimidos, são manifestações que por vezes se não estivesse no contexto do drama, da cena teatral, figuram como crítica, como caricatura, como paródia da realidade.

O Grupo foi se estruturando, cresceu e foi um incentivo importante para organização de mais duas oficinas de teatro nos outros serviços de saúde mental. Para propiciar a integração destas oficinas foi elaborada as estratégias de ensaiar uma mesma peça teatral dividindo-a em vários quadros para que na ocasião de uma apresentação em

evento da cidade, cada um dos grupos pudesse apresentar um quadro. Até a presente data já conta com oito apresentações em eventos da Luta Antimanicomial.

Ficha Técnica:

Projeto: Grupo de Teatro da Saúde Mental de Suzano

Tipo de Arte: Teatro

Local: Suzano, SP

Iniciativa: 139

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde de Suzano; Célia Cristina Pereira Bortoletto

Contato: (11) 4745-2039

28 - Proposta nº 144

Breve Histórico:

O CAPS Renascer foi fundado em abril de 1996 tem como missão prestar assistência especializada e interdisciplinar de forma humanizada aos portadores de transtorno mental grave e/ou persistente visando a melhoria de sua condição de vida, a ampliação de suas potencialidades e autonomia pessoal, evitando possíveis internações hospitalares e a exclusão social. Em consonância com as diretrizes do SUS e da política nacional de saúde mental, preconiza a assistência realizada através de uma rede de serviços inseridos na comunidade.

A oficina de poesia “De poeta e louco todo mundo tem um pouco” tem o objetivo incentivar a apropriação da palavra, garantindo a liberdade para manifestar sentimentos, ideias e soltar a criatividade. Neste sentido tem o intuito de criar um espaço de encontro para os sujeitos com sofrimento mental onde circule material poético, oportunizando o acesso à informação, conhecimento e cultura, ao mesmo tempo em que possibilita o diálogo, a troca de experiências e a reflexão.

A oficina de poesia apresenta como uma de suas frentes de trabalho, a visita mensal a Centros de Cultura, bibliotecas e museus. Faz parte ainda do processo de trabalho a promoção de Sarau Cultural, trimestralmente, no CAPS, com a criação de ambiente onde sejam veiculadas diversas formas de linguagens artísticas como a leitura, a música, coro cênico e teatro. O recorte poético é uma forma de criar e se ver no processo, recriando sentimentos e formas de ser, possibilitando a reinvenção do cotidiano. A partir da leitura e da interpretação de poesias, o sujeito pode ouvir a sua própria voz, criticar conceitos estabelecidos e descobrir-se capaz de, com sua forma de ser, inserir-se no contexto social.

Ficha Técnica

Projeto: De poeta e louco todo mundo tem um pouco

Tipo de Arte: Poesia

Local: Belém, PA

Iniciativa: 144

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial CAPS Renascer – Isabela Maria Costa

Negrão

Contato: (91) 3276-3448 ou (91) 3261-9010 ou (91) 8178-6757

29 – Proposta nº 145

Breve Histórico:

O Hospital Dr. João Machado foi fundado em janeiro de 1957 para atender demanda dos portadores de transtorno mental, que vivem em condições desumanas, desassistidos e excluídos da sociedade. Conta com um quadro geral de 430 funcionários. Ao longo do tempo vem vivenciando adequações para contemplar as exigências da reforma psiquiátrica, visando humanização e inclusão social.

A instituição realiza iniciativas culturais como teatro, música e o projeto Nativas – UFRN.

O Grupo de Egressos do Hospital Dr. João Machado teve início em junho de 2004, com pacientes da enfermaria Henrique Roxo para atender a necessidade de um trabalho diferenciado pós-alta, tem como objetivo realizar encontros semanais entre usuários e familiares da saúde mental com proposta de evitar internações reincidentes. Utiliza diversas modalidades artísticas com a finalidade de divulgar o valor da cultura como instrumento de resgate da cidadania.

O Grupo acontece as segundas feiras das 14 às 15 nas dependências do HJM sob a coordenação de um dos componentes (equipe e/ou usuário) tendo como dinâmica dos encontros: atividades corporais, escuta, execução de atividades programadas (oficinas de artesanato, teatro, visitas domiciliares, passeios culturais e recreativos)

Ficha Técnica:

Projeto: Grupo de Egressos

Tipo de Arte: Encontros

Local: Natal, RN

Iniciativa: 145

Proponente: Hospital Dr. João Machado; Maria Geneci de Andrade Alves

Contato: (84) 3232-7384

30 - Proposta nº 146

Breve Histórico:

O Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea é parte do organograma do Instituto Municipal de Assistência a Saúde Juliano Moreira, no qual funciona regularmente desde 1982. Este foi criado sob a denominação Museu Nise da Silveira, enquanto uma homenagem prestada a grande lutadora. Depois que o Movimento da Reforma Psiquiátrica assumiu a luta pela cidadania, o nome passou a ser Bispo do Rosário pois se na década de 1950 o Museu funcionara durante algum tempo sob a denominação Egas Muniz, como homenagem ao criador da lobotomia marcando a sua vinculação com a psiquiatria tradicional; por sua vez quando a reforma psiquiátrica assumiu a hegemonia na Colônia, o Museu criado tomou como referência o ícone brasileiro pelos pacientes psiquiatrizados.

O Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea tem como qualificação “Arte Contemporânea” em decorrência do posicionamento do Museu no campo da estética e da reforma psiquiátrica.

A proposta do Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea contempla os aspectos do seu funcionamento: ação educativa, a curadoria, as oficinas com a arte, as exposições e etc. O Museu trabalha em rede e na rede criada pela reforma psiquiátrica. Neste sentido, entre outras iniciativas, destaca-se o papel de ter contribuído decisivamente para a sobrevivência da criação dos usuários da Colônia de Paracambi, preservando estas obras em regime de comodato – 248 trabalhos – da destruição física, ajudando a lhes dar visibilidade e colocando-as em circulação, dando visibilidade, expondo estes trabalhos e criando espaços de discussão acerca da intervenção em Paracambi.

Ficha Técnica

Projeto: Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea

Tipo de Arte: Artes Plásticas

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 146

Proponente: Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea parte do Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira; Marco José de Sousa Martins

Contato: (21) 2446-5087

31 – Proposta nº 151

Breve Histórico:

O CAPS Claridade foi fundado em maio de 2002 para atender a grande demanda de pessoas com transtorno psíquico no município. O CAPS tem como objetivo proporcionar uma melhor qualidade de vida aos usuários dentro da perspectiva psicossocial. Conta atualmente com uma equipe de 23 pessoas. Os eventos culturais oferecidos pelo CAPS são capoeira, caminhada, futebol.

A iniciativa Semana da Luta Antimanicomial tem como proposta eventos e atividades realizadas durante toda a semana: caminhada, gincana, exposição de material, apresentação da banda, palestras e torneio de futsal. Estas atividades facilitam a divulgação e o esclarecimento sobre o novo modelo de assistência em saúde mental. Para isso são realizadas parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Comércio, a Secretaria Municipal de Comunicação e a Secretaria Municipal de Esportes.

Ficha Técnica:

Projeto: Semana da Luta Antimanicomial

Tipo de Arte: Evento

Local: Tobias Barreto, SE

Iniciativa: 151

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial Claridade; Luciana Barreto de Andrade Diu

Contato: (79) 3541-1301

32 - Proposta nº 153

Breve Histórico:

O CAPS Marambaia criado em 2002 por meio da portaria 675 de 30/09/2002, para atender o que preconiza a Reforma Psiquiátrica. A missão do CAPS é assegurar aos portadores de transtornos graves ou persistentes, atendimento integral, visando sua reinserção na sociedade. Atualmente o CAPS é formado por uma equipe multidisciplinar.

O projeto “Cantar e dançar nosso melhor remédio”, tem como objetivo desenvolver atividades artístico-culturais junto às pessoas em sofrimento psíquico como mecanismo de participação em eventos sociais, ampliando com isso as possibilidades de construção e reconstrução individual e coletiva do contexto sociocultural em que vivem. Apresenta como metodologia a avaliação e formação dos grupos a serem distribuídos nas atividades, conforme interesse e desempenho; produção conjunta (usuários e equipe multiprofissional) de recursos materiais a serem utilizados nas atividades (escolha e registro escrito das músicas a serem ensaiadas e confecção de roupas e acessórios para as danças, etc.); ensaios (dança e coral); apresentação dos grupos (dança e coral nos diferentes eventos e contextos); gravação de CD com as músicas selecionadas e produzidas pelo Coral.

Dentre as atividades estão danças paraenses (carimbó, quadrilha), grupos musicais (coral do CAPS) e outras, apresentadas em eventos variados.

Ficha Técnica

Projeto: Cantar e Dançar nosso melhor remédio

Tipo de Arte: Música e Dança

Local: Belém, PA

Iniciativa: 153

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial Marambaia; Maria Goretti Falcão de Farias Martins

Contato: (91) 231-2599

33 – Proposta nº 160

Breve Histórico:

Entre 1994 e 1995 o ambulatório de prevenção e tratamento de alcoolismo e outras drogas, incorporando-se a equipe um psiquiatra, uma enfermeira, assistente social, psicóloga e auxiliar de enfermagem, expandindo seu atendimento a pessoas portadoras de outros transtornos mentais. Entre 1994 e 1995 o ambulatório, já mais estruturado, passa a denominar-se serviço de atenção psicossocial (SAPS). Em 1995 incrementa-se a oficina terapêutica e outras atividades a atenção à saúde mental ganha espaço de destaque na política de saúde do adulto, acompanhando as reformas preconizadas pelo Ministério da Saúde. No ano de 1996, o SAPS passou a chamar-se CAPS, sendo normatizado como serviço substitutivo do tipo CAPS II em 2002. Atualmente trabalham trinta profissionais.

O “Programa Mentes e Vertentes” é produzido e apresentado aos usuários no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II de Blumenau na rádio comunitária da Fortaleza 98.3 (Fortaleza é um bairro de Blumenau).

Em uma sala no próprio CAPS gravávamos em fita cassete simulando estar em um programa de rádio, nesta época objetivávamos a discussão e formação de ideias e opiniões, uso da fala e comunicação como possibilidade de reinserção social. Desde 2008 o programa é ao vivo todas as segundas-feiras das 14 às 15 horas. A apresentação é feita por dois usuários tendo pouca intervenção profissional.

Ficha Técnica

Projeto: Programa de Rádio Mentas e Vertentes

Tipo de Arte: Rádio

Local: Blumenau, SC

Iniciativa: 160

Proponente: Prefeitura Municipal de Blumenau / Secretaria Municipal de Saúde / Centro de Atenção Psicossocial II; Alyne França

Contato: (47) 3326-7506

34 - Proposta nº 169

Breve Histórico:

O CAPS Zé de Isaac foi criado em março de 2006 para atender portadores de transtornos mentais e com a finalidade de promover projetos e a inserção social, respeitando as possibilidades individuais e os princípios de cidadania. Conta com uma equipe de dezoito integrantes.

A “Semana de Ação, Higiene e Cidadania. Dia Mundial da Luta Antimanicomial”, tem como objetivo a divulgação das ações do CAPS junto a comunidade e facilitar o esclarecimento sobre as diversas patologias e propiciar a diminuição do preconceito. São apresentadas atividades de música e gincana. A iniciativa conta com a parceria da Secretaria de Ação Social e da Secretaria Municipal de Saúde.

Ficha Técnica:

Projeto: Semana de Ação, Higiene e Cidadania. Dia Mundial da Luta Antimanicomial

Tipo de Arte: Evento

Local: Cícero Dantas

Iniciativa: 169

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial Zé de Isaac; Sandra Carla Gonçalves dos Santos

Contato: (15) 3278-1491



35 - Proposta nº 183

Breve Histórico:

O Conviver é um dos equipamentos que compõe o serviço de saúde mental do município de Embu. Está em funcionamento desde 2001 e foi inscrito no CNES número 5860814, em junho de 2008. Faz parte da ampliação dos serviços de saúde mental promovendo a aproximação das pessoas que vivem em situação de exclusão social. São oferecidas ao público do Centro de Convivência atividades coletivas como oficinas, eventos e passeios, que permitem a construção de um espaço acolhedor e potencializador do ser humano. Tendo em vista o contexto histórico do Embu, as oficinas e eventos utilizam recursos da arte e cultura, sendo estes uma vocação do município desde a sua fundação e objetivam também despertar para um novo olhar acerca da beleza e riqueza que elas possam revelar.

O Festival de Calouros é um evento que ocorre anualmente no parque Francisco Riso, com a organização articulada pela equipe do Centro de Convivência do Embu (Conviver) com parceria de diversas parcerias, profissionais e voluntários. Esta iniciativa surgiu de uma ideia da equipe do Conviver, como uma forma de ampliar as suas ações. Em tempos primórdios a comunidade foi formada por jesuítas, índios e camponeses que já tinham uma preocupação estética com o município. Na década de 60, somaram-se refugiados políticos da ditadura, tanto do Brasil quanto de outros países, migrantes nordestinos, hippies, músicos, dançarinos, poetas e artistas plásticos, originando a feira de artes. O Festival de Calouros permite o resgate destas características da população local, possibilitando as suas diversas expressões, buscando a integração através da valorização da diversidade. Assim como o próprio município que, com a união destes diversos povos, teve na arte um instrumento para a formação de uma identidade. O Festival, em sua composição, mostra as várias expressões que dão voz a identidade deste povo.

Ficha Técnica

Projeto: Festival de Calouros Arte pela Diversidade

Tipo de Arte: Festival

Local: Embu, SP

Iniciativa: 183

Proponente: Prefeitura da Estância Turística de Embu – Conviver Centro de Convivência

Contato: (11) 4781-5728 ou (11) 9225-6148



36 - Proposta nº 191

Breve Histórico:

O CAPS foi inaugurado em 2004 para prestar atendimento às pessoas com sofrimento psíquico. Participam da equipe uma enfermeira, uma assistente social, um pedagogo, uma médica, duas psicólogas, uma funcionária administrativa, uma técnica de enfermagem, dois artesãos, uma professora de música, uma servente de cozinha, um motorista.

“O Sabor da Nossa História” foi um projeto terapêutico proposto aos usuários do CAPS visando criar uma coletânea de receitas culinárias acompanhadas das lembranças que envolvem a sua realização. A partir daí houve grande mobilização dos usuários para participar do projeto. Esta ação envolveu os familiares dos mesmos, sendo alguns moradores em outros estados, tendo sido solicitado por eles que enviassem as receitas que continham a história de cada um. Surgiu a ideia, então, da publicação de um livro com esta coletânea cuja renda será destinada a qualificação dos usuários em cursos que priorizem iniciativas culturais.

Na presente experiência onde os usuários são os protagonistas houve a mobilização para contar e trazer as receitas valorizando suas histórias de vida.

Ficha Técnica

Projeto: O sabor da nossa história

Tipo de Arte: Culinária

Local: Sorriso, MT

Iniciativa: 191

Proponente: Prefeitura Municipal de Sorriso / Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Clomir Bedin

Contato: (66) 3545-4700

37 - Proposta nº 194

Breve Histórico:

O “RETRATE retratando nossa cidade”, é um projeto das oficinas de geração de renda que estimula o conhecimento sobre a história de Pelotas, de seus casarões, suas praças, suas ruas, etc. Este projeto teve início em janeiro de 2009 cujo primeiro momento deu-se através da leitura sobre a história da cidade, história essa que foi transmitida durante encontros com o grupo. Após uma série de visitas aos lugares mencionados nas discussões, os participantes começam seus trabalhos de retratar a peculiaridade de cada espaço em obras de arte que refletem sua visão de mundo, o significado daquele momento através de seu olhar particular. A proposta dos trabalhos valoriza os aspectos culturais e históricos da cidade.

O serviço de oficinas de geração de renda é ligado a Coordenação de Saúde Mental do município de Pelotas. Começou em 2004 e contavam com trabalho de duas profissionais, uma terapeuta ocupacional e uma artesã. Naquela época o trabalho acontecia na garagem de um CAPS e trabalhava com oficina de jornal, reciclagem, papel e garrafa Pet. Nossa proposta metodológica é o aprendizado, a produção, a

construção de relações significativas que promovam a solidariedade, a cooperação e a autonomia do sujeito. As áreas de atuação foram ampliadas ocupando espaço de circulação social na cidade que assegure ao usuário uma identidade de sujeito social, capaz de aos poucos readquirir autonomia, sendo esta aqui entendida como a capacidade de estabelecer novos ordenamentos para a sua vida cotidiana.

O objetivo do serviço de geração de renda (RETRATE) é desenvolver oficinas de geração de renda que favoreçam o ingresso dos usuários ao mercado de trabalho formal e informal, promover atividades artísticas, de socialização e profissionalização aos usuários, encaminhar e acompanhar os usuários para o mercado de trabalho, para confecção de carteira do artesão, para cursos profissionalizantes e divulgar o trabalhos dos usuários dos serviços de saúde mental de Pelotas.

Ficha Técnica

Projeto: RETRATE retratando nossa cidade

Tipo de Arte: Olhares sobre a cidade

Local: Pelotas, RS

Iniciativa: 194

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas / Coordenação de Saúde Mental;
Marisa Petrucci Gigante

Contato: (53) 3222-5494

38 - Proposta nº 196

Breve Histórico:

O CAPS I de Cândido Mota foi criado em 2005 com o intuito de ampliar as ações territoriais, garantindo o acompanhamento de 165 usuários com intenso sofrimento psíquico em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo. Este dispositivo é ressonância do Movimento de Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial, a qual propõe a construção de modelos de assistência aos usuários da saúde mental.

O CAPS tem como objetivo a inserção social dos usuários; a estimulação da participação dos usuários nas decisões referentes a seu tratamento e na organização do cotidiano dos serviços. O desenvolvimento de ações que culminem no aumento da autonomia dos usuários; o desenvolvimento de uma abordagem clínica e interdisciplinar dos casos, para integrar diferentes saberes da compreensão integral dos sujeitos; a construção de referência para os serviços de saúde para o município; o cumprimento do disposto na portaria 336/02.

Destacam-se as seguintes ações: oficinas, psicoterapia individual, grupos terapêuticos e de familiares, visitas domiciliares, consultas psiquiátricas e acompanhamento de medicação e serviço social, além da construção e revisão dos projetos terapêuticos individuais.

A iniciativa CAPS de Cândido Mota e suas oficinas terapêuticas-culturais é baseada na oficina da palavra como atividade grupal caracterizada por encontros semanais onde são discutidos temas variados utilizando como dispositivo a poesia, a crônica, o conto, as notícias de jornal, os “causos”, as piadas e outras formas de manifestação da linguagem. A oficina de artesanato desenvolve as atividades de crochê, bordados, tricô e tear. A oficina de pintura em tela tem como objetivo expressivo, estético e terapêutico, em que

se trabalha na perspectiva da produção desejante possibilitando a convivência, o processo de criação e a reinvenção do cotidiano por meio da apropriação da cultura do nosso povo.

A iniciativa representa uma nova forma de cuidado que se faz a partir da aproximação dos trabalhadores da saúde mental com os usuários permitindo que a comunicação flua entre ambos. Além disso, explora a potência criativa dos participantes, estimula autonomia e aumenta o poder contratual dos usuários.

Ficha Técnica

Projeto: CAPS de Cândido Mota e suas oficinas terapêuticas – culturais: oficina da palavra, oficina de artesanato, oficina de pintura em tela

Tipo de Arte: Oficinas artísticas

Local: Cândido Mota, SP

Iniciativa: 196

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial José Meirelles; Danielle Angelini Rampazzo

Contato: (18) 3341-6939 ou (18) 9602-6849

39 - Proposta nº 197

Breve Histórico:

O CAPS Ad da Prefeitura Municipal de Campo Grande foi criado em julho de 2006. A principal finalidade do CAPS Ad é promover a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, cultura, exercício dos direitos civis e fortalecimento de laços familiares e comunitários. Oferece atendimento diário para usuários de álcool e outras drogas permitindo um planejamento terapêutico de cuidado contínuo. Atualmente conta com um quadro de 19 funcionários.

A Oficina de Mosaico no CAPS Ad parte da premissa que a arte terapia pode ser utilizada como importante componente da linha de cuidado do usuário de álcool e outras drogas devido a seu potencial no desenvolvimento integral do cidadão estimulando-o ao protagonismo, as Oficinas de Mosaico foram realizadas de maneira para criar um espaço onde os usuários dos serviços pudessem mostrar sua capacidade criativa e produtiva favorecendo assim sua inserção social em uma nova perspectiva. As oficinas foram coordenadas pela artista plástica e terapeuta ocupacional que iniciaram o trabalho com os grupos a partir de uma reflexão sobre arte e cultura, mas especificamente sobre o Mosaico como uma arte milenar que vem deixando seu registro na história da humanidade, eternizando costumes e culturas.

Ficha Técnica

Projeto: Oficina de Mosaico no CAPS Ad

Tipo de Arte: Mosaico

Local: Campo Grande, MS

Iniciativa: 197

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS Ad de Campo Grande / MS; Nelson Trad Filho

Contato: (67) 3314-3756 ou (67) 9231-1890

40 - Proposta nº 201

Breve Histórico:

O Centro de Atenção Psicossocial CAPS III – Reviver foi fundado em dezembro de 2005, surgiu como serviço substitutivo ao modelo hospitalocêntrico psiquiátrico, com a finalidade de atender pessoas em sofrimento psíquico grave e severo, propondo-se a acolher, atender, acompanhar e inserir tais sujeitos na sociedade. Fazem parte desta instituição 43 profissionais (43, incluindo técnicos em saúde mental e equipe de apoio). O Projeto Cultural Itinerante partiu de uma oficina de pintura em tela produzida no CAPS III Reviver no momento em que foi concluído o trabalho de pintura em tela, que havia sido proposto pelo próprio grupo de usuários, estes se perguntaram: “onde vamos expor nossas telas?” A partir deste questionamento surgiu a ideia de expor no espaço público sendo sugerido o Museu de Artes Assis Chateaubriand passando-se a partir deste momento a busca da consolidação da ideia.

O objetivo da proposta do projeto é expor artes plásticas produzidas pelos usuários dos CAPS no espaço social mais amplo, promovendo momentos de socialização entre usuários, familiares, profissionais e a sociedade civil, além de aproximar a arte da loucura nas suas mais diferentes formas de expressão. Além disto, teve como propósito trocas de conhecimento e de experiências através de palestras na tentativa de responder a questionamentos relacionados a: como produzir? O que produzir? Como ter apoio no projeto de produção NE economia solidária? Vale destacar, que tais questionamentos surgiram através das discussões dos usuários, profissionais e familiares.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Cultural Itinerante

Tipo de Arte: Pintura

Local: Campina Grande, PB

Iniciativa: 201

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial CAPS III – Reviver; Ana Lúcia Camêlo Trovão

Contato: (83) 3342-7192 ou (83) 8710-0669

41 - Proposta nº 202

Breve Histórico:

Os Centros de Atenção Psicossocial Zona Norte e Baronesa foram cadastrados no final de 2003 e início de 2004. O CAPS Zona Norte oferece cobertura a todo o bairro Três Vendas, Sítio Floresta, Lindóia, Py Crespo, Peres, Vila Princesa, Pestano, Getúlio Vargas, Thoissant e Santa Teresinha. O CAPS Baronesa cobre o bairro Areal e as Praias. Os usuários destes dois serviços vem tendo acesso as atividades com música desde o ano de 2003. Além das oficinas desenvolvidas em arte e educação física, as oficinas de musicalização mantém dois encontros semanais em cada um dos serviços, buscando a formação de um repertório musical e seus arranjos como releitura das músicas, bem como a construção e restauração de instrumentos musicais através de atividades de Lutheria, e em 2008 a criação do Grupo Musical Nova Estação. Com este

novo grupo formado por usuários e familiares dos CAPS Baronesa e Zona Norte começa então a realizar apresentações musicais de repertório variado sugerido pelos próprios integrantes possibilitando assim o resgate de autonomia valorizando a participação de todos no processo de reabilitação.

A iniciativa do Grupo Musical Nova Estação possui em torno de 20 usuários em cada um dos encontros. Os encontros propiciam a melhora da auto estima. As apresentações são realizadas em espaço como universidades, casas geriátricas, igrejas, praças públicas, calçadão, restaurante popular, entre outros.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo Musical Nova Estação

Tipo de Arte: Música

Local: Pelotas, RS

Iniciativa: 202

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial Zona Norte e Baronesa; Lys Marcia Ferreira e Raquel Gehrke

Contato: (53) 3284-7716 ou (53) 8116-1619



42 - Proposta nº 207

Breve Histórico:

O processo de implantação das redes assistenciais de saúde mental vem sendo construído com uma metodologia que valoriza as internações grupais, terapêuticas e pedagógicas proporcionando espaços coletivos de expressão, reflexão dialógica, vivências integradoras e articulação social. Pretende-se que esta reestruturação dos paradigmas e das práticas de saúde possibilite a transformação do modelo hegemônico por curativista e biomédico para um modelo que esteja comprometido essencialmente na prevenção e promoção de saúde, com responsabilização, resolutividade, integralidade equidade, intersetorialidade, com a construção de rede de apoio e participação popular.

O projeto Arte e Saúde é uma proposta de intervenção psicossocial na rede pública de saúde de Fortaleza, integrada às ações da política municipal de saúde mental. O objetivo do projeto é implementar ações de intervenção psicossocial na rede pública de saúde, tendo na ação cultural e criação artística os elementos para a produção de sentidos e ressignificação existencial nos âmbitos individuais e coletivos.

O projeto “Arte e Saúde” se desenvolve em duas grandes linhas de ação autônomas e complementares entre si: atividade de formação e acompanhamento, intervenção psicossocial a partir da democratização do acesso à criação, produção e expressão artístico cultural através de experiência estética mediada em um contexto de promoção de saúde para o desenvolvimento pessoal e sociocultural do indivíduo e da coletividade.

O projeto “Arte e Saúde” da rede de serviços de saúde mental a participação nas seguintes atividades: oficina de criação artística; laboratório de experimentação artística; práticas de ateliê; atividades de caráter artístico e cultural.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Arte e Saúde

Tipo de Arte: Diversas

Local: Fortaleza, CE

Iniciativa: 207

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza – José Mont’Alverne Silva

Contato: (85) 3452-6941 ou (85) 8623-4244

43 - Propostas nº 18 e 212

Breve Histórico:

O Centro de Convivência e Cultura de Saúde Mental é uma unidade fundada em março de 2008, fazendo parte da rede psicossocial de atenção a saúde mental. É referência para todo o município e recebe usuários que estão em tratamento na atenção primária e nos CAPS para adultos e infância/adolescência. Sua criação nasceu da necessidade de incrementar ações intersetoriais na interface da saúde mental com diversos outros segmentos como: cultura, educação, esporte, artes em geral, etc. Seus objetivos são: Contribuir com a construção de “um outro lugar na loucura”; incentivar a sociabilidade, proporcionando ambiente para trocas de experiências e saberes; estimular a criatividade, incentivando o desenvolvimento de novas formas de linguagem e outros modos de perceber e estar no mundo; dar visibilidade à produção artística e cultural dos usuários; estabelecer rede intersetorial de ações que auxiliem a dar suporte à inclusão social dos usuários.

A) O Projeto Vem Dançar! “Oficinas de criação, arte, cultura e convivência” realiza oficinas de dança de salão com usuários do Centro de Convivência e Cultura, e pessoas da comunidade, buscando interlocução e a inclusão da diversidade na participação dessas oficinas. Elas ocorrem semanalmente, com dois grupos diferentes, cada um com 18 integrantes, por um período de duas horas cada. Em cada oficina ficam abertas quatro vagas para pessoas da comunidade e o restante para os usuários da rede de saúde mental.

B) O Projeto Corpos e Mentos que se expressam é fruto da aproximação entre a área da psicologia teatral e a área da Saúde Mental no município de Uberlândia/MG.

Inicialmente foi oferecido aos usuários, em novembro/08 um minicurso, algumas pessoas quiseram dar continuidade à iniciativa, que passou a acontecer na forma de oficina teatral uma vez por semana. A oficina trilha através de práticas artístico-pedagógicas como meio no qual usuário de saúde mental possa, pelo viés da sensibilidade, se perceber como sujeito criativo e questionador.

Outro ponto norteador da oficina é replicar algumas metodologias teatrais tais como: o melodrama, teatro do oprimido, jogos teatrais, a fim de verificar como cada um desses segmentos são recebidos e elaborados pelos participantes.

Ficha Técnica

Projeto: “Projeto Vem Dançar! – Oficinas de criação, arte e convivência”, Juntando Cacos, Criando Laços.

Tipo de Arte: Diversas

Local: Uberlândia, MG

Iniciativa: 18 e 212

Proponente: Prefeitura Municipal de Uberlândia/ Centro de Convivência e Cultura
Saúde Mental – Odelmo Leão Carneiro Sobrinho

Contato: (34) 3239-2671

44 - Proposta nº 213

Breve Histórico:

O Centro de Convivência e Cultura de Saúde Mental é uma unidade fundada em março de 2008, fazendo parte da rede psicossocial de atenção a saúde mental. É referência para todo o município e recebe usuários que estão em tratamento na atenção primária e nos CAPS para adultos e infância/adolescência. Sua criação nasceu da necessidade de incrementar ações intersetoriais na interface da saúde mental com diversos outros segmentos como: cultura, educação, esporte, artes em geral, etc. Seus objetivos são: Contribuir com a construção de “um outro lugar na loucura”; incentivar a sociabilidade, proporcionando ambiente para trocas de experiências e saberes; estimular a criatividade, incentivando o desenvolvimento de novas formas de linguagem e outros modos de perceber e estar no mundo; dar visibilidade à produção artística e cultural dos usuários; estabelecer rede intersetorial de ações que auxiliem a dar suporte à inclusão social dos usuários.

Esta é uma oficina de confecção de objetos variados a partir da técnica de mosaicos. Juntando e colando restos de materiais como azulejos e pisos de cerâmica, aos poucos vão surgindo quadros com temática variada como plantas, animais, paisagens, super heróis, mandalas e outras como porta chaves, números e etc. Esta iniciativa representa o resultado da ação intersetorial e parcerias estabelecidas entre secretaria de saúde / ações em saúde mental, secretaria municipal de planejamento urbano e meio ambiente / Parque Santa Luzia / Núcleo de Educação Ambiental e associação dos usuários de saúde mental de Uberlândia.

Ficha Técnica

Projeto: (Re) juntando cacos, criando laços

Tipo de Arte: Mosaico

Local: Uberlândia, MG

Iniciativa: 213

Proponente: Prefeitura Municipal de Uberlândia/ Centro de Convivência e Cultura
Saúde Mental – Odelmo Leão Carneiro Sobrinho

Contato: (34) 3239-2671

45 - Proposta nº 215

Breve Histórico:

Criado em 1995, o CAPS Sítio Renascer surgiu da necessidade da própria comunidade Jaguareense em proporcionar aos pacientes egressos dos hospitais psiquiátricos inclusão social, combate ao preconceito e valorização da vida, a partir de uma nova visão em psiquiatria segundo os parâmetros da reforma psiquiátrica brasileira de substituição ao modelo hospitalocêntrico. Atualmente o serviço funciona em prédio próprio a qual foi uma conquista da comunidade através da consulta popular tornando-se uma referência da região.

A iniciativa cultural trata-se de um Grupo Vocal composto por usuários, familiares e equipes do CAPS inseridos dentro das oficinas artísticas e culturais coletivas. A proposta contribui para a transformação dos olhares sociais sobre as novas políticas públicas da reforma psiquiátrica, possibilita a inserção e a reabilitação psicossocial.

Ficha Técnica

Projeto: Asas da Liberdade: do sonho à realidade

Tipo de Arte: Coral

Local: Jaguarão, RS

Iniciativa: 215

Proponente: CAPS Sítio Renascer Jaguarão; Lúcia Coelho Passos

Contato: (53) 3261-5101

46 - Proposta nº 235

Breve Histórico:

O Núcleo de Artes recebeu este nome em homenagem ao psiquiatra Everaldo Moreira que acredita que a arte é um recurso ou um elemento transformador e de inclusão dos usuários na sociedade. O objetivo é levar usuários, funcionários, familiares e comunidade a criar, participar e integrar a construção individual e coletiva de textos, oficina de leitura, laboratórios, oficinas de teatro, promover o acompanhamento individual de cada usuário por um técnico ou voluntário na construção e aprimoramento de seu personagem quando necessário, ensaios coletivos (interpretação, música e dança), construção de cenário, figurino que culminam com a apresentação de espetáculos internos e para a comunidade.

Inaugurado em 1956, remanescente do asilo Colônia Santa Leopoldina, o Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR) oferece assistência médica, psiquiátrica e psicossocial a portadores de transtornos mentais. Como unidade administrativa da Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) tem direcionado suas ações para o campo do ensino e da pesquisa, agregando estagiários de medicina, psicologia e enfermagem, terapia ocupacional, serviço social, farmácia e nutrição de diversas unidades de ensino de Alagoas. O Hospital Escola Portugal Ramalho contribui sistematicamente para reinserção social dos seus usuários na comunidade, através de eventos como “Bloco Maluco Beleza” no carnaval, Arraial Forró Beleza (São João),

Festa da Primavera, Pastoril e Reisado (Natal) e Encenação Teatral da Paixão de Cristo (Semana Santa).

Ficha Técnica

Projeto: Núcleo de Artes Everaldo Moreira – HEPR – UNCISAL – Projeto Contando Histórias

Tipo de Arte: Contação de Histórias

Local: Maceió, AL.

Iniciativa: 235

Proponente: Hospital Escola Portugal Ramalho; Rosimeire Rodrigues Cavalcanti

Contato: (82) 3315-2491

47 – Proposta nº 253

Breve Histórico:

O CAPS I Sonho Real foi credenciado em maio de 2007 sendo este CAPS um consórcio pioneiro no Estado do Rio de Janeiro entre os municípios de Porto Real e Quatis. A equipe do CAPS conta com dezenove integrantes. Atualmente o CAPS possui uma clientela de 205 usuários em regime intensivo e semi intensivo. O CAPS possui uma ligação direta com todas as equipes do Programa de Saúde da Família (PSF). São realizadas oficinas de cinema e expressão corporal

A Oficina de Arte Terapia “na Periferia dos Sonhos” foi criada em maio de 2008 oferecendo atividades expressivas através da técnica de desenho, pintura, artesanato e outras técnicas manuais. Durante as sessões os usuários realizam atividades de desenho, de pintura em tinta PVA acrílica em peça de madeira reciclada, pintura em tecido (panos de prato e tapeçarias) e confecção de móveis utilitários e de peças decorativas de madeira. Nesta oficina a arte é utilizada como instrumento terapêutico, possibilitando a reestruturação interna do sujeito através da externalização do sentimento, ideias e frustrações da expressão criativa e da sua comunicação com o seu mundo interno e com o seu mundo social. Alguns usuários que apresentam potencial a habilidades em algumas modalidades artísticas atuam como facilitadores no processo de aprendizagem de seus pares, dinamizando assim as atividades, introduzindo novos conhecimentos e práticas. As peças e obras produzidas durante a sessão são mantidas na instituição e exibidas numa exposição no final do ano.

Ficha Técnica:

Projeto: Oficina de Arte Terapia “Na periferia dos Sonhos”

Tipo de Arte: Arte terapia

Local: Porto Real, RJ

Iniciativa: 253

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial Sonho Real (CAPS I); Ronário de Souza Silva

Contato: (24) 3353-2297

48 - Proposta nº 255

Breve Histórico:

O Centro de Convivência e Cooperação foi inaugurado em dezembro de 2001 com o objetivo de ampliar e fortalecer as ações de convivência entre os usuários de serviços da saúde mental, que ocorriam em locais da comunidade, nos espaços públicos e nas unidades de saúde. Sua finalidade original foi a construção de um atendimento diferenciado aos usuários dos serviços de saúde mental utilizando o conceito de reabilitação psicossocial e os ideais antimanicomiais da reforma psiquiátrica e do SUS. É através de oficinas artísticas, culturais e de geração de renda que se estabelece o vínculo terapêutico propiciador de potência social, estimulando o convívio com a diferença, entre diferentes. É um lugar de atenção coletiva, que acolhe e faz circular cidadãos, possibilitando que se perceba criativo e protagonista de suas próprias histórias.

O projeto Tear das Artes oferece oficinas de tear, oficina de artesanato, oficina de argila, mutirão de grafiteagem, apresentação dos músicos da oficina de música e da rádio “Ondas Mentais” em eventos da saúde mental e no Dia Nacional da Luta Antimanicomial, festas, espaço de brinquedoteca e biblioteca, além as iniciativas das salas de alfabetização para adultos, informática e de geração de renda.

O trabalho do Tear das Artes desde a sua criação, é feito de parcerias: Fundação Municipal de Educação Comunitária – FUMEC; Departamento de DST/AIDS de Campinas, parceiro no estúdio e coprodutor da rádio novela no estúdio de gravação; Associação de Familiares, Usuários e Amigos de Saúde Mental Aflorescendo a Vida; Comitê para a Democratização da Informática – CDI, de Campinas; Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo – Programa de Penas Alternativas; Secretaria Municipal de Assistência Social de Campinas e Secretaria Municipal de Cultura de Campinas.

Ficha Técnica

Projeto: Tear das Artes

Tipo de Arte: Tear e Artesanato

Local: Campinas, SP

Iniciativa: 255

Proponente: Centro de Convivência e Cooperação Tear das Artes; Karine Cambuy

Contato: (19) 3266-8006

49 - Proposta nº 256

Breve Histórico:

Em 2002 é aprovado um ousado projeto pioneiro no estado de Goiás: a criação do Centro de Educação Profissional em Artes, com ofertas tão ricas e abrangentes de cursos, a saber: curso de formação inicial e continuada de trabalhadores, na área de Artes, nas seguintes subáreas: música, artes visuais, teatro e dança. Com o nome de Centro de Educação Profissional em Artes Basileu França, já com as suas instalações acanhadas, ocupadas por um número cada vez maior de alunos, foi inaugurado no

mesmo ano o novo espaço destinado a subárea de música, construído com recursos do governo do Estado da época.

Em 2005, o Centro de Educação Profissional em Artes Basileu França implantou o Conselho Diretor, tendo seu estatuto aprovado em junho deste mesmo ano. Em novembro de 2006 iniciou-se a construção do Laboratório Cênico, parte do projeto integral e construção do Centro de Educação Profissional em Artes Basileu França. Essa nova edificação vai dinamizar o atendimento a mais de quatro mil alunos matriculados. Em 2007 foram encaminhados ao Conselho Estadual de Educação projetos para implantação de cursos de habilitação profissional técnica de nível médio em artes, nas subáreas: música, dança, teatro, circo e artes visuais, propostas que oportunizarão o atendimento a região metropolitana de Goiânia e demais municípios, possibilitando ainda, ao CEPABF tornar-se uma referência em artes do Estado de Goiás.

O CEPABF vem se projetando através de várias premiações recebidas em todas as subáreas oferecidas, não só em nível nacional como em certames artísticos internacionais. Cite-se aí a participação de seus bailarinos em concurso internacional de dança na cidade de Nova Iorque que resultou, além das premiações em uma bolsa de alunos para três alunos / bailarinos.

O Projeto Arte e Inclusão é um programa que oferece oportunidades para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais (alunos de 14 anos em diante com sofrimento psíquico e portadores de deficiência física, mental e sensorial). O Projeto busca educar / profissionalizar os participantes nas áreas das artes: música, teatro, artes circenses, laboratório de maquiagem, dança e artes visuais.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Arte e Inclusão

Tipo de Arte: Diversas

Local: Goiânia, GO

Iniciativa: 256

Proponente: Conselho Diretor do Centro de Educação Profissional em Artes Basileu França; Sônia Maria de Araújo

Contato: (62) 3591-5500

50 - Proposta nº 263

Breve Histórico:

O Centro de Atenção Psicossocial da Ilha de Santa Maria foi criado em dezembro de 1996 e tem como finalidade o tratamento e a reinserção social de pessoas com sofrimento psíquico grave. Constituído de equipe multiprofissional que trabalha na perspectiva de interdisciplinaridade integrando vinte e oito funcionários. Possui atividades de Geração de Renda – Grupo (Tenda Criativa), apresentações teatrais em eventos da luta antimanicomial, apresentações musicais, saraus de poesia, exposição de artes e etc.

O Jornal AtivaMente é um produto da oficina de comunicação social do CAPS Ilha de Santa Maria e que tem o objetivo de desmitificar a loucura, dando voz ao usuário e auxiliar no processo de reabilitação psicossocial e busca da cidadania. A criação e publicação do Jornal AtivaMente surgiu em 1999 com a proposta de apresentar o

formato de um jornal com colunas distintas, tratando de temas atuais relacionado a comunidade, ao mundo e ao cotidiano do CAPS e dos usuários, além de textos com temas livres, entre 199 e 2006 o Jornal teve poucas publicações e contou com textos de temática livre escritos pelos usuários, não sendo possível a elaboração sistemática de publicações com o formato proposto inicialmente.

No final de 2007 inicia-se o processo de revitalização do Jornal AtivaMente com o resgate de sua história e de sua proposta inicial. Com periodicidade mensal, relata fatos e acontecimentos ocorridos no mês da sua confecção, sendo distribuído na última semana do mês para usuários, familiares e funcionários do CAPS, unidades de saúde municipais e comunidade.

Ficha Técnica

Projeto: Jornal AtivaMente

Tipo de Arte: Comunicação

Local: Vitória, ES

Iniciativa: 263

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial da Ilha – Secretaria Municipal de Vitória;
Nicéia Maria Malheiros Castelo Branco

Contato: (27) 3132-5110

51 - Proposta nº 266

Breve Histórico:

O SERSAM Divinópolis foi idealizado dentro dos preceitos da Reforma Psiquiátrica Brasileira – Direito e Cidadania e inaugurado em junho de 1997. É um serviço de saúde mental aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS) tem como objetivo evitar as internações psiquiátricas – promovendo assistência especializada as pessoas portadoras de sofrimento mental, com ênfase na inclusão social. Conta com atendimento 24 horas, atendendo os moradores de Divinópolis e mais seis cidades da região, integrantes do CISVI – Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Itapecerico. O SERSAM conta com 70 funcionários.

O Coral SER-SÃ faz parte das oficinas terapêuticas do SERSAM – Divinópolis e foi criando no de 1998 com o objetivo de ser uma oficina de inserção social composto por aproximadamente 30 pessoas. A experiência com a música tem nos mostrado que a possibilidade de promover o exercício de uma “cidadania ativa”, junto aos portadores de transtorno mental. Os ensaios e as consequentes apresentações, resultam no aprimoramento do autoconhecimento e consequente autoconfiança dos pacientes que vivenciando e superando os desafios colocados, experimental algo além do medo e da exclusão, o que os possibilita estabelecer uma nova relação eu – mundo com experiência vividas e significativas de pertencimento social. O Coral tem em seu histórico inúmeras apresentações, dentre as quais se destacam: escolas públicas e particulares, festival de música, concerto de natal em outras cidades e etc.

Ficha Técnica:

Projeto: Coral Ser-Sã

Tipo de Arte: Coral

Local: Divinópolis, MG

Iniciativa: 266

Proponente: SERSAM – Serviço de Referência em Saúde Mental; Rosenilse Cherri

Mourão Gontijo Resende

Contato: (37) 3222-3890

52 - Proposta nº 267

Breve Histórico:

O CAPS II criado em setembro de 2007 atende ainda mais de duzentos e trinta pacientes e conta com doze funcionários no seu total. Tem como finalidade dar suporte terapêutico aos portadores de transtornos mentais e seus familiares preconizando a reabilitação psicossocial mediante princípios como respeito e re-contextualização das suas diferenças, inclusão social, preservação de sua identidade e cidadania através do trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Promover a manutenção dos usuários no melhor nível de funcionamento e máxima condição de autonomia possível, para cada caso, evitando novas internações e visando a re-integração no seu grupo social.

Mantêm como iniciativas culturais bailes, jogos, palestras, desfiles, teatro, passeios, cine CAPS. O projeto Oficinas de Improviso “Loucos por Cinema e Teatro” nasceu para promover a inclusão social junto aos usuários do CAPS através das manifestações artísticas, culturais e sociais. No início as atividades eram voltadas para jogos dramáticos com um papel fundamental no planejamento de estratégias, levando o paciente a vivenciar diversas situações. Os relatos dos usuários em relação ao preconceito eram constantes. Por estas e outras razões foi realizado um filme com relatos sobre exclusão de pessoas com transtorno psíquico. Após a leitura do texto de Luis Fernando Veríssimo, “O Nariz”, iniciam-se ensaios sobre o texto adaptado a realidade dos usuários. Após seis meses em contato com a leitura do texto e atividade, levantou-se a possibilidade da produção do filme “O Nariz”.

Com a grande repercussão achou-se melhor mudar o texto por não conseguir o contato com o escritor Luis Fernando Veríssimo, assim inicia a nova jornada em dar início a um novo texto. Em pouco tempo surgiu o texto “Somos iguais!!”, de Neide Maria Sales, assim deu-se continuidade ao trabalho.

Relata a diretora e escritora: *“Trabalhamos com improviso, onde o paciente tem que ter como foco o objetivo principal do personagem”*. *Os personagens são em muitos casos reais, relatam que em algumas situações vivenciam a vida dos personagens no seu dia-dia.*

Ficha Técnica

Projeto: Oficinas de Improviso “Loucos por Cinema e Teatro”

Tipo de Arte: Cinema e Teatro

Local: Cotia, SP

Iniciativa: 267

Proponente: CAPS II Cotia – Secretaria Municipal de Saúde de Cotia; Neide Maria de Sales Bizarro

Contato: (11) 4148-5674

53 - Proposta nº 271

Breve Histórico:

O Boom da Mente faz parte da nossa programação cultural, e acontece na sexta-feira de carnaval desde 2001, saindo pelas ruas do bairro da Ilha de Santa Maria. Trabalhamos o tema e o samba enredo nas oficinas terapêuticas do CAPS e algumas vezes nos articulamos com a unidade de saúde de nosso território e do CAPS – Ad, também do nosso território, contamos também com a parceria do Centro Comunitário que nos cede o equipamento de som.

A produção das letras e da música é feita e compartilhada com os usuários contribuindo para o seu projeto terapêutico singular. Todos os profissionais do CAPS são envolvidos nesta iniciativa. Com a colaboração direta da oficina de eventos e oficina de musicoterapia.

Ficha Técnica

Projeto: Bloco O Boom da Mente

Tipo de Arte: Bloco carnavalesco

Local: Vitória, ES

Iniciativa: 271

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial da Ilha – Secretaria de Saúde de Vitória; Nicéia Maria Malheiros Castelo Branco

Contato: (27) 3132-5110

54 – Proposta nº 274

Breve Histórico:

O Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro tem categoria de Centro Universitário e sua finalidade é promover e divulgar o saber científico, cultural e artístico produzidos nesta universidade. Está também dentre as funções do Fórum a d e promover o diálogo permanente das áreas de ensino, pesquisa e extensão da UFRJ com entidades e movimentos representativos da sociedade. Cabe ainda ao Fórum facilitar o intercâmbio de conhecimentos produzidos na UFRJ com associações e organizações científicas nacionais e internacionais através de seminários e congressos

que abriga. Desde sua origem, no início da década de 1970 está localizado no Palácio Universitário da Praia Vermelha, imponente construção neoclássica do século XIX, situada no bairro da Urca.

A iniciativa Estação Terminal tem como proposta realizar o DVD do espetáculo Estação Terminal da Companhia Ensaio Aberto com direção de Luis Fernando Lobo e Tuca Moraes no papel principal. Em Estação Terminal o dramaturgo João Batista se baseou nos livros “Cemitério dos Vivos” e “Diário do Hospício”, de Lima Barreto, que por três vezes esteve internado no Hospício Nacional de Alienados. A locação é no Fórum de Ciência e Cultura – Palácio da Praia Vermelha- histórico prédio que foi construído para ser o Hospício Nacional de Alienados.

Ficha Técnica:

Projeto: Estação Terminal

Tipo de Arte: Vídeo

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 274

Proponente: Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Aloisio Teixeira

Contato: (21) 2295-1595

55 - Proposta nº 310

Breve Histórico:

O Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS) de Arcos foi criado em janeiro de 2009 para ser uma alternativa viável, segura e humanitária aos hospitais psiquiátricos, se tornando um importante instrumento na luta pela construção de um novo modelo de assistência em saúde mental. O CAPS Arcos oferece ambulatório de psicologia e psiquiatria, acompanhamento terapêutico, psicoterapia, reunião com familiares, visitas domiciliares, grupos terapêuticos, oficina de saúde e higiene, oficinas culturais, apresentações teatrais e palestras sobre importância da inclusão social sobre portadores de sofrimento mental, além disso a instituição promove atividades e passeios no Dia Nacional da Luta Antimanicomial. A equipe é composta por quinze integrantes.

Oficinas Culturais Arcos. Na unidade são realizadas as seguintes oficinas culturais: pintura em tela, pintura em tecido, flores em EVA, mosaico em papel, mosaico em azulejo e oficina de leitura e escrita. Para participar, é necessário demonstrar aptidão e interesse no trabalho com artesanato. Os produtos resultantes dos trabalhos são expostos e vendidos na própria unidade do CAPS. Recentemente, os artesãos também participaram de uma exposição na Casa de Cultura de Arcos. Parte da renda obtida com a venda é destinada aos produtores. A outra parte é usada na compra do material. Com pouco tempo de trabalho as oficinas culturais vêm se mostrando importantes instrumentos de reinserção social, inclusive com geração de renda para os beneficiados e de quebra de paradigmas e preconceitos.

Ficha Técnica:

Projeto: Oficinas Culturais CAPS I Arcos

Tipo de Arte: Mosaico e outras

Local: Arcos, MG

Iniciativa: 310

Proponente: Fundo Municipal de Saúde – Centro de Atenção Psicossocial I de Arcos;
José Ovídio Vaz

Contato: (37) 3351-6366

56 - Proposta nº 311

Breve Histórico:

O CAPS II Prado Veppo foi fundado em novembro de 2002 seguindo a lógica da Reforma Psiquiátrica. Tem como finalidade atender usuários do SUS que necessitem de cuidados em saúde mental. Atende aproximadamente 240 usuários e conta com uma equipe com treze integrantes. O CAPS vem estabelecendo parcerias com a Biblioteca Pública Municipal através do grupo de contos e poesias, cooperativa de estudanyes de Santa Maria através de sessões esporádicas de cinema e a Casa de Cultura com intervenções, exposições e oficinas.

O Programa de Rádio “De perto ninguém é normal” nasceu através da iniciativa do antigo SAISM (Serviço extinto da Universidade Federal / UFSM) realizado em parceria com a rádio universidade da UFSM, no qual os usuários do CAPS produzem e apresentam quadros de humor, música, informação e cultura durante uma hora semanal. Já participaram do programa, coordenadores dos mais diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde, políticos, membros da Casa do Poeta do município, Brigada Militar, bem como participantes de projetos sociais.

O objetivo do projeto é proporcionar aos usuários do CAPS PV o contato com veículo de comunicação – rádio – utilizando de forma terapêutica; ampliar a comunicabilidade dos usuários dos serviços de saúde mental com a sociedade, estimular o protagonismo e autonomia dos sujeitos envolvidos no projeto e promover ações de acompanhamento terapêutico como estratégia de inclusão social.

Ficha Técnica:

Projeto: Programa de Rádio: De perto ninguém é normal

Tipo de Arte: Comunicação

Local: Santa Maria, RS

Iniciativa: 311

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial Prado Veppo; José Haidar Farret

Contato: (55) 3921-7042

57 - Proposta nº 312

Breve Histórico:

A Universidade Federal de Uberlândia (UBU) foi autorizada a funcionar pelo decreto – lei n. 762 de 14 de agosto de 1969. Tem por objetivos: produzir, sistematizar e transmitir conhecimentos; promover a aplicação prática do conhecimento, visando a melhoria da qualidade de vida em seus múltiplos e diferentes aspectos na nação e no mundo; promover a formação do homem para o exercício profissional, bem como a ampliação e o aprofundamento desta formação; desenvolver e estimular a reflexão crítica e a criatividade; ampliar a oportunidade de acesso à educação superior; desenvolver o intercâmbio cultural, artístico, científico e tecnológico; buscar e estimular a solidariedade na construção de uma sociedade democrática e justa, no mundo da vida e do trabalho; e preservar e difundir os valores éticos e de liberdade, igualdade e democracia.

O projeto “Doidodum – Banda de Percussão” pretende, por meio da interdisciplinariedade e visando a formação de alunos, compor outros projetos desenvolvidos na enfermaria da Psiquiatria que primam pela reinserção social do doente mental com participação de familiares. A ideia consiste na constituição de um grupo de percussão formado essencialmente por usuários dos serviços, compondo uma unidade que vai se reunir semanalmente para ensaios e convivência, com posteriores apresentações e em eventos culturais da cidade, como forma de divulgar os movimentos de luta antimanicomial e de acordo com os preceitos da Reforma Psiquiátrica.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto de Extensão: Doidodum – banda de percussão com usuários dos serviços de saúde mental de Uberlândia.

Tipo de Arte: Banda de Percussão

Local: Uberlândia, MG.

Iniciativa: 312

Proponente: Universidade Federal de Uberlândia

Contato: (34) 3239-4332

58 - Proposta nº 313

Breve Histórico:

Inaugurado em julho de 2005, o CAPS Dr. João Cabral Toledo foi criado com o objetivo de prestar assistência especializada em saúde mental no âmbito territorial no município de Capela. A missão do CAPS é acolher o cidadão portador de sofrimento psíquico proporcionando uma assistência interdisciplinar em articulação com a rede municipal de serviço através de proposta terapêuticas que respeitem a singularidade do indivíduo buscando resgatar sua autoestima, vínculo familiar e comunitário, autonomia e capacidade laborativa, favorecendo a inclusão com qualidade de vida. O CAPS conta com 26 profissionais distribuídos em equipe técnica e equipe de apoio. Oferece como iniciativa cultura o Grupo Folclórico “Dança com as Baianas” e o Jornal Mental.

A iniciativa é uma proposta de intervenção desenvolvida inicialmente em parceria com o curso de psicologia da Universidade Federal de Alagoas, tomando como referência os conhecimentos produzidos pela disciplina Psicologia Comunitária. Tem como objetivo a reinserção dos usuários na comunidade, o fortalecimento de seus vínculos com a mesma e a potencialização do sentimento de pertencimento (constituição de identidade) vem se caracterizando pelo reconhecimento e apropriação do espaço urbano, por meio do registro fotográfico. Atualmente participam da atividade um psicólogo, três acompanhantes e um grupo de 25 a 30 usuários. As atividades se desenvolvem no espaço público. Na primeira etapa do projeto foi sugerido pela equipe alguns lugares a serem visitados considerando o critério de importância e utilidade na vida dos usuários. A segunda etapa teve como proposta conhecer o local de residência de cada usuário – a casa, a rua e todas as referências do espaço de vida apresentados por cada usuário. Ao longo da caminhada pelas ruas da cidade pequenos grupos vão se formando e conversas acontecem entre os passantes que cumprimentam algum conhecido ou o inverso. A máquina fotográfica disponibilizada para os participantes que quiserem registrar o registro fotográfico dos lugares. Este procedimento tem permitido que os usuários lancem um olhar sobre sua cidade e produzam sentidos a partir disso. Na nossa avaliação este tem sido um movimento bastante significativo para trabalhar a temática da apropriação do espaço urbano e o reconhecimento de si como parte integrante da cidade de sua história. Ao final de cada etapa promovemos um encontro reunindo os integrantes da proposta do projeto onde são projetadas num telão todas as fotografias produzidas bem como a entrega de uma fotografia impressa a cada um dos usuários que participam do trabalho.

Ficha Técnica:

Projeto: O reconhecimento do espaço urbano: a cidade sob a ótica dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial Dr. João Cabral Toledo – Espaço Nova Vida

Tipo de Arte: Fotografia

Local: Capela, AL

Iniciativa: 313

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial Dr. João Cabral Toledo – Espaço Nova Vida; Marta Varalho Côrte

Contato: (82) 3287-1388

59 - Proposta nº 314

Breve Histórico:

O serviço em saúde mental no município de Teixeira de Freitas vem expandindo suas atividades desde o ano de 2000 quando foi implantado o primeiro Centro de Atenção Psicossocial do interior da Bahia, O CAPS II Fernando Rosa de Castro e regularizado o atendimento no ambulatório de psiquiatria. Anteriormente não havia atendimento pelo SUS nesta especialidade. Em 2006, em parceria com o CAPS foi criada a Associação Loucos para Viver – ALPV. A rede de saúde mental se compõe com CAPSi e o CAPS Ad.

O funcionamento do CAPS obedece a lógica de cuidado territorial visando a visita domiciliar, o cuidado contínuo e a realização de várias oficinas terapêuticas, como as

oficinas culturais, pedagógicas, esportivas e de lazer. A rede de saúde mental de Teixeira de Freitas conta com aproximadamente cinquenta profissionais, quinhentos usuários e além de três mil cadastrados no ambulatório de psiquiatria.

A prática teatral no CAPS II iniciou no ano de 2001 como proposta terapêutica baseada em técnicas de psicodrama que envolvia todos os usuários. Com o avanço das atividades psicodramáticas surgiu a necessidade de um trabalho que levasse em consideração também o poder da criação artística. Criou-se então a oficina de teatro com o objetivo de trabalhar a expressão corporal, verbal, a socialização, a relação interpessoal, a criatividade, o resgate de habilidades através da prática de jogos teatrais e da construção de espetáculo que tivessem como pressuposto o próprio universo cultural dos usuários. Várias peças foram criadas desde 2001: “A Família”, apresentada no shopping Teixeira Mall; “Os Segredos da Vida”; “A Louca”; “Dona Baratinha” e “Eu Amo Viver”. Destaca-se o espetáculo “A Louca” que conta a história da reforma psiquiátrica de forma dramática, poética e emocionante. Está sendo encenada até hoje e faz muito sucesso. Mobiliza os espectadores e nos faz refletir sobre a mudança de conceito em relação a saúde mental.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo de Teatro do CAPS II (GRUCA)

Tipo de Arte: Teatro

Local: Teixeira de Freitas, BA

Iniciativa: 314

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde de Teixeira de Freitas – Centro de Atenção Psicossocial; Geraldo Magela Ribeiro

Contato: (73) 3291-9644



60 - Proposta nº 315

Breve Histórico:

O Hospital Ulisses Pernambucano é um hospital psiquiátrico fundado em 1953, o segundo mais antigo do país. Também conhecido como Hospital da Tamarineira, faz parte da rede pública de hospitais sob a administração do governo do Estado de Pernambuco desde o ano de 1925, após intervenção frente a Santa Casa de Misericórdia de Recife. Com a progressiva redução de leitos, em conformidade com as leis 10.216/MS e 11.064 de reforma psiquiátrica em Pernambuco, os espaços antes reservados às enfermarias têm sido progressivamente transformados em locais de práticas que visam tanto a reabilitação quanto à inserção social. Um dos maiores exemplos é o do Centro de Atividades Terapêuticas, mas conhecido por CAT, onde são coordenadas atividades recreativas, lúdicas, socioculturais e oficinas terapêuticas, atividades essas que buscam refletir tanto realidade quanto a perspectiva de vida desejada pelas pessoas que lá se encontram.

O Centro de Atividades Terapêuticas (CAT) surgiu em 1995 e foi pensado como espaço de produção e criação onde terapeutas ocupacionais, psicólogos e arte educadores atuassem como facilitadores em um programa de atividades cuja intenção seria estimular a expressão de usuários enquanto estivessem internos sob tratamento. Assim, as primeiras novas ações implementadas foram pela ordem a Mostra de filmes curtas-

metragens, com programação semanal; a oficina de argila, e o projeto de “Salões de Beleza”. Esta iniciativa trata-se de um espelho de salão. Mas um em que é revelada através de fotos e doada ao retratado; a tela do cinema com seus documentários refletindo pareências e por fim, as obras moldadas pelas mãos na oficina de argila aflorando dentre outros sistemas que povoam a mente e perturbada, muitos deles responsáveis pelas interações.

A ênfase dos “Salões de Beleza” nesse primeiro momento é focar a imagem (a autoimagem e a criada pelas mãos) com o fim colocar sob atenção especial os temas da identidade, da autoestima, do significado, da beleza. A imagem de representação o tempo todo visitada e revisitada, produzindo impactos imediatos e outros mais que ainda precisam ser estudados.

O CAPSi de Santa Maria foi fundado em 2005 para atender crianças e adolescentes em sofrimento psíquico. O CAPSi tem como finalidade a atenção integral humanizada à saúde mental, o acolhimento de todos os usuários que chegam ao serviço e a construção de proposta de ação intersetorial e multidisciplinar, buscando-se intervenções intersetoriais que envolvam educação, assistência social, esporte, cultura e lazer. A equipe é composta por 14 profissionais além de sete estagiários de psicologia. Oferece aos usuários como iniciativas culturais sessões de cinema, visita a biblioteca pública, visita ao museu de arte de Santa Maria e ao Museu de Arte do Rio Grande do Sul.

“O grupo “Em cena” utiliza o teatro como meio de expressão, conhecimento, arte e saúde para a clientela adolescente do serviço terapêutico. Na abordagem teatral os mesmos se colocam em cena, experimentam papéis e interagem com outros setores da sociedade, além da escola. Aprendem jogos cênicos e técnicas de representação, são estimulados a criar textos para o teatro bem como releitura de obras já existentes. Sendo assim, o teatro configura um meio de se inserir na sociedade e afirmar seu lugar de ator social”.

Ficha Técnica

Projeto: Salões de Beleza

Tipo de Arte: Estética

Local: Recife, PE

Iniciativa: 315

Proponente: Hospital Ulisses Pernambucano (HUP); Bemvinda Maria Costa Magalhães

Contato: (81) 3182-9900

61 - Proposta nº 316

Breve Histórico:

O Centro de Atenção Psicossocial Madeira Mamoré foi implantado na policlínica Oswaldo Cruz em maio de 2001. Em julho de 2008, o serviço mudou para a sua nova sede própria que conta com espaço amplo e climatizado, possibilitando a humanização do trabalho. O CAPS prioriza o atendimento aos usuários com transtornos crônicos e persistentes residentes na capital, mas desenvolve trabalhos com usuários com transtorno leve e moderado objetivando a prevenção da cronicidade. O CAPS valoriza as atividades artísticas como forma de expressões de emoções de experiências pessoais,

como0 feito terapêutico, para tanto desenvolvemos algumas atividades em parceria com a sociedade ou com voluntários, tais como: oficina de pintura, argila e artesanato, onde os produtos são expostos pelos próprios usuários em eventos do governo; grupos de yoga e musicoterapia dirigidos por voluntários que trabalham na área de yoga e música, com apresentações semestrais.

O PROJETO Falando de Saúde Mental nasceu do diálogo com os usuários e suas necessidades de expressar sentimentos, vivências, conflitos, e compartilhar suas experiências de vida como portadores de transtorno mental. Dessa forma foi elaborado um plano de trabalho com objetivo a curto, médio e longo prazo para desenvolver a produção artística, literária, valorizando o potencial criativo dos usuários dos serviços e desmistificando o transtorno mental de acordo com as diretrizes da lei 10.216/MS. O projeto nasceu com a elaboração do jornal “Semente” promovendo grande interesse e adesão por parte de todos em produzir poesias, histórias, depoimentos pessoais e divulgar o trabalho artístico e profissional dos usuários.

Ficha Técnica

Projeto: Falando de Saúde Mental

Tipo de Arte: Oficina de expressão

Local: Porto Velho, RO

Iniciativa: 316

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial Madeira Mamoré; Sandra Cristine Arca Vieira

Contato: (69) 3216-7333

62 - Proposta nº 317

Breve Histórico:

O CAPS Moxuara foi fundado em maio de 1998 para atender portadores de transtorno mental grave. A equipe é composta por 14 membros e um coordenador. O número de inscritos no CAPS atinge a 200 usuários.

O Grupo TRAMAS foi fundado em agosto de 2006 com a proposta de construir uma prática de organização coletiva do trabalho que visa à solidariedade, o respeito ao ser humano e auto-gestão do grupo. Este trabalho articula as propostas da política de saúde mental e os princípios da economia solidária. Participam mais de vinte pessoas entre usuários do CAPS, profissionais, familiares e integrantes da comunidade.

O grupo ocupa um espaço oferecido pela associação de moradores do bairro Nova Brasília. A divulgação dos produtos é realizada através da mídia.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo TRAMAS

Tipo de Arte: Economia Solidária

Local: Cariacica, ES

Iniciativa: 317

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial Moxuara; Eduardo Henrique Guimarães Torres

Contato: (27) 3344-7125



63 - Proposta nº 319

Breve Histórico:

A política municipal de saúde mental da Secretaria de Saúde do Recife foi criada em 2004 e tem como objetivo consolidar e qualificar no Recife uma rede de atenção para os usuários de transtorno mental, de acesso universal e equânime, territorial e hierarquizada promovendo espaços de inclusão e reinserção social a esses usuários atuando junto as famílias e as comunidades. A rede de saúde mental do município é composta por 18 CAPS, quatro albergues e onze residências terapêuticas. Desde a sua criação desenvolve ações de reinserção social dos usuários.

A proposta Semana de Artes Visuais do Recife – SPA Tamarineira.

Um grupo de artistas que pesquisa a questão A Arte Inconsciente propuseram a organização a realização da Semana der Artes Visuais do Recife, o desenvolvimento de ações no Hospital Ulisses Pernambucano conhecido como Hospital Tamarineira. Foi realizado contato e firmada parceria com a secretaria de saúde do Recife, que aprovou, organizou e fomentou o projeto. O Núcleo do SPA no Hospital Ulisses Pernambucano – HUP Tamarineira proporcionou um número significativo de ações na região norte da cidade e se constituiu como um dos pontos altos do SPA 2005. Foram realizadas sete oficinas de artes e duas perfomances artísticas no período de 10 a 15 de outubro de 2005 no Hospital Ulisses Pernambucano.

Ficha Técnica

Projeto: Semana de Artes Visuais do Recife – SPA Tamarineira

Tipo de Arte: Artes Visuais

Local: Recife, PE

Iniciativa: 319

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde de Recife; Gustavo de Azevedo Couto

Contato: (81) 3232-8139

64 - Proposta nº 345

Breve Histórico:

O CAPS II de Blumenau foi criado em 2000, a partir da necessidade de atendimento a pessoas portadoras de sofrimento psíquico. As iniciativas culturais realizadas pelo CAPS incluem a festa junina, a oficina de rádio, um grupo ecológico e passeios e reuniões em museus, bibliotecas, exposições de literatura e de arte.

O Grupo de Produção Literária reúne usuários do CAPS II Blumenau para discutir e refletir sobre livros, cinema, televisão, música, poesia e escrever sobre suas experiências e emoções. O Grupo procura valorizar e promover seus participantes através de sua produção literária, além de proporcionar um espaço para encontros e trocas de experiências.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo de Produção Literária

Tipo de Arte: Literatura

Local: Blumenau, SC

Iniciativa: 345

Proponente: Fundo Municipal de Saúde – Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II;
Alyne Crystine França Mendes

Contato: (47) 3326-7506

65 - Proposta nº 346

Breve Histórico:

O CAPS Moxuara foi cadastrado em maio de 1998 para contribuir na desospitalização de pacientes do Hospital Adauto Botelho, ao qual é subordinado administrativamente. Conta atualmente com equipe técnica de 14 funcionários e atende cerca de 200 usuários. Oferece oficinas e projetos de geração de renda: artesanato, pintura, literatura e etc.

O trabalho é um relato de experiência realizado no CAPS Moxuara a partir de março de 2003, quando um grupo de usuários e profissionais se reuniram para formar um coral musical, inicialmente para participar com um trabalho cultural nas comemorações do dia 18 de maio – Dia Nacional da Luta Antimanicomial. A partir de então, o grupo passou a reunir-se semanalmente para ensaios e continuou se apresentando em eventos e comemorações no CAPS e nos diversos espaços da cidade para os quais foi convidado a cantar.

Ficha Técnica

Projeto: Coral CAPS Moxuara / Oficina de Música

Tipo de Arte: Música

Local: Cariacica, ES

Iniciativa: 346

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial Moxuara; Eduardo H. G. Torre

Contato: (27) 3344-7125

66 - Proposta nº 349

Breve Histórico:

O CAPS de Lajeado foi implantado em setembro de 2002, caracteriza-se como um serviço de saúde pública que atende portadores de sofrimento psíquico e seus familiares. O processo de trabalho da equipe se estabelece de forma interdisciplinar, com a participação da família, buscando estabelecer aproximações com a comunidade. Atualmente, a equipe é composta por 19 profissionais que realizam, em média, 3.000 atendimentos mentais. Vinculada ao CAPS, existem uma Associação de Usuários, Familiares e Amigos Nova Vida CAPS que, entre outras coisas, promove eventos culturais e de lazer para os usuários do serviço.

A oficina de música do CAPS iniciada em 2003 funcionando como um “grande grupo” que acolhia cerca de trinta integrantes semanalmente. O repertório musical era discutido

coletivamente e assim como a experiência de instrumentos de percussão. Inicialmente surgiram convites para apresentação do grupo pela secretaria municipal de saúde e envolvia profissionais de saúde em geral e a comunidade local. Outros convites importantes surgiram mais tarde para participação em outros municípios da região atingindo públicos diversos.

Atualmente existem duas oficinas de música: canto coral, com a participação de usuários, familiares e equipe; e oficina de música, com a participação de aproximadamente trinta usuários. A partir desta nova configuração do grupo, voltamos para o estúdio para regravar o CD, gravado anteriormente com a música símbolo do grupo, “Piti, Piripaki, Piriri”, com mais experiência e recursos, planejando também a comercialização do mesmo a curto prazo.

A experiência promove o protagonismo dos usuários na construção desta proposta que vai desde a gravação, expressão, experimentação do ritmo, musicalidade e o fortalecimento da vinculação com o outro que tanto pode ser o colega participante da música quanto quem está assistindo.

Ficha Técnica:

Projeto: Música Piti, Piripaki, Piriri, interpretada pelo Grupo Tem Maluco no Pedaco, do CAPS de Lajeado.

Tipo de Arte: Música

Local: Lajeado, RS

Iniciativa: 349

Proponente: CAPS – Centro de Atenção Psicossocial de Lajeado/Prefeitura Municipal de Lajeado; Ana Luisa Rechziegel de Souza

Contato: (51) 3982-1124

67 - Proposta nº 350

Breve Histórico:

Em 1976 inicia-se o Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento (PIASS). Historicamente o departamento que respondia pela saúde no Estado de Alagoas era um departamento que incorporava educação, saúde e serviço social. Posteriormente este setor foi desmembrado em secretaria de saúde e serviço social e somente alguns anos depois foi oficializada como secretaria de saúde. Em 1963, por decreto governamental, a secretaria de saúde foi criada com o objetivo de traçar políticas públicas e atender a população desassistida.

O Estado de Alagoas foi dividido em cinco regiões de saúde com a finalidade de ampliar o acesso a saúde aos municípios desfavorecidos.

A iniciativa “Comemoração da Luta Antimanicomial – 18 de Maio”. No dia 18 de Maio procura-se reafirmar o compromisso de reforma psiquiátrica, pelo fim dos hospícios, vistos como instituição ultrapassada e comemorar também a construção da rede de serviços substitutivos através da implantação de 42 Centros de Atenção Psicossocial – Caps – No Estado de Alagoas que já conseguiu desospitalizar muito internos e reduzir o número de leitos psiquiátricos. Diante disso esta iniciativa cultural vem há três anos proporcionando em todo dia 18 de Maio, um dia de lazer e reflexão para todos os

participantes do evento. Durante estes três anos o evento vem, sendo realizado no SESC – Guaxumá, um dos clubes do Serviço Social do Comércio (SESC).

Os CAPS um mês antes do evento são estimulados a elaborar discussões sistematizadas sobre a luta antimanicomial com os usuários dos serviços, também são incentivados a incluírem na programação de rotina a criação de trabalhos artísticos musicais e teatrais, trabalhos manuais, dentre outros para apresentarem no dia do evento reforçando o compromisso e a libertação da criatividade em busca de autonomia. Durante o evento conta-se com a participação da Banda do Corpo de Bombeiros, o grupo de Côco de Roda, do CAPS de Água Branca, Grupo de Dança típica do CAPS de Olho d'Água das Flores, apresentações teatrais dos grupos dos municípios de Junkeiro e Teotônio Vilela, e apresentação de trabalhos manuais, apresentação de trabalhos manuais com destaque para as pinturas, construção de objetos com materiais reciclados, confecção de panos de prato pintado e bordados, cestos de jornal, artesanato com matéria prima da região (massumim), costura e outros.

Na programação inclui-se a equipe de recreação do SESC com dinâmicas coletivas (corrida de saco, corrida com limão, colagem e pintura de painel, biodança, dança de corda, concurso de dança com a entrega de prêmios), além do acompanhamento no banho de piscina, ginástica, jogos (sinuca e futebol) e alongamentos. Houve também durante um ano a parceria com o palhaço Pituca que promovia momento de descontração.

Ficha Técnica:

Projeto: Comemoração da Luta Antimanicomial – 18 de Maio

Tipo de Arte: Evento

Local: Maceió, AL

Iniciativa: 350

Proponente: Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas; Julia Maria Tenório Fernandes Levino

Contato: (82) 3315-1104

68 - Proposta nº 351

Breve Histórico:

A GerAção/POA vem se constituindo desde 1995 quando foi criado o Núcleo da Oficina de Trabalho dentro de um serviço de moradia protegida no município de Porto Alegre. Desta forma, a oficina foi criada para atender a clientela deste serviço. NO ano seguinte, o projeto foi ampliado saindo do âmbito desta instituição e atendendo os usuários da cidade e constituindo-se como Núcleo do Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental – Centro (CAIS Mental – Centro). Diante dos resultados favoráveis, o projeto procurou parcerias para a sua implementação, com a finalidade de ampliar a sua atuação. Buscou um local com características de um espaço marcado pelo trabalho e pela cultura. Através de outras parcerias como Centro de Referência em Saúde do Trabalhador a oficina passou a acolher a clientela encaminhada pelas equipes de saúde mental da rede de atenção básica, ambulatórios de hospitais e serviços especializados em saúde mental e saúde do trabalhador. Em 2001, o serviço mudou-se para um prédio próprio do município possibilitando a criação de diversas atividades de saúde, trabalho,

lazer e cultura para os usuários – trabalhadores. Em 2006 com inscrição no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, passa a denominar-se GerAção/POA, Oficina Saúde e Trabalho, nome que representa melhor as suas ações.

Atualmente participam em torno de 150 pessoas em diferentes oficinas e grupo que compartilham afetos, desejos, experiências, transformam criativamente o trabalho e cuidam da saúde.

Ficha Técnica:

Projeto: Projeto Agenda GerAção/POA

Tipo de Arte: Diversas

Local: Porto Alegre, RS

Iniciativa: 351

Proponente: GerAção/POA – Oficina de Saúde e Trabalho; Carmen Vera Passos Ferreira

Contato: (51) 3321-1976

69 - Proposta nº 352

Breve Histórico:

Prefeitura Municipal de Santa Maria – Secretaria da Saúde do Município – Centro de Atenção Psicossocial de crianças e adolescentes – CAPS I. O CASP I foi fundado em 2005, com a finalidade a atenção integral humanizada à saúde mental, o acolhimento de todos os usuários que chegam ao serviço e a construção de proposta de ação multiprofissional e interdisciplinar, buscando intervenções Intersetoriais que envolvam educação, assistência social, esporte, cultura e lazer. A iniciativa “EM CENA” é um grupo de teatro para adolescentes que utilizou-se do teatro como meio de expressão, conhecimento, arte e saúde. Com a abordagem teatral os adolescentes se colocam em cena, experimentam papéis, interagem com outros setores da sociedade além da escola. Aprendem jogos cênicos e técnicas de representação, são estimulados a criar textos para o teatro bem como releitura de obras já existentes. Sendo assim, o teatro configura um meio de se inserir na sociedade e de reafirmar seu lugar de “ator social”.

Ficha Técnica

Projeto: Em cena

Tipo de Arte: Teatro

Local: Santa Maria, RS

Iniciativa: 352

Proponente: Prefeitura Municipal de Santa Maria / Centro de Atenção Psicossocial Criança e Adolescente; José Aidar Farret

Contato: (55) 3921-7218

70 - Proposta nº 354

Breve Histórico:

O Centro de Atenção Psicossocial de Imperatriz está situado junto ao Complexo de Saúde Pública no Bairro Parque Anhanguera. Atende adultos de ambos os sexos, que apresentam transtornos mentais. O CAPS conta com 23 profissionais que de forma interdisciplinar assumem ações terapêuticas em relação aos usuários.

A iniciativa “O Poema Escondido” é um espetáculo teatral construído pelas vivências da oficina de teatro. Aborda as situações que são apresentadas e discutidas na própria oficina, sem esquecer-se do valor terapêutico que é a real necessidade do grupo. O espetáculo é caracterizado pela troca que acontece entre os usuários do serviço de saúde mental com os espectadores, deixando aparecer o poema que cada um esconde.

VAMOS FAZER POESIA!

Ficha Técnica:

Projeto: Poema Escondido

Tipo de Arte: Teatro

Local: Imperatriz, MA

Iniciativa: 354

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial; Nervane Ferreira da Cruz

Contato: (99) 3524-9882

71 - Proposta nº 355

Breve Histórico:

O CAPS Maria Vênus está em funcionamento desde julho de 2005 é um serviço substitutivo da esfera pública municipal e referência para os municípios vizinhos na atenção a saúde mental dentro do contexto da reforma sanitária e psiquiátrica. A equipe é composta por doze funcionários e uma voluntária. O CAPS tem como objetivo promover a reinserção social de seus usuários, o fortalecimento dos seus laços familiares, a diminuição do preconceito com a sua loucura e a garantia de direitos que lhes são assegurados. Com uma equipe devidamente capacitada a instituição vem fortalecendo os seus laços com a comunidade e contribuindo para desmistificação da loucura através de diversos projetos socioculturais que fazem valer a identidade cultural, a autonomia e a garantia e ampliação da cidadania de seus usuários.

O Grupo Musical Experimentação está há três anos em funcionamento no CAPS. Depois de observa-se que os usuários tinham uma significativa participação nas atividades de música, o grupo passou a desenvolver semanalmente suas atividades e passou introduzir aos poucos o uso de instrumentos musicais emprestados pela comunidade. Como nossa região é fortemente marcada pela influência musical no nosso cotidiano, é comum que muitos usuários tenham apresentado aptidão no uso de instrumentos percussivos. O grupo que anteriormente se limitava a oficinas de canto e karaokê foi criando uma identidade própria e incluindo instrumentos musicais nas suas atividades que são divididas em aquecimento vocal, seleção de repertório, musicalização, estudo sobre música popular e sobre os compositores nordestinos, além

da orientação sob o uso de instrumentos musicais, sem perder de vista o objetivo terapêutico que a atividade requer. É importante destacar a relação que o grupo desenvolve com os demais grupos locais promovendo o intercâmbio nas diversas áreas e o fortalecimento da cultura nordestina na região do Seridó.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo Experimentação: música e saúde mental representados num só tom

Tipo de Arte: Música

Local: Currais Novos, RN

Iniciativa: 355

Proponente: Centro de Atenção Psicossocial Maria Vênus; Grucienne Monalisa Ferreira Ramos

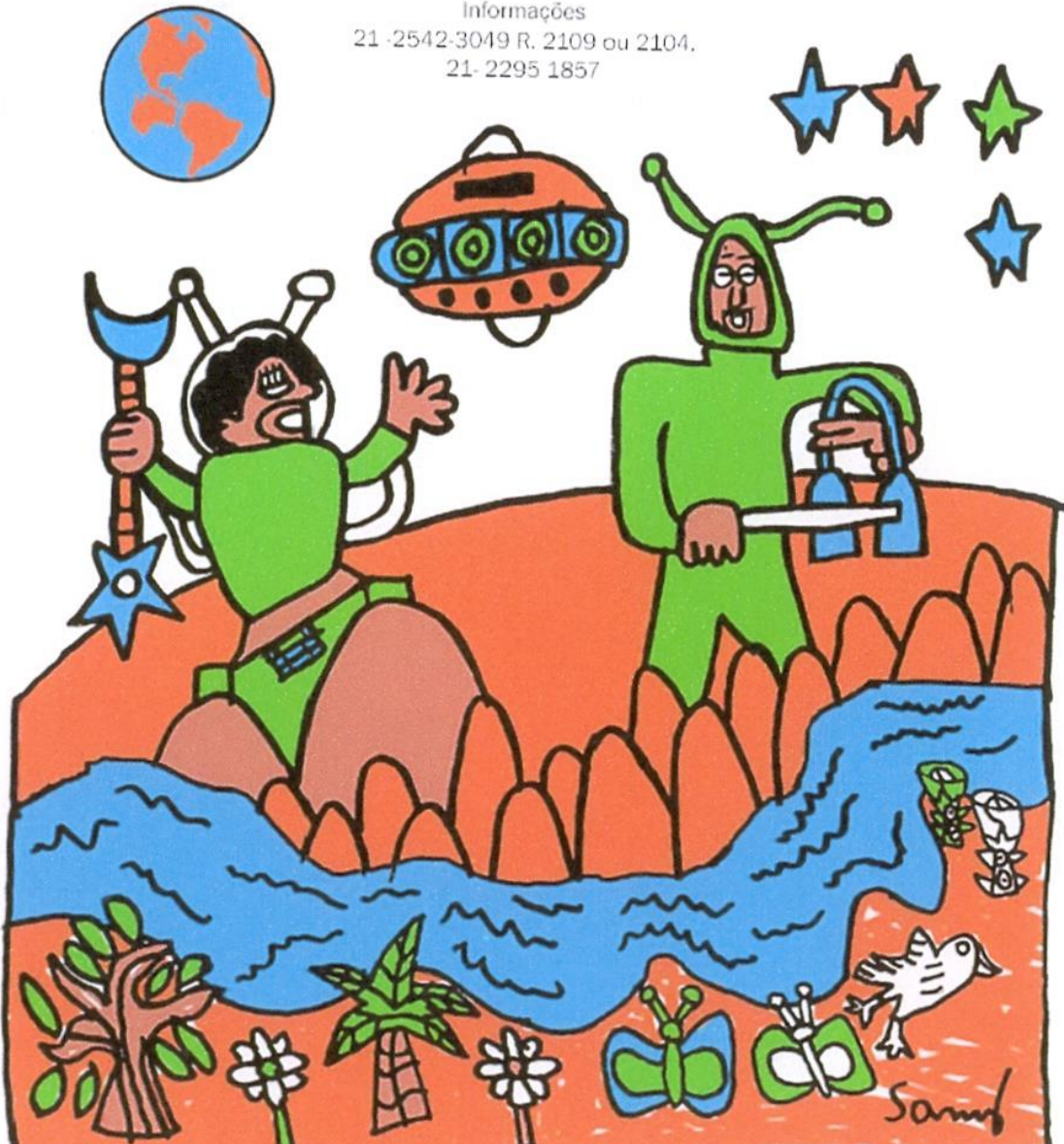
Contato: (84) 3405-2764

Projeto de Trabalho Interdisciplinar em Artes e Ciências

Rua Camerino, 51- Centro
(próximo ao Colégio Pedro II - Av. Marechal Floriano)

Participação especial:
Batuque de Bamba e Roda de Samba dos Amigos

Informações
21-2542-3049 R. 2109 ou 2104,
21- 2295 1857



III – Organização da Sociedade Civil

1 - Proposta nº 05

Breve Histórico:

O projeto “Narradores de Passagem” teve início em 2005 e passou a existir como Instituto Narradores de Passagem – OSCIP, em julho de 2008. Criado para preparar Narradores de Histórias voluntários com a finalidade de contar histórias em hospitais, asilos, casas de recuperação. Tratam-se de histórias contadas sobre a poética, passagens ou mudanças fundamentais da vida (infância, adolescência, velhice (...)). Atualmente o Instituto conta com trinta narradores voluntários atuantes, e vinte e um narradores voluntários em formação. A iniciativa tem como objetivo criar histórias de passagem específicas para o público de saúde mental: usuários, familiares, cuidadores e profissionais da saúde.

As histórias são tiradas de experiências vividas e elaboradas de forma artística aproximam através do encontro pessoas com problemas mentais, familiares, profissionais da saúde, proporcionando um novo olhar sobre a diversidade.

Ficha Técnica

Projeto: Loucos por Histórias

Tipo de Arte: Contação de Histórias

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 05

Proponente: Instituto Narradores de Passagem – Mônica Roberta Antônio

Contato: (11) 2669-1554 ou (11) 8650-6316

2 - Proposta nº07

Breve Histórico:

Atuando em Brasília desde 1991 o ANANKÊ promove ações em três grandes áreas: do atendimento psiquiátrico e psicoterápico, do ensino e pesquisa, e da comunidade. O programa de atendimento do ANANKÊ caracteriza-se pela estruturação de dispositivos clínicos variáveis e flexíveis para se adequarem a cada situação: Centro de Convivência – Hospital Dia, ambulatório e acompanhamento terapêutico.

A proposta da peça teatral “Casa Aberta: Loucuras do Cotidiano” apresenta cenas baseadas em fatos reais, oferecidas em fartos pratos pelo vai e vem de nossas vidas. Nutriente e singelos alimentam a inspiração e o desejo criador para compor este espetáculo. Você se identificará com vários deles. Fragmentos protagonizados por personagens de um mundo vivo que, anonimamente ajudam a inscrever a nossa crônica cotidiana. A História de cada um. Além de levar ao público uma divertida comédia, “O Desconhecido” levanta a bandeira da inclusão social tornando-se um poderoso

instrumento na luta contra a estigmatização da doença psíquica e na formação de novas opiniões e conceitos em relação a mesma.

Ficha Técnica

Projeto: Companhia Teatral “O Desconhecido”

Tipo de Arte: Teatro

Local: Brasília, DF

Iniciativa: 07

Proponente: ANANKÊ – Centro de Atenção a Saúde Mental – Luciana Martins Paulo Silva

Contato: (61) 3307-7712 ou (61) 9271-8558

3 - Proposta nº 11

Breve Histórico:

Criado em 2007, o Instituto Olga Kós de Inclusão Social é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) tem por objetivo resgatar e repassar para a população a diversidade cultural e artística do nosso país. Escolheu como principal público alvo de atuação as pessoas com deficiência intelectual com ou sem intercorrência psiquiátrica ampliando o acesso das mesmas à cultura como forma de favorecer sua maior inclusão social.

O objetivo do projeto “Pintou a Síndrome do Respeito” é promover atividades artísticas e culturais para pessoas com deficiência intelectual acreditando que a experimentação da arte desenvolve as competências para “Ser, Conviver, Conhecer e Fazer”. A proposta do trabalho social, educativo e cultural deste projeto cria possibilidades para que os integrantes dos grupos possam juntos apropriar-se dos espaços sociais como autores de suas histórias de vida e das transformações nos territórios a que pertencem, proporcionando a formação de valores positivos de participação na vida social.

Como desdobramento, o projeto pretende realizar a promoção de exposição de artes e participação em feiras e eventos. A atividade artística constitui-se assim como instrumento, através do qual as pessoas podem descobrir seu potencial e perceber a possibilidade de utilizá-lo em sua vida, pois abre um novo canal de comunicação com o meio.

Ficha Técnica

Projeto: Pintou a Síndrome do Respeito

Tipo de Arte:

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 11

Proponente: Instituto Olga Kós de Inclusão Cultural

Contato: (11) 3081-9300 ou (11) 9973-0051

4 - Proposta nº 12

Breve Histórico:

A Associação Anima criada em 1994 reúne usuários, familiares e profissionais do CAPS Perdizes (unidade gerenciada pela secretaria municipal de saúde de São Paulo). A associação tem por objetivo principal contribuir para a reabilitação dos usuários dos serviços de saúde mental estimulando ações que possibilitem sua inserção no meio social, político e cultural. Desta forma tem realizado e incentivado projetos que respondam as necessidades de trabalho, estudo e lazer destes cidadãos buscando contribuir para que os direitos dos indivíduos acometidos de transtorno mental sejam garantidos. Constitui-se em três núcleos de atuação: núcleo de trabalho, núcleo de cidadania e núcleo de ventos.

A partir de uma oficina de música terapêutica do CAPS Perdizes e outras unidades de saúde mental do município de São Paulo, criou-se um grupo no qual se desenvolve o estudo, a criação e a execução de Música Popular Brasileira. Com uma hora de duração, uma vez por semana, o Grupo Ternos da Madrugada executa canções do cancioneiro popular, produz coletivamente novas composições e trabalha com arranjos a partir de composições individuais de alguns membros do grupo.

Tendo saído da reclusão das instituições fechadas para um novo modelo de atenção psicossocial, os membros do grupo Ternos da Madrugada dão um passo além, indo ocupar o espaço público participando ativamente da sociedade e ganhando visibilidade, ao expor sua arte e contribuir para a cultura nacional.

Ficha Técnica

Projeto: Oficina de Música – Grupo Ternos da Madrugada

Tipo de Arte: Música

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 12

Proponente: Associação ANIMA – Geraldo de Andrade Junior

Contato: (11) 3672-2000 ou (11) 9672-2722

5 - Proposta nº 13

Breve Histórico:

A Associação de Radiodifusão educativa e comunitária Aliança de Amor é uma entidade sem fins lucrativos com a finalidade de oferecer alimentação e palestras de diversos temas como DST / AIDS, drogas, álcool e doenças psicossomáticas, criada em agosto de 2005 por um grupo de 20 voluntários de várias comunidades preocupados com os moradores de rua em nossa cidade. A entidade tem por finalidade conscientizar a população sobre as medidas preventivas de combate a AIDS sem distinção de raça, cor, sexo, credo político e religioso, sensibilizar os jovens da comunidade sobre o tema da AIDS procurando envolvê-los no trabalho voluntário junto a Associação e assistência aos necessitados que a ela se dirija.

O projeto Prevenção – DST/AIDS, álcool e drogas tem a finalidade de produzir e distribuir gratuitamente as refeições, vestuários, calçados para moradores em situação de rua a ser oferecido em Praça Pública e na Casa da Cidadania Base da Cozinha (sede

operacional) na qual somos parceiros e fazemos parte do Conselho Deliberativo da mesma.

A Associação atingiu no mês de dezembro de 2008 48 mil refeições produzidas e servidas.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Prevenção

Tipo de Arte: Comunicação

Local: Campinas, SP

Iniciativa: 13

Proponente: Associação de Radiodifusão educativa e comunitária Aliança de Amor – José Santos Firmino Gonçalves

Contato: (19) 3227-0109 ou (19) 9773-7399

6 - Proposta nº 16

Breve Histórico:

O Movimento de Saúde Mental Comunitária de Bom Jardim em março de 1998 inicialmente como um trabalho voluntário com a criação de espaços de escuta e acompanhamento terapêutico para famílias em situação de risco. A experiência já vinha acontecendo desde 1996 com a colaboração dos missionários Cambojanianos presentes no bairro desde 1986 e com a participação das lideranças das Comunidades Eclesiais de Base (CEB's).

Em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC) formou-se um grupo de terapeutas comunitários, grupos de auto ajuda para o resgate da autoestima, ações de promoção a saúde como grupo de teatro, biodança, artes, cursos profissionalizantes e o projeto SIM A vida com crianças e adolescentes na prevenção ao uso de álcool e drogas. Em 2005 o NSMCBJ inaugura o Centro de Atenção Psicossocial CAPS Comunitário do Bom Jardim em parceria com a secretaria de saúde de Fortaleza.

A Casa AME é um espaço de acolhimento as pessoas que tenham sensibilidade, gosto e prazer por arte, música e espetáculo. O objetivo é proporcionar o ambiente de promoção a arte, a cultura e a saúde. Através das oficinas de teclado, piano, violão, flauta, canto coral, bateria, percussão, produção de cartões orgânicos, pintura em tecido, pintura em tela, biscoito, fuxico, crochê, leitura, contação de história, biblioteca comunitária, teatro de rua, tambores do movimento, bodega das artes, cinema, horta comunitária e farmácia. Os profissionais do CAPS em diálogo com a coordenação e os facilitadores, encaminham os usuários para participarem das oficinas na Casa AME com a perspectiva da interação dos mesmos com a comunidade. Hoje são acolhidas aproximadamente 100 pessoas das oficinas da Casa AME sendo trinta e cinco por cento usuários do CAPS

Ficha Técnica

Projeto: Casa AME – Arte, Música e Espetáculo

Tipo de Arte: Arte em geral: dança, teatro e música

Local: Fortaleza, CE

Iniciativa: 16

Proponente: Movimento de Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim

Contato: (85) 3245-8155 ou (85) 8869-8786

7 - Proposta nº 32

Breve Histórico:

Fundada em janeiro de 2006 tem como finalidade promover a inserção e a interação social, econômica, política e cultural dos usuários e parentes. Foi criado a partir da demanda dos usuários e parentes e ter um espaço de luta mais autônomo, bem como estimular capacidades em lidar com as várias situações encontradas na realidade social (trabalho, lazer e preconceito).

O grupo de Canto tem como objetivo a socialização através do Canto como também adquirir mais conhecimentos através de audições, exercícios vocálicos, assistir apresentações variadas de gêneros musicais em espaços públicos. A proposta é mostrar que o portador de transtorno mental produz arte fora dos muros.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo de Música do ASPAS

Tipo de Arte: Música

Local: Macaé. RJ

Iniciativa: 32

Proponente: Associação de Parentes, Amigos e Usuários de Saúde Mental de Macaé – ASPAS – Regina Celi Franco Miranda Nunes

Contato: (22) 2762-7257 ou (22) 9953-2008

8 - Proposta nº 37

Breve Histórico:

ONG criada em 1998 com o objetivo de construir um espaço que estimula e favoreça a promoção de dignidade e cidadania de indivíduos e grupos sociais minoritários, excluídos de acesso de informação e cultura. O trabalho no Instituto Ser Quântico foi iniciado com jovens de escolas públicas. Em seguida foram incluídos internos das unidades do regime semiliberdade da FEBEM, jovens de casas abrigo e portadores de deficiência mental leve, oriundos da Oficina Abrigada de Trabalho (OAT), uma instituição voltada para a capacitação profissional.

Conta com cerca de cem alunos. A missão principal é a reintegração social por meio da inclusão digital. Atualmente a proposta de inclusão digital conta com a participação usuários dos hospitais-dia, ambulatórios de saúde mental e CAPS.

Em 2006 recebeu o título de menção honrosa “Categoria educacional” prêmio de inclusão social – saúde mental, promovido pela Associação Brasileira de Psiquiatria e Eli Lilly do Brasil. No Instituto Ser não se realizam aulas tradicionais, os métodos de ensino são criados continuamente. É necessário reconhecer a forma de aprendizagem de cada aluno (individual), favorecer o gosto, identificar os interesses para então

desenvolver o ensino das técnicas. Os instrumentos utilizados, além do computador, são textos de assuntos de conhecimentos gerais com exercícios em editor de texto, planilha de cálculos e de apresentação de slides.

Hoje a ONG realiza suas atividades no CAPS ITAPEVA, sendo a oficina de informática, a principal atividade da ONG no momento.

Ficha Técnica

Projeto: Ser Quântico

Tipo de Arte:

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 37

Proponente: Instituto Ser Quântico – Jorge Scher

Contato: (11) 3881-4869

9 - Proposta nº 38

Breve Histórico:

Organização Não Governamental sem fins lucrativos criada em fevereiro de 1992, nascida nos fundos do ambulatório de saúde mental de Itu com o objetivo de criar espaços de convivência para portadores de transtorno mental e seus familiares. Atualmente a entidade conta com onze membros voluntários de diretoria, treze funcionários contratados, dois prestadores de serviço, quinze voluntários diretos e mais de trinta voluntários indiretos. A FASAM recebeu destaque na III Conferência Nacional de Saúde Mental, em Brasília por suas realizações. Desenvolve o projeto “Cultura & Música para todos os especiais”, patrocinado pela PETROBRÁS. As atividades realizadas são oficinas de teatro; dança; coral; violino; cultura indígena (Toré); danças populares; hip hop e rap; esquetes teatrais para o tema do meio ambiente e sarau literário.

A concepção, criação e produção do espetáculo “Festejos da Inclusão” é fruto do tripé Educação, Cultura e Cidadania. O recorte histórico e o material didático utilizados são do projeto “Terra Paulista” do CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas, Cultura e Ação Comunitária de São Paulo. Nosso foco principal é a cultura paulista, a cultura caipira, manifestações de culturas populares, cultura indígena, cultura afro brasileira e temas da atualidade: etnias, juventude, meio ambiente, mobilização social, discriminação e hip hop. O elenco de atores principais é composto por mais de cem crianças, adolescentes e jovens (pessoas com ou sem deficiência) na maioria em situação de vulnerabilidade social e/ou em sofrimento emocional. Contempla também Coral, Violino, Flauta além de diversos instrumentos de percussão. A proposta pretende contribuir para o fortalecimento da diversidade na cultura e na sociedade

Ficha Técnica

Projeto: Festejos da Inclusão

Tipo de Arte: Oficinas de artes

Local: Itu, SP

Iniciativa: 38

Proponente: Associação de Familiares e Amigos da Saúde Mental de Itu – FASAM;
Vera Lúcia Carvalho Portella
Contato: (11) 4013-3113 ou (11) 7866-3108



10 - Proposta nº 40

Breve Histórico:

O Programa Igual Diferente traz ao seu cotidiano pessoas que, por diversos motivos, não consideram uma realidade da qual fazem parte. Essa iniciativa contribui significativamente para a Reforma Psiquiátrica, pois cria reais possibilidades de inserção e construção de laços sociais significativos. Os alunos que fazem parte do programa são incentivados a: se inscreverem em diferentes cursos de acordo com a sua preferência, frequentarem a biblioteca e a visitarem as exposições e participarem das atividades nos finais de semana com a sua família e amigos. Dessa forma, as pessoas com sofrimento psíquico não são aqui consideradas usuários dos serviços de saúde, mas sim usuários do Museu. Sendo o Museu um local público com uma missão pública buscamos difundir esta iniciativa para que os demais museus e os espaços culturais também trabalhem dessa maneira, construindo espaços mais diversos e acessíveis. Dessa maneira podemos caminhar para o desenvolvimento de uma sociedade diversa de verdade: uma sociedade sem manicômios.

Ficha Técnica

Projeto: Programa Igual Diferente

Tipo de Arte: Cursos para pessoas com deficiência

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 40

Proponente: Museu de Arte Moderna de São Paulo - Responsável: Maria de Lourdes

Egydio Villela

Contato: (11) 5085-1370

11 - Proposta nº 48

Breve Histórico:

A APAE é uma instituição civil, assistencial, de caráter filantrópico que não defende políticas partidárias e religiões, mantêm programas de assistência biopsicossociais, educacionais, e de prevenção para pessoas com deficiência e transtorno mental e seus familiares. Fundação em 1967 por pais e desativa em 1974, sendo reaberta em 1984 por um grupo de profissionais da saúde preocupados com a insuficiência de recursos para excepcionais em Feira de Santana.

A arte sempre esteve presente nos programas desta instituição, inserido plenamente neste contexto, a arte surge como mecanismo aglutinador de forças, que somam aos já

existentes, para assegurar o desenvolvimento e a transformação da pessoa com transtorno mental.

O projeto Oficinas Especiais visa oportunizar à população com transtornos mentais o acesso e permanência a prática de atividades artísticas através de oficinas de teatro, artes plásticas, música e dança com vistas a inclusão social dos mesmos. Durante todo o ano, são realizadas as referidas oficinas, com carga de 240 horas cada. Ao final de cada trimestre é realizada uma mostra de todo o trabalho desenvolvido pelos usuários.

Ficha Técnica

Projeto: Oficinas Especiais

Tipo de Arte: Oficinas

Local: Feira de Santana, BA

Iniciativa: 48

Proponente: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Feira de Santana – Jurandir de Araújo Mato Grosso

Contato: (75) 3321-7300

12 - Proposta nº 52

Breve Histórico:

Fundada em março de 2007 com o objetivo de lutar pelos direitos dos usuários de saúde mental e proporcionar trabalhos com fonte de geração de renda. Participam hoje da associação 20 pessoas incluindo diretores, coordenadores, voluntários, usuários, familiares e profissionais da rede de saúde mental de Betim. A iniciativa Grupo Sai no Vento tem como objetivo as intervenções teatrais através de técnicas do Teatro do Oprimido surgido em 1993 no Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM). O Grupo Teatral teve sua origem através de oficinas em 2007 desenvolvendo trabalhos teatrais nos serviços de saúde mental, nos logradouros públicos, universidades até os dias atuais.

O trabalho possibilita a inserção dos portadores de sofrimento mental na sociedade, respeitando a diversidade sociocultural.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo Sai no Vento

Tipo de Arte: Teatro

Local: Betim, MG

Iniciativa: 52

Proponente: Vida que te quero Vida – Delmare de Freitas Moreira

Contato: (31) 3592-6369 ou (31) 8819-5748

13 - Proposta nº 63

Breve Histórico:

Fundada em 1994 por um grupo de jovens de artes que se reunia para a prática das artes cênicas. Mantêm projetos e ações para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Através do Ponto de Cultura (MinC) é trabalhado as artes cênicas, artes plásticas, o artesanato, a música, o esporte, o audiovisual, a informática e a cultura. Todas estas ações têm a presença constante de pessoas que necessitam de cuidados especiais. O Projeto Capoeira Cidadã Arte e Cultura tem o objetivo de reunir os artistas das artes plásticas, do teatro, da capoeira, da música e da cultura popular para celebrar com show apresentações o sucesso do Ponto de Cultura Capoeira Cidadão Arte e Cultura.

Ficha Técnica

Projeto: Capoeira Cidadã Arte e Cultura

Tipo de Arte: Capoeira

Local: Araci, BA

Iniciativa: 63

Proponente: Oficina de Artes de Araci – Luiz de Oliveira Santana

Contato: (75) 3266-1240 ou (75) 9121-3493

14 - Proposta nº 76

Breve Histórico:

Criado em dezembro de 2008 para divulgar a obra do grupo Teatro Novo, iniciado em 2000, um dos grupos pioneiros de teatro com pessoas com deficiência intelectual e autistas no Brasil. O grupo é fruto da experiência do Grupo Sol desenvolvido nas APAE de Niterói. O Instituto Teatro Novo mantém oficinas de teatro para mais de 60 alunos com deficiência intelectual, deficiências múltiplas e pessoas com sofrimento mental no Teatro Cacilda Becker, Faculdade Angel Vianna e em sua rede em Pendotiba, Niterói, RJ. Atualmente o grupo desenvolve o projeto Encontro com o Teatro no Teatro Cacilda Becker, Faculdade Angel Vianna, no Rio de Janeiro e em sua sede em Niterói.

A montagem da peça “Os enfermeiros da alegria” tem como objetivo levar o teatro aos postos de saúde e unidades de saúde mental. Na montagem da peça pretende-se mostrar a importância de um novo modelo de enfermagem a ser disseminada pela Escola de Enfermagem da UERJ assim como incluir no elenco atores que tomam remédios controlados e personagens com sofrimento mental representado por um pai que tem problemas psiquiátricos.

“O projeto vem quebrar paradigma e rupturas epistemológicas, desfazendo viés do senso comum o qual determina que as pessoas diferentes consideradas mais dependentes, menos criativas, menos inteligentes e incapazes para a arte não podem desempenhar seu papel como ator”.

Ficha Técnica
Projeto: “Os Enfermeiros da Alegria”
Tipo de Arte: Teatro
Local: Rio de Janeiro
Iniciativa: 76
Proponente: Instituto Teatro Novo – Rubens Emerick Gripp
Contato: (21) 2616-3076 ou (21) 9801-4045



15 - Proposta nº 80

Breve Histórico:

A Rede Parabolínica de Arte e Loucura surgiu durante uma série de oficinas de comunicação comunitária em Centro de Convivência para pessoas com sofrimento mental ministradas pela Associação Imagem Comunitária (AIC). Artistas e atores culturais ligados a tais centros se encontraram e criaram vínculos fomentados pela atmosfera que se incitava o protagonismo e a cidadania. A Rede Parabolínica de Arte e Loucura consiste na integração destes artistas e atores por meio das mídias – integram-se uns aos outros e, logo, se inserem no mundo. O processo de produzir mídias nesta perspectiva democrática é emancipador: usuários dos serviços de saúde mental descobrem e expressam para a sociedade a sua capacidade de discernir, opinar, propor, ser sujeito da própria vida, de ter participação ativa no processo de construção coletiva. No ano de 2002 houve a intervenção no Encontro Nacional da Luta Antimanicomial, em Belo Horizonte. A Rede Parabolínica produziu uma Mostra Cultural que contava com a exibição de vídeos, a realização de palestras e a instalação de uma vídeo-cabine no encontro.

Por dois anos consecutivos (2002 e 2003) a Parabolínica participou do Fórum Social Mundial com palestras, vídeos e o programa de “Rádio Poste” num sistema de autofalante no acampamento da juventude. O trabalho foi apreciado por cerca de duas mil pessoas.

Em síntese, busca-se a interlocução de seus loucos com a sociedade cuja loucura é a pequena atenção a pessoas que tem tanto a dizer. O caminho para esta interlocução: a comunicação pela arte, louca ao extrapolar os limites do estabelecido para subverter, reinventar e recriar a cultura.

Ficha Técnica
Projeto: Rede Parabolínica de Arte e Loucura
Tipo de Arte: Comunicação e Arte
Local: Belo Horizonte
Iniciativa: 80
Proponente: Paulo Roberto Costa
Contato: (31) 3224-3463 ou (31) 8787-2771

16 - Proposta nº87

Breve Histórico:

Constituída em junho de 2001 a TRABALHARTE tem por finalidade agregar e representar usuários da Rede de Saúde Mental do Sistema Único de Saúde do município de Juiz de Fora, seus familiares e afetos, objetivando a melhoria das condições de tratamento e da qualidade devida. Apoiada pela Prefeitura de Juiz de Fora a TRABALHARTE desenvolve suas atividades no Centro de Convivência RECRIAR que é uma instância da Rede Pública de Saúde Mental de Juiz de Fora.

As oficinas terapêuticas são atividades de encontro de vida entre pessoas com sofrimento psíquico promovendo o exercício da cidadania, a expressão subjetiva e abertura a diversidade através da inclusão pela arte. As oficinas da TRABALHARTE são espaços de reconhecimento do "eu social" dos pacientes que desenvolve suas habilidades artísticas e tema oportunidade de se inserirem em espaços culturais da cidade expondo e comercializando telas, bolsas, carteiras pintadas de modo especializado, entre outros produtos artesanais. A Associação conta ainda com o Grupo de Canto RECRIARTE . A iniciativa possibilita a expansão da proposta de geração de trabalho e renda e inclusão sociocultural dos usuários da saúde mental em tratamento na rede pública de saúde.

Ficha Técnica

Projeto: Recriar: Arte e educação na reabilitação psicossocial

Tipo de Arte:

Local: Juiz de Fora, MG

Iniciativa: 87

Proponente: Associação Pró Saúde Mental – TRABALHARTE – Marcelo Silvestre

Contato: (32) 3690-2019

7 - Proposta nº 96

Breve Histórico:

A Mocidade Alegre foi fundada em setembro de 1967 por um grupo de amigos. Carinhosamente conhecida como "Morada do Samba". A história da Mocidade se confunde com a modernização do carnaval em São Paulo.

Em 1966 alguns componentes da agremiação dispuseram suas habilidades em dança e música voluntariamente ministrando aulas para crianças e adolescentes da comunidade. A sede social passou a ser ocupada com atividades culturais e oferecida para uso no tempo ocioso dos participantes desviando-os do risco social, promovendo a convivência em grupo, o trabalho em equipe, melhor desempenho escolar e manutenção da bagagem cultural com novos talentos.

A proposta de um grupo de trabalhadores de saúde mental de desenvolver um, trabalho em parceria com a agremiação de projetos sócio culturais foi feita em 2007, com a criação de um núcleo de atendimento psicológico em 2008. O objetivo principal é de oferecer um espaço de interlocução e acolhimento que possa contribuir para uma melhor escuta dos impasses que surgem nas oficinas bem como na comunidade como um todo.

A proposta do projeto é de palestras temáticas, grupos de escuta e interlocução com a equipe de educadores sobre temas por eles sugeridos e grupo de acolhimento e reflexivos. “Promovendo uma área de cultura popular que tem no samba como aglutinador dos interesses da comunidade e veículo por si só da convivência na diversidade a compreensão eu o sofrimento mental é inerente a condição humana e não deve ser causa de exclusão, preconceito e impossibilidade de convivência”

Ficha Técnica

Projeto: Samba na Cabeça – Mentaleiros na Comunidade

Tipo de Arte: Música

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 96

Proponente: Grêmio Recreativo Cultura Escola de Samba Mocidade Alegre – Solange Cruz Bichara Resende

Contato: (11) 3857-7525 ou (11) 7442-9541

18 - Proposta nº 98

Breve Histórico:

Criada em janeiro de 2005 com a intenção de incentivar a formulação de projetos sócios/culturais entre as entidades do samba de São Paulo. Inspirado no Projeto Mangueira do Amanhã criamos o projeto “Ensina-me a Crescer” que foi selecionado para o Programa Cultura Viva transformando a entidade em um Ponto de Cultura. O projeto ARTERIDADE tem como proposta oferecer aulas semanais regulares de Tai Chi Chuan, Dança Popular e Afrodescendente. A proposta pode contribuir para a Reforma Psiquiátrica Brasileira promovendo a saúde pública através de atividades físicas regulares, incentivando a participação continuada nestas atividades. Todas as ações são voltadas para o tratamento das doenças psicossomáticas, do estresse e da depressão.

O Tai Chi Chuan combinado com a dança deve copiar condições para o praticante da atividade, redescobrir as suas possibilidades físico/energético/regenerativas. Toda a atividade é combinada com técnica de respiração, meditação, musicoterapia e mensagens verbais que induzem ao bom ânimo e ao modo de pensar positivista.

Ficha Técnica

Projeto: ARTERIDADE – Arte, Movimento na Terceira Idade

Tipo de Arte: Música

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 98

Proponente: Associação Conselho do Samba do Estado de São Paulo

Contato: (11) 2476-2619 ou (11) 9421-2396

19 - Proposta nº 99

Breve Histórico:

Fundada em agosto de 2004, a Associação de apoio aos portadores de transtornos mentais e seus familiares “Brilho e Luz”, a partir da determinação dos portadores de transtornos mentais e seus familiares e com a colaboração de trabalhadores de saúde mental visando a inclusão social nas diferentes atividades (arte, cultura, dança, esporte, trabalho e etc.). Formada por cinquenta e um usuários dos serviços de saúde mental e dez familiares conta com o apoio de quinze voluntários. As atividades desenvolvidas são voltadas para a dança e o canto, em todos os seus ritmos; atividades teatrais com apresentação do Auto do Natal, entre outras.

A iniciativa Cantando e Dançando com Arte e Dignidade com caráter de expressão artística, música e dança, atará por objetivo promover a inclusão de cem usuários dos serviços de saúde mental através do Canto Coral e da Dança. A proposta tem como perspectiva mostrar para a sociedade civil o lado artístico dos portadores de transtornos mentais e garantir que o diferente deva ser respeitado, acolhido e valorizado por todos.

Ficha Técnica

Projeto: Dançando e Cantando com Arte e Dignidade

Tipo de Arte: Dança e Música

Local: Belém, PA

Iniciativa: 99

Proponente: Associação de Apoio aos Portadores de Transtornos Mentais e seus Familiares “Brilho e Luz” – Divone Brito Barreiros

Contato: (91) 3264-8126 ou (91) 9625-2528

20 - Proposta nº 106

Breve Histórico:

Criada em dezembro de 2008, a INCASE tem como finalidade a promoção da cultura, da assistência social e a preservação do meio ambiente. Sua principal meta é promover a qualidade de vida das crianças e adolescentes carentes que passem pelo INCASE proporcionando-lhes o direito de uma assistência ocupacional, a valorização da auto estima e a valorização através da cultura.

O Coral Canarinhos de Aracaju, fundado em 1999, é composto de sessenta crianças e adolescentes na faixa etária de 11 a 17 anos, estudantes da Escola Pública de Aracaju. Foi criado com o objetivo de atender alunos de diversos bairros de Aracaju que quisesse fazer arte de uma forma inteligente. Além do Coral são oferecidas atividades como musicalização, expressão corporal, flauta doce, dança, percussão e teatro.

A proposta de Nossos amigos Especiais é realizar a inclusão de alunos especiais no meio musical participando do Coral Canarinhos de Aracaju, cantando, tocando flauta doce e instrumentos de percussão juntamente com outras crianças consideradas pela sociedade como normais. Esta iniciativa mostra que com carinho, paciência e muito amor nós podemos modificar um pouco nossa sociedade e incluir nossas crianças especiais através das atividades artísticas, através da música, do teatro e da dança.

Ficha Técnica

Projeto: Nossos amigos Especiais

Tipo de Arte: Coral

Local: Aracaju, SE

Iniciativa: 106

Proponente: INCASE – Instituto Canarinhos de Sergipe; Carlos Magno do Espírito Santo

Contato: (79) 3042-6439 ou (79) 8814-5548

21 - Proposta nº 111

Breve Histórico:

A Associação Educacional da Amazônia foi fundada em 1998 com o objetivo de criar e manter estabelecimento de ensino superior; contribuir para o desenvolvimento educacional da comunidade; promover cultura e educação, entre outros.

A iniciativa “Passos da Loucura” é uma produção resultante de experiência em sala de aula na tentativa de reordenar o espaço de construção coletiva do conhecimento. Objetiva sensibilizar a comunidade para a possibilidade de um novo olhar sobre as pessoas que são acometidas por transtornos mentais, por meio do pensamento crítico sobre o fenômeno, e principalmente, contextualização dos diversos significados da loucura ao longo da história.

É utilizada a linguagem teatral e conta com elenco de doze atores com a duração de cinquenta minutos. Na dinâmica de apresentação, é o público que interage com os atores em cena. Dividido em “estações” o espetáculo sugere que, ao interagir nos espaços propostos, os visitantes da sala possam se permitir pensar em uma nova relação com o sofrimento mental, descortinando os possíveis preconceitos sobre o assunto. No mundo onde o consumismo, a impunidade, a desigualdade social impera, é preciso questionar a velha ordem. É preciso pensar sobre o que significa fazer parte de algo e agir para transformar.

Ficha Técnica

Projeto: Espetáculo Teatral “Passos da Loucura”

Tipo de Arte: Teatro

Local: Macapá, AP

Iniciativa: 111

Proponente: Faculdade Seama (Associação Educacional da Amazônia) – Carlos Edegar Scapin

Contato: (96) 2101-5151 ou (96) 8131-0704



22 - Proposta nº 117

Breve Histórico:

O Inverso é uma ONG em saúde mental sem fins lucrativos que oferece espaços / convivência, de saúde, informal e aberto a pessoas acometidas de sofrimento psíquico. O objetivo é garantia do cuidado com direitos e autonomia das pessoas acometidas de transtornos mentais; inclusão social; a sensibilização da sociedade para a superação da exclusão; a luta por uma rede de serviços governamentais de saúde mental, abertos e de qualidade no Distrito Federal.

A iniciativa “Esquina da Loucidez” tem como foco a oficina de Mosaico inaugurada no dia 23 de maio de 2009 como encerramento da Semana da Luta Antimanicomial de Brasília. O mosaico é basicamente uma arte decorativa milenar onde fragmentos de pedras ou de outros materiais formam um determinado desenho. A loucura é basicamente um milenar estado do ser onde fragmentos psíquicos ou de outros lugares da alma formam um determinado modo de vivenciar o mundo. Observamos que o movimento de desconstrução e construção além de gerar desenhos gera ressignificações, que além de rejuntar figuras, rejunta emoções, transformando a imaginação em autoconhecimento e a criatividade em autonomia. Seguindo esta lógica, a oficina foi a revitalização de uma praça, na comercial da 408 Norte, batizando-a de “Esquina da Loucidez”.

O projeto surgiu com o objetivo de mostrar que a loucura também é lúcida. (...) E que o Mosaico junta diferentes pedaços para formar uma figura que diferentes expressões podem viver juntas.

Ficha Técnica

Projeto: Esquina da Loucidez

Tipo de Arte: Mosaico

Local: Brasília, DF

Iniciativa: 117

Proponente: Instituto de Convivência e Recreação do Espaço Social – INVERSO;

Responsável: Eva Teresinha Silveira Faleiros

Contato: (61) 3273-4175

23 - Proposta nº 122

Breve Histórico:

A Associação de Trabalho e Produção Solidária SURICATO foi criada em 26 de maio de 2004. É uma organização não governamental de direito privado sem fins lucrativos. O significado de SURICATO foi gestado ao longo do processo da construção da Associação: Suricat ou suricatas é um mangusto africano que para sobreviver as intempéries das Savanas ao sul do continente usa a solidariedade como estratégia. A SURICATO simboliza as conquistas e os avanços no campo do trabalho como um direito dos usuários.

O projeto Coisa de Louco tem como objetivo a inclusão produtiva de usuários dos serviços de saúde mental de Belo Horizonte, cerca de 50 empreendedores, através do trabalho criativo em quatro núcleos produtivos: vestuário e moda; marcenaria; mosaico; e cozinha. Estes empreendedores protagonizam uma experiência inovadora que tem como base de organização a economia solidária, cujos valores centrais são o trabalho, o saber e a criatividade. Seu exercício se fundamenta nas relações de colaboração solidária, onde o ser humano é o sujeito e a finalidade da atividade econômica. Atualmente beneficiam-se cerca de 200 pessoas incluindo os familiares dos usuários.

Ficha Técnica

Projeto: Coisa de Louco

Tipo de Arte: Vestuário e moda; marcenaria; mosaico; e cozinha

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa: 122

Proponente: Associação de Trabalho e Produção Solidária – SURICATO; Responsável: Clarismundo Messias Prudêncio

Contato: (31) 3277-6637 ou (31) 9305-5970



24 - Proposta nº 123

Breve Histórico:

Fundado em maio de 2003 com o intuito de fomentar a cultura e o debate antimanicomial, o Espaço Terapêutico Antonin Artaud se inscreve no contexto da reforma psiquiátrica na cidade do Rio de Janeiro. O Espaço Artaud é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) que se propõe a trabalhar com diversos recursos que viabilizam a reabilitação psicossocial promovendo cursos, palestras / seminários, desenvolvendo pesquisas e capacitação de pessoal no campo da saúde mental, investindo constantemente no aprofundamento das discussões e provocando e reflexões no âmbito da saúde mental.

O objetivo da Cia. de Teatro Amador Os Nômades é atuar como um dispositivo multiplicador de proposta de trabalho em saúde mental no âmbito da atenção psicossocial e como dispositivo de implementação de uma cultura antimanicomial. Constitui-se como uma Cia. de Teatro que visa à qualidade artística e a estreita relação entre usuários, atores profissionais e comunidade em geral. Sua implementação, deu-se, através de convites a pessoas interessadas em montar a Cia. De Teatro – usuários ou não – visando organizar uma equipe que mantivesse regularidade nos ensaios e capacidade de trabalhar em grupo. O trabalho desenvolvido permite a inclusão de usuários em atividades de reconhecido valor social através da proposta de saída do meio hospitalar o que favorece o resgate de seus direitos como cidadãos pelo acesso à cultura e pela interação com o público.

Em quase seis anos de atividades a Cia. realizou oficinas teatrais e montou duas peças: Ponto Cego e Universo das Coisas, ambas escritas pela dramaturga Julia Spadaccini a partir de temas improvisados nos ensaios semanais. Realizaram mais de 40 apresentações da peça Ponto Cego com um público estimado superior a 2.500 espectadores.

Ficha Técnica

Projeto: Os Nômades – Cia. de Teatro: A Transformação do Cotidiano através da Arte

Tipo de Arte: Teatro

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 123

Proponente: Espaço Terapêutico Antonin Artaud – Walter Melo Junior

Contato: (21) 2235-2520 ou (21) 8881-8716

25 - Proposta nº 129

Breve Histórico:

Associação sem fins lucrativos, de caráter médico-científico, beneficente, de ensino e desenvolvimento técnico e assistência social fundada em 1999. O objetivo da CPIP é propiciar assistência na área da reabilitação psicossocial para comunidade carente para portadores de transtorno mental psiquiátrico grave, maiores de 18 anos de ambos os sexos; estabelecer ações para promoção da saúde; constituir espaços de convivência com suporte técnico para execução de atividades sociais e laborativas que instrumentalizem os usuários a manutenção e ao retorno de sujas atividades sociais e profissionais, propiciando sua reintegração social; promover a educação continuada, quer em nível de graduação ou pós-graduação.

A ideia para a criação do projeto veio da consciência das carências ainda existentes em nosso meio para reabilitação psicossocial e da frequente institucionalização de muitos pacientes. Há necessidade urgente de tentar reduzir a taxa de re-hospitalização, assim como preparar os pacientes e familiares para que possa assumir suas vidas no aspecto laborativo, afetivo, social e no pleno exercício do seu direito

No momento 67 usuários frequentam o serviço diariamente ou uma vez por semana.

Salienta-se a oportunidade que o paciente recebe se inserindo no projeto melhorando a sua qualidade de vida. São realizadas atividades esportivas, grupos de reflexão, assembleia geral de usuários, grupo informativo ao familiar, oficina de saúde em parceria com a Faculdade de Enfermagem UNISINOS / RJ, grupo de pintura em madeira para comercialização facilitando a reintegração social.

O projeto de oficinas de geração de renda tem como objetivo gerir algumas linhas de produção simples, nas quais os usuários pudessem ser os responsáveis pelo processo de produção até a obtenção de lucros pelo seu trabalho.

Ficha Técnica

Projeto: Vivendo e Reaprendendo

Tipo de Arte:

Local: Porto Alegre, RS

Iniciativa: 129

Proponente: Centro de Prevenção e Intervenção nas Psicoses - CPIP - Maria Helena Rodrigues Vieira

Contato: (51) 3026-6858

26 - Proposta nº 133

Breve Histórico:

A ABRASSAME é uma associação sem fins lucrativos criada em 1996. Seu objetivo é promover o resgate da cidadania de indivíduos portadores de transtorno mental nos níveis de prevenção do atendimento e da reabilitação psicossocial. O grupo de teatro dos usuários do CAPS – PAR se propõe através de oficinas orientadas por profissionais e pelos próprios usuários montar as peças teatrais e apresentá-las em público em Praça Pública da cidade dando a oportunidade de os usuários da rede de saúde mental mostrarem o potencial criativo/cultural desmontando estigmas e preconceitos.

São oferecidas oficinas de dança, oficina de sensibilização do tema teatro e oficinas de cultura popular. O objetivo é proporcionar conhecimento da cultura popular e interesse pelas artes cênicas. O projeto possibilita ação terapêutica; trabalhar descoberta do eu e do outro; valorizar o potencial criativo; promover a auto estima; construir a dignidade e a cidadania; e reinserção social.

Ficha Técnica

Projeto: “Mentalização – Mentis Virando Ação”

Tipo de Arte: Teatro

Local: Parnamirim, RN

Iniciativa: 133

Proponente: Associação Brasileira de Estudos em Saúde Mental – ABRASSAME – Dilson Bernardo de Andrade Pereira

Contato: (84) 3272-5622 ou (84) 3272-1903

27 - Proposta nº 164

Breve Histórico:

Criada em 2006 para atender as necessidades de interação sociocultural entre os moradores do residencial terapêutico “Morada São Pedro”, a comunidade Vila São Pedro e pacientes ainda asilados no hospital psiquiátrico São Pedro. O Espaço Comunitário Casa Um tem sido capaz de integrar por meio da cultura territórios sociais marcados pela exclusão.

A iniciativa pretende consolidar espaços de trocas culturais oferecendo oficinas de arte para a comunidade, e tornar possível iniciativas de pesquisas em arte. Os profissionais envolvidos são trabalhadores da saúde que se dedicam também a práticas artísticas. Através do grupo musical “Samba da Casa Um”, como uma das atividades do espaço, é possível a reinserção social dos egressos do manicômio e desenvolvimento de práticas artísticas para membros da comunidade.

Ficha Técnica

Projeto: Espaço Comunitário Casa Um

Tipo de Arte:

Local: Porto Alegre, RS

Iniciativa: 164

Proponente: Espaço Comunitário Casa Um – Larissa de Abreu Romas
Contato: (51) 3352-0442 ou (51) 9953-2043

28 - Proposta nº 165

Breve Histórico:

O projeto Quixote nasceu em 1996 vinculado ao departamento de psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo com a missão de transformar a história de crianças, jovens e famílias e complexas situações de risco, através de atendimento clínico, pedagógico e social integrado gerando e disseminando conhecimento. O projeto Quixote apostou na arte, na educação e na saúde como formas de aproximação e vinculação com esses jovens. Em 2000 foi fundada a OSCIP Associação de Apoio ao Projeto Quixote e expandiu suas atividades para uma casa na Vila Clementina. O projeto realiza suas atividades culturais com seu público alvo e também com público externo como forma de ampliar a reflexão sobre inclusão social. Oferece oficinas artísticas e estratégicas clínicas e sociais, onde criatividade, afeto e expressão caminham sempre juntos. Conta com uma equipe multidisciplinar com cerca de 90 profissionais (psicólogos, psiquiatras, pediatras, assistentes sociais, psicopedagogos, educadores, oficinairos e equipe de apoio).

O projeto Graffiti Insano leva para fora dos muros de um manicômio a produção de cinquenta metros quadrados de grafites feitos por trezentos e oitenta e cinco pacientes internos em um pátio do Hospital Vera Cruz, realizados em um workshop de três dias com cinco grafiteiros da agência Quixote spray arte, do projeto Quixote, através da exposição de vinte fotos e de um documentário com os depoimentos dos pacientes sobre a internação. O impacto na instituição, nos pacientes e nos artistas gerou o compromisso de compartilhar esta experiência estética e ética além de questionar o papel do grafite como arte que sublinha as questões sociais nos muros sejam a céu aberto, sejam em esgotos, sejam em galerias ou em muros fechados como os do hospital.

“QUEM É GRAFFITEIRO, QUEM É ARTISTA, QUEM É PACIENTE, TUDO SE MISTURA NESTA IMENSA TELA PINTADA A 600 MÃOS”.

Ficha Técnica

Projeto: Graffiti Insano: A verdade e a realidade nunca se cruzam, mas se encontram

Tipo de Arte: Graffiti

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 165

Proponente: Associação de Apoio a Projetos Quixote – Maria Inês Rondello

Contato: (11) 5572-8433

29 - Proposta nº 171

Breve Histórico:

A Associação ASPEUR é mantenedora da Feevale (Federação de Estabelecimento de Ensino Superior em Novo Hamburgo) fundada em junho de 1969. É uma entidade comunitária sem fins lucrativos constituída por forças vivas da comunidade regional, vem administrando a instituição há trinta anos

Hoje Centro Cultural, a Feevale tem como finalidade formar, aperfeiçoar e especializar profissionais propiciando a atualização permanente da sociedade. Localiza-se em Novo Hamburgo e está integrado ao Vale dos Sinos, o maior centro calçadista do país. Em 1989 a Feevale implantou a escola de segundo grau, hoje ensino médio. Em 1994 iniciou a escola de primeiro grau, hoje ensino fundamental. Possui atualmente mais de 18 mil alunos em todos os níveis de ensino. A instituição desenvolve outros projetos continuados de extensão na área de cultura: Museu como espaço de ação, movimento Coral Feevale, movimento teatral Feevale, pinacoteca da Feevale e polo Feevale Arte na Escola.

O projeto “Arteterapia: instrumento de transformação social” constitui-se em um espaço de reflexão e articulação de projetos sobre o uso da arte em diferentes contextos e através de diferentes formas de expressão, buscando melhor entendimento do indivíduo como ser humano criativo e a inserção deste mesmo indivíduo na vida da comunidade a qual pertence.

As atividades arteterapêuticas são desenvolvidas semanalmente dentro de um CAPS na cidade de Novo Hamburgo, no bairro Santo Afonso.

Ficha Técnica

Projeto: Arteterapia: instrumento de transformação social

Tipo de Arte:

Local: Novo Hamburgo, RS

Iniciativa: 171

Proponente: Associação Pró Ensino Superior de Novo Hamburgo – Ramon Fernando da Cunha

Contato: (51) 3586-8800 ramal 9047 ou (51) 9186-7687

30 - Proposta nº 175

Breve Histórico:

A APAE de Juazeiro do Norte fundada em abril de 1971 com a missão de promover e articular medidas que visem assegurar os direitos das pessoas com deficiência favorecendo a inserção social, enquanto cidadãos. A instituição conta com uma equipe multidisciplinar composta pelos setores de serviço social, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia e pedagogia. Atende os municípios da região do Cariri e circunvizinhos tais como: Milagres, Cariri Açu, Jardim, Barbalha, Missão Velha, Várzea Alegre, Farias Brito, Contengi, Araripina, Campos Sales, Umari e Iguatú.

O projeto Rompendo Barreiras consiste em exposição coletiva dos alunos de pintura, que circularam em escolas, universidades e instituições culturais de Juazeiro do Norte.

Além da exposição os próprios alunos da APAE ministram oficinas de pintura para a comunidade rompendo desta forma com as barreiras do preconceito e da falta de informação que envolvem os alunos da instituição. O projeto surgiu das ações do Núcleo de Artes Visuais da APAE onde alunos do curso de pintura concorreram ao edital do Programa BNB de Cultura tendo sido classificado.

A proposta do projeto traz melhor visibilidades dos alunos fora da instituição; possibilita novos convites para estes alunos; a melhoria de seus currículos além da autoestima, auto superação e melhor visibilidades das ações da instituição e pais dos alunos.

Ficha Técnica

Projeto: Rompendo Barreiras

Tipo de Arte: Artes Plásticas

Local: Juazeiro do Norte, CE

Iniciativa: 175

Proponente: APAE – Associação de Pais e Amigos de Excepcionais – José Wilson Alves Coutinho

Contato: (88) 3571-5868 ou (88) 9966-1103

31 - Proposta nº 179

Breve Histórico:

Fundada em dezembro de 2007 durante um evento no CAPS Itapeva. Apresenta como objetivo a organização religiosa e a promoção de saúde complementar a todos. A associação Igreja Invisível trabalha com tecnologias sociais multiplicando agentes culturais através da arte, teatro, cinema, pintura, música e autoconhecimento.

O projeto tem como objetivo a produção de filmes com elenco, roteiro, filmagem incluindo em seu trabalho, portadores de sofrimento psíquico. Demonstra a pertinência da tecnologia social integrado ao projeto através de exibição por meio dos filmes com informações para a sociedade.

A Igreja Invisível é uma organização de caráter religioso, de finalidade não econômica, apartidária regida pela legislação vigente e por seu estatuto. Um dos seus objetivos é a missão de buscar a cura de doenças psicossomática a todos os seres humanos através da arte, trazendo a compreensão e o alcance ad conscientização da dependência que liga a criatura humana ao criador.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Social de Saúde Mental e Cinema Austregésilo Carrano Bueno

Tipo de Arte: Cinema

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 179

Proponente: Igreja Invisível - Valéria Nantes Calado

Contato: (11) 3801-0035 ou (11) 9895-9285



32 - Proposta nº 181

Breve Histórico:

Fundada em novembro de 2001 por familiares e profissionais com a finalidade de ampliar a autonomia e o poder de decisão das pessoas com transtorno mental, conscientização dos direitos, divulgação e defesa dos princípios e propostas do Movimento Nacional da Luta Antimanicomial e da Reforma Psiquiátrica, combate ao preconceito, promoção de atividades científicas, sociais, culturais, educativas para inclusão social.

A iniciativa partiu de uma oficina de expressão literária para o incentivo da escrita de usuários com a possibilidade de escrever textos, desabafos e poema sobre qualquer tema. O desejo de estar presente no livro, mas a dificuldade de escrever e organizar as ideias de alguns usuários moradores dos serviços residenciais terapêuticos fez com que um estudante que participa da associação fizesse uma entrevista com os mesmos e redigisse um dos textos sobre o processo de mudança de moradia. Alguns usuários que já tinham seus textos escritos incorporaram a ideia de divulgá-los no livro. O livro é dividido em quatro partes: A primeira COM textos de histórias de vida, com artigos de usuários; a segunda parte COM textos de saberes e práticas, com artigos de profissionais de Piauí sobre temas variados; a terceira parte COM textos históricos, sociais e cronológicos faz um resgate da reforma psiquiátrica no Piauí desde o século XX; e a última parte COM textos legais, resgata as propostas de lei na área de saúde mental do Piauí, o Pacto Piauiense pela Expansão da Rede, a Carta de Teresina e o Plano Estadual de Saúde Mental.

Ficha Técnica

Projeto: Livro (COM) textos em saúde mental: saberes, práticas e história de vida

Tipo de Arte: Literatura

Local: Teresina, PI

Iniciativa: 181

Proponente: Âncora – Associação de Pessoas com Transtornos Mentais, seus familiares, cuidadores e pessoas interessadas em saúde mental no Estado do Piauí; Luis Alfeu Barbosa do Nascimento

Contato: (86) 3217-7582 ou (86) 9409-9065

33 - Proposta nº 182

Breve Histórico:

A associação foi idealizada em 1997 por Luciano Gonçalves, usuário ex-professor. O gosto pela literatura, fez com que nas suas horas de ócio escrevesse para outras associações no Rio de Janeiro em busca de informações sobre as formas terapêuticas de enfrentar o sofrimento. Faleceu em 1998 sem ter concretizado seu sonho de fundar a Associação de Usuários e Familiares, por esse motivo a associação foi criada em 24 de novembro de 2001 por Irlani Gonçalves, irmã de Luciano. A Âncora tem como finalidade a ampliação de autonomia de pessoas com transtorno psíquico, conscientização dos direitos, divulgação e defesa dos princípios e propostas do

Movimento Nacional da Luta Antimanicomial e da Reforma Psiquiátrica. Visa promover atividades científicas, sociais e educativas para fortalecer a inclusão social. A iniciativa começou em 2007 em Teresina repetindo-se anualmente no dia 18 de Maio. Tem como proposta promover um Encontro de três dias com temas que fortaleçam as práticas antimanicomiais nos serviços de saúde mental contando com a participação de estudantes de psicologia, serviço social e enfermagem, assim como estudantes de outras áreas das ciências humanas.

Estes encontros têm como proposta contribuir para a reforma psiquiátrica brasileira através de temas atuais da área de saúde mental. Tem se consolidado como um espaço de incentivo a produção científica divulgando trabalhos realizados no Piauí e valorizando os profissionais da terra. Todo encontro é incluído na programação mesa composta de usuários para expressão dos mesmos sobre a vivência com sofrimento e sobre a sua concepção na mudança de assistência psiquiátrica, fortalecendo este segmento como protagonista neste processo.

Ficha Técnica

Projeto: Encontro Piauiense da Luta Antimanicomial

Tipo de Arte: Encontro

Local: Teresina, PI

Iniciativa: 182

Proponente: Âncora – Associação de Pessoas com Transtornos Mentais, seus familiares, cuidadores e pessoas interessadas em saúde mental no estado do Piauí; Luis Alfeu Barbosa do Nascimento

Contato: (86) 3217-7582 ou (86) 9409-9065

34 - Proposta nº 184

Breve Histórico:

Criado em agosto de 1999 por um grupo de moradores do bairro do Rodolfo Teófilo com o propósito de desenvolver ações educativas, sociais, esportivas e culturais visando oferecer oportunidades de melhoria de vida para as populações de baixa renda vem trabalhando em diversos bairros de Fortaleza em parceria com outras organizações locais, buscando fortalecer grupos de movimentos comunitários.

O trabalho da Fundação abrange as seguintes áreas: inclusão digital, ação cultural, prestação de serviços à comunidade na área da promoção de saúde, estímulo as práticas esportivas e educação para a cidadania.

A ideia de formação do Bloco “Doido é Tu” surge em 2006 quando um grupo de profissionais e integrantes do Movimento de Saúde Mental, começa a perceber a força mobilizadora dos desfiles pré-carnavalescos que eram realizados com a participação dos usuários dos serviços de saúde mental de Fortaleza. Reunindo inicialmente cerca de 50 profissionais da área de saúde mental, essa iniciativa juntou desde o início tantos profissionais dos serviços de saúde mental da Prefeitura de Fortaleza quanto militantes da Luta Antimanicomial e usuários dos CAPS.

O Bloco “Doido é Tu” tem como princípio: valorizar o ser humano; denunciar e lutar contra o preconceito da sociedade para com os estigmatizados como “doidos”; proporcionar encontros entre pessoas em diferentes níveis sociais, culturais, econômicos

e intelectuais; denunciar as injustiças sociais e difundir os ideais antimanicomiais; gerar oportunidade de criação artística e expressão estética para os usuários dos serviços de saúde mental de Fortaleza; e contribuir para o Carnaval de Rua de Fortaleza trazendo uma proposta irreverente, divertida e democrática.

“O Bloco conta com o entusiasmo de profissionais de diversas áreas, com artistas e pessoas sensíveis com a Luta Antimanicomial e a Reforma Psiquiátrica, difundindo na avenida de forma alegre e bem-humorada estas ideias”.

Ficha Técnica

Projeto: Bloco de Carnaval “Doido é tu”

Tipo de Arte: Bloco carnavalesco

Local: Fortaleza, CE

Iniciativa: 184

Proponente: Fundação Educacional Silvestre Gomes – Káthia Sousa de Oliveira

Contato: (85) 3214-5723 ou (85) 8876-0390

35 - Proposta nº 185

Breve Histórico:

O Núcleo de Arte e Saúde Corpo Consciente é uma associação sem fins lucrativos criada em agosto de 2007. A associação tem viabilizado o projeto do psiquiatra, bailarino e palhaço Flávio Falcone, e do bailarino Diogo Granato, no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, da USP, através da técnica de dança, do contato e improvisação para usuários do Hospital. Nesses dois anos foi realizado o trabalho voluntário como palhaço na enfermaria psiquiátrica no Hospital Municipal Tide Setúbal, em São Paulo. A partir daí surge o Núcleo de Arte e Saúde do Corpo Consciente com a finalidade de levar a arte como experiência humana para a vida de pessoas que buscam tratamento por qualquer sofrimento mental. A associação também promove a divulgação das técnicas contato-improvisação, improviso cênico e improvisação dança-teatro em diversas áreas da sociedade. A associação realiza aulas de contato-improvisação, intervenções utilizando-se das técnicas de palhaço em enfermarias psiquiátricas do Hospital Municipal Tide Setúbal, Clínica Vera Cruz e CAPS São Bernardo do Campo, intervenção de palhaços em Parques Públicos, intervenção de Dança na Virada Cultural 2009, em São Paulo (Dançando na cidade), espetáculo de improviso cênico (jogos cênicos dos grupos Gt'aime e Silenciosas).

Realiza workshops com outros profissionais da área de saúde mental no CAPS de São Bernardo do Campo. A proposta do grupo é a criação e a direção de um grupo de improviso cênico dentro do programa de tratamento de dependência química do CAPS de São Bernardo do Campo. Durante três meses os pacientes se interagiram com vários artistas voluntários. O processo resultou em uma apresentação do espetáculo “Dançando na Cidade – CAPS São Bernardo do Campo”. Este espetáculo contou com a participação de seis artistas profissionais, voluntários, que improvisaram juntos com os usuários. A iniciativa utiliza-se de técnicas que estão na vanguarda das artes cênicas que passa a contribuir no processo de tratamento das doenças mentais: contato-improvisação; improvisação dança-teatro; palhaço.

Com a utilização destas técnicas ampliam-se as possibilidades no tratamento psiquiátrico para além da medicação e da psicoterapia. A arte é uma possibilidade expressiva humana, acreditamos que existe um artista dentro de todo ser humano e que este contato auxilia nos processos de cura.

Após a apresentação de “Dançando na Cidade - CAPS de São Bernardo do Campo” os integrantes deixaram de ser vistos como um problema para a sua família, à margem da sociedade, e passaram a ser reconhecidos como artista. Nesse sentido a arte representa um meio para incluir a temática da marginalidade na sociedade e um meio de transformação deste problema social.

O Núcleo de Arte e Saúde Corpo Consciente é uma OSCIP formada por psiquiatras, psicólogos, atores, bailarinos e clowns, todos profissionais que reúnem em uma mesma organização três áreas de conhecimento e atuação de maneira a se complementarem e se potencializarem.



O Núcleo de Arte e Saúde Corpo Consciente acredita que exista um artista em todo o ser humano. O nosso papel é oferecer técnicas para qualquer ser humano despertar o seu artista interior, despertando a sua criatividade. A experiência da arte vai além de um tratamento. O projeto se propõe ao relacionamento com pacientes psiquiátricos através de diversas técnicas corporais de dança, teatro e da atuação do clown, o objetivo é ser um elemento facilitador para uma ação terapêutica mais eficaz. Não pretende trazer em si a cura psiquiátrica. Através da arte ampliar o vínculo e estimular o trabalho de artistas e grupos profissionais interessados no desenvolvimento das técnicas terapêuticas

No futuro o Núcleo de Arte e Saúde Corpo Consciente criará um Centro de Pesquisa que desenvolverá padrões científicos de controle e acompanhamento das atividades propostas. Estudará novas técnicas e experiências semelhantes e servirá como banco de dados para consulta das melhores práticas.

Os primeiros trabalhos foram criados em março de 2006, no Hospital das Clínicas seguindo as técnicas de contato-improvisação, e improvisação dança-teatro, somadas a psicoterapia verbal. Em caráter experimental, os trabalhos começaram, com um grupo de 42 pacientes psiquiátricos. A receptividade entre pacientes e a comunidade médica foi tão boa que levou o grupo a ampliar suas atividades, incorporando novos profissionais, novas técnicas e novos espaços de atuação.

Em agosto de 2008, já atuando em diversos hospitais e com uma metodologia já configurada, o grupo decide montar a OING Núcleo de Arte e Saúde Corpo Consciente

com o objetivo de institucionalizar o projeto e manter a expansão do trabalho com profissionalismo e estrutura.

Ficha Técnica

Projeto: Núcleo de Arte e Saúde Corpo Consciente

Tipo de Arte: Artes Circenses

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 185

Proponente: Flavio Nastasi Falcone

Contato: (11) 3586-4080 ou (11) 9603-7020

36 - Proposta nº 195

Breve Histórico:

Fundada na cidade de Palmares a Nação do Maracatu Porto Rico entrou em declínio reaparecendo no Recife onde se organizou no bairro de Água Fria. O assentamento em livro do registro oficial desta Nação data de setembro de 2006. Na década de 1950 o Maracatu foi recolhido para o Museu ficando adormecido até 1967. Foi rebatizado em 1968 com o nome de Porto Rico do Oriente saindo às ruas no Carnaval sagrou-se campeão. Situado desde 1980 na Macaia do Oxosse, no bairro do Pina sob o comando da Ialorixá Rainha Elda Viana, a última rainha coroada na Igreja do Rosário dos Pretos, no Recife. De tradição nagô, a Porto Rico tem um trabalho sociocultural todos os segmentos de crianças, adolescente e também pessoas com problemas especiais. A promoção da cultura enquanto expressão e representação simbólica da identidade religiosa e étnica negra; a potencialização das energias sociais e culturais, são oferecidas oficinas de percussão e confecção de instrumentos afros onde se divide com uma didática teórica e prática, com todo ensino sociocultural e religioso em sua história oral, formando-se através da arte cultural desenvolve-se toda a terapia ocupacional.

Ficha Técnica

Projeto: Nação do Maracatu Porto Rico

Tipo de Arte: Música

Local: Recife, PE

Iniciativa: 195

Proponente: Nação do Maracatu Porto Rico – Elda Ivo Viana

Contato: (81) 3328-4474 ou (81) 8602-3752

37 - Proposta nº 198

Breve Histórico:

Criada em setembro de 1997 com a intenção de promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência mental em seus círculos de vida crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania. “Através da reflexão a arte soluciona e transforma, a atividade para reduzir a zero o gasto com a compra de papel na aula de artes, propondo aos alunos mais velhos o aprendizado de aproveitamento de resíduos celulósicos da própria escola, que após a reciclagem seriam utilizados nas atividades plásticas como novos suportes, surgiu a reciclagem dentro da própria sede escolar onde os alunos foram coautores.

A reciclagem é o vínculo condutor do projeto para inter-relacionar os saberes próprios da arte onde se interage o ensinar e o aprender pelo agir, ou seja, pela arte a metodologia aplicada foi o construtivismo onde a relação professor–aluno conduziu a aprendizagem”.

Dois alunos já realizam a monitoria da reciclagem ensinando aos outros colegas, a proposta é reciclar e interagir.

O projeto faz o aluno refletir conceitos ambientais, implantar a reciclagem como atividade de renovação. Interagir Arte e Ecologia e desenvolver o saber de arte, fazendo do agir um ciclo renovado.

Ficha Técnica

Projeto: Reciclar e Interagir – Passar por novo ciclo, reciclar, recíproco, interagir

Tipo de Arte: Reciclagem

Local: Itaituba, PA

Iniciativa: 198

Proponente: APAE – Rita Maria Oliveira Lima

Contato: (93) 9149-1033 ou (93) 3518-7878

38 - Proposta nº 204

Breve Histórico:

Associação sem fins lucrativos, criada em agosto de 2007 com a finalidade de viabilizar o projeto do psiquiatra, bailarino e palhaço Flavio Falconi e do bailarino Diogo Granato. Atualmente a associação é coordenada por Flavio Falconi e Diogo Granato e conta com integrantes do grupo de dança Cia. Nova Dança 4, GT’aime e silenciosas, como voluntários em diversas atividades culturais e de saúde.

A iniciativa é utilizar técnicas que estão na vanguarda das artes cênicas, que passa a contribuir durante o processo de tratamento das doenças mentais: contato e improvisação; improvisação dança e teatro; palhaço e improviso cênico. Com a utilização destas técnicas ampliam-se as possibilidades no tratamento psiquiátrico para além da medicação e psicoterapia. A arte é uma possibilidade expressiva humana. Acreditamos que existe um artista dentro de todo ser humano e que este contato auxilia nos processos de cura.

Ficha Técnica

Projeto: Dançando na Cidade – CAPS São Bernardo do Campo

Tipo de Arte: Dança

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 204

Proponente: Núcleo de Arte e Saúde Corpo Consciente – Flavio Nastassi Falconi

Contato: (11) 3586-4080 ou (11) 9603-7020

39 – Proposta nº 222

Breve Histórico:

A associação foi criada em 2005 com a intenção de atuar junto as Escolas de Samba menores em São Paulo. Inspirada no projeto Mangueira do Amanhã foi criado o projeto “Ensina-me a crescer” e apresentado ao Ministério da Cultura para o Programa Cultura Viva e selecionado para desenvolver o Ponto de Cultura. O projeto em intensa atividade conseguiu ser ampliado não só para as comunidades do samba, mas também para outros grupos sociais de nossa região. Podemos afirmar que através dele conseguimos uma pequena rede social colaborativa entre várias entidades do bairro. “Hoje temos a exata compreensão de nossas possibilidades como difusores e articuladores das iniciativas do MinC em nossas ações comunitárias, atuamos diversificadamente com várias culturas populares, oferecendo oficinas regulares de ações de cunho de promoção da saúde física e mental as quais chamamos de “Arte e movimento”, direcionadas especificamente para jovens - 50 participantes, e idosos – 98 participantes. Contamos com uma equipe de 27 pessoas diretamente ligadas neste trabalho em sua maioria voluntários.

A iniciativa tem como proposta atividades físicas, aulas regulares de Tai Chi Chuan, dança popular e atividades artesanais.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Ensina-me a crescer – Arte em movimento

Tipo de Arte: Diversos

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 222

Proponente: Associação Conselho do Samba do Estado de São Paulo – Fabiano Ortiz do Nascimento

Contato: (11) 2476-2619 ou (11) 9421-2396 / 9167-2419

40 - Proposta nº 224

Breve Histórico:

Fundado em outubro de 2000, com o objetivo de levar o conhecimento acadêmico das universidades localizadas em Niterói, em especial o da Universidade Federal Fluminense (UFF) para as camadas mais populares. Por aliar conhecimento e cultura ficou conhecido na cidade como Condomínio Cultural. A partir de 2007 através de convênio realizado com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Niterói, passa a ser uma das principais instituições a trabalhar com a juventude. Tornando-se numa “Usina de Transformação Social”.

“A iniciativa “Espaço do Corpo-Arte” tem a finalidade de sensibilizar o corpo nas diversas linguagens da arte, onde trabalhamos com a música, dança e teatro-fórum”. O Teatro-Fórum é uma metodologia do Teatro do Oprimido. Acreditamos que a metodologia do Teatro do Oprimido levanta questões acerca da realidade dos jovens com dependência de drogas e/ou álcool, permitindo aos participantes a possibilidade de relação e diálogo com o outro e com a sociedade.

O Campus Avançado possui parceria com o CAPSad, no bairro Fonseca, em Niterói.

Ficha Técnica

Projeto: Espaço do Corpo-Arte

Tipo de Arte: Música, dança e teatro.

Local: Niterói, RJ

Iniciativa: 224

Proponente: Campus Avançados – Davy Alexandriesky

Contato: (21) 2721-4374 ou (21) 9987-1320

41 - Proposta nº 238

Breve Histórico:

A convite da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, o Instituto Rio de Histórias desenvolve contação de histórias e outras atividades lúdicas e culturais na sala de espera do Núcleo de Atenção Interdisciplinar ao desenvolvimento Infanto-juvenil do Centro de Reabilitação do Engenho de Dentro.

A partir da contação de histórias pelos voluntários são propostas atividades lúdicas que transforma o tempo ocioso de espera em momentos alegres com o conhecimento das potencialidades e dificuldades das pessoas com deficiências. A iniciativa contribui para a reabilitação e a reinserção social de crianças com síndrome de down, autismo, paralisia cerebral e outros distúrbios mentais.

Ficha Técnica

Projeto: Integração de Crianças Especiais – Participação de Pacientes e Familiares – Cuidado ao Paciente

Tipo de Arte: Contação de Histórias

Local: Rio de Janeiro

Iniciativa: 238

Proponente: Instituto Rio de Histórias – Pedro Porto Nogueira

Contato: (21) 2287-9358 ou (21) 8656-0300

42 - Proposta nº 246

Breve Histórico:

O Centro Nzinga é uma Organização Não Governamental fundado em novembro de 2001. Tem como finalidade tratar, estimular a reabilitação psicossocial e a perspectiva de inserção no mundo do trabalho de pessoas portadoras de transtornos mentais, sujeitos capazes de conduzir sua história e serem partícipes da sociedade. Nzinga é uma homenagem a rainha Nzinga, da região de Matamba, em Angola, que lutou bravamente contra a colonização portuguesa. O Centro Nzinga teve como élan parta sua fundação a indignação de cinco profissionais, quatro mulheres guerreiras atuantes na Luta Antimanicomial, no Movimento Negro, de Mulheres, Sindical, que percebendo o avanço em outros estados, da assistência em saúde mental resolveram montar e coordenar um serviço de saúde mental que ofereça tratamento aos usuários e coloque-se com afinco a favor da desinstitucionalização, ressocialização e inclusão social.

A Lavagem do Bonfim é uma festa de rua de tradição africana na cidade de Salvador. É uma caminhada de oito quilômetros pelas ruas da cidade baixa saindo da Igreja da Conceição da Praia até a Igreja do Bonfim na Colina Sagrada. O ponto desfila neste circuito da Lavagem acompanhado de um carro de som e da banda de música formada por usuários e profissionais. Confecciona-se o Abadá na oficina de costura e arte do CAPS. Esta Abadá é distribuído gratuitamente para todos usuários e familiares participantes. Contamos no desfile com a participação dos CAPS de Salvador, usuários, familiares e profissionais. Nesta atividade incluímos ainda apresentações teatrais abordando temas da saúde mental. Durante os desfiles, os cantores do CAPS e outros músicos da cidade cantam e se pronunciam com depoimentos e intervenções.

Ficha Técnica

Projeto: Bloco Nzinga Saúde Mental é beleza no Bonfim

Tipo de Arte: Bloco Carnavalesco

Local: Salvador, BA

Iniciativa: 246

Proponente: Centro Nzinga de Atenção a Saúde Mental da Mulher e Família

Contato: (71) 3521-4706 ou (71) 8812-7346

43 - Proposta nº 250

Breve Histórico:

Fundada em outubro de 2008, a Fundação Médica do Rio Grande do Sul tem como objetivo principal servir de apoio ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, bem como promover a interação de seus membros com as referidas instituições através do desenvolvimento de atividades de cooperação entre si. Entre outros objetivos a instituição deseja promover em caráter permanente e universal a implementação de projetos de pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento de atividades assistenciais de forma gratuita, com recursos próprios ou de terceiros em benefício da população carente.

Atualmente mais de quinhentas pessoas participam das atividades desenvolvidas pela Fundação Médica diretamente. Em torno de 20 pessoas são voluntárias no CAPS/HCPA na área das artes, incluindo artesanato, costura, tecelagem e música.

Dentro de uma proposta de inclusão social e terapia através da música à pacientes psiquiátricos do CAPS o Hospital de Clínicas de Porto Alegre vem desenvolvendo um programa de integração destes pacientes com convívio social como alternativa terapêutica, onde o Canto Coral serve como base. O Coral “Nós Com Voz” serve de modelo e referência para outros centros de saúde mental no Brasil, que garante a importância da participação em apresentações diversas. O Grupo Coral já participou do XXIV Congresso realizado em Curitiba e do XXV Congresso em Porto Alegre.

Ficha Técnica

Projeto: Música e Saúde Mental – Coral Nós com Voz

Tipo de Arte: Coral

Local: Porto Alegre, RS

Iniciativa: 250

Proponente: Fundação Médica do Rio Grande do Sul - Ari Carlos Fleck

Contato: (51) 3332-6840 / 3333-1585 ou (51) 9805-6579

44 - Proposta nº 252

Breve Histórico:

Criada em março de 2001 é uma entidade cultural da sociedade civil sem fins lucrativos com a finalidade de incentivar, fomentar e congregar os grupos e pessoas físicas ligadas ao movimento teatral do município de Cajazeiras, amparando e defendendo os interesses da categoria perante o poder público adotando medidas de interesses destas e propondo soluções para problemas relativos a classe teatral, apoiando os associados e prestando assistência em consonância com os interesses gerais da classe teatral.

A ACATE é gestora do Ponto de Cultura Arte para Todos (MinC).

A iniciativa do monólogo “Loucura versus Lucidez: dois momentos de um mesmo sujeito” é em parceria com o CAPS I, foi criada com o objetivo de fazer a abertura da segunda jornada municipal de saúde mental, em 2007. A ideia surgiu a partir do

incentivo da equipe interdisciplinar e usuários do CAPS I Cajazeiras em expressar o processo de sofrimento psíquico numa linguagem teatral, podendo desta forma criar uma interação do dueto saúde – cultura.

O sofrimento psíquico expresso dentro da diversidade, neste caso, linguagem teatral desperta nas pessoas outros olhares: arte, singularidade, subjetividade, humanização e uma proposta de um entendimento mais sutil do sofrimento psíquico.

Ficha Técnica

Projeto: Oficina Montagem para o Monólogo “Loucura versus Lucidez: dois momentos de um mesmo sujeito”

Tipo de Arte: Teatro

Local: Cajazeiras, PB

Iniciativa: 252

Proponente: ACATE – Associação Cajazeirense de Teatro – Francisco Hernandez de Oliveira

Contato: (83) 3531-3760 ou (83) 8896-8453

45 - Proposta nº 254

Breve Histórico:

O Instituto Franco Basaglia (IFB) fundado em 1989, no Rio de Janeiro, é uma instituição civil sem fins lucrativos. Seu principal objetivo é desenvolver ações estratégicas de incentivo a formulação de políticas públicas que possam resgatar os direitos de cidadania dos usuários dos serviços de saúde mental e das pessoas portadoras de pessoas com deficiência física e mental.

A Mostra de Artes Plásticas *No Centro da Vida* reuniu em um espaço de visibilidade pública, em circuito específico de exibição de arte, os trabalhos artísticos realizados por usuários dos serviços de saúde mental. *No Centro da Vida* está na quarta edição. Para a terceira edição foi feita uma seleção de âmbito nacional das obras produzidas por usuários dos serviços de saúde mental, e a exposição ocorreu na EXPO, em São Paulo, associada ao I Congresso Brasileiro de Centro de Atenção Psicossocial, em 2004. Esta mostra nacional obteve uma excelente resposta dos serviços de saúde mental com a inscrição de quase trezentas obras vindas de todo o território nacional. A diferença da quarta edição para as demais, é que os trabalhos foram produzidos a partir da troca de experiências profissionais com artistas convidados, possibilitando o apoio técnico aos expositores usuários dos serviços de saúde mental.

A Mostra de Artes Plásticas *No Centro da Vida – 4ª. Edição* teve por objetivo dar visibilidade as produções artísticas dos usuários dos serviços de saúde mental, criar espaços de interação com artistas plásticos de reconhecido valor profissional, possibilitando a qualificação técnica da produção dos usuários que frequentam, os ateliês dos serviços de saúde mental.

Ficha Técnica

Projeto: 4ª. Mostra de Artes Visuais “No Centro da Vida” – exposição de obras produzidas nas oficinas de arte dos serviços de saúde mental

Tipo de Arte:

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 254

Proponente: Instituto Franco Basaglia – Lisete Ribeiro Vaz

Contato: (21) 2295-1857 ou (21) 9488-3992

46 - Proposta nº 257

Breve Histórico:

O Centro do Teatro do Oprimido (CTO) é um centro de pesquisa e difusão, fundado em novembro de 1996 que desenvolve metodologia específica do Teatro do Oprimido em laboratórios práticos e em seminários, ambos de caráter permanente para revisão, experimentação, análise e sistematização de serviços, jogos e técnicas teatrais. Nos laboratórios e nos seminários são elaborados e produzidos projetos socioculturais, espetáculos teatrais e produtos artísticos variados, tendo como alicerce a estética do oprimido.

A filosofia e as ações do CTO visam à democratização dos meios culturais como forma de expansão intelectual de seus participantes. Além da propagação do Teatro do Oprimido como meio de ativação e do democrático fortalecimento da cidadania.

O projeto Teatro do Oprimido na Saúde Mental é uma parceria entre o Ministério da Saúde / Coordenação Nacional de Saúde Mental e o Centro do Teatro do Oprimido (CTO/Rio) e ocorre nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe. O objetivo principal é capacitar profissionais de saúde mental nas técnicas do Teatro do Oprimido, para que se tornem capazes de ministrar oficinas e produzir espetáculos de Teatro-Fórum. A capacitação dos trabalhadores da saúde mental dos CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial), Centros de Convivência e Unidades Básicas de Saúde visa torná-los multiplicadores das técnicas do Teatro do Oprimido.

Ficha Técnica

Projeto: Teatro do Oprimido na Saúde Mental

Tipo de Arte: Teatro

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 257

Proponente: Centro do Teatro do Oprimido – Jean Maciel Xavier

Contato: (21) 2232-5826 ou (21) 2215-0503 ou (21) 8106-8234

47 - Proposta nº 260

Breve Histórico:

O Cais Piedade, fundada em abril de 1998 com o objetivo de contribuir na comunidade local com: promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e dos direitos universais; planejar, elaborar e executar programas e projetos criando atividades esportivas, recreativas e culturais que visem a inserção e ao aprendizado; promoção da sustentabilidade e do voluntariado; promoção do desenvolvimento econômico, social e combate à pobreza; realização de estudos e pesquisas que facilitem a emancipação econômica e social.

A ação tem o propósito de através da música, lidar com comportamentos autodestrutivos em adolescentes e jovens inseridos em medidas socioeducativas em meio aberto, tais como a violência, dependência química e a exclusão social. Esta ação já formou um grupo musical que realizou diversas apresentações em núcleos sociais e eventos. Nesta iniciativa contamos com apoio de músico profissional, bem como educadores socioeducativos, que propõe temas em debates alinhados as atividades musicais. Através desta iniciativa percebemos uma melhora significativa nos participantes tais como inclusão escolar, menor índice de evasão escolar e também re-infração.

Ficha Técnica

Projeto: Jovens Talentos – A Música como instrumento da Paz

Tipo de Arte: Música

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 260

Proponente: Centro de Assistência Social Nossa Senhora da Piedade – Carlos Pereira Alves

Contato: (11) 2992-2736 ou (11) 7880-7801



48 - Proposta nº 261

Breve Histórico:

Associação Cornélia foi criada em fevereiro de 1993 por usuários, familiares e trabalhadores do serviço de saúde Dr. Cândido Ferreira e dos serviços de saúde mental de Campinas, que propunham e acreditavam na desospitalização e na construção de um novo modelo voltado para a humanização dos cuidados e defesa da cidadania dos doentes mentais. A Associação tem como missão contribuir na reinserção social de indivíduos portadores de transtornos mentais; promover a inserção e a integração profissional, social, econômica, política e cultural dos usuários dos serviços de saúde mental; estimular ações práticas alternativas de trabalho, criando condições para que os usuários reconquistem sua cidadania, passando de tutelados sujeitos de sua história.

O Ateliê Livre de Expressão caracteriza-se como um espaço de interação entre interessados na questão da expressão por meio dos recursos advindos das artes visuais especialmente a pintura, e os usuários de serviços específicos de saúde mental tais

como: serviços residenciais terapêuticos, centros de atenção psicossocial e unidades básicas de saúde que se identifiquem com as propostas do ateliê.

O Ateliê Livre tem o seu funcionamento pautado no incentivo à utilização de técnicas diversas, tendo a pintura como a principal linguagem a ser desenvolvida e aceitação do que há de surpreendente na expressão individual, para que cada pessoa esteja à frente de seu processo expressivo.

Ficha Técnica

Projeto: Ateliê Livre de Expressão

Tipo de Arte: Artes Visuais

Local: Campinas, SP

Iniciativa: 261

Proponente: Associação Cornélia Elizabeth Van Hylckma Vlieg – Maria José Comparini Nogueira de Sá

Contato: (19) 3758-8615 ou (19) 7802-3487

49 - Proposta nº 269

Breve Histórico:

Criada em novembro de 1996 com o objetivo de lutar pelos direitos dos usuários dos serviços substitutivos da psiquiatria; fortalecer o Movimento da Luta Antimanicomial, reabilitação e inclusão social dos usuários. A associação tem como proposta desenvolver cooperativas de trabalho, realizar viagens de cunho cultural e de integração com municípios vizinhos, projeto de elaboração do livro de poesia do CAIS São Bento, além de apoiar as diversas oficinas de artesanato, teatro, culinária, pintura, bolsas, artes plásticas, música e serigrafias realizadas no CAIS.

O projeto Cinema no Cais – CAPS TV tem como proposta criar um Núcleo de Audiovisual na AFAUC onde os usuários, amigos, familiares e técnicos possam ter acesso aos meios de produção, através de oficinas, palestras, exibição de filmes, debates, fóruns, conferências, encontros e demais atividades da associação que envolver projetos de vídeo e também um canal de televisão comunitário para que esse material seja exibido.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Cinema no Cais – CAPS TV

Tipo de Arte: Audiovisual

Local: Angra dos Reis, RJ

Iniciativa: 269

Proponente: Associação de Familiares, Amigos e Usuários do Centro de Atividades Integradas em Saúde Mental – AFAUC; João Batista Pereira de Sousa

Contato: (24) 3365-5870 ou (24) 9301-2634

50 - Proposta nº 270

Breve Histórico:

A ideia de criação do Instituto Recase nasceu em 2006, quando um grupo de artistas, produtores e agentes de cultura e profissionais liberais se uniu para auxiliar na montagem e divulgação da Mostra Memória da Loucura – Centro Cultural da Saúde/MS, em Nova Friburgo, em junho de 2003. Desde então, esse grupo veio atuando informalmente em várias iniciativas nas áreas da cultura, arte, saúde e educação. Em 2009 o grupo resolveu formalizar esta união, através da Fundação legal, data de uma associação sem fins lucrativos que tem por finalidade trabalhar com projetos culturais, educacionais e de saúde.

A iniciativa consiste em integrar usuários do CAPS de Nova Friburgo, em processo de construção e desenvolvimento de conteúdo artístico e cultural. No momento atual integrantes de nossa equipe estão desenvolvendo oficinas de teatro com os usuários do CAPS, visando à montagem de encenação da peça teatral “O Amor é Cego”, no Teatro Municipal de Nova Friburgo, Ariano Suassuna. O cenário e os figurinos são confeccionados pelos usuários em oficinas ministradas por artista plástica. Após os ensaios e encenação pretende-se confeccionar um DVD, além de fotografias de teatro, para apresentação em Mostra Itinerante por associações de moradores, associações culturais, escolas e etc.

Ficha Técnica

Projeto: Recase com a Loucura ... fazendo teatro

Tipo de Arte:

Local: Friburgo, RJ

Iniciativa: 270

Proponente: Instituto Recase, Cultura, Arte, Saúde e Educação - Epaminondas Prata Correia

Contato: (22) 2523-0027 ou (22) 9273-9940

51 - Proposta nº 272

Breve Histórico:

O Cais Piedade iniciou suas atividades em abril de 1998, na Vila Zilda, periferia da zona norte da cidade de São Paulo. Tem como objetivo promover o fortalecimento das potencialidades individuais, visando contribuir para a formação e desenvolvimento social sustentável; proporcionar o desenvolvimento social das famílias assistidas, fortalecendo os vínculos e ativando a sua rede sócio assistencial; mobilizar a comunidade na construção de ações que viabilizem a democracia participativa garantindo subsídios para a inserção no mercado de trabalho, acesso a cultura, ao lazer, a educação, ao esporte e a saúde. O Cais Piedade foi crescendo com a esperança de resgatar cada criança e adolescente em vulnerabilidade e risco social, devolvendo-lhes o direito de viver com dignidade. Há onze anos atrás eram assistidas dez crianças, de maneira improvisada. Hoje, são mais de onze mil pessoas assistidas em seus diversos serviços, de projetos, muito bem estruturados.

A iniciativa Semana da Juventude Cais Piedade tem como proposta a realização de um macro evento na região norte de São Paulo, no bairro de Jaçanã, com ações direcionadas a cultura, ao esporte e ao mercado de trabalho. Nosso público alvo foi os adolescentes e jovens inseridos em medidas socioeducativas, seus familiares e ciclo social. Foram realizadas palestras, oficinas culturais, competições esportivas, entre as atividades que mais se destacaram foram: jogos de futsal, oficina de grafite, apresentação musical e palestras sobre o mercado de trabalho. Foram realizados retiradas de documentos, cadastro de vagas de empregos e orientação vocacional.

Ficha Técnica

Projeto: Semana da Juventude Cais Piedade

Tipo de Arte:

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 272

Proponente: Centro de Assistência Social Nossa Senhora da Piedade – Carlos Ferreira Alves

Contato: (11) 2992-2736 ou (11) 7880-7801

52 - Proposta nº 279

Breve Histórico:

A instituição constituiu-se em 2002, como entidade jurídica sem fins lucrativos. Esta instituição tem como objetivos promover ruptura com o modelo assistencialista de abordar o problema do sofrimento psíquico e da exclusão, proporcionando um trabalho de construção corresponsável que estimule o inter-relacionamento. Além do tratamento clínico-psiquiátrico e psicoterápico, oferece oportunidades de formação, capacitação e geração de renda por meio de atividades culturais que permitem a inclusão a partir de suas produções buscando na capacidade de cada um a resposta para o próprio destino.

A iniciativa é fruto de uma experiência que veio se modificando ao longo de um percurso de trabalho feito com pacientes. Teve início na sala de espera do atendimento psiquiátrico do ambulatório do Centro de Saúde da prefeitura. Depois, com a fundação da Laço, permaneceu como proposta de acolhimento aos pacientes que são recebidos na instituição para o tratamento. Suas características e sua nomeação foram mudando ao longo de uma trajetória, sempre tendo como recurso a utilização de dispositivos culturais promotores de uma rede de enlaçamentos. O nome atual dado a ela participantes é “A Vez da Voz”.

A partir do desejo dos próprios pacientes de contar histórias uns aos outros enquanto aguardavam por consulta psiquiátrica. Como tradição oral, essas histórias reproduziam os casos contados e transmitidos ao longo de gerações. Além da “contação de casos”, resgatavam e partilhavam entre si cantigas aprendidas na infância. A partir desses contos e cantos, laços se estabeleceram e se formou mais um grupo que, com o suporte de um psicólogo, se propôs a partilhar com outros públicos as cantigas e histórias. Além da transmissão da cultura propiciada por esse projeto, que se ampliou a partir das apresentações, verificam-se os efeitos positivos na vida de cada um dos seus participantes.

Ficha Técnica
Projeto: A VEZ DA VOZ
Tipo de Arte:
Local: Belo Horizonte, MG
Iniciativa: 279
Proponente: LAÇO – Associação de Apoio Social
Contato: (31) 3287-6168 ou (31) 8851-4452

53 - Proposta nº 283

Breve Histórico:

Fundada em fevereiro de 1985, é uma entidade sem fins lucrativos, em 1988 firmou convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) possibilitando a expansão do número de vagas, estendendo seu serviço a comunidade de Campinas e região. O objetivo da entidade é promover o desenvolvimento integral da pessoa com deficiência intelectual, em especial a pessoa com síndrome de down. Em 1997 tem início o processo de inclusão escolar as crianças em idade cronológica adequada foram encaminhadas para a rede regular de ensino e os adolescentes para programas educacionais como o FUMEC. Em 2006 as atividades junto aos adolescentes passaram a ter como objetivo a educação profissional para propiciar maiores oportunidades de inclusão ao mercado de trabalho. Atualmente a Fundação atende diretamente 100 pessoas numa faixa etária compreendida de 0 a 51 anos, incluindo familiares. As atividades são desenvolvidas através dos núcleos: de atenção psicossocial, terapêutico e de formação e apoio ao mercado de trabalho e tem por objetivo promover o desenvolvimento integral da pessoa com síndrome de down, nos aspectos físicos, intelectual, afetivo e ético mediante a integração de pesquisas interdisciplinares e prática educacional e inovadora.

O projeto Fundação Síndrome de Down pretende o intercâmbio cultural e estético entre a Fundação Síndrome de Down e dois importantes núcleos de arte de Campinas, a “Cia. Tugudum der Dança e Percussão” e o Ponto de Cultura “Espaço Cultural Semente” que desenvolve pesquisas na linguagem de teatro e circo. Inspirado no prêmio “Interações Estéticas: residências artísticas em Pontos de Cultura” (FUNARTE) este projeto consiste na troca de experiências, linguagens e realidades entre artistas convidados, profissionais da saúde e pessoas portadoras de síndrome de down ou alguma deficiência intelectual potencializando as instituições envolvidas como espaço de experimentação e reflexão crítica, fortalecendo a diversidade na cultura e valorizando as diferenças.

Ficha Técnica
Projeto: Diverso: outras interações estéticas
Tipo de Arte: Teatro e Circo
Local: Campinas, SP
Iniciativa: 283
Proponente: Fundação Síndrome de Down – Lenir dos Santos / Crispim Antônio Campos
Contato: (19) 3289-2818 ou (19) 9266-4757

54 - Proposta nº 318

Breve Histórico:

A Fundação José Arthur Boiteux, instituída em maio de 1958, é uma entidade sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado. Criada por professores da antiga Faculdade de Direito de Santa Catarina, hoje Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) da Universidade Federal de Santa Catarina. Dentre os principais objetivos da Fundação José Arthur Boiteux destaca-se o apoio a integração entre a UFSC e a comunidade, por meio das atividades de extensão universitária.

Os Terapeutas da Alegria realizam visitas semanais ao Hospital Nossa Senhora da Conceição e, paralelamente recrutam acadêmicos dos cursos da área de saúde, desde 2002, em um ano de atividade o grupo contava com mais de trinta acadêmicos, provenientes de vários cursos da área de saúde e o projeto foi registrado como um projeto de extensão vinculado a UNISUL.

O princípio fundamental do projeto é a utilização da arte e da cultura como ferramentas terapêuticas e para minorar o sofrimento de pessoas hospitalizadas. Materializa-se através da aplicação de técnicas artísticas, principalmente as dramatizações, com o protagonismo do ator-palhaço e o público-alvo têm sido as crianças internadas nos hospitais. A ideia de incluir o hospital psiquiátrico (IPq) vem de encontro aos princípios terapêuticos básicos, e adiciona uma nova faceta, de apoio direto a um processo, em curso, de desinstitucionalização.

Ficha Técnica

Projeto: Terapeutas da Alegria no IPq

Tipo de Arte: Arte circense

Local: Florianópolis, SC

Iniciativa: 318

Proponente: Fundação José Arthur Boiteux – Luis Carlos Cancellier de Olivo

Contato: (48) 3233-0390

55 - Proposta nº 320

Breve Histórico:

O Instituto Municipal de Belas Artes (IMBA) foi fundado em abril de 1921. A Associação dos Amigos do IMBA foi criada com a intenção de colaborar com o IMBA, sendo capaz de dar um maior suporte a instituição quanto a sua manutenção e qualificação do corpo docente. A instituição oferece aulas de música e dança, atendendo alunos da rede pública e particular, bem como estabelece parceria até o momento com a APAE.

A iniciativa Mentas Brilhantes prevê a sociabilização e integração dos deficientes através das atividades artísticas promovida pelo IMBA. O objetivo é promover constantemente momentos artísticos na instituição e na cidade. Eventos que fazem parte da tradição do IMBA: IMBA por toda a parte, festival de ballet, mostra de piano. Portadores de deficiência diversas, são participantes visando a sociabilização e integração.

Ficha Técnica

Projeto: Mentres Brilhantes

Tipo de Arte:

Local: Bagé, RS

Iniciativa: 320

Proponente: Associação dos Amigos do IMBA; Milton Vergara Rodrigues

Contato: (53) 3247-1643 ou (53) 9972-8940

56 - Proposta nº 321

Breve Histórico:

O Núcleo de Apoio a Arte e Pesquisa – NAAP foi criado em 2005 na cidade de Esmeralda/MG por artistas e grupos culturais, locais, quando verificou-se a necessidade de mobilizar a comunidade em torno de uma organização civil, que impulsionasse a discussão e o fomento da arte e da cultura no município. Tem como proposta promover, organizar, produzir e incentivar atividades artísticas e socioculturais; congressos, simpósios, seminários, mesas redondas, conferências, como forma de estimular a discussão, capacitação e debate, visando disseminar alternativas para questões da cultura, da arte e do mercado cultural. O NAAP trabalha em parceria com as secretarias municipais de saúde, educação e cultura e ação social gerindo projetos socioeducativos e de inclusão.

A iniciativa “Os Loucoiores” tem como proposta a criação do Grupo de Teatro da Saúde Mental de Esmeraldas com a inclusão dos usuários do CAPS. Visa valorizar o potencial criativo do usuário, revertendo o personagem do “marginal”, “do louco” e do “psiquiatrizado”, para o de artista, ator criativo e criador aos olhos dos espectadores. Para essa iniciativa foi contratado um ator; bailarino formado em artes cênicas e dança. A proposta inclui atividades de caráter educativo – cultural como relaxamento corporal, exercícios de yoga e expressão corporal; percepção musical; criação literária; visitas a teatros e exposições; exibição de filmes.

Ficha Técnica

Projeto: “Os Loucoiores” – Grupo de Teatro da Saúde Mental de Esmeraldas/MG

Tipo de Arte: Teatro

Local: Esmeraldas, MG

Iniciativa: 321

Proponente: Núcleo de Apoio a Arte e Pesquisa – Maria Concebida Pimentel Teixeira

Contato: (31) 3538-1270 ou (31) 9856-8074

57 - Proposta nº 323

Breve Histórico:

A Associação Abadá Capoeira de Simplício Mendes foi fundada em janeiro de 2002 como sociedade civil de duração ilimitada na cidade de Simplício Mendes, no Piauí. Tem como meta a difusão da cultura capoeirística enquanto manifestação ancestral da gênese histórica do povo brasileiro; que relaciona em sua expressão elementos de luta, da dança, da brincadeira e da contraposição ideológica; também apropriando-se das produções populares regionalizadas, resguardando seus condicionantes geradores e contextualizadores, objetivando o alcance da totalidade e universalidade do homem social, cômico de sua função política e atuante, fundando-se em preceitos socializadores, democráticos, solidários e lúdicos.

O projeto “Arte Cultura Inclusiva” é realizado pela Associação Abadá em conjunto com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE e com o apoio da Caritas brasileira. Seu objetivo do projeto é utilizar manifestações artístico-culturais, artesanato, projetos pedagógicos e eventos para promover o bem-estar, a proteção ao ajustamento em geral das pessoas com deficiência física e mental, dando acesso a cultura além de contribuir na socialização, educação e resgate de valores éticos de pessoas com deficiência em nossa comunidade. Desta maneira visa contribuir com a inclusão social e cultural.

Ficha Técnica

Projeto: Arte Cultura Inclusiva

Tipo de Arte: Capoeira

Local: Simplicio Mendes, PI

Iniciativa: 323

Proponente: Associação Abadá-Capoeira de Simplicio Mendes - PI

Contato: (86) 9924-3177

58 - Proposta nº 324

Breve Histórico:

A ADEPE – Associação dos Deficientes de Peixinhos foi criada em novembro de 1999 com a missão de identificar e desenvolver habilidades em adolescentes e adultos portadores de sofrimento psíquico, visando integrá-los a sociedade. É objetivo da associação oportunizar adolescentes e adultos portadores de sofrimento psíquico, através da pintura em tela, mecanismo para o seu desenvolvimento psico-sócio-emocional, procurando soluções para os problemas dos associados na busca de igualdades de seus direitos e contribuindo assim, para sua realização pessoal e melhoria na qualidade de vida.

O projeto Inclusão através da pintura tem como proposta a realização de oficinas de arte terapia para um público de 62 deficientes mentais, estimulando e interagindo a comunidade e familiares, oferecendo apoio clínico através de assistência psico-sócio-emocional e ao mesmo tempo objetivando a inclusão no mercado de trabalho. Pretende-se com isso aumentar sua autoestima e gerar sua autonomia financeira.

Ficha Técnica

Projeto: Inclusão através da pintura

Tipo de Arte: Pintura

Local: Olinda, PE

Iniciativa: 324

Proponente: Associação dos Deficientes de Peixinhos – Vanise Gomes Laurentino

Contato: (81) 3243-4020 ou (81) 9754-8633

59 - Proposta nº 325

Breve Histórico:

Criada em agosto de 1998 é uma sociedade civil, com sede na cidade de Caxias do Sul. A associação não tem fins lucrativos e tem por objetivos o estudo, a difusão, a promoção, a execução e o desenvolvimento de projetos nas áreas culturais, sociais, da saúde e da economia popular solidária, bem como a publicação de textos, artigos e documentos de natureza variada, que concorram para ampliar a divulgação e qualificar o debate nas áreas de interesses da entidade.

O projeto de “Serviço Residencial Terapêutico” não é uma casa nos moldes tradicionais. O residencial responde as necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não, também de egressos de internações psiquiátricas de longa permanência que não possuem suportes e laços familiares que viabilizem sua inserção social e/ou cuidado adequado. As pessoas moram com devida autonomia e conseguem responsabilizar-se pelas atividades cotidianas da casa e pelo autocuidado sem necessidade de acompanhamento permanente da equipe técnica.

O “Serviço Residencial Terapêutico” surgiu após a intervenção de um asilo, pelo Ministério Público, conselho do idoso e secretaria municipal da saúde de Caxias do Sul. A partir da interdição, a Secretaria Municipal da Saúde propôs novo plano de trabalho para contemplar os idosos com transtorno mental asilados anteriormente.

Ficha Técnica

Projeto: Serviço Residencial Terapêutico

Tipo de Arte: Residência Terapêutica

Local: Caxias do Sul, RS

Iniciativa: 325

Proponente: Associação Artístico-Cultural Agosto 17 – Ponto de Cultura; Pedro Eugênio Urbina Lagos

Contato: (54) 3221-5385

60 - Proposta nº326

Breve Histórico:

A UNAS foi criada em 1986. Em 1989 regulamentou seu estatuto e passou a ser uma referência para as ações e projetos sociais. Contando somente com o apoio da Pastoral das Favelas, sua principal frente de luta foi a conquista da posse da terra por parte dos moradores de Heliópolis. Desde o início de sua fundação, no entanto, a atuação da UNAS ampliou suas ações considerando fundamental também trabalhar para a inclusão social, com o olhar voltado para criança, jovens e adolescentes. A UNAS entende que as ações voltadas para a educação, inclusão e empoderamento de sua comunidade contribui para tornar os movimentos sociais mais efetivos, o que viabiliza a inserção de Heliópolis na cidade de São Paulo. Atualmente a UNAS desenvolve ações nas áreas da habitação, educação, cultura, esporte, saúde, assistência social e comunicação popular, e nas áreas de atendimento com crianças em situação de vulnerabilidade social sempre dentro dos princípios da solidariedade, autonomia e responsabilidade.

O Projeto Arte-Educação na Diversidade são oficinas de construção de artesanato, pintura em tecidos e pintura de telas que depois são expostas nos CAPS (Centro de Apoio Psicossocial). Essas oficinas são realizadas com pessoas com transtornos psíquicos

Ficha Técnica

Projeto: Arte – Educação na Diversidade

Tipo de Arte: Artesanato

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 326

Proponente: UNAS – União de Núcleos Associação e Sociedade dos Moradores de Heliópolis e São João Clímaco; Antônia Cleide Alves

Contato: (11) 2272-0140 ou (11) 6455-9536

61 - Proposta nº327

Breve Histórico:

Criada em dezembro de 1959, é uma associação de ordem religiosa, cultural, filantrópica, de assistência social, sem finalidade lucrativa, que serve gratuitamente à comunidade. Com o intuito de garantir a cidadania e a igualdade de atendimento e aprendizado às pessoas com deficiência, de modo a eliminar as barreiras físicas, sociais, culturais e econômicas que dificultam e, por vezes, até impedem a plena participação social, alijando-as a uma vida marcada pelo preconceito, discriminação e exclusão social.

Por principais objetivos possui um trabalho voltado para o atendimento clínico, educacional e semi profissionalizante através de uma equipe interdisciplinar, tratando o corpo e a mente, sem desconsiderar o ambiente social, a família e sua origem espiritual, diagnosticando, tratando, reabilitando, educando e socializando a clientela.

A proposta “Popularizando a cultura da diversidade” tem como objetivo divulgar a sociedade bageense, assim como toda a região sobre as produções desenvolvidas por

nossos usuários assistidos, através de aulas de percussão e dança. As atividades artísticas produzem respostas positivas ao tratamento, além de auxiliar na inclusão social.

Ficha Técnica

Projeto: Popularizando a cultura da diversidade

Tipo de Arte: Percussão e dança

Local: Bagé, RS

Iniciativa: 327

Proponente: União Espírita Bageense; Neyda do Couto Ferreira

Contato: (53) 3242-4155

62 - Proposta nº 328

Breve Histórico:

O Centro de Convivência Menina-Mulher foi criado em outubro de 1995 com o objetivo de reintegrar à sociedade e aos seus lares crianças e adolescentes de sete a 18 anos que vivem em situação de vulnerabilidade e também oportunizar melhores condições de vida a mulheres portadoras do vírus HIV moradores de Curitiba e região metropolitana. Através de diversas atividades a instituição busca a prevenção ao uso indiscriminado de drogas, violência, DST/AIDS, evasão escolar. Dentro da faixa etária prevista no Estatuto da Criança e Adolescente as meninas são encaminhadas para o mercado de trabalho ou estágios remunerados através de parcerias estabelecidas. Hoje estão envolvidas na instituição cerca de 300 pessoas entre elas meninas, mulheres, funcionários e voluntários.

A iniciativa Escola de Heróis – prolongamento de pátios de Arkhan visa o desenvolvimento de performance que integram o projeto a “Asilos de Arkhan”. O trabalho se desenvolve a partir do limite que estabelecemos entre contar uma história e desenvolver uma narrativa dentro de um cenário pré-estabelecido (paisagem urbana) e uma projeção interna de fantasia e delírio heroico. São anti-heróis aprisionados dentro de uma realidade que não se altera. Nossos anti-heróis buscam agir dentro do espaço da cidade de forma criativa e sem causar danos. Mostram que realmente não é necessário encarcerar pessoas com delírios. Que elas podem reorganizar seu mundo com ou através da criatividade.

Ficha Técnica

Projeto: Escola de Heróis – prolongamento de pátios de Arkhan

Tipo de Arte: Performance

Local: Curitiba, PR

Iniciativa: 328

Proponente: Centro de Convivência Menina-Mulher

Contato: (41) 3332-6551 ou (41) 9670-1756

63 - Proposta nº 330

Breve Histórico:

A Organização de Sociedade Civil, sem fins lucrativos, criada em maio de 2006 com o objetivo de formar, produzir e exibir obras audiovisuais / socioculturais e científicas possibilitando acesso amplo de comunidades menos favorecidas. A ÓIA surgiu quando um grupo de profissionais ligados ao meio do audiovisual, membros da entidade, resolveram se juntar com o propósito de educar e capacitar jovens de bairros carentes, estudantes de escolas públicas, com faixa etária de 16 a 24 anos na linguagem técnica do audiovisual. A ÓIA já desenvolve ações com alguns segmentos da sociedade e atua colaborando com algumas instituições públicas.

A iniciativa denominada MUNDO LOCAL – oficina de espetáculo audiovisual, é um projeto de show audiovisual, a partir de oficinas dirigidas aos usuários dos serviços dos CAPS ES. As ações se desenvolvem em três etapas: 1 – oficinas / pré-produção: imagens gravadas no entorno dos CAPS, de cinco regiões da cidade do Recife, sob o olhar dos participantes, usuários que serão os protagonistas do espetáculo final; 2 – produção de show musical. O projeto tem a participação de uma banda que apresentará uma música simultânea as imagens, previamente, capturadas durante as oficinas para projeção em data show, com repertório temático, de ritmos diversos e conteúdos específicos para os usuários e para o público em geral; 3 – trabalho de distribuição e divulgação dos produtos, videoclipes e show, através de mídias eletrônicas, mídias espontâneas geradas pelo jornalismo e no envio para festivais de todo o país, mostras e concursos diversos.

Ficha Técnica

Projeto: Mundo LOCAL – oficina de espetáculo audiovisual

Tipo de Arte: Audiovisual

Local: Recife, PE

Iniciativa: 330

Proponente: Organização Interativa do Audiovisual – Óia; Paulo de Tarso Lins

Contato: (81) 3423-4564 ou (81) 8828-4829

64 - Proposta nº 331

Breve Histórico:

A “Associação Cultural Tela e Texto” foi fundada em junho de 2009 por um grupo de pessoas interessadas em dar continuidade ao trabalho que se iniciou na Faculdade de Letras da UFMG através do programa de ensino, pesquisa e extensão A Tela e o Texto. Atualmente a Associação apresenta concretamente onze subprojetos que tem como meta principal: pesquisar a aquisição da língua escrita, a leitura e a produção de telas e textos nas suas múltiplas formas e manifestações nos mais diversos suportes e mídias; manter publicações de caráter cultural e educacional; oferecer cursos livres de caráter educacional, cultural e profissionalizante; levar as diversas manifestações culturais a

todas as camadas sociais, sem distinção; promover, produzir e organizar eventos de caráter sociocultural e educacional.

O projeto de alfabetização Letramento e Inclusão Digital visa a inserção na cultura letrada de pessoas que foram excluídas do processo educacional por algum motivo. O trabalho desenvolvido no Centro de Convivência Barreiro juntamente com o CAC Barreiro (Centro de Apoio Comunitário), acontece desde o ano de 2004 e a partir de 2008 em parceria com a EJA (Educação de Jovens e Adultos) da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte.

A iniciativa visa a proporcionar aos alunos o aumento do nível de leitura, o direito ao ensino e à formação e o conhecimento das novas tecnologias intelectuais. As aulas acontecem quatro vezes por semana e, dentre elas, uma de inclusão digital com noções básicas de computação e publicações atualizadas no blog: www.alfabetamentodigital.blogspot.com.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto de Alfabetização Letramento e Inclusão Digital

Tipo de Arte: Alfabetização

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa: 331

Proponente: Associação Cultural Tela e Texto – Maria Antonieta Pereira

Contato: (31) 3586-2511

65 - Proposta nº 332

Breve Histórico:

A Faculdade Angel Vianna foi inaugurada em 1983 iniciando sua trajetória como Escola Técnica de formação em Dança Contemporânea a partir de 1990. A Faculdade como Instituição de Educação Superior foi fundada em 2001. É uma sociedade limitada sem fins lucrativos e tem como um de seus objetivos promover a educação superior na área de dança, além de expressão corporal, teatro e outras artes afins, especialmente formando profissionais dessa área: dançarinos, professores de dança de nível fundamental e médio, através de cursos de graduação e outros.

A iniciativa tem como proposta desenvolver e possibilitar a apropriação da imagem corporal. E com a finalidade de desenvolver a linguagem corporal e a capacidade de percepção do corpo, através das técnicas de consciência do movimento; método Angel Vianna; dança contemporânea e expressão corporal (eutonia – equilíbrio do tônus muscular), dentre outros. O trabalho visa propicia através da sensorialidade a busca e a expressão do próprio movimento afastando-os de movimentos estereotipados. Para tanto trabalhamos a relação com o outro, com os objetos (bolinhas, bambus, tecidos, saquinho com areia e etc.) e com o espaço. (...) O trabalho atuou diretamente na possibilidade de reconstrução psíquica, com o objetivo de permitir que o indivíduo se torne um corpo autônomo e criador, através da atividade prática de interação com ritmo, com os objetos auxiliares para montagem de coreografias.

Ficha Técnica

Projeto: Oficina de Dança e Expressão Corporal

Tipo de Arte: Dança

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 332

Proponente: Faculdade Angel Vianna – Angel Vianna

Contato: (21) 2552-0139 / 2551-0099 ou (21) 8112-1274

66 - Proposta nº 79

Breve Histórico:

Fundado em abril de 1971 a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE), de Valinhos é uma entidade de utilidade pública municipal, estadual e federal de caráter filantrópico, cujo objetivo é oferecer o atendimento especializado as pessoas com deficiência intelectual e múltipla da infância ao envelhecimento, por meio de atenção terapêutica e pedagógica, articulando ações para a sua promoção na sociedade, buscando sua dignidade, autonomia, independência e participação social mais plena possível. Conta com uma equipe multidisciplinar e oferece serviços terapêuticos através do Centro Clínico nas especialidades de: fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, serviço social, terapia ocupacional, hidroterapia e nutrição, além de diversas especialidades médicas.

O projeto Grupo de Teatro Vem Ser fundamentou-se teoricamente sobre os benefícios que o teatro traz para a pessoa com deficiência intelectual nos contextos educativo, social, emocional e na saúde mental dos participantes. Nas ações diárias, o teatro mostra ser um facilitador na aquisição dos novos conhecimentos, promove a contextualização social e também o autoconhecimento, além do encorajamento para as ações particulares da vida dos assistidos. Ainda, o grupo articula questões referentes a deficiência junto a comunidade, passando a ser multiplicador e auto defensor da deficiência levando esclarecimentos à sociedade, desmistificando mitos e minimizando preconceitos.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo de Teatro Vem Ser

Tipo de Arte: Teatro

Local: Valinhos, SP

Iniciativa: 79

Proponente: Associação de Pais e Amigos do Excepcional de Valinhos – Ana Glória de Araújo Tomezani

Contato: (19) 3303-4500 ou (19) 9209-6901



67 - Proposta nº 333

Breve Histórico:

Fundada em 1994 é uma entidade humanitária e filantrópica que tem como missão “apoiar as pessoas com transtornos mentais em suas necessidades sociais, econômicas e culturais, contribuindo para a diminuição do preconceito e viabilizando a construção e o exercício da cidadania”. Atualmente a associação possui um espaço físico onde funciona a sua sede e um Centro de Convivência. Neste espaço são desenvolvidas atividades culturais, de capacitação, de lazer e de trabalho. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a Associação coordena dois serviços re3sidenciais terapêuticos.

A iniciativa prevê fortalecimento das atividades já realizadas no Centro de Convivência Livre Mente, priorizando as expressões culturais e artísticas como exemplo: criação de cursos de pintura em tela, técnicas de assemblage. Prevê ainda a realização de exposições para a divulgação dos trabalhos. O recurso também possibilitará a realização de novos projetos culturais, como exemplo a realização de um calendário e/ou agenda com fotografias e poesias dos participantes das oficinas.

Ficha Técnica

Projeto: Viver Livre Mente: Diferentes Linguagens da Arte na Saúde Mental

Tipo de Arte:

Local: Curitiba, PR

Iniciativa: 333

Proponente: Livre Mente – Associação Arnaldo Gilberti ; Geandra Bertelli Tflanzer

Contato: (41) 3363-3483

68 - Proposta nº334

Breve Histórico:

Criada em janeiro de 1989 a partir da oficina em ambulatório de saúde mental em 1994 com objetivo de diminuir a crescente demanda ambulatorial através da criação de oficinas terapêuticas com ênfase para as artes: música, artes plásticas, teatro, dança. A associação realiza festivais, participando da Mostra de Artes Sem Barreiras, em Sergipe, desde 2001; exposição de artes visuais, encontros culturais e promoção de seminários, cursos e oficinas.

A iniciativa tem como proposta o Projeto Música desenvolvido em duas modalidades. “Solte a sua Voz” para todos os usuários dos serviços de saúde mental e oficina de música com aulas de canto, violão, teclado e o fortalecimento da banda musical “Luz do Sol” com apresentações artísticas em vários locais do país; a oficina de artes plásticas para trabalhar com os usuários que demonstram interesses e apresentam habilidades, sendo encaminhados para cursos / ateliê em Aracaju para aprimoramento da técnica; oficinas de teatro e dança para desenvolver oficinas de expressão corporal, dança folclórica, dicção com formação de grupos de dança e teatro com apresentações no município, capital e outros estados.

A continuação dos trabalhos para o projeto de artes visuais com a confecção de produtos que são comercializados nas festas locais, bazares e exposições.

Ficha Técnica

Projeto: Associação Luz do Sol: Loucura, Sertão e Arte – Em busca da cidadania

Tipo de Arte:

Local: Nossa Senhora da Glória, SE

Iniciativa: 334

Proponente: Associação Luz do Sol – Sheila de Jesus Cordeiro

Contato: (79) 3411-1754 ou (79) 9989-7316

69 - Proposta nº 335

Breve Histórico:

O Instituto Tocando Em Você foi criado em julho de 200 por arte educadores com o objetivo de democratizar projetos sociais praticados, há vinte e dois anos pelo grupo Educarte na cidade do Rio de Janeiro. Comprometidos com o desenvolvimento e o resgate dos potenciais da infância e da juventude, vem criando metodologias e ações capazes de integrar saberes através das diferentes linguagens artísticas. Sem fins lucrativos o Instituto nasceu com a missão de democratizar o acesso a educação, a cultura e saúde. Trabalha com oficinas diversas, música, terapias e ações que envolvem o ser como um todo, passando pela ecologia, tecnologia e capacitação profissional. Atua a partir dos princípios éticos de comprometimento, transparência, dinamismo, criatividade, multidisciplinaridade e difusão de conhecimentos.

O projeto IlimitadAÇÃO é o resultado da alquimia dos vários projetos dirigidos pelo grupo Educarte. Sintonizado com a formação criativa de seres humanos, o grupo Educarte propõe a realização de um evento que abre espaço para amostra de resultados do que chama “aposta ilimitada no potencial de aprender, criar e produzir” de qualquer que seja o ser humano trabalhado (portador de necessidade especial, morador de comunidade, portador de necessidade educativa especial ou, simplesmente, encaixado nos paradigmas que a sociedade costuma estabelecer como normalidade). Tratam-se de experiências no campo da educação e arte, educação e tecnologia, educação e terapias, educação e ciência, educação e ecologia que apontam caminhos de transdisciplinaridades. A oportunidade de promoção de reciclagem mental de todos os protagonistas do processo inclusivo, social e educativo – cultural envolve: paz, professores, artistas, produtores de mídia e sociedade em geral. Os profissionais contratados para o evento são: arte educadores com formação em produção artística, estagiários do programa de empreendedorismo, especialista em arte educação, inclusão e digital e ecologia, músicos, atores, bailarinos.

Ficha Técnica

Projeto: IlimitadAÇÃO

Tipo de Arte:

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 335

Proponente: Instituto Tocando Em Você – Regina Célia Oliveira Colucci

Contato: (21) 2568-5451 ou (21) 9242-8769

70 - Proposta nº341

Breve Histórico:

Fundada em março de 2008 é composta por atores e técnicos de Juazeiro do Norte, CE; é uma instituição civil de âmbito regional e sem fins lucrativos, com personalidade jurídica constituída em conscientizar o público em geral sobre a importância do patrimônio ambiental, arqueológico, arquitetônico, cultural, histórico, tecnológico e turístico por meio da promoção de atividades socioculturais, educacionais, meios de comunicação e demais instrumentos. A ONG Cia. Desabafo de Teatro é recém-formada, mas com atores e técnicos com longa carreira artística; motivo qual se uniram para por suas experiências em prática, suprimindo a carência de grupos e companhias voltadas as artes cênicas principalmente no interior do Ceará.

A iniciativa Trupe Amigos da Saúde: visitas socioculturais, realiza visitas periódicas por ano a pacientes com necessidades especiais físicas e mentais internados, por profissionais de saúde em hospitais e instituições de saúde pública da microrregião do Cariri a partir da necessidade de compreensão da relação deste tipo de experiência artística no espaço hospitalar, com pacientes em tratamento, seus familiares e os profissionais de saúde. Portanto, o projeto tem como fio condutor, o trabalho da informação, multiplicação de saberes, dedicação artística, aproximação e aperfeiçoamento de artistas, sobretudo criar possibilidades de diálogos entre artes e saberes científicos como veículo cultural de utilização na saúde pública.

Assim, aceitamos deslocarmos para hospitais públicos, sejam de referência local, sejam desprovidos de recursos ligados à humanização cultural que demonstrem pré-disposição para investir nas relações artísticas e humanas e constituir um campo fértil para que as artes integradas, o Palhaço, dando oportunidade para que o nosso trabalho se desenvolva para além das visitas envolvendo as equipes de profissionais de saúde e acompanhantes.

Ficha Técnica

Projeto: Trupe Amigos da Saúde: visitas socioculturais

Tipo de Arte: Teatro

Local: Juazeiro do Norte, CE

Iniciativa: 341

Proponente: ONG Cia. Desabafo de Teatro - Francisco Pereira de Mascena

Contato: (88) 8844-1529

71 - Proposta nº 343

Breve Histórico:

Fundada em abril de 1999 com a finalidade de contribuir para maior conscientização profissional, levando a compreensão da dança como parte técnica e de sociabilidade através de coreografias, comunicação e expressão corporal, bem como a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais através da arte de dançar.

O projeto visa elevar a autoestima e a melhoria da qualidade de vida dos portadores de necessidades especiais, autistas, deficientes físicos, síndrome de down e paralisia cerebral através da dança, criar condições de inclusão social.

Ficha Técnica

Projeto: ACDEF – Associação Cultural para Deficientes

Tipo de Arte: Dança e expressão corporal

Local: Campina Grande, PB

Iniciativa: 343

Proponente: ACDEF – Associação Cultural para Deficientes; Valdimária Vergulino de Sousa

Contato: (83) 8889-4780 ou (83) 9999-4039



PREMIADO

72 - Proposta nº 344

Breve Histórico:

Entidade sem fins lucrativos criada no final do ano de 2002 por um grupo de estagiários, técnicos, familiares e usuários do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial de Assis) por acreditarem que a inserção da “loucura” na sociedade pode e deve ser diferente, mais ampla, efetiva e justa. A PIRASSIS tem como principal objetivo possibilitar aos usuários dos serviços de saúde mental e aos seus familiares o exercício pleno da cidadania, bem como a construção de um espaço de reelaboração do conceito de doença mental e, conseqüentemente das práticas de cuidado.

Em 2006 a PIRASSIS integrou –se ao projeto “Galpão Cultural”, ação em rede junto a quatro organizações da sociedade civil: o circuito de interação de redes sociais (CIRCUS); o Instituto do Negro de Assis (ZIMBAUÊ); a Trupe Retalhos (Coletivo de Artistas Circenses Amadores); e a Casa do Ator (Coletiva de Artistas Amadores). Com o objetivo de construir um espaço público para a integração dos movimentos da sociedade civil, coletivizar manifestações artístico-culturais e possibilitar a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Assim consolidou-se uma sede para além dos muros dos serviços de saúde mental: CAPS Ruy de Sousa Dias, local em que foi fundado.

A iniciativa da proposta “Oficina de Pintura” consistiu na ornamentação da fachada da sede da Associação de Usuários, Familiares e Amigos da Saúde Mental e outros grupos: o Galpão Cultural. Esta pintura foi formulada a partir da comissão organizadora da Semana da Luta Antimanicomial com a participação dos artistas plásticos, o público que estaria presente no dia da atividade levando em conta os traços que gostariam que identificasse o espaço coletivo como um espaço de diversidade. A proposta foi construir um movimento coletivo com produção de obra não autoral. A técnica utilizada foi “cadáver esquisito” que consistiu em repartir uma folha de papel em três partes em que cada uma delas fosse grafada com um desenho figurativo. Na sequência outra pessoa acresce outros traços à folha de forma que nenhum autor consulte o desenho já esboçado. Ao abrir como um todo a superfície da folha verificaram-se desenhos

inteiriços, os quais foram reproduzidos por novos desenhistas nas paredes do “Galpão Cultural”.

A iniciativa foi uma prática inovadora, uma vez que a técnica diferenciada foi pensada a fim de incluir qualquer pessoa que se interessasse ainda que momentaneamente, por pintar uma parede livremente sem regras rígidas. As diferentes formas, cores produziram decalques que expressam a diversidade de ideias, sentidos e propostas dos autores, ora fundido nas pinturas que ocupam o edifício sede de cinco entidades do município.

Ficha Técnica

Projeto: Oficina de Pintura

Tipo de Arte: Pintura

Local: Assis, SP

Iniciativa: 344

Proponente: Associação dos Usuários, Familiares e Amigos da Saúde Mental de Assis (PIRASSIS) – José Alfredo Garcia dos Santos

Contato: (18) 3321-3666

73 - Proposta nº 356

Breve Histórico:

Criada em março de 1993, a Repart é constituída por tempo indeterminado, sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos. Criada por familiares, usuários, voluntários e profissionais dos serviços da saúde mental do município de Joinville devido a necessidade de ampliar espaços para a reinserção social, vivenciando atividades de produção socioculturais, esportivas e de lazer, melhorando aspectos cognitivos, prevenindo agravamento dos quadros psiquiátricos. Oferece oficinas de teatro, atividades culturais e esportivas no SESC e participação nos eventos culturais organizados pelo município através de produtos confeccionados nas oficinas de tapeçaria.

A iniciativa através do Sois vinculado a Secretaria Municipal da Saúde tem como finalidade a inclusão social dos usuários de saúde mental, por meio das oficinas de geração de renda, convivência, lazer, cultura e educação.

Ficha Técnica

Projeto: Repart – Associação de Recuperação pelo Trabalho – Sois: Serviços organizados de inclusão social

Tipo de Arte:

Local: Joinville, SC

Iniciativa: 356

Proponente: Associação de Recuperação pelo Trabalho – Repart; Maria Lúcia dos Santos Neitsch

Contato: (47) 3438-3564 ou (47) 9108-4859

Breve Histórico:

Entidade espírita criada em fevereiro de 1955 com a missão estatutária de atuar no campo da saúde mental do município de Campinas / SP. No início da década de 1980 a entidade através de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas ganhou um terreno de 10 mil metros quadrados com o intuito de desenvolver ações comprometidas com sua missão. Atualmente, iluminados pelos princípios da reforma sanitária e psiquiátrica brasileira, concluímos que um espaço tão fértil como o que nos foi cedido na verdade aguardava a iminência de algo novo. Assim, onde os antigos dirigentes da entidade planejavam construir mais um reduto para “*O Canto dos Malditos*”, como nos dizia Carrano, hoje, nós trabalhamos na construção de um espaço livre e comunitário, onde a cultura daqueles que sofrem em decorrência de transtorno mental pode ser acolhida, compartilhada e somada à cultura de outros grupos sociais de forma ética e cidadã.

A partir disso houve a aproximação com a rede de saúde mental do município, passamos a participar de reuniões promovida pelo Fórum Intersetorial da Microrregião – Lua (localizada no Distrito Norte) e o Fórum Distrital de Saúde Mental que nos garantiu a construção de novas parcerias: CAPS III Estação, Distrito Norte de Saúde e a Casa de Cultura Tainã.

O Projeto Fênix trata de uma oficina de artes abstrata realizada no espaço da ONG LAVRA, local onde está sendo implementado o projeto do Centro de Convivência e Cultura do bairro Jardim Aurélia. A oficina é realizada por um artista plástico e está atualmente vinculada ao CAPS III Estação. As oficinas de artes iniciadas em 2009 e tem acontecido semanalmente com a participação de pessoas da comunidade, usuários do CAPS e participantes de outras oficinas do CECCO. Nas oficinas realizadas até o momento, foram trabalhados alguns conteúdos de história da arte e algumas técnicas de pintura abstrata sobre papel adotando como método a concepção do próprio artista que acredita que “cada um de nós tem dentro de si um estilo, um modo de singular de pintar que deve ser encontrado e expresso através dos trabalhos. A arte abstrata tem esta potência de possibilitar que muitos encontrem um estilo próprio”.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Fênix

Tipo de Arte:

Local: Campinas, SP

Iniciativa: 357

Proponente: LAVRA – Legião Armando Veloso de Redentores de Almas; Álvaro Ribeiro Junior

Contato: (19) 3213-9823 ou (19) 9165-3871

75 - Proposta nº 358

Breve Histórico:

O CIAP é uma OSCIP criado em março de 2001 com o objetivo de favorecer a melhoria da qualidade de vida através de projetos sociais na área da saúde, meio ambiente, educação / cultura, esporte e ação social. Através do DEPSO (Departamento Solidário) gerencia novos projetos e subdividem em vinte e sete subprojetos e programas atendendo um fluxo semanal de setecentos e cinquenta pessoas. O CIAP mantém projetos como a Colméia Cultural, Escola com aulas de Balé, Escola de Música para Terceira Idade, Orquestra com quarenta e cinco músicos; projeto de inclusão digital; e o projeto Girassol com curso de capacitação profissional em estética feminina, e corte e costura.

A iniciativa “Colméia Cultural – Fazendo Arte com Arte” tem o objetivo de popularizar o conhecimento e o ensino em torno da arte, busca incentivar crianças de escolas públicas e comunidade em geral a conhecer a história da arte, seus principais autores, biografia e as características técnicas de sua obra. O projeto oferece em sua proposta a inclusão dos usuários do CAPS que estejam em fase de readaptação social. Dessa forma, contribui com a reforma psiquiátrica levando os usuários de saúde mental a perceber a realidade sob o viés das artes plásticas estabelecendo um diálogo com a sua criação.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Colméia Cultural – Fazendo Arte com Arte

Tipo de Arte:

Local: Curitiba, PR

Iniciativa: 358

Proponente: Centro Integrado de Apoio Profissional (CIAP) – Dinocarme Aparecido Lima

Contato: (41) 3071-2200 ou (43) 9103-8900

76 - Proposta nº 360

Breve Histórico:

A Associação Franco Rotelli constituiu-se em dezembro de 2003, em Brasília. Cumpre o papel de sociedade civil organizada no Controle Social do Sistema Único de Saúde através de diversas entidades que se mantêm atenta à saúde mental na Costa da Mata Atlântica. Tem participado de diversos debates, congressos, seminários, encontros e denunciando ocorrências graves dos serviços da saúde mental, principalmente em Santos, Praia Grande e Jardim Rio Branco em São Vicente. É um braço da Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial. No quadro de voluntários e apoiadores, há uma pedagoga, uma artista plástica, uma dentista, um nutricionista e uma advogada especialista no campo de Terceiro Setor. Importante ressaltar que todos são militantes ativos da RENILA (Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial).

A associação teve grande contribuição no processo de desinstitucionalização ocorrido em Santos antes e após a intervenção da Casa de Saúde Anchieta. A associação tinha

como base, as oficinas terapêuticas e as cooperativas sociais, enquanto dispositivos da atual política nacional de saúde mental, objetivavam se diferenciar das práticas antecessoras, práticas decorrentes da ideia de estabelecer o trabalho como recurso terapêutico, conhecido =como tratamento moral. Neste contexto, entende-se que as oficinas, não se apresentam por si só uma forma inaugural de lidar com o sofrimento psíquico.

O “Ato Público sobre os Vinte Anos de Intervenção da Casa de Saúde Anchieta”, como parte da comemoração _ semana da saúde mental (18 de maio de 2009) tem como objetivo chamar a atenção da sociedade santista sobre a atual situação do abandono do prédio; das famílias que moram no espaço entendendo que a falta de moradia e ocupação desordenada também é sofrimento psíquico, do marco histórico que Santos tornou-se pós-intervenção e sobre o andamento dos atuais serviços dos NAPS.

No dia do Ato, usuários, familiares, moradores do prédio e profissionais estiveram envolvidos numa só ação de arte terapia, cultura e política da saúde mental.

Ficha Técnica

Projeto: Vinte anos de intervenção na Casa de Saúde Anchieta: o respeito às diferenças e não às desigualdades – novos parâmetros a saúde mental do município de Santos com trabalho participativo e avaliativo na ampliação em uma rede de apoio ao NAPS (Núcleo de Assistência Psicossocial)

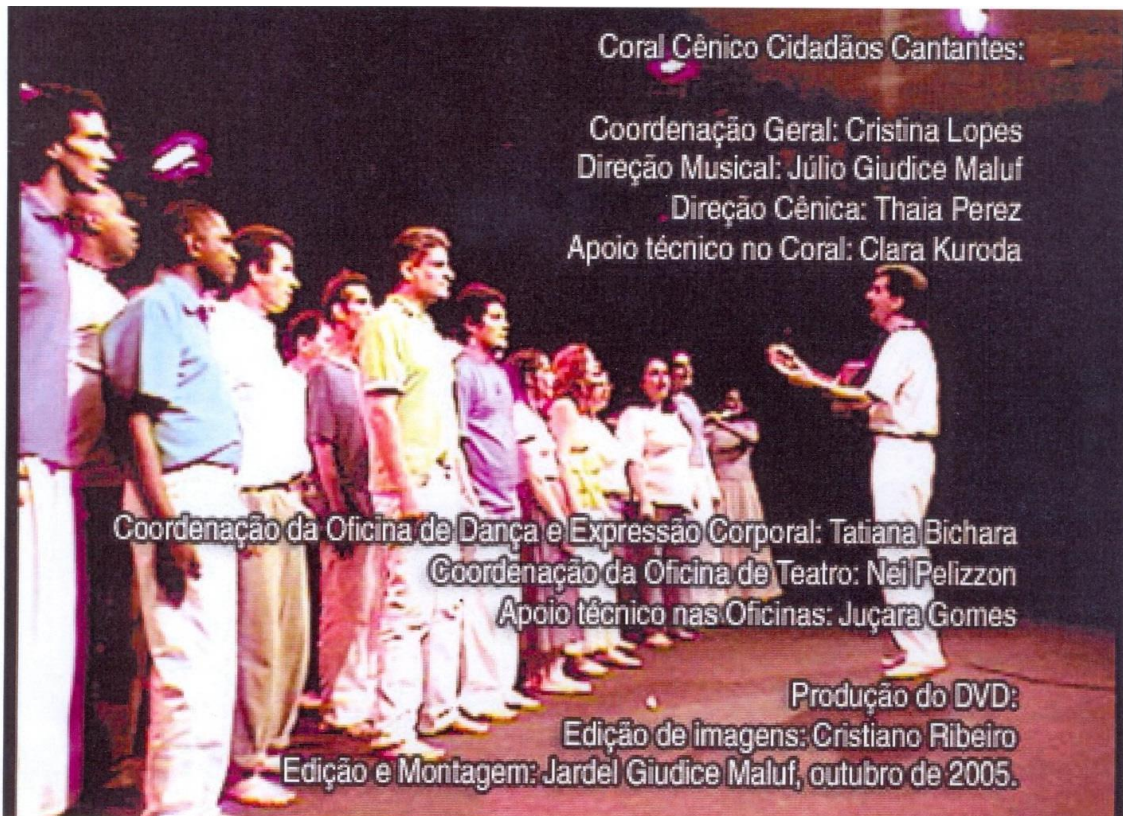
Tipo de Arte: Ato Público

Local: Santos, SP

Iniciativa: 360

Proponente: Associação Franco Rotelli; Jorge Viana da Silva

Contato: (13) 3235-2324 ou (13) 9768-0080

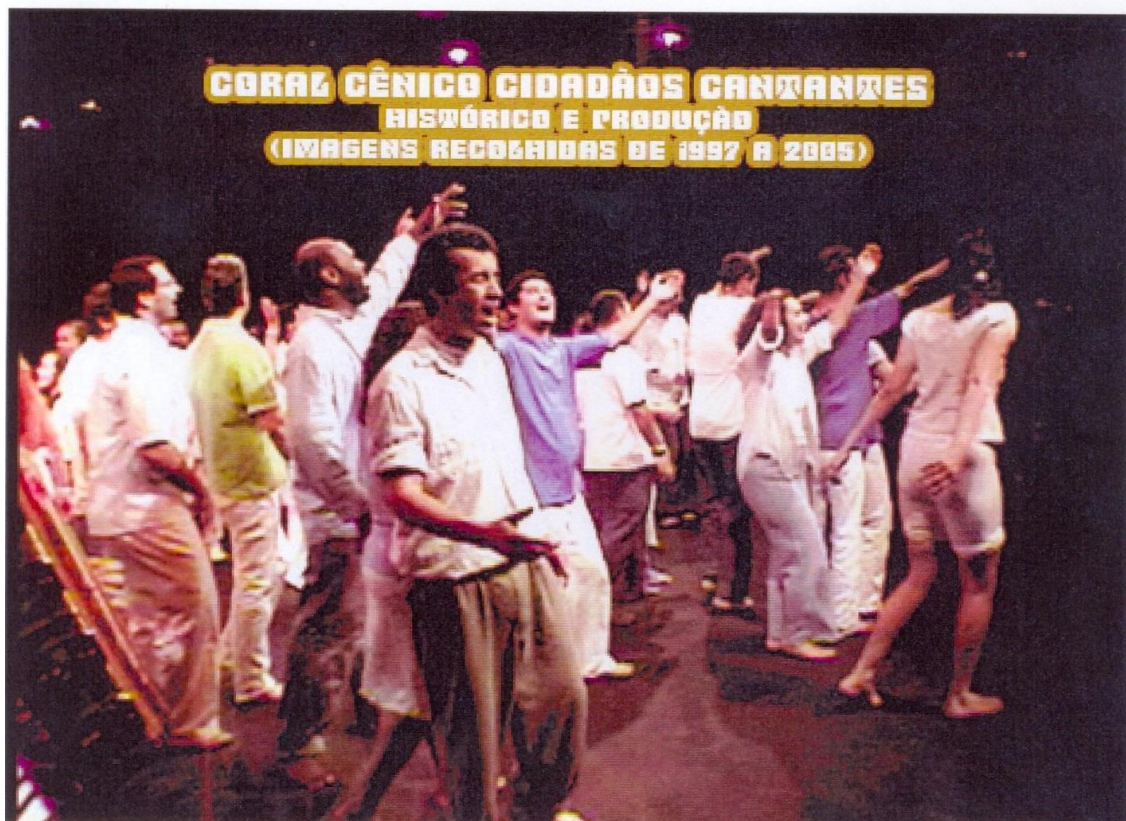


Coral Cênico Cidadãos Cantantes:

Coordenação Geral: Cristina Lopes
Direção Musical: Júlio Giudice Maluf
Direção Cênica: Thaia Perez
Apoio técnico no Coral: Clara Kuroda

Coordenação da Oficina de Dança e Expressão Corporal: Tatiana Bichara
Coordenação da Oficina de Teatro: Nei Pelizzon
Apoio técnico nas Oficinas: Juçara Gomes

Produção do DVD:
Edição de imagens: Cristiano Ribeiro
Edição e Montagem: Jardel Giudice Maluf, outubro de 2005.



CORAL CÊNICO CIDADÃOS CANTANTES
HISTÓRICO E PRODUÇÃO
(IMAGENS RECOLHIDAS DE 1997 A 2005)

IV – Grupos Autônomos

1 - Proposta nº 27

Breve Histórico:

O nome surge de uma discussão coletiva para produzir uma proposta de arte, cultura e troca de experiências que acolhesse a diversidade da cidade. Hetero = diversidade, Gênese=criação, criação pela cidade, novas formas de viver, de pensar e sentir entre eu e você. O grupo nasce para criar uma nova cultura de intervenções pela cidade propiciando um encontro das diferenças.

“O grupo deseja repensar as políticas e práticas públicas vigentes que lidam com a questão da diferença, da loucura, da desigualdade social, utilizando-se a arte e a cultura como dispositivos de intervenção para produção de subjetividades”.

A finalidade é produzir encontros em teatros e praças públicas para formar ligas entre os diversos atores sociais que não se “tocam” e não convivem no dia a dia: alunos e professores de escolas públicas e privadas, pessoas que frequentam os dispositivos de saúde mental (usuários, profissionais de saúde mental, artistas, associações, movimento sindical e sociedade em geral). Os encontros têm a participação de cooperadores dos municípios de Macaé, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e Carapebús. A estes encontros chamamos: Heterogênese Urbana: espaços da diversidade

“Produzir encontros no interior dos dispositivos de saúde mental, tem o objetivo de cultivar outros modos de intervenção que ultrapasse o modelo hegemônico da clínica com o tratamento para desordem e sofrimentos psíquicos”.

O projeto produz um curso de filosofia aberto para a comunidade, em Macaé com oitenta participantes. O curso é chamado “Filosofar a Vida”. Outra iniciativa cultural é realizada mensalmente no teatro de um sindicato. São reunidas duzentas pessoas para debater temas diversos a cada encontro. A resposta tem sido significativa, produzindo mudanças no modo de sentir, pensar e agir de alunos, professores e das pessoas que frequentam os serviços de saúde mental

Ficha Técnica

Projeto: Heterogênese Urbana

Tipo de Arte: Coletivo de Criação

Local: Macaé, RJ

Iniciativa: 27

Proponente: Wellington Francisco dos Santos

Contato: (22) 2762-1037 ou (22) 8822-8821

2 - Proposta nº 30

Breve Histórico:

A TV Sã nasceu em maio de 2008 durante a comemoração do Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Sua criação foi através de uma oficina ministrada pela TV Pinel, Rio de Janeiro. Durante a oficina foram produzidos dois vídeos com a participação de usuários e profissionais dos diversos serviços de saúde mental do Distrito Federal.

A TV Sã conta com 50 participantes, todos voluntários. O Núcleo é sediado na UniCEUB. Os alunos e professores da Comunicação Social compõem o corpo voluntário da TV Sã. Dessa forma se compõe uma aliança entre a instituição de ensino e as instituições de saúde visando alcançar a sociedade civil e potencializando as propostas da Reforma Psiquiátrica. O projeto dá voz aos usuários de saúde mental do Distrito Federal facilitando seu diálogo com diversos segmentos sociais.

Além do vídeo *Efeitos colaterais: um dia no mundo dos remédios* foram produzidos juntos a TV Pinel dois vídeos: *Para o além* e *Vizinhos do barulho* em andamento estão sendo produzidos um documentário com a comunidade do Hospital São Vicente de Paula chamado *Todos por um Ideal* e *Minha Casa* sugeridos por integrantes do Núcleo.

“A troca de experiências e geração de debates tem como pressuposto o acesso aos espaços sociais público, político, comum e privado, em busca de uma pluralidade de interpretações sobre os diversos temas enfocados e abertura a voz ativa da comunidade”.

Ficha Técnica

Projeto: TV Sã – Núcleo de Comunicação Comunitária em Saúde Mental do DF

Tipo de Arte: Vídeo

Local: Brasília, DF

Iniciativa: 030

Proponente: Lis Célia Luiz Arantes Radicchi

Contato: (61) 8428-3083



3 - Proposta nº 31

Breve Histórico:

“Loucos por eventos” é um grupo fundado em 2008, criado para documentação de iniciativas socioculturais ligadas a arte e a implementação da Reforma Psiquiátrica. Tem como proposta registrar as novas formas de tratar e os novos serviços voltados para mudança de modelo. O grupo tem como protagonistas usuários dos serviços de saúde mental. Através do CAPS Butantã, o “Loucos por eventos” realizou parcerias para que alguns usuários do CAPS participassem de cursos de fotografia e de audiovisual do programa Igual Diferente, do MAM/SP durante os últimos cinco anos. Percebemos a possibilidade que o uso destes recursos poderiam auxiliá-los na integração e na inserção no mercado de trabalho.

Foram realizadas exposições em diferentes lugares como o MAM, Restaurante Materello, na estação do metrô Sé e Ana Rosa, além do Centro Cultural de Guarulhos. Os trabalhos coletivos foram publicados na capa da Revista Conversando com o

Ministério Público. Três integrantes do grupo “Loucos por eventos” foram vencedores do concurso Arthur Bispo do Rosário em 2004 e 2006. Foi realizado em 2007 o documentário sobre o Programa Igual Diferente no MAM/SP.

Muitos alunos mostraram interesse em trabalhar com fotografia. Porém esta é uma profissão que exige investimento pessoal para equipamento assim como contatos para estabelecer vínculos de trabalho. Observando estas dificuldades desenvolvemos este projeto selecionando os alunos que se destacaram nesses anos estimulando-os a criarem autonomia profissional.

Ficha Técnica

Projeto: Loucos por evento

Tipo de Arte: Registro artístico de eventos

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 31

Proponente: Risonete Fernandes da Costa

Contato: (11) 3781-0174 ou (11) 7989-8223



4 - Proposta nº 39

Breve Histórico:

O grupo nasceu no final dos anos 90 a partir da oficina de música do CAPS Casa Viva, em Juiz de Fora, MG, composta exclusivamente por usuários do serviço. O nome da banda foi sugerido pelos seus componentes.

“Embaladas no estilo “pop-rock” a banda tem a proposta de apresentar composições próprias. As letras retratam temas sociais como preconceito, ecologia, cidadania e no que toca sãs paixões da existência o amor é um tema constante”.

Os Impacientes se apresentam em festivais de música local e outros municípios, shows, em festas públicas populares, universidades, centros de cultura e casas noturnas. Para a produção do CD Os Impacientes contou com a participação especial de renomados músicos locais.

O CD é composto por dez músicas de autoria do próprio grupo. “Ainda” é a canção de abertura, *“posto que é uma palavra que nos permite gangorrear do sentido de agora para o futuro – ‘já não posso mais ficar sem a tua paz’, melodia que encerra o CD e nos brinda com o convite bem peculiar e absolutamente necessários nestes nossos tempos: um futuro de paz”*

Ficha Técnica

Projeto: Os Impacientes

Tipo de Arte: Grupo Musical

Local: Juiz de Fora, MG

Iniciativa: 39

Proponente: Pedro Paulo dos Santos Day

Contato: (32) 3690-7616 ou (32) 8857-5255



5 - Proposta nº 68

Breve Histórico:

O Núcleo de Criação Sapos e Afogados é formado por atores / usuários dos serviços de saúde mental desde 2002. Desenvolve pesquisa na área teatral e audiovisual. Em 2005 realiza seu primeiro curta metragem “Sapos e Afogados” em parceria com o diretor de cinema Ricardo Alves Junior. Em janeiro de 2007 realiza o curta metragem “Material Bruto”.

Em cada processo de um novo trabalho, o Núcleo agrega artistas de diferentes áreas, desenvolvendo funções específicas de cada trabalho. Hoje o Núcleo conta com seis usuários de saúde mental, uma coordenadora geral, uma coordenadora de audiovisual e um gestor cultural. Este Núcleo desenvolveu em 2009 uma pesquisa teatral para montagem do espetáculo CAIXA PRETA. O espetáculo é uma das ações do coletivo que também circula hoje com o vídeo “Cinema de Visibilidades Íntimas” parte do projeto SIMBIO.

“Nos trabalhos do Núcleo, tanto nos curtas como nas montagens teatrais, o que vemos não é um delírio, ao contrário, vemos o momento de ‘pura estado de jogo’ em que nos permitimos tecer e brincar com metáforas delirantes travadas com o espaço, com o próprio corpo, com o outro. Embora reconhecemos o delírio como um ‘trabalho’, uma feitura, uma confecção da loucura, o que interessa a nós nesta busca é uma construção cênica vinda desta nova lógica, onde o significado fica aberto podendo ser lido por diversos modos. Uma construção que passe pelo pensamento de como fazer teatro ou cinema, e os pontos que sustentam este ofício, vista a partir de uma nova perspectiva. Onde o que se explica é o que se entende e o que se entende não se explica”.

Este trabalho possibilita a formação de olhar diferenciado para a criação e a produção artística, e sua relação com a saúde mental, abrindo campo para outra lógica de se organizar como sujeito, como cidadão ou como artista”.

Ficha Técnica

Projeto: Núcleo de Criação Sapos e Afogados

Tipo de Arte: Teatro e audiovisual

Local: Belo Horizonte

Iniciativa: 68

Proponente: Juliana Saúde Barreto

Contato: (31) 3786-0306 ou (31) 9815-5261

6 - Proposta nº72

Breve Histórico:

O grupo “Mulheres dos Tambores e Ritos” surgiu a partir da demanda social dada por tantos anos de desvalorização da cultura negra e das peculiaridades do seu corpo. O grupo tem como finalidade a disseminação da cultura e dos conhecimentos afro descendentes através da “eficácia simbólica” de Lévi Strauss e de suas práticas artísticas. Foi concretizado como grupo no começo de 2008 e seu nome carrega suas

principais ações: o *Ilú Oba de Min* e o encontro com o trabalho na área da saúde. Foram criadas uma estrutura com o sistema de auto gestão, que tem como função o estudo, a discussão sobre diretrizes do grupo e a prática das oficinas.

O *Bloco Afro Ilú Oba de Min* tem objetivo de incentivar a cultura afro descendente e o reconhecimento de luta dos direitos da mulher. Sai na sexta-feira que antecede o carnaval, seguindo um percurso pelas ruas no Centro de São Paulo, com uma bateria composta no mínimo de oitenta mulheres, um corpo de dança e cantores manifestando os toques, os cantos, a corporeidade e a cultura afro brasileira.

“O projeto tem como objetivo realizar oficinas de música, dança e literatura com conteúdos que resgatam, a africanidade no Brasil com os seus mitos, cânticos e corporeidade destinados aos funcionários e médicos que trabalham diretamente com pacientes em estado clínico (...) Nas oficinas, os terapeutas e médicos puderam entrar em contato com uma série de referência da cultura afro descendente, acesso aos tambores e ritmo e, ao mesmo tempo, receber propostas sobre outras experiências de perceber o corpo. Os caminhos dos planejamentos foram construídos com o alicerce da educação somática, da musicoterapia e pela experiência artística de criação e re-significação Dops sentidos da vida”.

Ficha Técnica

Projeto: Mulheres dos Tambores e Ritos

Tipo de Arte: Percussão

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 72

Proponente: Beatriz Aranha Coelho

Contato: (11) 2614-5835 ou (11) 8315-9361

7 - Proposta nº 79

Breve Histórico:

O projeto Roda foi uma iniciativa artística criada em julho de 2002. Consistia em trabalhar oficinas de teatro junto a portadores de transtornos mentais. Durante dois anos o projeto foi realizado no CAPS de Londrina realizando com os usuários jogos teatrais, aulas de expressão corporal e vocal e formação de pequenos esquetes teatrais para apresentação dentro e fora da instituição. O projeto foi concluído no ano de 2005 através do espetáculo Bricolage, participando de festivais de teatro no país.

A apresentação do espetáculo Bricolage nos festivais FILO e FIT/São José do Rio Preto, permitiu mostrar que estes eventos não são exclusivos do campo da saúde mental, são eventos nos quais grupos profissionais de teatro mostram sua pesquisa artística.

“Em nenhum momento o espetáculo Bricolage participou dos festivais citados por ser um trabalho realizado numa instituição psiquiátrica. Ele aconteceu porque foi avaliado como um espetáculo de teatro. Desta forma, acredito que o mesmo tenha a sua devida importância no que diz respeito ao fortalecimento da diversidade na cultura e na sociedade”.

Ficha Técnica
Projeto: Projeto Roda
Tipo de Arte: Artes Cênicas
Local: Umuaramã, PR
Iniciativa: 79
Proponente: Alessandro Antônio da Silva
Contato: (44) 3622-3665 ou (44) 9947-8296



8 - Proposta nº 084

Breve Histórico:

O grupo LIBERARTE é o primeiro grupo de Teatro do Oprimido formado no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. O grupo é formado por pacientes do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Heitor Carrilho. Foi construída coletivamente a peça de teatro – fórum “Anseios de liberdade”, afim de discutir os problemas vivenciados pelos pacientes das unidades. Seguindo a metodologia do Teatro do Oprimido o grupo é formado por dez pacientes e dois coordenadores.

A peça “Anseios de Liberdade” criada pelo grupo trata de forma crítica a longa permanência dos internos no hospital evidenciando as contradições entre sistema de custódia e tratamento, tempo que se perpetua para muito além do determinado pelas medidas de segurança. Foca-se essa questão nos casos que possuem com causa a lentidão do aparato judiciário, a ineficiência do tratamento das equipes do hospital, a falta de apoio familiar e a escassez de instituições que possam acolher estes casos como as residências terapêuticas. A proposta do grupo é evidenciar o potencial do portador de sofrimento psíquico e promover um diálogo entre eles e a sociedade. O grupo foi criado em outubro de 2007.

Ficha Técnica
Projeto: LIBERARTE
Tipo de Arte:
Local: Rio de Janeiro
Iniciativa: 084
Proponente: Monique Rodrigues de Carvalho
Contato: (21) 2232-5826 ou (21) 8775-8667

9 - Proposta nº 86

Breve Histórico:

Núcleo formado por diversos artistas de diferentes campos das artes cênicas e que tem por linha básica de pesquisa, as mitologias e seus símbolos. Sua escrita cênica é baseada em Antonin Artaud. O grupo foi fundado em 2001 a partir das oficinas desenvolvidas sobre Antonin Artaud e o nome foi escolhido a partir de um texto do autor. A partir de

uma frase extraída na narrativa de Artaud sobre a luta com dois policiais foi criado pelo Grupo um gesto específico que se repete em todos os espetáculos tornando-se o layout de “Cambaleei mas não caí ...”. “É um espetáculo teatral de linguagem experimental que se propõe a ser um foco de reflexão e transformação sobre os conceitos de arte e loucura. Através das apresentações levantam-se questões que tocam diretamente delicadas questões sobre doença mental e seus respectivos tratamentos. Os debates que se seguem aos espetáculos permitem que se deslumbre como já constatamos as diversas reações por parte dos pacientes. Através dos treinamentos se fundamentam em técnicas corporais orientais como a Yoga e o Tai Chi Chuan, e tem nos recursos expressivos do ator seu principal foco de narrativa”.

Foram realizados os seguintes espetáculos: “Signo Peixes”, “Além da Lenda do Minotauro”, “Para acabar de vez com o julgamento de Artaud” e “Édipo e seus duplos (ou porque dois é igual a três)”.

O grupo viajou pelo Brasil patrocinado pelo SESC, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Federal do Pará, em 2003. Apresentou-se recentemente apoiado pela Caixa Econômica Federal.

“Acreditamos que ao atender uma plateia de diferentes classes sócio –c culturais, em distintas regiões do país, utilizando o espetáculo teatral para entreter e fazer refletir sobre algumas delicadas questões ligadas a saúde mental, o trabalho está cumprindo o seu papel social”.

Ficha Técnica

Projeto: Para acabar de vez com o julgamento de Artaud

Tipo de Arte: Teatro

Local: Rio de Janeiro, RJ.

Iniciativa: 86

Proponente: Samir Murad

Contato: (21) 2548-2733 ou (21) 9765-7246

10 - Proposta nº 90

Breve Histórico:

O Circo – Teatro Cia. Da Alegria surgiu em agosto de 2002 com a parceria entre um profissional de circo e de um ator. O objetivo é levar alegria em forma de cultura a todos os cantos independente de idade, situação financeira ou distância. São realizados espetáculos, palestras e oficinas com o apoio de educadores trabalhando temas como drogas, violência doméstica, educação sexual.

“Nas escolas especiais as quais nos apresentamos, nestes últimos anos, nota-se a satisfação, competência e a alegria das pessoas com distúrbios que através da arte se mostram mais confiantes e calmas, revelando o que são capazes”.

Ficha Técnica
Projeto: Circo – Teatro Cia. Da Alegria
Tipo de Arte: Artes Circenses
Local: Muriaé, MG
Iniciativa: 90
Proponente: Ricardo Miguel Januário
Contato: (32) 3721-9995 (31) 9338-5603

11 - Proposta nº 95

Breve Histórico:

Em 2001, a equipe de ambulatório de saúde mental, do Jaçanã, integrada a rede de atenção a saúde mental da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo é procurada pelo carnavalesco Lucas Pinto da Escola de Samba X-9 Paulistana, interessado em uma oficina de reciclagem de papel que acontecia nos serviços. A partir daí encontrou formas de abordar a produção e a potência criativa dos portadores de transtornos mentais convidando os serviços e seus usuários a participar do carnaval da Escola X-9 Paulistana.

“Já há algum tempo baterias de escolas de samba eram convidadas para apresentação em festas do serviço a pedido dos usuários (...) a equipe observava que misturar samba com saúde mental já produzia muitos efeitos interessantes e, além disso, a equipe considerava que essa seria uma oportunidade de consolidar as tentativas de reinserção dos usuários em atividades fora dos serviços, orientados pela reabilitação psicossocial”.

O encontro do desejo e da sensibilidade do carnavalesco com os objetivos do serviço desemboca na criação de uma ala na escola – a Ala Loucos pela X. Os usuários criavam a fantasia e a confeccionaram; foi proposto que a renda obtida com a confecção das fantasias fosse remunerada; foi garantido o acesso dos usuários à festa do carnaval como qualquer outro componente da escola, como qualquer outro cidadão. A ala foi montada com usuários, profissionais, familiares, todos que fossem “Loucos pela X-9”, “Loucos pela Ala e pelo projeto” ou “Loucos pelo Carnaval”. Nesse momento se cria coletivamente a iniciativa “Ala Loucos pela X” que passa a entrar no cotidiano do serviço e da Escola de Samba.

Ficha Técnica
Projeto: Ala Loucos pela X
Tipo de Arte: Bloco Carnavalesco
Local: São Paulo, SP
Iniciativa: 95
Proponente: Simone Aparecida Ramalho
Contato: (11) 3564-4788 ou (11) 9977-8590

12 - Proposta nº 99

Breve Histórico:

O grupo foi fundado em setembro de 2005. O nome significa despertar de um novo amanhã nos pacientes em sofrimento psíquico, através da arte terapia. “No decorrer dos anos os componentes do grupo perceberam que as artes plásticas e seus materiais são ferramentas importantes no tratamento psiquiátrico, pois propiciava e muito a ressocializar e a liberar imagens adormecidas em seus inconscientes povoando seu imaginário e provocando muitos desajustes no seu psiquê. É uma iniciativa terapêutica ... através das artes plásticas, da linguagem, dos materiais plásticos e do seu manuseio aflorando as emoções a serem trabalhadas. A oficina de criação artística faz a conexão paciente versus comunidade versus saúde mental”.

A oficina já expôs trabalhos na Papelaria Itatiaia, Caixa Econômica Federal, agência 25 de agosto, Secretaria de Cultura de Duque de Caxias.

Ficha Técnica

Projeto: Acordei Certa Manhã

Tipo de Arte: Oficina de Artes Plásticas

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 99

Proponente: Wanderley Jorge Eusébio da Silva (Wanderley Caramba)

Contato: (21) 2234-3294 ou (21) 9156-5732

13 - Proposta nº 101

Breve Histórico:

O grupo teve início em 2004. A proposta inicial era atividade literária visando a expressão de ideias e opiniões, participavam do grupo nove pessoas, entre elas, dois médicos da equipe do CAPS, um familiar e seis usuários. O grupo foi desenvolvendo e se tornando autônomo.

“Em 2007 houve uma atividade nomeada ‘Encontro das Letras’ na Oficina Criativa, cujo objetivo foi escrever um texto colorido a partir das histórias particulares. Em função da história ter ficado marcada pela riqueza de conteúdo, os autores decidiram transformá-la em livro”.

Ficha Técnica

Projeto: Oficina Criativa

Tipo de Arte: Literatura

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 101

Proponente: Luis Carlos da Silva

Contato: (11) 3672-2000 ou (11) 3673-9428



14 - Proposta nº 103

Breve Histórico:

O grupo cênico musical é formado por pessoas de doze a setenta e dois anos, portadores ou não de deficiência. Fundada em 01 de Julho de 2006, pelo ator Sérgio Zanck, e musicista Viviane Louro, após perceberem a grande demanda de pessoas com sofrimento psíquico.

“Todos em situação de risco social que queriam estudar artes (música e/ou teatro) mas não conseguiam vagas nas grandes escolas da região (ABC) devido a falta de preparo das escolas em lidar com essa população”.

O grupo surgiu com o propósito de oferecer voluntariamente formação profissional em música e teatro.

Trupe do Trapo vem da proposta inicial de trabalhar sempre com panos (trapos) como parte do figurino e adereços. Além de oferecer aulas / oficinas de música e teatro e montagem de espetáculo cênico-musical, é também objetivo do trabalho, ampliar o conhecimento cultural dos integrantes do grupo e oferecer apoio pedagógico aqueles com mais dificuldades de aprendizagem ou com sofrimento psíquico. O trabalho é totalmente voluntário. O elenco é composto de quinze pessoas.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo Cênico-Musical de Inclusão Social Trupe do Trapo

Tipo de Arte: Grupo cênico-musical

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 103

Proponente: Viviane dos Santos Louro

Contato: (11) 2679-2209 ou (11) 8281-4958

15 - Proposta nº 108

Breve Histórico:

A partir de 2000 o Grupo de Dança mescla bailarinos profissionais e pessoas com deficiência e problemas mentais “tornando-se assim uma ação pioneira em Mato Grosso”. A primeira apresentação na capital ocorreu em julho do 2001 no teatro da Universidade Federal de Mato Grosso, com os espetáculos encenados pelo grupo de alunos “Pantanal no Reino das Águas”, “Do ouro ao algodão” e “Desejos da Alma”. A proposta do grupo é que o projeto continue a realizar a circulação de um espetáculo de dança de Cuiabá e pelo interior do Estado. Além disso, o projeto também deverá atender crianças de baixa renda que estarão sendo preparadas para atuar profissionalmente com os bailarinos especiais do “Dancem”.

O projeto “Dancem” uniu portadores de deficiência usando a arte como instrumento de manifestação legítima de inserção social. “No princípio trabalhou-se a integração de bailarinos profissionais com alunos especiais do projeto e a integração foi perfeita, a relação de equilíbrio é um processo conquistado e transpõe a sala de aula, trazendo melhor qualidade de vida para os alunos especiais e suas famílias trabalhando a auto estima de tal forma que é percebido no asseio pessoal, na disciplina, na

responsabilidade, no convívio e nas relações familiares e com a sociedade. A dança ainda propiciou a estes bailarinos a melhora no tônus muscular, na audição, visualização e coordenação motora (...) através deste trabalho ele passa a ser visto de maneira diferenciada, superando as barreiras do preconceito. Hoje o grupo é formado somente por bailarinos portadores de deficiência prontos para realizarem um trabalho independente e profissional. O projeto é realizado em parceria com APAE-MT, Pestalozzi-MT, Lar da Criança e do Adolescente, Fundação Monteiro Lobato, Secretaria de Cultura do Estado do Mato Grosso, Secretaria Municipal de Cultura de Cuiabá, Ministério da Cultura. ”

Ficha Técnica

Projeto: Grupo de Dança “Dancem”

Tipo de Arte: Dança

Local: Cuiabá, MT

Iniciativa: 108

Proponente: Denise Aparecida Siqueira França

Contato: (65) 3322-5288 ou (65) 3621-5331 ou (65) 8405-8599

16 - Proposta nº 114

Breve Histórico:

Grupo formado em julho de 2007 formado por duas pessoas que trocam conhecimentos e misturam distintas formações e experiências artísticas criando um estilo próprio de dança contemporânea. “O nome do grupo se dá pelo fato de serem primas e desejam expressar essa identidade de alguma forma”. A palavra Prima Facie significa “*À primeira vista*” definindo um reencontro entre as coreógrafas que não se viam há muito tempo. Apresentaram como primeiro espetáculo “*Praia dos Frades 43*”, em 2007 e como segundo “*Quando me sinto mulher*” no Centro Coreógrafo do Rio de Janeiro, em maio de 2009.

Dessa iniciativa nasce em maio de 2009 a proposta “Dançando na Rua – Flash Mob”. “*Flash Mob são aglomerações instantâneas de pessoas em um local público para realizar determinada ação inusitada, previamente combinada, após o que, as pessoas se dispersam tão rapidamente quanto se reuniram. O objetivo é levar a dança e a descontração para locais de grande movimento a fim de intervir na rotina tradicional de idas e vindas do trabalho*”.

O projeto “Dançando na Rua – Flash Mob” em quadros foi criado a partir de uma experiência reveladora para bailarinos e técnicos de enfermagem do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB) com a intenção inicial de propagar a dança, e captar as reações diversas da população em diferentes meios, fomos convidados a dançar na festa junina do IPUB. Aqueles breves minutos de dança, interação e descontração proporcionaram uma alegria que naquele momento não se distinguiram internos de bailarinos ou familiares. Através da dança pode se criar um espaço facilitador, de uma construção de laços sociais e a inclusão. Devido a reação positiva a apresentação de dança, pretendemos promover apresentações mais assíduas em hospitais psiquiátricos a fim de fortalecer a ideia de uma necessidade da existência de pequenos Centros de Convivência e Cultura

O projeto se baseia nos movimentos e sentimentos observados e sentidos no momento da interação com os internos através da dança. O projeto visa conectar nosso mundo com o mundo dos manicômios (...) A partir de frequentes apresentações nos manicômios criaríamos o maior vocabulário para nossas apresentações fora destes e assim criaríamos uma ponte de conexão entre estes dois mundos.

Atualmente o grupo conta com 13 pessoas

Ficha Técnica

Projeto: Prima Facie Cia. de Dança

Tipo de Arte: Dança

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 114

Proponente: Joana Da Costa

Contato: (21) 2530-2967 ou (21) 2292-7766 ou (21) 9157-6397

17 - Proposta nº 115

Breve Histórico:

Surgida em 1996 participando de eventos de músicas independentes. Desde 2002 vem realizando o Festival “Rock na Tamarineira” dentro do Hospital Psiquiátrico Ulisses Pernambucano, em Recife, PE. A intenção do projeto é promover a interação entre visitantes e usuários e provocar mudança no imaginário popular a respeito das pessoas com sofrimento psíquico.

“O RNT é um estímulo a transformação social, pois a partir da quebra de preconceitos, o projeto virá dissolver o velho estigma do louco. Com isso contribuir para mudar o imaginário social de que o ‘louco’ deve ser mantido a parte da sociedade”.

Além dos festivais anuais da Tamarineira, participou do encerramento da exposição “Memória da Loucura”, no Museu do Recife, em 2004. Citados pelo Diário de Pernambuco, em 2008 como Rock da Socialização na Tamarineira. “Sentimentos de igualdade, liberdade e fraternidade prevalecem no *Rock na Tamarineira*, que volta ao Hospital Ulisses Pernambucano”.

Ficha Técnica

Projeto: Rock na Tamarineira

Tipo de Arte: Música

Local: Recife, PE

Iniciativa: 115

Proponente: Felipe Novaes Elvis Filho

Contato: (81) 3268-3024 ou (81) 9242-8755



18 - Proposta nº 119

Breve Histórico:

O Coral segue os princípios do CECCO – Centro de Convivência e Cooperativa, em sua perspectiva primeira em sua atuação profissional multidisciplinar a serviço do bem-estar do cidadão. Desta forma este serviço se coloca dentro das políticas públicas de inclusão sociocultural pela inclusão de diferentes atores sociais agregando as pessoas que passam ou passaram por algum sofrimento mental com público que geralmente frequenta os espaços culturais da cidade.

A partir da experiência iniciada pelo Coral Cênico esta atividade desdobrou-se em duas oficinas, destinadas ao aprofundamento de linguagens artísticas: a oficina de teatro e a oficina de dança. Estas oficinas estabelecem sua rotina em ensaios semanais quando ocupa a Vitrine da Dança na Galeria Olido, as sextas-feiras de 10:00 às 12:30. Estas oficinas buscam atingir não só os cantores do coral que queiram se aprofundar em determinada linguagem, mas também o público em geral frequentador da Galeria Olido.

A Oficina de Dança trabalha na perspectiva da improvisação e com a mesma metodologia do Coral Cênico, busca a partir da pesquisa individual e grupal, conceber repertórios e espetáculos que no esteio do vínculo e filiação grupal produza sentido aos seus “fazedores” e com isso proporcione pertencimento e intenso significado ao produto artístico. O grupo segue independente em temporadas e festivais na cidade.

O trabalho do Coral se completa com as apresentações, contribuindo para a formação, a auto estima, o desenvolvimento e superação de obstáculos dos indivíduos participantes, além de contribuir para que eles se aperfeiçoem nas diferentes linguagens expressivas.

Ficha Técnica

Projeto: Projeto Cidadãos Cantantes

Tipo de Arte: Performance musical

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 119

Proponente: Julio César Giudice Maluf

Contato: (11) 5081-7504 ou (11) 7425-0017

19 - Proposta nº 125

Breve Histórico:

A escolha do nome “Mentes Aladas” é uma referência ao processo de criação. Uma metáfora que significa “alçar longos voos enquanto produzimos”. O grupo é composto de três integrantes.

“Não temos um passado enquanto grupo, porém, como nossas produções individuais tem um percurso histórico, a constituição deste grupo objetiva agregar nossas produções literárias afim de concorrer ao prêmio e dar publicidade aquilo que temos criado nos últimos anos. Além disso pretendemos apoiar outras pessoas que foram ou são vinculadas ao serviço de saúde mental do município de Betim e que desejam publicar suas produções literárias”.

Ficha Técnica
Projeto: Mentas Aladas
Tipo de Arte: Literatura
Local: Betim, MG
Iniciativa: 125
Proponente: Edson Parreira de Fátima
Contato: (31) 3593-1315 ou (31) 8881-1053



20 - Proposta nº 126

Breve Histórico:

O Grupo Black Confusion é um grupo de Rap que surgiu no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS 08 (Porto Alegre), em 2001. A partir de oficinas terapêuticas de hip hop oferecida voluntariamente por um militante da Luta Antimanicomial. Esta atividade/oficina faz do hip hop o seu instrumento de aproximação, desenvolvendo shows de rap a partir de temas apontados pelos movimentos sociais de Consciência Negra, Direitos Humanos incluindo a estes o tema da Reforma Psiquiátrica.

A violência, a opressão, a exclusão, o empoderamento, a consciência crítica, a participação política, centralizam o foco não só para a cultura de periferia mas para as políticas de desinstitucionalização. Como os integrantes são pessoas atendidas na Rede Pública de Saúde Mental e são pessoas negras e de periferia, em uma das oficinas os integrantes apresentaram como tema de discussão “confusão mental” sugerindo daí o nome para o grupo: Grupo Black Confusion.

O trabalho é através de ritmo e poesia, teatro, danças coreografadas e difunde a importância da Reforma Psiquiátrica para a sociedade:

“Trancafiar já era, não a exclusão: nos inclua”.

“O mundo lá fora precisa de mim, o mundo lá fora precisa de ti, não vamos deixar que caíem a nossa voz, o mundo lá fora precisa de nós”.

O Grupo apresenta de forma autônoma, participa de ações culturais e também realiza seus ensaios no Ponto de Cultura Afro-Sul Odomode, Porto Alegre, na Avenida Ipiranga, 3850.

Ficha Técnica
Projeto: Grupo de Hip Hop Black Confusion
Tipo de Arte: Música
Local: Porto Alegre, RS
Iniciativa: 126
Proponente: Lucas Andrade Fonseca
Contato: (51) 3209-4963 ou (51) 9944-6340

21 - Proposta nº 127

Breve Histórico:

Criado no mês de abril de 2007, com o objetivo de agregar alunos da Banda Cívica da Escola EEFM Cristo Redentor que mais se destacaram no desempenho musical. “A integração e estudo entre os participantes através das apresentações e ensaios... congregando todos os tipos de músicas e culturas no repertório”.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo Unidos pelo Som

Tipo de Arte: Banda de Tambores

Local: Fortaleza

Iniciativa: 127

Proponente: Maria Camila Silva de Oliveira Reinaldo

Contato: (85) 8755-8007 ou (85) 8836-4719

22 - Proposta nº 135

Breve Histórico:

Criado há mais de quatro anos, o Bar de Papo é uma reunião de jovens atores profissionais interessados na pesquisa teatral. É originário de Barbacena, mas há mais de um ano está com série montada em Belo Horizonte. Com formato próprio, leva as pessoas aos bares para assisti-los, como se fosse para teatros convencionais, consolida um público que hoje já segue suas apresentações e serve como referência para outros tantos jovens artistas.

“Com o Bar de Papo procuramos sempre fazer do riso uma crítica do sistema e as condições de nossa gente. Nos esforçamos para recolocar a comédia no lugar de onde nunca deveria ter saído, de arma social, de discurso econômico, enfim de representação da nossa gente”.

A iniciativa além do Bar de Papo, está o espetáculo “Cabaret da Loucura: um lugar onde sonhar era proibido. Um lugar onde a esperança nunca fora bem-vinda. Onde os pássaros coloridos que a todos anunciam a liberdade não conseguiam entrar. Símbolo da morte tal o seu gosto pela carniça, o urubu foi durante décadas um fantasma que assombrou a cidade mineira de Barbacena (...) mesmo partindo de uma temática tão brutal, não recriamos este campo de concentração. Para isso não abandonamos nossa ambição de fazer do bar nossa Caixa Cênica, criamos uma metáfora deste hospital. Um Cabaret onde é permitido ser louco, onde é permitido ser o que é, onde é tolerável ser humano, errar, acertar, arrepender e perdoar”.

Ficha Técnica

Projeto: Bar de Papo

Tipo de Arte: Teatro

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa: 135

Proponente: Gabriel Castro Cavalcante

Contato: (31) 2515-1548 ou (31) 9687-9398

23 - Proposta nº 136

Breve Histórico:

Surgiu em 2005 como oficina de marcenaria que acontecia as quintas-feiras pela manhã. Com o passar do tempo os integrantes desenvolveram cada vez mais projetos de xilogravura e artes visuais. O grupo se reunia na sala do Núcleo de Atenção Psicossocial II (NAPS II) circulando mais de trinta pessoas neste espaço.

“O Coletivo surge enquanto um dispositivo que agrupa nossas forças para que sejam construídas saídas do interior da clínica, seja através de passeios a exposições, através de enlaces com outros lugares que querem expor nossas produções, através de cursos que frequentamos na Casa do Olhar (equipamento municipal da Secretaria de Cultura)”.

Ficha Técnica

Projeto: C.U.P.I.M.S (Central Unida de Pessoas Inventando Novas Saídas)

Tipo de Arte: Xilogravura

Local: Santo André

Iniciativa: 136

Proponente: Maria Aparecida Tressoldi

Contato: (11) 4472-2963 ou (11) 4997-5800

24 - Proposta nº 137

Breve Histórico:

Criado em 1995, o grupo surgiu entre os membros de uma família que mantém como tradição o Teatro de Bonecos. Numa padaria localizada na Rua Triunfo, n. 200, no bairro Barreiros, o grupo se apresentava aos domingos para a comunidade local com o objetivo de atrair novos clientes para o estabelecimento. Em 1997 a família usa o carro de entregar pão para apresentar o teatro em locais onde a comunidade não tinha acesso a cultura. Em 2000, a primeira proposta de trabalho intitulado “Projeto Boneco na Praça” foi aprovada na Lei Municipal de Incentivo à Cultura da Capital. O projeto foi ampliado com a compra de um Caminhão – Palco Família Silva. “Um equipamento cultural que possui toda a infraestrutura capaz de realizar espetáculo em espaços alternativos (ruas, praças, parques, etc.), permitindo desta forma a democratização dos bens culturais”.

Realizou espetáculos destinados para escolas do município. Realizou intervenção artística no Hospital Municipal de Belo Horizonte, Odilon Berens, dentro do projeto Saúde com Arte, Humaniza SUS.

A proposta tem como iniciativa a formação cultural dentro do Teatro de Bonecos para pessoas com deficiência oriundas das instituições. Realização de oficinas de construção de bonecos, manipulação e criação de espetáculos

Ficha Técnica

Projeto: Domingo no Parque – Teatro de Bonecas

Tipo de Arte: Teatro de Bonecos

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa: 137

Proponente: Família Silva Teatro de Bonecos – Responsável: Roberto Ferreira da Silva

Contato: (31) 3383-7021 ou (31) 9267-2176

25 - Proposta nº 140

Breve Histórico:

O grupo foi fundado em 1994, em Belo Horizonte, MG, onde atua até o momento. O nome do grupo foi escolhido devido a um entendimento que o pergaminho foi o primeiro instrumento, depois da pedra lascada a ser descoberto pelo homem para registrar suas ideias. A proposta é “revelar” e valorizar novos talentos junto a sociedade e a eles próprios profissionalizando-os no ofício que estes escolherem seja iluminação, sonorização ou ambientação. Apresentaram o espetáculo teatral destinado a valorizar a existência humana (...) propor discussões com a sociedade e profissionais da área de saúde sobre o papel do portador de sofrimento mental na sociedade”.

O foco do projeto é a peça teatral “Brinquedo Proibido”, tecida através de fragmentos e discursos comuns do nosso cotidiano, ensaios fotográficos, diálogos resultantes de pesquisas e visitas a hospitais psiquiátricos, além da reunião e leitura minuciosa de textos de Rubnes Kruger, Tatiane Moreira, Letícia Branco, Fernando Barbosa, Luiz Muller, Herbert carvalho.

Ficha Técnica

Projeto: A Turma do Pergaminho

Tipo de Arte: Teatro

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa: 140

Proponente: Cristina Eustáquio Ribeiro

Contato: (31) 3413-5280 ou (31) 9331-1666

26 - Proposta nº 143

Breve Histórico:

O grupo surgiu através de participantes dos grupos de terapia ocupacional do Programa Permanente de Composição Artística e Terapia Ocupacional (PACTO). Houve a necessidade de ocupar espaços da cultura para a continuidade de suas produções culturais entendendo cultura além do universo terapêutico.

Em 2006 realizou exposições coletivas, ao longo do tempo pessoas diversas foram se aproximando do Coletivo, ampliando as redes de relações dos participantes. O Coletivo é um espaço de experimentação. Trabalha com imagens a partir de vídeo e fotografia com pin hole, câmera digital e analógica. “Criação de cenas e captação de imagens, fizeram-nos percorrer diversos espaços da cidade, e visita a outros espaços culturais e eventos artísticos”.

“O grupo tem como objetivo a Experimentação, Criação e Interação com o espaço urbano. A ideia é promover um grupo aberto e dinâmico criando exposições coletivas e singulares de cunho artístico e cultural. O grupo vem captando e produzindo imagens a partir do uso de câmeras digitais e filmadora transitando pela cidade de São Paulo...”.

Ficha Técnica

Projeto: Coletivo de Criação

Tipo de Arte: Vídeo e Fotografia do Espaço Urbano

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 143

Proponente: João Silva de Brito

Contato: (11) 3992-8231 ou (11) 8377-2095

27 - Proposta nº 150

Breve Histórico:

A equipe Trem Doido foi fundada em 2004 a partir da união entre usuários, profissionais da saúde mental e artistas. O nome é consequência do evento: “Trem Doido – Jornada de Arte e Loucura de Uberlândia. Assim, essa denominação foi derivada do próprio linguajar do povo mineiro, que usa diariamente em seu vocabulário a palavra “trem” para denominar não somente o trem de ferro que percorre os trilhos, mas também tudo aquilo que não se explica, ou que não cabe nas palavras usuais”.

Uma das finalidades do projeto é fazer a loucura circular pela cidade. Foram realizadas quatro jornadas culturais em locais diversos sucessivamente. O Trem Doido se constitui como uma organização política que visa respeitar, valorizar e incentivar a criação e a produção artística da loucura enquanto expressão de subjetividade.

“Ao realizar uma jornada de arte e loucura buscamos a superação do estigma e do preconceito da sociedade em relação não só ao louco, mas também a tudo que desvia das normas sociais. Acreditamos na necessidade de respeitar as singularidades de cada ser humano e na criação de um espaço destinado à expressão e a manifestação da loucura e da arte que permeia cada um de nós”.

Ficha Técnica
Projeto: Trem Doido
Tipo de Arte: Festival de Artes
Local: Uberlândia, MG
Iniciativa: 150
Proponente: Christiane Moura Nascimento
Contato: (34) 3236-9733 ou (34) 8811-1080

28 - Proposta nº 152

Breve Histórico:

A Cia. Argumento surge a partir da união de amigos que acabavam de se formar em um curso básico de teatro, em 2003. “A escolha do nome surgiu do substantivo “Argumento” para definir um conceito de onde viria os espetáculos”. O grupo é definido atualmente por cinco pessoas entre artistas, colaboradores e pesquisadores. Além do espetáculo “Magno_Pirol – o Corpo na Loucura”, a Cia. Argumento desenvolve em paralelo pesquisas e atividades com linguagem cênica circense utilizando a técnica de clown, dança contemporânea, participou de editais de incentivo a arte da Secretaria de Cultura do Estado e da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Foi grupo residente do Teatro José de Alencar nos anos de 2006 e 2007 para desenvolvimento de pesquisa de linguagem. Participa como grupo convidado de montagens para Escolas de Dança da Capital “Com o espetáculo já pronto o objetivo agora é poder “circular com ele”, mas de forma parada, circular na verdade o público trazendo as pessoas em tratamento, ou diagnosticadas e profissionais da saúde mental para apreciações em uma Casa de Espetáculos, proporcionando assim uma mudança do ambiente de tratamento destas pessoas e que eles possam desfrutar de uma obra coreográfica diretamente ligada à sua realidade”.

Ficha Técnica
Projeto: Cia. Argumento
Tipo de Arte: Teatro
Local: Fortaleza, CE.
Iniciativa: 152
Proponente: Graco Alves Rodrigues Aragão
Contato: (85) 3253-4833 ou (85) 8876-2702



29 - Proposta nº 154

Breve Histórico:

Fundado em março de 2007, o Coral foi criado para desenvolver a sensibilidade e a percepção musical dos usuários das oficinas de música dos Centros de Convivência Pampulha e São Paulo – ambos dispositivos que integram a rede de saúde mental em BH/MG, através do trabalho do canto coral a maior inserção social de seus participantes resultando em apresentações artísticas propiciando uma rede de interlocução cultural com a cidade. O nome do grupo é uma inspiração da música São Doidão, vencedora no II Concurso de Samba Enredo da Luta Antimanicomial. A ideia de Criação do Coral partiu do grupo de usuários. Atualmente o coral é composto de onze participantes, um regente, um coordenador administrativo e um figurinista. O coral contribui na medida que possibilita ao portador de sofrimento mental o exercício de sua cidadania, não só em eventos artísticos como também em eventos de caráter sócio – político e educacional.

Ficha Técnica

Projeto: Devotos de São Doidão

Tipo de Arte: Coral

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa: 154

Proponente: Helvécio Viana Couto

Contato: (31) 2526-5231 ou (31) 9778-7088

30 - Proposta nº 156

Breve Histórico:

O grupo foi fundado em 2002 após realizar uma oficina de teatro de bonecos. A iniciativa surgiu de artistas e profissionais envolvidos em movimentos sociais. O nome origina-se da estrutura “onde é apresentado o teatro de bonecos, torda ou empenada, como é conhecido”.

O grupo pretende com o projeto confecção de “Burrinhas” fazer uma mostra itinerante em diversos espaços que promovam fórum de discussão sobre o preconceito com portadores de distúrbios mentais.

O grupo tem como objetivo desenvolver o potencial criativo e artístico dos usuários dos CAPS, através da realização de oficinas para confecção das réplicas da burrinha, peça artesanal da cultura popular brasileira, possibilitando o processo de reconstrução de identidade cultural.

São realizadas oficinas de atividades temáticas sobre reciclagem, meio ambiente, cultura popular, músicas da tradição oral. As burrinhas são bonecas confeccionadas com material reciclado feitas por bonequeiros profissionais e usuários.

Ficha Técnica
Projeto: Todos na Torda
Tipo de Arte: Confeção de bonecos
Local: Recife, PE
Iniciativa: 156
Proponente: Aurelino Vasquez Sobrinho (Lello Vasquez)
Contato: (71) 3309-9641 ou (71) 8855-9917

31 - Proposta nº 162

Breve Histórico:

O nome do grupo “A Lou:cura do Conviver” foi uma escolha coletiva e representa a crença de que a loucura tem cura e que esta se faz pela convivência. Participam do grupo 22 integrantes. O projeto conta com o apoio da Universidade de Brasília.

Durante a semana de Luta Antimanicomial em 2008, os alunos da Universidade de Brasília promoveram discussões sobre a Luta Antimanicomial e Oficinas de Batucada. A proposta era uma manifestação contra as estruturas manicomiais. A partir daí surgiu a ideia de manter oficinas constantes no CAPS II do Paranoá, integrada aos princípios da Reforma Psiquiátrica e Luta Antimanicomial.

As oficinas realizam confecção de máscara de gesso, modelagem com argila e pintura em papel, grupos de música, jogos, teatro inspirado no Teatro do Oprimido e Biodança. Desse ponto, iniciou-se a criação de texto para peça teatral.

“O grupo conta com diferentes segmentos sociais onde esta troca ocorre e por vezes realiza atividades no Parque do Paranoá e na universidade. Porém, temos em mente que esse contato precisa ser ampliado e vemos na possibilidade de levar produções artísticas à comunidade uma boa forma de promover isto”.

Ficha Técnica
Projeto: A Lou:cura do Conviver
Tipo de Arte: Oficinas de arte
Local: Brasília
Iniciativa: 162
Proponente: Amanda de Oliveira Mota
Contato: (61) 3347-2627 ou (61) 9694-4060

32 - Proposta nº 163

Breve Histórico:

O grupo artístico constituído por usuários dos serviços de saúde mental, familiares, profissionais da rede de saúde mental do DF, estudantes de psicologia e estudantes de artes plásticas e arte terapeuta. Trabalha com diversas formas de arte (música, desenho, pintura, expressão corporal, etc.) como forma de desenvolver o potencial artístico de

cada um e favorecer a inserção social através da produção artística e da convivência. Tem foco no teatro e visa a construção de uma peça teatral para a apresentação na comunidade próxima.

As primeiras atividades que originaram o grupo ocorreram na semana da luta antimanicomial no ano de 2008. Os alunos da Universidade de Brasília promoveram discussões sobre a Luta Antimanicomial e oficinas de batucadas. Destes primeiros contatos surgiu a ideia de serem realizadas oficinas constantes do CAPS II do Paranoá. As oficinas inicialmente realizavam confecção de máscaras de gesso, modelagem, com argila e pintura em papel, coordenada por alguns alunos de psicologia. Depois de um tempo passaram a ampliar o foco e a convivência, iniciou-se a produção artística livre através da música.

O teatro surgiu como atividade de interesse da maioria. Através do aquecimento corporal mais refinado, inspirado na biodança, no Teatro do Oprimido, se realizam exercícios teatrais. As experimentações dramáticas são aliadas as confecções de máscaras, transformadas em personagens, corpo, figurino e voz.

“(…) vemos num grupo como o nosso uma importância essencial para colaborar com esse processo pois produções culturais vindas de ‘loucos’ certamente são as melhores vozes para dizer sua posição no mundo”.

Ficha Técnica

Projeto: A Loucura do Conviver

Tipo de Arte:

Local: Brasília, DF

Iniciativa: 163

Proponente: Amanda de Oliveira Mota

Contato: (61) 3347-2627 (61) 9694-4060

33 - Proposta nº 167

Breve Histórico:

Fundado em janeiro de 2006 o Nariso é um grupo formado por palhaços profissionais que atualmente atua na unidade de internação psiquiátrica do Hospital São Vicente de Paulo – HSVP. A escolha do nome Nariso faz referência ao nariz do palhaço e ao riso que esse proporciona. Os integrantes têm como foco de trabalho artístico o ambiente hospitalar. Em 2007 ao saber das carências e deficiência do HSVP, que ainda presta assistência no modelo hospitalocêntrico, o grupo resolveu colaborar com suas apresentações artísticas, no intuito de introduzir uma prática que preza pela atenção psicossocial.

A atuação acontece por meio da linguagem artística do palhaço e seu processo criativo, em que a percepção e a habilidade permitem criar um espaço de arte que possibilite um momento de troca, encontro, brincadeira. O grupo utiliza-se do humor e do riso para levar distração e alegria tanto para as pessoas hospitalizadas quanto para os acompanhantes, os profissionais de saúde, bem como para aqueles que o palhaço encontra em seu percurso. Geralmente os palhaços saem em dupla para agir leito a leito ou em espaços coletivos, na intenção de estabelecer algum tipo de vínculo com os

usuários e desse encontro construir uma realidade própria a partir da intervenção artística.

Vale destacar algumas reflexões prospectivas: Qual o lugar do palhaço na psiquiatria? Que efeito contribui para o bem-estar psicológico do outro? Como a apresentação de palhaços produz sentidos nas pessoas com sofrimento psíquico grave? Qual a direção de tal ação ou atividade? Como re-significar o sofrimento em nossa clínica, preservando a experiência da loucura? *To be or not to be?!...* Todos estes tópicos são discutidos pela equipe dos palhaços e dos profissionais de saúde principalmente sob supervisão de psicólogos que avaliam o efeito das ações do Nariso no ambiente do HSVP.

“A atuação do palhaço profissional no contexto peculiar da realidade do hospital psiquiátrico causa um impacto de transformações culturais e psicológicas, segundo o psiquiatra e palhaço Federico Galante (Neves, 2005) ”.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo Nariso

Tipo de Arte: Artes Circenses

Local: Taguatinga do Norte, DF

Iniciativa: 167

Proponente: Juscelino Moreira de Assis

Contato: (61) 3355-6350 ou (61) 9657-3024



34 - Proposta nº 170

Breve Histórico:

Criado em 2008 durante discussões e planejamento coletivo de um grupo de trabalho de sete CAPS de Goiânia e da Coordenação Municipal de Saúde Mental. O grupo de trabalho reuniu o segmento de usuários, familiares e trabalhadores. A escolha do nome se deu através do levantamento de sugestões de cada CAPS. O objetivo da proposta é promover a inclusão social pelo trabalho através da produção artística e regional, tem como finalidade contribuir para a autonomia e cidadania de seus associados (usuários dos CAPS). O projeto de Geração de Renda é articulado à Economia Solidária.

Conta atualmente com trinta associados, cinco profissionais de nível superior e cinco profissionais de nível médio. São realizadas exposições de arte artesanatos regionais bem como produzido o material de divulgação da rede pública de saúde mental de Goiânia. São incluídas no projeto visita a museu de arte, a cidades históricas que produzem artesanatos típicos; interação com o grupo de tecelãs de Hidrolândia/GO e de arte circense que se apresentaram em eventos comemorativos na GERARTE.

O GERARTE é o primeiro projeto Centro Oeste da Geração de Renda, Trabalho e Produção Solidária em Saúde Mental. A produção dos trabalhos do projeto GERARTE passa pro controle de qualidade e se necessária volta para correções. “Queremos competir com o mercado e despertar no usuário a importância de realizar outros afazeres fora de nossa sede”.

Os artesanatos são ensinados por instrutores de costura, mosaico, pintura e tear. Até hoje só tivemos dois casos de usuários que desistiram. Um porque não possuía autonomia para se deslocar de ônibus e não tinha um familiar para acompanhá-lo. No segundo caso a família não aprovou o trabalho.

Ficha Técnica

Projeto: GERARTE – Associação de Trabalho e Produção Solidária da Saúde Mental de Goiânia

Tipo de Arte: Diversas

Local: Goiânia, GO

Iniciativa: 170

Proponente: Claudia Fleury Carvalho de Oliveira

Contato: (62) 9225-7765 ou (62) 3524-1523



35 - Proposta nº 173

Breve Histórico:

Criado em 2005, “A pequena japonesa” é um grupo de experimento musical que vai além das fronteiras, do aleatório e do ocasional. É também uma construção tecnológica musical somando a “*cibernética e a engenharia do pensamento. Os ruídos e as falhas casam-se em harmoniosa acelerando e desacelerando, objetivando causar transtorno, angústia e posterior alívio curativo no ouvinte*”. A informação técnica e pano de fundo de um intento experimental para sobrepôr as palavras, em ritmo cada vez mais frenético e propositadamente repetitivo.

A iniciativa “A pequena japonesa e a grande síntese” chama esta experimentação musical de *música autista* – a música que agrada o seu interior. São realizadas parcerias com o CAPS Itapeva, Igreja Invisível e delíriocoletivo.com (rádio web de saúde mental). A iniciativa constrói outros meios de criação musical e inclui na música pessoas que nunca tocaram um instrumento.

Ficha Técnica

Projeto: A Pequena Japonesa e a Grande Síntese

Tipo de Arte: Experimentação musical

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 173

Proponente: Dennis Brandão Monte Pires

Contato: (11) 3801-0035 ou (11) 8543-2591



36 - Proposta nº 177

Breve Histórico:

O projeto teatro Ueinz z nasceu em 1997 no Hospital Dia A Casa. A ideia inicial proposta por um dos pacientes “era fazer teatro de verdade” e não “teatro de louco para louco”. Assim realizou-se a montagem de uma peça a ser apresentada fora do Hospital Dia e a partir do universo singular dos atores fizesse valer simbolicamente mítico, imaginário, gestual, sonoro, vivencial.

Num dos primeiros ensaios, foi proposto um exercício clássico sobre os diferentes modos de comunicação disponíveis entre os seres vivos. Alguns se comunicam com gestos, outros com caretas, com sons, os humanos usam a linguagem. Perguntaram que língua uma fala, e um paciente que de costume apenas gemia instintivamente respondeu imediatamente e com grande clareza e segurança de todo em comum nele: Alemão! Surpresa geral. Ninguém sabia que ele falava alemão.

- E que palavra você sabe em alemão?

- Ueinz z!

- E o que significa Ueinz z em alemão?

- Ueinz z!

Todos riram – eis a língua que significa si mesma, que se enrola sobre si, língua esotérica, misteriosa, glossolálica. Com inúmeras apresentações a Cia. Teatral Ueinz z teve repercussão em todo o país. Além de participação dos atores em documentários e filmes como “Bicho de Sete Cabeças” a companhia foi convidada pelo diretor alemão Schliegensif, em 2008, a tomar parte de seu espetáculo “*Trem Fantasma*” montado em São Paulo. Esse dispositivo coletivo e expressivo, teatral e performático, barra a fronteira entre a loucura e não loucura, sanidade e desrazão. A partir de uma experiência que já tem doze anos de encontros semanais e mais de 150 apresentações, agregando usuários de serviços de saúde mental, terapeutas, atores, performers, camareiras, filósofos, curiosos, músicos, abriu-se espaço inclusivo que permite problematizar o lugar da loucura na sociedade contemporânea, a loucura de cada um e sua relação com o entorno, com as artes, com a loucura social, etc. A iniciativa consolidou-se como uma alternativa positiva, social e estética, de inclusão, de afirmação da diferença.

Ficha Técnica

Projeto: Cia. Teatral Ueinz z

Tipo de Arte: Teatro

Local: São Paulo

Iniciativa: 177

Proponente: Paula Patrícia Serra Nabas Francisquetti

Contato: (11) 2889-8587 ou (11) 9246-0615

Breve Histórico:

O nome do grupo é inspirado em uma passagem do livro “História da Loucura”, de Michel Foucault. O grupo nasceu em maio de 2005 no encontro entre um psiquiatra e um ator e palhaço do “Jogando no Quintal”. O psiquiatra se interessava pela linguagem do palhaço e o palhaço pelo universo da loucura. Juntos deram início a um projeto de visitas ao sanatório João Evangelista na zona norte de São Paulo, sendo esta mais tarde parceira do projeto. O projeto teatral da dupla despertou interesse tanto no meio clínico quanto no meio artístico. “O alargamento das fronteiras de atuação do palhaço, por um lado, e as repercussões clínica do encontro entre palhaço e pacientes com transtornos mentais, por outro, chamavam a atenção”.

A partir de 2006 passaram a intervir artisticamente no Hospital das Clínicas e no Instituto A Casa, em 2007 permaneceram as visitas A Casa e esporadicamente a alguns CAPS. A falta de referência de projetos similares junto a necessidade de refletir sobre a prática e exercer sobre o que foi refletido, engendrou os trabalhos do Grupo de estudos e Experimentação.

As iniciativas culturais realizadas pelo Grupo, além das apresentações compõem-se de palestras e encontros em instituições ligadas à arte e à saúde mental.

“O cenário é insuspeito. Uma casa espaçosa, em uma rua tranquila do bairro da Aclimação. Um simples portão azul – sem correntes, nem cadeados pesados – separa a rua do interior do Jardim. Quem está dentro pode entrever o que se passa fora, e vice-versa.

Nas dependências internas e externas circulam homens e mulheres, jovens e não tão jovens, alguns falando sozinhos envoltos em grandes discursos, outros em terapia, outros analisando, outros concentrados em alguma atividade física ou intelectual, outros tomando sol, quietos ou batendo papo, passeando ou fumando. Alguns desses homens e mulheres são pacientes, outros são os psicólogos, psiquiatras, terapeutas do Instituto A Casa.

Passam os dias juntos.

Os palhaços dos Fantásticos Frenéticos chegam. São saudosos, em geral com entusiasmo ... e, às vezes, com a maior absoluta frieza por alguns. Isso não os aflige. A natureza deste projeto teatral não se baseia na realização e muito menos no êxito – de uma “performance a ser vista”. O binômio ator-espectador, tal qual ele é entendido convencionalmente no teatro, não nos serve de parâmetro. Se algo acontece, não é de um para o outro, mas de um com o outro. Nossa iniciativa é crer que do encontro do palhaço com o dito “louco” possam surgir novas experiências teatrais (e outras) que enriqueça as possibilidades de existência.

Tem sido assim há mais de quatro anos”

Ficha Técnica

Projeto: Fantásticos Frenéticos – Palhaços em Hospitais Psiquiátricos

Tipo de Arte: Artes Circenses

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 180

Proponente: Nereu Afonso da Silva

Contato: (11) 9469-5270



38 - Proposta nº 186

Breve Histórico:

“Luz do Sol” surge como uma luz no meio do sertão, numa região sem oportunidades, castigadas pela seca que abre as portas para a arte, inclusão, educação e profissionalização. Criado para que vários usuários do CAPS que apresentavam potencialidades artísticas encontrassem um espaço de profissionalização e alcançasse a opção de gerar renda. O grupo conta com onze componentes que desenvolvem atividades terapêuticas, artísticas, destinadas a pessoas com sofrimento psíquico através de oficinas de dança, teatro, artes plásticas, música. Alguns usuários destacaram-se nas artes plásticas como vencedores e em concursos de pintura promovidos por eventos estaduais e nacionais. Do interesse pela música foi criada a Banda Luz do Sol como forma de profissionalização e já gravou o seu CD, melhorando a autoestima e proporcionando a inclusão social.

“Quando a pessoa é vista sob o olhar do talento, do valor artístico, do trabalho apresentado e não pela estigmatização da doença, não há diferenças”.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo Luz do Sol

Tipo de Arte: Música

Local: Aracaju, SE

Iniciativa: 186

Proponente: Ronnie Charles de Lima

Contato: (79) 3241-2891 ou (79) 9985-3849

39 - Proposta nº 189

Breve Histórico:

O grupo nasceu em 2007 através das discussões sobre problemas sociais acarretados no município. “Descobrimos que a nossa cotidianidade artística era a principal arma para enfrentar os problemas psicossociais (...)”.

“A oficina de arte mostra as múltiplas possibilidades de expressão que se pode realizar na comunicação. Trata-se de uma oficina que propõe despertar no cliente os valores artísticos e culturais existentes em cada um indistintamente (...) oferecemos essa oficina porque entendemos que na poesia, na música, no teatro, na dança, no desenho, nas artes plásticas, no artesanato, o homem poderá inferir no processo social, criticando, inovando e criando. A arte possui esta capacidade: mostrar caminhos e satisfazer aqueles que buscam o encontro entre a realidade que se revela e a realidade que se imagina”.

Ficha Técnica

Projeto: Loucosmotivos da arte

Tipo de Arte: Oficina de Arte Cultural “A Linguagem através da arte”

Local: Jacobina, BA

Iniciativa: 189

Proponente: Girlane Barbosa Lima
Contato: (74) 8818-0941

40 - Proposta nº 193

Breve Histórico:

D’Inci significa “Do início”. Criado em 10 de setembro de 2007 a partir do convite para tocar na Feira de Ciências de Horizonte. O grupo já realizou várias apresentações com o objetivo de tentar conscientizar as pessoas sobre diversidade, preconceitos e sobre a vida de um modo geral, tornando este o principal objetivo do projeto. A Banda de Rock integra usuários e demais componentes do serviço de saúde mental para tocar em espaços culturais diversos.

“A partir do momento que a banda aborda a temática em questão como o preconceito, leva a sociedade a refletir sobre as diferenças e a necessidade de respeitar os diferentes e suas expressões”.

A banda tem o apoio da Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação de Horizonte.

Ficha Técnica

Projeto: Banda D’Inci

Tipo de Arte: Música

Local: Horizonte, CE.

Iniciativa: 193

Proponente: Reginaldo Nascimento Lima

Contato: (85) 3336-2535 ou (85) 9172-9161

41 - Proposta nº 199

Breve Histórico:

“A oficina de aquarismo “Flor de Lótus” surgiu como proposta extra-hospitalar de atendimentos. A proposta é que pacientes de saúde mental possam ter momento saudáveis fora de sua casa”. Procura trabalhar a Flor de Lótus a sua história, a curiosidade e seu simbolismo. São atividades realizadas por pacientes. A contribuição é “integrar o paciente no contrato social”.

O grupo localizado em Ribeirão Preto, oferece acupuntura, atividades artísticas, atividades culinárias, horário extra atividades, yoga, lanche, passeios, entre outras atividades

Ficha Técnica

Projeto: Oficina de Aquarismo - “Flor de Lótus”

Tipo de Arte: Aquarismo e visitas a aquários, obtendo conhecimento de criação de peixes

Local: Ribeirão Preto, SP
Iniciativa: 199
Proponente: Marcella Ugarte
Contato: (16) 3911-6170 ou (16) 8131-9248



42 - Proposta nº 208

Breve Histórico:

O Coletivo nasceu em setembro de 2008 de um outro coletivo maior *Espaço Atitude* (se constitui como um grupo de acompanhantes terapêuticos, artistas e multiplicadores culturais que apostam no coletivo como forma de intervenção). E se compõe como um de 4 seus vetores na atenção da interface das artes, cultura e saúde, tendo sua expressão máxima na composição de um sarau mensal. Composto por dez integrantes, o projeto trata da configuração grupal e das propostas relativas a produção e intervenção que se realiza através do sarau.

O grupo é formado por integrantes das oficinas de música, atores, terapeutas ocupacionais e psicólogos. O objetivo principal é mobilizar grupos, pessoas em torno das artes e das expressões culturais para promover, potencializar e produzir com/na heterogeneidade. Para tanto lança mão de diferentes ações: realização de oficina de experimentação de linguagens artísticas, tais como teatro, música, promoção de experiências em torno de profissionalização por meio de atividades artesanais; realização de um sarau mensal.

O COISA se compõe, assim, por diferentes atores, entretanto, no sarau o grupo ganha uma configuração cênico-musical e trabalha na organização, na sustentação e no acolhimento das apresentações, assim como, na apresentação de repertório próprio.

Ficha Técnica

Projeto: Coletivo de Intervenção Sócio-Artístico

Tipo de Arte:

Local: Porto Alegre, RS

Iniciativa: 208

Proponente: Rafael Luis dos Reis

Contato: (51) 3346-9170 ou (51) 9251-6141



43 - Proposta nº 209

Breve Histórico:

Criado em 2006 através de um grupo de estudantes da residência em saúde mental / MS em Porto Alegre. O projeto foi inspirado na Rádio Mikosia, de Barcelona por ocasião, uma emissora transversal que se abre ao público usando distintos canais de comunicação. Fala do que se chama “loucura”. É a primeira da Espanha realizada por pessoas diagnosticadas com alguma problemática mental (...).

A partir do contato inicial com a proposta da Mikosia, iniciaram-se contatos com várias rádios da cidade de Porto Alegre encontrando suporte na Rádio Comunitária da Lomba do Pinheiro. Reunindo usuários dos serviços de saúde diversos de Porto Alegre e Viamão. Começam algumas veiculações no quadro *Comunidade em Ação* desta emissora. Mais tarde foi criado um programa de rádio com transmissão ao vivo e espaço e horários próprios. O nome *Potência Mental* foi criado no primeiro programa por sugestão de uma moradora do bairro, que por telefone respondeu ao convite para que a comunidade participasse dessa decisão. Atualmente o grupo é composto por doze locutores, o grupo é aberto e não tem coordenação centralizada funcionando de forma autogestiva.

Ficha Técnica

Projeto: Coletivo Potência Mental

Tipo de Arte:

Local: Porto Alegre, RS

Iniciativa: 209

Proponente: Rafael Wolski de Oliveira

Contato: (51) 3209-1501 ou (51) 9157-1501



44 - Proposta nº 210

Breve Histórico:

Criado em 2005, com a fusão do Grupo de Performance “*O Prazer é Todo Meu*” e a Banda Musical “*Sistema Nervoso Alterado*”. Criado como um Coletivo Musical Performático. O grupo é composto por pacientes, técnicos da área de saúde e membros da comunidade onde se localiza o Espaço Aberto ao Tempo. Apresenta-se regularmente em teatro, universidades, casas de shows em diversos estados brasileiros. Embora funcione independentemente de instituições, pois é autofinanciado e tem agenda e regra de funcionamento, o *Sistema Nervoso Alterado*. É responsável pela oficina musical do Espaço Aberto ao Tempo, de onde nasceu e onde desenvolve suas pesquisas e experimentações.

O Espaço Aberto ao Tempo é uma unidade com um sistema de atenção diária e pertence ao Instituto Municipal Nise da Silveira. É responsável pelo trabalho em saúde mental com a população do Méier, Lins de Vasconcelos, Engenho Novo, Rocha e Todos os Santos. Criado em 1998 é uma das primeiras experiências carioca dentro de uma

psiquiatria contemporânea e tem como uma de suas principais ferramentas de trabalho a criatividade em seu amplo sentido.

O que há de singular na proposta artística do *Sistema Nervoso Alterado* é a composição de um grupo diverso que conta com a participação de clientes, familiares, vizinhos e técnicos do Espaço Aberto ao Tempo que compartilham o processo de criação proposta. A criação passa a ser um vetor existencial que mobiliza todos os integrantes do grupo, independente de seus saberes, formação técnicas e histórias de vida. O trabalho não se restringe ao campo assistencial da saúde mental, indo além da proposta inicial de oficina de criação, à medida que promove apresentações em diversos segmentos culturais: escolas públicas, centros culturais, teatros, potencializando a capacidade de criação e integração de todos os envolvidos.

O *Sistema Nervoso Alterado*, por ser um, grupo sem um desenho definido absorve diversas linguagens (teatro, dança e música) e que conta com a participação de clientes, familiares, vizinhos e técnicos do Espaço Aberto ao Tempo que compartilham o processo de criação proposta – necessita capacitar-se e ampliar-se como também recriar-se constantemente.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo de AÇÕES POÉTICAS – SISTEMA NERVOSO ALTERADO

Tipo de Arte: Performance musical

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 210

Proponente: Luis Carlos Vanderlei Soares (Lula Wanderlei)

Contato: (21) 3111-7452 / 53 / 54

45 - Proposta nº 218

Breve Histórico:

O Instituto Escola Centro de Educação da Vida Blanca Nieve atende em média cinquenta jovens por mês, deste número 50% são alunos com situação de vulnerabilidade social da rede municipal e 50% são alunos com necessidades especiais e não pertencem a rede pública. São encaminhados pelo Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Educação Local e da Região, Secretaria da Saúde, Secretaria do Bem-Estar Social considerados prioritários no atendimento. O IECEV Blanca Nieve tem a proposta de Escola Inclusiva sempre com a missão de educar para a vida.

Oferecer no plano de conscientização da percepção corporal e criação em dança “Corpo e Arte” algumas ferramentas de aprendizagem que possibilitarão ao participante uma melhor compreensão e aprofundamento no tema, utilizando esquema corporal, diferença de sexo, roda de conversa, reflexão / discussão do texto trabalhado, discussão para aprimorar o tema, massagem dupla.

“Ao desenvolver este projeto buscamos resgatar o corpo como instrumento fundamental de desenvolvimento o que permitirá aos nossos alunos uma constante interação entre o corpo e o mundo que o cerca, possibilitando maior conhecimento e consciência de suas ações. Ensinar aos alunos a serem pensadores e não repetidores de informações, essas são as condições essenciais e necessárias para sustentabilidade dos processos que levam ao desenvolvimento do país”.

“Incluir não é nenhum Bicho de Sete Cabeças como muitos pensam. Só precisamos de uma mudança no olhar”.

Ficha Técnica

Projeto: Instituto Escola Centro de Educação da Vida Blanca Nieve

Tipo de Arte: Dança

Local: Indaiatuba, SP

Iniciativa: 218

Proponente: Fernanda Esther Martins

Contato: (19) 9737-9157 ou (19) 8844-6466

46 - Proposta nº 219

Breve Histórico:

Implementar um programa de leitura semanalmente como atividade curricular do projeto socioeducativo já existente. Buscar dentro da realidade dos alunos temas que vão trabalhar durante o ano. Este desafio traz à tona ideias criativas para o desenvolvimento do interesse da leitura.

“É de grande interesse trabalhar a sustentabilidade através da leitura. O que realmente é sustentável na vida são os valores. Valores fundamentais como: ouvir para compreender, rejeitar violência, solidariedade sobre as diferenças, auto estima, valores familiares, cuidar e preservar o meio ambiente, enfim a educação da vida”.

Ficha Técnica

Projeto: Plano de incentivo e apoio a leitura

Tipo de Arte: Literatura

Local: Monte Mor. SP

Iniciativa: 219

Proponente: Instituto Escola Centro de Educação da Vida Blanca Nieve

Fernanda Esther Martins.

Contato: (19) 8844-6466 ou 9737-9157

E-mail cervpinheiro.com@hotmail.com

47 - Proposta nº 220

Breve Histórico:

A Cia. de Teatro Sem Pressão nasceu do desejo dos usuários do Centro de Convivência Pampulha e Venda Nova em experimentar e recriar o universo do teatro. Em 2006 o grupo teve sua estreia com a peça “Juiz de Paz na Roça”, de Martins Penna, no Teatro do Museu de Arte de Pampulha depois de pesquisas, improvisações e ensaios a oficina de confecção de figurinos com materiais reciclados estreou seu segundo trabalho no Teatro Marília com a peça “A Pedra do Meio Dia”, de Bráulio Tavares. Doze pessoas

participaram desse processo com a finalidade de favorecer a inserção social de portadores de sofrimento psíquico pelo viés da arte teatral.

Dos benefícios alcançados estão “soma de conhecimentos artísticos, criação de novos valores sociais sobre a loucura, reconhecimento da capacidade individual de cada membro do grupo e pagamento de cachê”.

Ficha Técnica

Projeto: Cia. Sem Pressão

Tipo de Arte: Teatro

Local: Belo Horizonte. MG

Iniciativa: 220

Proponente: Victor Martins dos Santos

Contato: (31) 3324-6427 ou (31) 9236-8991

48 - Proposta nº 225

Breve Histórico:

Em 2005 o grupo foi formado com a participação dos usuários na Oficina de Música do CAPS Nzinga, composto por vinte pessoas para construir opção de trabalho autônomo, além de interferir em questões como: a reinserção social, valorização, auto estima, visibilidade em todos os contextos sociais. Os encontros em ensaios são realizados às terças-feiras despontando usuários que tocam instrumentos de percussão, cantam e compõem.

“Dentro da proposta de ressocialização, de inclusão sociocultural, de criar espaços de protagonismo, de incentivo a convivência entre diferentes”.

Os benefícios alcançados partem do resgate da herança cultural afro descendente, da redefinição de preconceitos religiosos, de maior integração entre os usuários, de maior expressão de valorização individual e grupal, maior auto estima e inclusão social.

Ficha Técnica

Projeto: Banda Brilho do Nzinga

Tipo de Arte: Banda de Percussão

Local: Salvador, BA

Iniciativa: 225

Proponente: Márcia Conceição M. Corrêa

Contato: (71) 3521-4706 ou (71) 3521-4642 ou (71) 8112-7646

Breve Histórico:

Fundado em 25 de março de 2005, o nome Poetas Vivos nasce da constatação de que todos estão vivos e atuantes. “Embora aposentado não se está aposentado da vida! ”.

O grupo se relaciona de forma aberta com o público em espetáculos lítero-musicais: discussões, comentários, críticas e sugestões. Manifesta a sua arte através da escrita, das produções de prosa e poesia.

“A característica do grupo é o NATURALISMO, que encanta a todos, pois nos vemos e revemos nas histórias tecidas com poemas costurados entre si e com músicas. Ali refazemos as nossas travessias, reconstruímos nosso inventário, botamos para fora o psicológico, num processo de saúde mental. Figurinos e objetos cênicos favorecem a nossa memória, o interesse pela (re) vivência cultural de diferentes Brasis pela diversidade”.

“A poesia é o objeto de relacionamento provocando novos objetos relacionais nesses encontros a poesia e a música trazem o homem daqui, dali e de acolá – diversidade – eu sou o outro; percebo-me o outro; entro na vida do outro e descubro-me na magia da poética de autores de diversas regiões brasileiras de outros países; seu folclore, seus costumes, suas músicas ...”

“Garante uma vida de encantamento na construção de um mundo de Paz, poeticamente habitado – todos no encontro com o outro e nos mais diversos espaços (centros urbanos, subúrbios/periferia, teatro, escolas, praças, ong’s) das cidades da Baixada Santista ... conhecendo-se, buscando-se ...”.

A proposta é agenciar encontros, criando uma agenda natural que caminha junto ao projeto através de oficinas, leituras, palestras, exposições, etc.

Ficha Técnica

Projeto: Poetas Vivos

Tipo de Arte: Poesia

Local: Santos, SP

Iniciativa: 236

Proponente: Regina Lucia Alonso Perez

Contato: (13) 3261-4481



50 - Proposta nº 243

Breve Histórico:

Surgido em abril de 2006 através da oficina de teatro e atividades expressivas do Hospital Dia de Presidente Prudente. Da oficina participam usuários de saúde mental e equipe além dos alunos do projeto Allan Clô. Trupe significa grupo de pessoas comprometidas a realizar encontros, estudar teatro, praticar exercícios e jogos teatrais. A Trupe Maluko Beleza iniciou seus trabalhos como oficina expressiva e se constituiu ao longo destes três anos como uma Trupe de Teatro. Já apresentou mais de vinte espetáculos em diferentes locais da região. Durante a apresentação no CAPS de Assis, SP, tomamos café da manhã, jogamos futebol e trocamos nossas experiências com os usuários que participaram de oficinas expressivas. Frequentemente convidamos atores, professores de teatro e de música, simpatizantes e amigos para participar dos nossos ensaios.

O Grupo de Teatro tem o coral como complemento. Nos ensaios do Coral buscamos o exercício vocal e apresentamos músicas de acordo com os interesses dos usuários e músicas referentes a festas regionais. Os ensaios de teatro se caracterizam em um processo de produção do texto / roteiro coletivo. Elegemos um tema, criamos o roteiro em conjunto, o roteiro evolui a medida dos ensaios mediante sugestões e avaliações de todo o grupo. São realizados estudos literários como a obra “O Alienista”, de Machado de Assis. Os exercícios cênicos têm a finalidade de promover a expressão corporal, espontaneidade, concentração para preparação do ator e construção do personagem. Há uma participação em média de 20 usuários.

“Somos aprendizes de teatro, atores, aprendizes de canto, cantores”.

“De maneira espontânea e lúdica em oficinas de arte, exibida ao público em geral. A Trupe Maluko Beleza tem formado uma cultura despojada de ideias etnocêntricas”.

Ficha Técnica

Projeto: Trupe Maluko Beleza

Tipo de Arte: Teatro

Local: Presidente Prudente, SP

Iniciativa: 243

Proponente: Melissa de Oliveira Silva

Contato: (18) 3906-4138 ou (18) 9711-0542

51 - Proposta nº 249

Breve Histórico:

O Fórum Goiano de Saúde Mental se constitui como integrante da Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial constituída por 19 núcleos em todo o Brasil. Tais núcleos se configuram de forma autônoma tendo como princípio comum um ideal libertário e democrático, e uma carta de princípios que integra os diversos núcleos no qual tem o seu fundamento maior a “radical transformação entre as relações entre

loucura e sociedade combatendo todas as figuras de aprisionamento e prisão dos chamados loucos, para conquistar seu acesso ao pleno exercício da cidadania”.

Fundado em 1994, o FGSM reúne técnicos, usuários e familiares do serviço de saúde mental, entidades e qualquer pessoa interessada na discussão de temas relacionados a saúde mental.

A passeata Maluco Beleza é uma proposta de manifestação público político/cultural para marcar a data do 18 de Maio, Dia Nacional de Luta Antimanicomial e fortalecer a luta por uma sociedade sem manicômios. Mostra de vídeos; seminário – a crise: desafios estratégicos da reforma psiquiátrica; intervenções culturais (ciranda, teatro) são as atividades incluídas no projeto.

O benefício esperado a partir da iniciativa é o fortalecimento da interlocução entre o grupo e a arte, o interesse de grupos culturais pela temática da saúde mental. O impacto da visibilidade “do louco “ e “da loucura” assim como da importância do avanço da Reforma Psiquiátrica no Estado. O projeto visa a realização da passeata do ano de 2010, um grande evento cultural com oficinas de arte e apresentações de grupos artísticos formados por usuários de saúde mental sendo eles remunerados por isso para que assim seja valorizado o trabalho do artista, chamando a atenção da sociedade na luta contra o preconceito para com o usuário da saúde mental. Vamos gravar também um DVD do evento para com este trabalho possamos dar continuidade ao projeto na articulação com novos apoiadores.

Ficha Técnica

Projeto: Passeata Maluco Beleza

Tipo de Arte: Manifestação pública

Local: Goiânia, GO

Iniciativa: 249

Proponente: Maria Borges de Castro

Contato: (62) 3261-9724 ou (62) 8125-4292

52 - Proposta nº 251

Breve Histórico:

O nome Ver Te frente Yra surgiu após realizar essas e outras pesquisas de campo em variáveis estados do Brasil e em Minas Gerais, como por exemplo, um clown assumindo total espontaneidade num ponto com fluxo intenso de pedestres, se expressa de modo exacerbado quando a pressa o contagia e se o cansa ele se senta ou vira uma cambalhota, procurando seguir um fluxo oposto, andando devagar, criando um mundo a partem descontínuo, pois os sentimentos dentro deste contexto não podem ser negados. Corre de um lado, corre do outro, se sentindo perdido e confuso, mas estando atento para qualquer tipo de reação, se uma pessoa acena com a mão, ele estando de modo presente já cria uma história com o aceno de mão, aberto para se relacionar e interagir para juntos criarem novas possibilidades para aquele instante, sendo seus movimentos corporais improvisados e contextualizados em relação a proposta criada.

“A proposta do grupo é buscar através de suas linguagens específicas como Canto e Ópera meditativa; experiências co-criativas multimídias, programas de rádio, instalação sonora oferecendo contato sensorial, apresentações poéticas multimídia estas

especialidades buscaram realizar a construção do Ver Ter Fronte Yra para estar apto a ser apresentado em diversos estados e possíveis locais de cura e expansão mental nas cidades de São Paulo e demais capitais interessadas na proposta”.

Oferecendo uma inserção e capacidade de expressão dos indivíduos, considerando a arte como um meio eficaz para a quebra de padrões, abre dessa maneira a para interpretar na subjetividade padronizada humana, enxergando e respeitando ser humano como ser integrado, e como diz um poema Hay Kai, de Paulo Leminski, “Eu não sou como vocês ... são”, a loucura e arte juntas para nós é um forte catalisador para libertar conceitos e convenções.

A iniciativa já contou com a participação dos alunos de Artes do Corpo, da PUCC, da área da Performance que participaram de uma oficina prática e tem interesse de colocar o corpo na arte performática multimídia, com os quais são promovidos encontros quinzenalmente, havendo troca de informações. São usados recursos multimídias com alunos da APAE.

“Este trabalho busca exacerbar as sensações da FronteYra existente na sociedade contemporânea, justifica-se por dar continuidade as ações que realizei durante e após a graduação. Busco nesta pesquisa respostas através de estratégias distintas, para algumas questões centrais presentes nos trabalhos realizados durante o período de minha atuação como artista nas cidades de Bauru, Belo Horizonte e Florianópolis. Estas ações serviram como início de minha pesquisa e como reflexão sobre o momento de crise dentro as relações subjetivas construídas entre o poder da mídia e sua influência na sociedade contemporânea. Acredito ser esta relação sociedade de consumo e poder da mídia, importante para a minha construção artística, como propositora de ações no espaço urbano onde crio situações de estranhamento oferecendo ativar a percepção de cada pessoa a fim de despertar para a urgência de não deixar sua subjetividade padronizada.

O Ver Te frente Yra com o tempo de 48 minutos tendo como base quatro movimentos de performance poética multimídia e multimídia holográfica, itinerante, usa estas distintas estratégias para ativar a capacidade expressiva e a visão crítica da sociedade contemporânea, conceitualizado-se-nos

Ficha Técnica

Projeto: Ver Te frente Yra

Tipo de Arte: Performance poética com multimídia holográfica, itinerante

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 251

Proponente: Sandra Mascarenhas Robert Pires

Contato: (11) 3805-4554 ou (11) 8775-2312



53 - Proposta nº 258

Breve Histórico:

O grupo foi criado em 1997 formado por usuários de saúde mental, seus familiares e simpatizantes do Movimento da Luta Antimanicomial para dialogarem sobre as questões pertinentes ao universo da loucura, utilizando das diversas linguagens que o teatro do oprimido apresenta.

O nome Pirei na Cenna foi sugerido por um paciente do Hospital que disse, em uma das oficinas, ter pirado na cena e que, portanto, o nome deveria ser Pirei na Cenna “para ficar legal”. A proposta é descobrir caminhos para estimular o exercício de cidadania por parte dos usuários de saúde mental, pautada na máxima de igualdade a permissão do exercício das diferenças.

Durante estes doze anos de atuação mais de trinta pessoas já participaram do grupo. Atualmente sete pessoas integram o Pirei na Cenna sendo um coringa/diretor, e cinco atores.

“Durante o processo de criação das peças sempre convidamos profissionais de dança, de música, cenário, figurino para acompanhar e colaborar com o grupo”.

Nestes doze anos de atividade o Pirei na Cenna já teve o patrocínio do Ministério da Saúde / DST / Aids; parcerias com o Instituto Franco Basaglia / IFB; e do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba. Já foram contemplados pelo projeto Loucos por Música, em 2006. Participa como grupo popular do Centro de Teatro do Oprimido do Rio de Janeiro desde 2004.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo do Teatro do Oprimido Pirei na Cenna

Tipo de Arte: Teatro

Local: Niterói, RJ

Iniciativa: 258

Proponente: Alessandro da Silva Conceição

Contato: (21) 2714-8856 ou (21) 9906-6115

54 - Proposta nº 264

Breve Histórico:

O grupo surgiu em janeiro de 2007 formado por usuários do CAPS II Cremação e estendendo sua parceria com os CAPS Mário Tuba e Marambaia.

O nome foi escolhido porque o coral passou a ser um dos instrumentos de expressão da voz da saúde mental, sendo criado inicialmente como grupo terapêutico ganhando em seguida maior significado cultural, a medida que passou a se apresentar em espaços culturais.

O grupo se apresenta na Mostra de Touros da Cidade no pátio Belém, antigo Iguatemi e em eventos da saúde mental. A iniciativa do Coral ampliou a criatividade do grupo e permitiu maior envolvimento com a arte musical e a cultura popular.

Ficha Técnica
Projeto: Coral Nossa Voz
Tipo de Arte: Coral
Local: Belém, PA
Iniciativa: 264
Proponente: Marisa das Graças Paiva Costa dos Santos
Contato: (91) 3225-4062 ou (91) 8131-7991



55 - Proposta nº 273

Breve Histórico:

O projeto “Trem Tan Tan: a música dos usuários dos Centros de Convivência Venda Nova e Providência” foi iniciado em 2001. Nasce a partir do acervo sonoro, poético e musical dos participantes da Oficina de Música do Centro de Convivência Venda Nova. Nas CE de discussões diversas, mas entendendo que o projeto propicia importante intervenção na cultura contribuindo na desconstrução dos estigmas associados a loucura. A participação do primeiro festival e congresso “Arte Sem Barreiras”, em 2001, levou o grupo a gravar duas músicas. Foi a através desta participação que o grupo musical foi formado gravando o CD Trem Tan Tan.

O nome Trem Tan Tan faz referência aos trens que levavam loucos de hospitais públicos de Minas Gerais para o grande manicômio da cidade, em Barbacena. Hoje o Trem “com toda a sua diversidade sonora, rítmica, criativa, contribui para desmistificação dos mitos associados a loucura, onde o sujeito surge como cidadão / passageiro em busca do seu sonho”.

Ficha Técnica
Projeto: Trem Tan Tan
Tipo de Arte: Música
Local: Belo Horizonte, MG
Iniciativa: 273
Proponente: Mauro Sérgio Camilo
Contato: (31) 3277-5499 ou (31) 9201-1670

56 - Proposta nº281

Breve Histórico:

O grupo iniciado em 2006 tem como proposta ser um grupo de dança de rua, do CAPS Capilé. O grupo foi criado com o objetivo de produzir um dispositivo de novas práticas em saúde e novas conexões com a arte. A oficina realizada no CAPS tem a participação de usuários interessados pela atividade. *“Trata-se de um espaço que faz uma conexão entre arte, grupo, criação coreográfica, subjetivação e novos movimentos de saúde, que*

rompam com o estigma do sofrimento psíquico e que produzam novas possibilidades de saúde, de expressão e de vida”.

O desejo de criar uma dança e montar uma coreografia foi crescendo aos poucos se estruturando um ano após o começo do grupo, e além disso, a proposta foi se transformando para outro estilo, ou seja, a dança contemporânea.

O grupo conta com dez integrantes. Os encontros ocorrem duas vezes por semana com duração de uma hora e trinta minutos. Já surge a necessidade de buscar outros espaços de apresentar a criação e o trabalho na comunidade. “O nome Contágio fala de nossas trocas e experiências enquanto um coletivo que deseja o dançar e a criação de novos gestos e expressões”.

O grupo se apresentou em 2008, na Escola Municipal de São Leopoldo; em 2009, em Porto Alegre, na FIERGS, no Encontro Estadual de Humanização do SUS.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo Contágio

Tipo de Arte: Dança

Local: São Leopoldo, RS

Iniciativa: 281

Proponente: Vilene Moehlecke

Contato: (51) 9999-1994

57 - Proposta nº 286

Breve Histórico:

A oficina de Mosaicos surgiu como proposta do CAPS Formiga no ano de 2005 saindo para espaços alternativos no dia 14 de julho de 2007. O objetivo da oficina é trabalhar a inclusão social, obter produtividade e geração de renda. A oficina produziu 700 envelopes tendo em média 30 participantes por encontro. Foram realizadas exposições.

A proposta da oficina é a produção de envelopes com motivos natalinos e envelopes personalizados utilizando a técnica de Mosaico. Essa iniciativa tem possibilitado que usuários do meio rural atualmente vivam por conta própria através da renda obtida com a venda de seus trabalhos. “*O confronto o normal e o patológico*”, dentro de uma oficina criativa dá aporte a uma grande e inquestionável verdade: o belo pertence a todos. (...). Podemos conviver com as diferenças se aprender com elas.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo Mosaico

Tipo de Arte: Mosaico

Local: Formiga, MG

Iniciativa: 286

Proponente: Gilvan Antônio Nunes

Contato: (31) 9958-3842 ou (37) 3322-2001

58 - Proposta nº289

Breve Histórico:

A Banda Sem Preconceito foi fundada, em 04 de março de 2005, através de iniciativa dos usuários do CAPS apoiada pelos profissionais. Atualmente através de apresentações em eventos da região a Banda vem facilitando a integração do CAPS com a comunidade. Outros eventos são realizados pelo grupo como capoeira, caminhada, futebol, etc.

A Banda contribui para a Reforma Psiquiátrica através da divulgação e esclarecimento sobre o novo modelo e assistência e m saúde mental.

Ficha Técnica

Projeto: Banda Sem Preconceito

Tipo de Arte: Música

Local: Tobias Barreto, SE

Iniciativa: 289

Proponente: Walmor de Oliveira Santos

Contato: (79) 3541-1301 ou (79) 9815-1634



59 - Proposta nº 294

Breve Histórico:

O Bloco Carnavalesco Tá Pirando, Pirado, Pirou! Foi criado em finais de 2004 realizando o seu primeiro desfile de carnaval em 2005, na rua Lauro Müller, no bairro da Urca. Surgiu do desejo dos profissionais, dos usuários e dos familiares da rede de saúde mental de se integrarem a espetacular festa popular que é o carnaval de rua da cidade do Rio de Janeiro.

O nome do bloco foi sugerido por um usuário que afirmou que não bastava fazer um bloco de pessoas que já “piraram”, era preciso também incluir aqueles que estão “pirando “ na Cidade. Assim desde o seu surgimento o bloco se articulou a Associação de Moradores da Lauro Müller e adjacências (ALMA), buscando integrar a comunidade da saúde mental as associações de bairro e a comunidade do entorno.

O grupo organizador percebeu a necessidade de ensejar o movimento cultural na direção de criar condições para que as experiências culturais efetivas e concretas dos usuários pudessem ganhar visibilidade e uma dimensão de cidadania. A concepção do desfile, pela sua arte diversificada, nos exigiu também uma múltipla oferta de atividades: oficina de samba e marchas, esculturas e alegorias e desenhos / ilustrações carnavalescas.

“Temos trabalhado também desde o início do bloco, aproximados das baterias das escolas de samba e já contamos, então, com as Escolas São Clemente, Império Serrano e Caprichosos de Pilares. Temos também parcerias com blocos de rua e já desfilamos com o apoio do Empolga às 9, com o Céu na Terra e com o Batuque de Bambas”.

Ficha Técnica

Projeto: Coletivo Carnavalesco Tá Pirando, Pirado, Pirou!

Tipo de Arte: Bloco Carnavalesco

Local: Rio de Janeiro, RJ

Iniciativa: 294

Proponente: Neli Maria Castro de Almeida

Contato: (21) 3502-5935 ou (21) 9761-1856

60 - Proposta nº 295

Breve Histórico:

O projeto foi idealizado em 2006, sendo encaminhado por meio do Departamento de Psicologia à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, sendo então aprovado no final do mesmo ano e financiado pela Universidade Federal de Joinville – UNIVILLE.

Teve como parceria duas instituições não governamentais de Joinville, a Associação Fênix e a Igreja Católica Santuário Sagrado Coração de Jesus que ofereceu espaço para execução do projeto na comunidade. A partir do projeto se criou o grupo operativo comunitário que teve como principal objetivo trabalhar a autoestima e estudar temas relacionados a saúde mental, tanto com os portadores de transtornos, como com familiares e amigos.

O projeto iniciou sua atividade em março de 2007, foi aprovado em 2008 como também para o ano de 2009, terceiro ano consecutivo enfatizando o lema: indivíduo, grupo e comunidade. Desde o início teve-se como meta tornar o projeto de extensão referência de trabalho em prevenção e promoção a saúde em mental em Joinville, por isso o objetivo geral foi o de desenvolver o trabalho de apoio e orientação de pessoas adultas que apresentassem algum tipo de transtorno mental, bem como a seus familiares, no sentido de resgate e melhora da auto estima através da discussão, reflexão, esclarecimentos e conscientização em grupo, como também na comunidade por meio de palestras e oficinas.

São incluídas outras atividades de caráter sociocultural: contação de histórias, de poesias, dramatizações, seguidas simultaneamente de desenhos feitos pelos integrantes, canto e dança circular.

Esta iniciativa deseja “efetivar de fato um grupo de teatro com qualidade técnica e teórica, um grupo de canto e/ ou coral com qualidade técnica para apresentações / espetáculo de teatro e música, e o Grupo de Pintores de Memória (algo novo e inovador) “(...) Se faz necessária implementar ações socioculturais que visem a educação para a cidadania através de atividades que contribuam para o desenvolvimento de atividades diversas no sentido de orientar o outro para a vida, para a verdade, para a justiça, para a liberdade e autonomia”.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo de Auto Estima e Estudo em Saúde Mental – Projeto Homo Sacratu: a cultura dando sentido a vida

Tipo de Arte: Atividades expressivas e culturais

Local: Joinville, SC

Iniciativa: 295
Proponente: Cristiana Montibeller Kunze
Contato: (47) 3378-2848 ou (47) 9946-7766

61 - Proposta nº 296

Breve Histórico:

Fundado em 2005 a partir de oficina terapêutica realizada no CAPS de contagem (Cidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte). Desde então, os encontros acontecem semanalmente e, ao final de cada dia de trabalho, o grupo se reúne num grande círculo. De modo simples e ao mesmo tempo fascinante, apresentou-se a nossa memória aquela canção de “Zum ... Zum ... Zum ... Lá no meio do mar”. A partir de então não paramos mais de cantar e nos encantar com isso mesmo que a música diz: “Como poderei viver? Sem a sua, sem a sua, sem a sua companhia”.

A escolha do nome do grupo relaciona-se a tentativa de traduzir o estado da criação, um “zum zum zum” de inquietação, os rumores da experiência de recriar a si mesmo, recriando linguagens, e o burburinho das muitas vozes de um trabalho artístico que se funda no coletivo.

Com a necessidade de recriar lugares fora dos muros das instituições de tratamento, o grupo realizou parcerias importantes, com o Centro Cultural de Contagem, que semanalmente recebia em seus espaços a oficina “Zum zum zum” para a realização dos trabalhos. O grupo se dedica as atividades de teatro, música, dança, sempre dentro da perspectiva da criação.

É um grupo aberto e flexível e conta com cerca de 20 pessoas. Os integrantes se revezam nas funções de direção, dramaturgia, cenografia, sonoplastia, atuação cênica e produção artística dos trabalhos. Realizou apresentações em parceria com a Prefeitura Municipal de Contagem e outras instituições públicas. O grupo interage com outros grupos da cidade de Contagem, como o “Educação Pelo Tambor”, o “Fica Vivo”, a “Orquestra Jovem” e participou da apresentação com o grupo “Meninas de Sinhá” (BH). O que se deseja é que o grupo “Zum zum zum da Criação” possa acontecer em outros lugares, contemplando as sete regiões de Contagem, que desde antes já desejavam estes laço (...) promovendo a inserção de outras pessoas nessa possibilidade de conjugar saúde mental e cultura”.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo Zum Zum Zum da Criação: Outros Lugares

Tipo de Arte:

Local: Belo Horizonte, MG

Iniciativa: 296

Proponente: Pollyana Lucia Costa Santos

Contato: (31) 3363-5255 ou (31) 9993-7974

62 - Proposta nº 297

Breve Histórico:

A Banda Lokonaboa surgiu em maio de 2001 a partir de uma oficina de expressão musical realizada no CAPS, no município de Assis. “A oficina propiciava um espaço de expressão para os usuários dos serviços: expressão de suas angústias, alegrias, desejo indizíveis, possibilitando aos usuários a re-apropriação de um bem-estar social na comunicação com o mundo. Assim como outras várias oficinas que aconteceram naquele local visava possibilitar a expressão dos usuários por um método diferenciado: a música, além de promover um espaço para produção de subjetividade. Com o Passat do tempo, a expressão musical foi sendo aprimorada revelando uma qualidade estética que solicitava a todos os participantes uma maior visibilidade, o que resultou na constituição de um grupo musical formado por estagiários e usuários dos serviços, além de eventual participação de músicos da cidade. Este grupo passou a reunir-se paralelamente e foi chamado de Banda Lokonaboa, nome escolhido pelos usuários participantes do grupo. Constituiu-se em uma estratégia de inclusão social e cultural através de apresentações em diversos locais do município e da região. A Banda é composta com a participação de cinco usuários de serviços de saúde mental, seis estagiários de psicologia e de um músico voluntário. O repertório é avariado. Composto de músicas brasileiras e composições dos integrantes da Banda. O processo cotidiano de ensaios, decisão sobre repertório, sobre aceitação ou não dos convites para apresentações, organização das viagens é realizado de forma coletiva. Todos participam, opinam, deliberam e decidem. Este processo tem repercussões importantes nos modos como cada integrante percebe a si e o outro, tendo desta forma um importante aspecto terapêutico”.

Ficha Técnica

Projeto: Banda Lokonaboa

Tipo de Arte: Música

Local: Assis, SP

Iniciativa: 297

Proponente: Vanessa Messo Volpatti

Contato: (18) 3323-8556 ou (18) 9119-1041

63 - Proposta nº 303

Breve Histórico:

O grupo foi criado a partir de um trabalho voluntário de teatro terapêutico dentro do Hospital do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A peça “Elektra de Copacabana” foi fruto das oficinas realizadas durante quatro anos com os pacientes do IPUB. O que se pretende é a realização de uma temporada de três espetáculos em três locais ligados a saúde mental. Primeiro o IPUB, segundo a Colônia Juliano Moreira e terceiro o Instituto Municipal Nise da Silveira. Os espetáculos serão gratuitos oferecidos aos pacientes.

“Em 2000 a personagem Elektra entrou na minha vida quando resolvi montar uma peça baseada na tragédia grega, ela tem como característica a exclusão e o fato de éter sido obrigada a viver uma parte de sua vida a margem, e com esse mote comecei a pesquisar o material que poderia me ajudar a interpretar esta clássica e tão abrangente personagem, procurando algumas instituições ligadas as mulheres, indicaram-me o Instituto der Psiquiatria da UFRJ – IPUB. Descubro então que ali era o lugar ideal para fazer laboratórios e dar sequência a minha pesquisa para o espetáculo, e no decorrer deste processo fui convidada pelo diretor do Instituto, Dr. João Ferreira da Silva Filho, a criar e ministrar uma oficina de teatro para os pacientes sob sua orientação. Fundamente o espetáculo multiplicando Elektra com os arquétipos femininos das heroínas e fluidez obtida nas oficinas permitiu uma montagem de um espetáculo intitulado “Reviravolta” com os pacientes e os usuários do Centro de Atenção Diária, bem como uma publicação de um artigo...”.

O espetáculo foi apresentado no SESC de São Paulo, em 2008

Ficha Técnica

Projeto: Elektra de Copacabana
Tipo de Arte: Teatro de Fundamento
Local: Rio de Janeiro, RJ
Iniciativa: 303
Proponente: Luciana Borghi
Contato: (21) 2527-1285 ou (21) 8810-4884

64 - Proposta nº 312

Breve Histórico:

Através da interdisciplinaridade e visando a formação de alunos o projeto Doidodum vem compor com outros projetos desenvolvidos na enfermaria de psiquiatria do Hospital das Clínicas com parceria do Departamento de Música e Artes Cênicas da UFU, a reinserção social dos portadores de transtorno psíquico e a aproximação de seus familiares através da participação dos mesmos.

A oficina de música acontece semanalmente realizando ensaios e proporcionando a convivência. Se completa com apresentações em eventos culturais da cidade. A iniciativa contribui para apresentar a comunidade uma nova realidade a respeito dos preceitos de saúde mental e de novas formas de cuidado. Os instrumentos confeccionados com material reciclado como atividade integra os participantes além dos encontros semanais para experimentações musicais com pacientes no pós-alta, constituindo um espaço de convivência que se desdobra nos espaços sociais.

Ficha Técnica

Projeto: Doidodum – Banda de Percussão com usuários dos serviços de saúde mental de Uberlândia
Tipo de Arte: Banda de Percussão
Local: Uberlândia, MG
Iniciativa: 312
Proponente: Alfredo Julio Fernandes Neto

Contato: (34) 3239-4332

65 - Proposta nº 322

Breve Histórico:

O grupo é composto de quinze usuários de ambos os sexos e independente de faixa etária e da condição acadêmica. Surgiu a partir de um olhar observador para aqueles que se comportavam no dia a dia demonstrando pouco interesse nas atividades oferecidas apresentando-se retidos sem aderir as propostas ofertadas, mas nos momentos com músicas demonstravam uma espontaneidade que levava-os a ficarem próximos embora sem perceberem e a produzirem uma interação numa construção de diálogo; um movimento corporal, e para agregar vozes, tons e jeitos. Todos diferentes, mas com um propósito em comum. O nome “Vozes Amigas” surgiu em 2008 a partir da colaboração mútua, da criatividade, da iniciativa, manifestada através de sentimentos considerando a singularidade de cada participante bem como o respeito as diversas opiniões.

O grupo musical pretende não ser mais uma atividade no cardápio de cuidados ofertados pelo serviço, mas, a demonstração de potencial saudável a ser explorado através da música que sendo gosto universal consegue ser instrumento que agrega diversidade de comportamento, ideia, valores, crenças com expressão livre da fala e dos gestos.

Vem sendo um aprendizado de habilidade, um processo de crescimento e transformação, assumindo de volta o seu papel social e não de paciente mental. A produção de leitura, escrita e pesquisa serve como material de base para os trabalhos do grupo.

“Predeterminar os rumos do grupo dependeu de contínuas auto avaliações, numa escuta qualificada dos interesses / expectativas. Dependerá sobretudo de valorizar o saber singular de cada um, buscando mais que a vida produtiva, uma produção de vida e de convivência”.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo Musical “Vozes Amigas”

Tipo de Arte: Música

Local: Aracaju, SE

Iniciativa: 322

Proponente: Joedla Gomes Ferreira

Contato: (79) 3042-6770 ou (79) 9995-0985

66 - Proposta nº 336

Breve Histórico:

O projeto Serrinha em Preto e Branco é um ensaio fotográfico realizado a partir das descobertas e visões dos usuários do CAPS AD. A cidade será mapeada de forma a construir uma visão da mesma por vários ângulos e setores existentes. Após a realização das visitas aos locais desejados, construiremos os relatos, realizaremos entrevistas, analisaremos dados e apresentaremos as conclusões para a sociedade serrinhense através de exposição de fotos e explanação oral dos usuários. A metodologia utilizada tem por objetivo oportunizar aos usuários o exercício da cidadania através da ampliação de conhecimentos, melhoria da expressão através das várias linguagens, escrita, oral e fotográfica.

A atividade propõe como metodologia excursão a locais, e instituições públicas e privadas, entrevistas a profissionais e pessoas usuários dos vários serviços e locais visitados; oficinas de letramento, tendo em vista a análise e revista dos dados coletados; discussão dos problemas sociais detectados tendo em vista a ampliação da visão e da percepção da responsabilidade que tem cada cidadão que vive na Serrinha na transformação da realidade local; será realizado uma oficina de geração de renda através do aprendizado das técnicas de montagens dos expositores e/ ou outros materiais necessários para a realização da mostra. A apresentação dos resultados da pesquisa será feita através da mostra fotográfica aberta a toda sociedade da Serrinha.

Ficha Técnica

Projeto: Grupo “Em Busca da Felicidade” – Serrinha em Preto e Branco

Tipo de Arte: Fotografia

Local: Serrinha, BA

Iniciativa: 336

Proponente: Ana Ofélia Matos Marques

Contato: (75) 3261-3502 ou (75) 9972-2568

67 - Proposta nº 339

Breve Histórico:

O grupo Vozes da Voz surgiu em março de 2009 contando com seis profissionais de audiovisual em parceria com psicólogos. A ideia de fazer filmes que conscientizem a sociedade sobre os novos rumos do tratamento da loucura. Partiu de experiências de sofrimentos e superações ao longo da vida, culminando no vídeo Vozes da Voz.

Foi realizado documentário sobre a musicalidade dos povos do sertão da Bahia e sobre a Cultura Indígena. O filme “Vozes da Voz” aborda os aspectos negativos e os efeitos traumatizantes dos hospitais psiquiátricos contados através dos depoimentos de ex-internos e profissionais que fazem ou fizeram parte da equipe dirigente deste tipo de instituição. “Os CAPS ganharam bastante espaço no nosso primeiro filme, nesse sentido demos destaque ao CAPS Itapeva por ter sido o primeiro do Brasil e ainda ser uma referência e o CAPS Itaim Bibi por estarem em iminente crescimento no fim de julho”.

Apresenta também alguns trabalhos que vem sendo desenvolvido para um tratamento mais humano e a integração social.

“A iniciativa procura sensibilizar e informar as diversas camadas sociais do país para a questão da saúde mental, não pela ótica do problema, mas sim das soluções”.

Ficha Técnica

Projeto: Vozes da Voz

Tipo de Arte: Vídeo

Local: São Paulo, SP

Iniciativa: 339

Proponente: Valnei Nunes

Contato: (11) 3772-0304 ou (11) 7060-1482



68 - Proposta nº 340

Breve Histórico:

A partir da Oficina da Palavra, em 2007, no CAPS Parelhas, foi se formando o grupo de teatro. Da parábola “4 velas e uma criança” foi criada a primeira peça de teatro “Luz da Vida”. O Iluminarte foi o nome acolhido pelo grupo, pela importância sentida do teatro com a arte que ilumina “Ânima a vida”. O objetivo não está numa produção final acabada, mas na ênfase dada ao espaço relacional na possibilidade de reconstruí-lo continuamente, na criatividade, no poder de decisão e no uso do direito de ir e vir de cada um. O grupo foi ganhando identidade. Tem como marca a cara pintada e o pé no chão. Tem como sede de reunião o CAPS ou a casa de algum dos participantes. Conta com 13 atores e uma atriz coordenadora.

Da parábola “4 velas e uma criança” foi criada a primeira peça de teatro “Luz da Vida”. A paz, a fé, o amor, a esperança, a esperança, o vento, a criança, um menestrel e uma contadora de histórias são as personagens. A história fala das dificuldades que nos desanima e nos fazem desistir, mas também de tempos renováveis pela esperança, que de momentos bons e ruins é feita a vida e é preciso vivê-la com coração de criança. A chama não pode se apagar! Do gosto de ouvir histórias e dos laços de afinidades que surgiram entre alguns usuários do CAPS Parelhas apareceu o desejo de passar para a sociedade a mensagem desta história, através da dramatização.

Antes das apresentações se para o instante com técnicas de relaxamento para diminuir a angústia e ansiedade. Também nos encontros a momentos de conversação, de trocas de sentimentos e sensações vividas com as apresentações, com o grupo, dos efeitos na vida de cada um com a experiência com o teatro. Há um olhar e um espaço dado ao fortalecimento da autoestima, da autonomia, do bem-estar, através da escuta aos relatos de vida.

O grupo Iluminarte fez apresentações no II Fórum de Saúde Mental de Parelhas, em 2008; na Associação de Idosos de Parelhas; no Seminário em Saúde Mental, em Caicó; na Festa do Padroeiro do Equador; na Festa do Padroeiro em Parelhas, em 2009; na Casa de Cultura Parelhas; e na inauguração do CAPS III, de Caicó.

Ficha Técnica
Projeto: Iluminarte
Tipo de Arte: Teatro
Local: Parelhas, RN
Iniciativa: 340
Proponente: Salma Meira de Souza
Contato: (84) 3471-3511 ou (84) 9928-9846

69 - Proposta nº 347

Breve Histórico:

AMEA foi constituída em maio de 2007 como fruto do II Encontro de Usuários e Familiares de Serviços de Saúde Mental do Estado da Bahia. É uma organização sócio-política-cultural que participa coletivamente de diversas atividades culturais, destacando a participação no I Encontro Baiano sobre Síndrome de Rett; I e II Parada do Orgulho Louco 2008/2009; exposição de artes plásticas no Espaço Infraero, 2008; apoio a grupos musicais dentro do CAPS; promoção de atividades artísticas e literárias nos eventos políticos.

Tem como proposta o I Encontro Baiano sobre Síndrome de Rett e Políticas de Saúde Mental. O seminário construído pela AMEA em parceria com a ARRETT – Associação de Familiares e Amigos de pessoas com Síndrome de Rett – realizado no auditório da OAB, em 2009 direcionado para técnicos, estudantes, usuários e familiares. Discutiu-se o que é a Síndrome de Rett, alternativa de tratamento e reabilitação, políticas públicas de saúde, geração de renda, inclusão social, acessibilidade. As mesas foram compostas de autoridades públicas, representantes da OAB, especialistas em saúde da Bahia, inclusive da UFBA, e São Paulo, além de representantes do Movimento Social.

Os usuários fizeram apresentações espontâneas de suas habilidades artísticas. A iniciativa trouxe um olhar crítico para o andamento da reforma psiquiátrica na Bahia, demonstrou na prática que os usuários são capazes de se organizar politicamente e realizar um evento de porte político, científico e cultural.

A proposta da AMEA é realizar uma oficina de audiovisual, finalizada com a produção de um documentário do trabalho desenvolvido pela AMEA.

O objetivo da oficina é promover uma nova visão da política cultural e de saúde desenvolvido pela AMEA onde o respeito a identidade e a diversidade constrói um país mais democrático. Além de traduzir a consciência política da instituição, através do depoimento audiovisual. Possibilitando que a sociedade se veja como parte deste universo. O audiovisual serve como instrumento para contar história. A oficina pretende potencializar as condições de utilização desta ferramenta e capacitar dez membros da AMEA para registrar, sistematizar, editar e divulgar as ações desenvolvidas pela instituição.

A iniciativa ao introduzir a voz e a expressão do portador do transtorno psíquico, tanto na política quanto na ciência e na arte, dando visibilidade a um segmento social tradicionalmente desacreditado.

Ficha Técnica

Projeto: Associação Metamorfose Ambulante - AMEA

Tipo de Arte:

Local: Salvador, BA

Iniciativa: 347

Proponente: Josuéilton de Jesus Santos

Contato: (71) 3495-4760 ou (71) 8887-2963

70 - Proposta nº 355

Breve Histórico:

A Banda Nova Vida foi criada em 2004, composta pelos usuários do Hospital Psiquiátrico Nina Rodrigues e alunos da Escola de Música do Estado do Maranhão. Utiliza a música como caminho para a (re) integração e (re) inclusão social dos usuários. Em 2006 a Banda adquiriu instrumentos musicais e equipamentos para a realização de doze apresentações públicas com o patrocínio do programa Petrobrás Cultural e Lei de Incentivo à Cultura. “Os clientes são motivados a participar compondo, dançando, cantando e estimulando as suas formas de expressões artísticas”.

Uma das vitórias da Banda é a formatura de um dos componentes na Escola de Música do Maranhão, no curso regular de flauta doce, no final de 2009; documentar e difundir a produção musical da Banda Nova Vida é uma forma de colaborar com a elevação da autoestima dos usuários da psiquiatria. É uma ferramenta que faz com que a sociedade reflita sobre a necessidade de superar os preconceitos e as discriminações em relação aos usuários dos serviços de saúde mental.

A Banda propicia a satisfação social ao incluir os usuários em festas populares, como artistas e convidados, participando em eventos públicos e alcança satisfação pessoal com apresentações em orfanatos e presídios.

Ficha Técnica

Projeto: Banda Nova Vida

Tipo de Arte: Música

Local: São Luis, MA

Iniciativa: 355

Proponente: Rogério Jorge Ferreira da Silva

Contato: (98) 8152-8089 ou (98) 3246-6710